



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR DUQUE DE CAXIAS
ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

MARINGÁ
2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

I IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Localização e dependências administrativa.....	06
1.2 Aspectos históricos da instituição.....	06
1.3 O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares	08
1.4 Ensino Remoto.....	10
1.5 Como Funcionam a Educação Remota na Pratica.....	10
1.6 Caracterizações do atendimento na Instituição e quantidade de estudantes.....	11
1.7 Estruturas físicas, materiais e espaços pedagógicos.....	12
1.8 Recursos humanos.....	12
1.9 Instâncias colegiadas.....	13
1.10 Perfil da comunidade escolar.....	13

II DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 Gestão Escolar.....	15
2.2 Ensino- aprendizagem.....	15
2.2.1 Plano de Trabalho Docente.....	18
2.2.2 Avaliação e Recuperação de Estudos.....	18
2.2.3 Classificação e Reclassificação.....	21
2.2.4 Conselho de Classe.....	22
2.2.5 Registros da Prática Pedagógicas	23
2.3 Atendimentos Educação Especializado ao público- alvo da Educação Especial..	23
2.4 Transições entre as etapas de ensino.....	24

2.5 Articulações entre diretores, pedagogos, professores e demais profissionais de educação.....	25
2.6 Articulações da Instituição de ensino com os Pais e/ou Responsáveis Legais...	25
2.7 Formações Continuada dos Profissionais da Educação.....	26
2.8 Acompanhamento e Realização da Hora-Atividade.....	27
2.9 Organizações do tempo e espaço pedagógico e critérios de organização das turmas.....	28
2.10 Índices de Aproveitamento Escolar (indicadores externos e internos), abandono/evasão e relação idade/ano.....	28
2.11 Relações entre profissionais da educação e discentes.....	31

III FUNDAMENTOS TEÓRICOS

3.1 Proposta de algumas reflexões para subsidia o marco conceitual.....	31
3.1.1 Diversidade dos sujeitos escolares.....	34
3.1.2 Tecnologia e educação.....	36
3.1.3 Currículo e conhecimento.....	37
3.1.4 Cuidar e educar.....	39
3.1.5 Educação e Direitos Humanos.....	40
3.1.6 Educação Ambiental.....	40
3.1.7 Violências e Uso de Álcool e Drogas em âmbito escolar.....	41
3.1.8 Educação Especial.....	42
3.1.9 Programa mais Aprendizagem.....	43
3.1.10 Presente na Escola.....	43

IV PLANEJAMENTO

4.1 Calendário Escolar.....	44
4.2 Ações Didáticas pedagógicas.....	46
4.2.1 Plano de Ação da Escola.....	46
4.2.2 PROINFO.....	50
4.3 Ações referentes à flexibilidade Curricular.....	50
4.3.1 Flexibilização Curricular na Educação Especial.....	50
4.4 Estágio não Obrigatório.....	51
4.5 Proposta Pedagógica e Matriz Curricular – Ensino Fundamental.....	53
4.6 Proposta Pedagógica e Matriz Curricular – Novo Ensino Médio.....	692
4.7 Proposta Pedagógica e Matriz Curricular – Ensino Médio.....	1010
4.8 Proposta Pedagógica e Matriz Curricular do Curso Profissionalizante.....	1060
 V Avaliação Institucional.....	 1133
VI Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	1134
REFERÊNCIAS	1135

COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR DUQUE DE CAXIAS – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

Rua Mascarenhas de Moraes, 925 – Maringá - Paraná.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de definir princípios para orientação das atividades de ensino, o Colégio Estadual Cívico-Militar Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional fez a realimentação do seu Projeto Político-Pedagógico para o ano de 2021.

O Projeto Político Pedagógico foi reelaborado após estudos, pesquisas, investigações e análises da realidade local, procurando envolver todos os segmentos da Comunidade Escolar.

A atualização do Projeto Político Pedagógico se fez necessária, pois o documento deverá expressar a forma como o coletivo escolar se organizará em torno da intencionalidade da escola na busca da melhoria na qualidade do ensino ofertado. Explicitando a partir dessa nova análise crítica da realidade educacional.

A escola está consciente de que seu papel não é apenas receber demandas da sociedade, nem apenas dialogar com ela. Seu papel é propriamente mediar o conhecimento, estruturando e garantindo a qualidade do processo educacional. Ao produzir, discutir e difundir conhecimento, ela contribui para as transformações sociais. O projeto que aqui se expressa está associado às expectativas de participação consciente na mudança social.

Reforçamos, assim, através deste documento à compreensão dessa escola, como instituição capaz de cumprir responsabilidades e fomentar transformações através da apropriação pelo aluno dos conhecimentos científicos produzidos pela humanidade.

I IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Localização e dependências administrativas

Instituição de Ensino: Colégio Estadual Cívico-Militar Duque de Caxias-EFMP

Código da Instituição: 0107

Endereço: Rua Mal. Mascarenhas de Moraes Nº 925 Jardim Alvorada

Município: Maringá

NRE: Maringá

Código do NRE: 19

Código do INEP: 41023811

Dependência Administrativa: Estadual

Localização: Urbana

Oferta de Ensino: Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio

Ato de autorização da Instituição: 4017 de 11/10/1977

Resolução nº 2746 de 24/11/1981

Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar nº 999 de 29/12/2011

Entidade Mantenedora Governo do Estado do Paraná.

1.2 Aspectos históricos da Instituição

Maringá com apenas vinte anos, já era cidade grande. Seu desenvolvimento era notado por todos que por aqui passavam. Bairros novos surgiram, alongando seu perímetro urbano. Um desses bairros, o maior de todos, recebeu o nome de Jardim Alvorada.

Sua população aumentava. Bairro essencialmente residencial, formado principalmente de pessoas humildes e trabalhadoras.

Pelo seu desenvolvimento exigia maior atenção dos poderes constituídos. Uma das principais exigências, pelo seu grande número de crianças, era um Grupo Escolar. Assim sendo, em meados de 1966 e 1967, iniciou-se num lote compreendido entre as ruas, Lindoia, Poços de Caldas, Alameda Ney Braga e Rua Américo Brasiliense, a construção de um Estabelecimento de Ensino, super moderno, em forma de M, todo em alvenaria, de propriedade do Estado, e sob jurisdição da 32ª Inspeção Regional de Ensino, com sede

em Maringá. Foi convidada para responder pelo cargo de diretora, a professora Clésy Abud Leyser, que aceitando ao convite, deu início às atividades do Grupo Escolar, com as primeiras matrículas provisórias, feitas ainda no período em construção, em setembro de 1967. Escolhida pela senhora diretora respondia pelo cargo de secretária interina, a professora Adair Martins dos Santos Gôngora.

Em fevereiro de 1968, foram feitas novas matrículas, estando à construção em seus retoques finais. Contava com 06 amplas salas de aula, 01 bibliotecas, 01 diretora, 01 secretarias, instalação sanitária bem equipada, longos pátios cobertos entrecortados por espaços que mais tarde foram se transformando em bonitos jardins.

Foi inaugurado em 10 de maio de 1968 como parte das festividades de aniversário da cidade, já que Maringá, nesse dia estaria completando 20 anos de fundação. Por ocasião de sua inauguração, tivemos a presença do Ex.^{mo} Governador do Estado, Dr. Paulo Cruz Pimentel.

O novo Grupo Escolar recebeu de início nome do Bairro onde se achava localizado: GRUPO ESCOLAR “JARDIM ALVORADA”. Após alguns dias da inauguração chegaram os primeiros materiais de equipamento, tais como “carteiras, mesas, armários, cadeiras”, etc.

Segundo Decreto nº 12.548 fica criado o Grupo Escolar “Duque de Caxias”, o até então denominado Grupo Escolar “Jardim Alvorada”.

Em maio de 1968, foi ampliada a estrutura física do grupo Escolar com a construção de mais salas de aula.

No dia 06 de setembro de 1969, foi fundada a Associação de Pais e Professores, denominada “São José” e o dia 09 de março foi criado o grêmio estudantil com o nome de Grêmio “D. Bosco”.

De acordo com a Resolução nº 076/84 do conselho Estadual de Educação contidos na Deliberação nº 030/80 foi reconhecido em 02 de abril de 1984 o curso de 2º grau com a habilitação Básica em Comércio e através da resolução nº 766/89 a implantação do 2º grau – Educação Geral.

Em consonância com a LDB 9394/96, o Departamento de Ensino de 2º grau considerando o Parecer 15/98 a Resolução 03/98 da CER/CNE, a instrução 01/98 e Ofícios Circulares 111/98, 114/98, 116/98, 03/99 DESG/SEED e o Parecer Técnico nº 316/98 emitido pelas Equipes de Ensino e Estrutura e Funcionamento do NRE de Maringá sob o Parecer 277/99 aprova a proposta curricular do Ensino Médio do Colégio Estadual Duque de Caxias do Município de Maringá nos turnos, diurno e noturno, com implantação

gradativa, a partir do ano letivo de 1999.

1.3 O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares

O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares é uma iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Defesa, que apresenta um conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa com a participação do corpo docente da escola e apoio dos militares.

Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) fundamentou o Projeto Valores, uma iniciativa que visa programar atividades para o desenvolvimento de valores em educação nas Escolas Cívico-Militares (Ecim). O projeto tem como objetivo desenvolver virtudes nos discentes, por meio de valores éticos preconizados pelo modelo proposto para as Ecim.

A **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)** cita em seus artigos a importância dos valores na educação básica, tendo como finalidade, preparar o educando para o exercício da cidadania.

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** também exerceu importante papel para a fundamentação do Projeto Valores, pois estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, visando assim, sua formação humana e integral. Tendo em vista a necessidade de desenvolver virtudes nos discentes, o Pecim fundamentou o seu projeto educacional em princípios, tradições e valores necessários ao desenvolvimento de atitudes e hábitos saudáveis à vida em sociedade.

O Projeto Valores deverá ser coordenado pela Supervisão Escolar, Coordenação Pedagógica, e contarão com a participação de monitores, professores, agentes de ensino e, se possível, também contará com a participação do psicopedagogo, que elaborará o Plano Anual para o projeto. O Plano Anual deverá ser composto de atividades lúdicas, reflexivas e conceituais que contemplem períodos definidos pela escola e os valores a serem desenvolvidos de forma individual e coletiva.

O desenvolvimento do projeto se dará em um horário de aula normal e semanal, e as atividades planejadas na escola devem permitir o envolvimento de todos os profissionais e

difundir os valores das Ecim. Todas as etapas do projeto deverão ser elaboradas visando atender ao Projeto Político Pedagógico e ao currículo da escola, tendo a BNCC como referência. Os alunos passarão a ter uniformes próprios, composto de agasalho completo, camisetas e um traje especial para eventos públicos. O uniforme obrigatório exige que usem, em dias letivos normais, camisa meia-manga com ombreiras, calça comprida, cinto, meia e sapatos sociais. Eles só podem usar bermuda para atividades físicas. Para as meninas, o cabelo deve estar "cuidadosamente arrumado" para o uso correto da boina. O Paraná iniciará o programa com 199 colégios cívico-militares em 117 municípios a partir deste ano 2021.

A nova modalidade de ensino funcionará com gestão compartilhada entre militares e civis em escolas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A educação militar em todo o país é marcada como um ensino progressista e de extrema qualidade. ... As escolas cívicas militares são instituições que seguem preceitos militares de conduta, mas no quesito ensino a responsabilidade é exclusiva de profissionais da área pedagógica.

Gestão

Dois diretores passarão a comandar a escola: um civil, que vai cuidar da parte pedagógica, e um militar da reserva para tratar de questões como disciplina e hierarquia. Os dois gestores serão escolhidos pela Secretaria de Estado da Educação (Seed), sem participação da comunidade escolar na escolha.

Segundo a secretaria, o diretor civil é quem terá poder de decisão. A orientação disciplinar deve ser mais rígida, mas não tão severo quanto nos colégios do Exército, por exemplo.

"Nos colégios militares há uma forte tendência para formação para a carreira militar. Não é o caso do cívico-militar. Mas há, sim, um apreço maior, uma formação maior da disciplina, dos valores cívicos",

Currículo

O currículo dos estudantes também vai mudar. Eles vão passar a ter uma sexta aula para reforço de matemática, de português e estudo da Constituição Federal, além de bases do direito e cidadania.

Professores da rede estadual continuarão dando aulas nesses colégios, que não terão professores militares.

1.4 ENSINO REMOTO

O ensino remoto é todo conteúdo que é produzido e disponibilizado online, que é acompanhado em tempo real pelo professor que leciona aquela disciplina, sempre seguindo cronogramas adaptáveis do ensino tradicional. Geralmente, as aulas remotas são uma medida emergencial, caso as atividades presenciais precisem ser suspensas.

Essa estratégia é utilizada para não acontecer atrasos no progresso escolar, tanto para crianças e adolescentes quanto para universitários.

Esse tipo de ensino oferece todo tipo de suporte ao aluno e disponibiliza materiais para que o aluno permaneça com um ensino de qualidade assim como seria nas aulas presenciais.

Para os alunos que não possui celular, tablet, computador, é disponibilizado do colégio atividades impresso e aulas pela televisão.

1.5 COMO FUNCIONAM A EDUCAÇÃO REMOTA NA PRÁTICA

Como já mencionei acima, geralmente o ensino remoto é uma medida emergencial, então esse tipo de ensino é focado em não se diferenciar muito dos encontros presenciais na escola.

Na prática, através de uma plataforma virtual online, professores se encontram com os alunos seguindo os mesmos dias e horários das aulas presenciais.

Os softwares que são utilizados, geralmente proporcionam a interação professor e alunos através de áudios, vídeos, chats e compartilhamento de tela.

A diferença maior entre as aulas presenciais e remotas é o ambiente escolar que possibilita o contato físico e social, tirando isso, as aulas remotas suprem as necessidades de ensino, em outras palavras, tudo se mantém mesmo com os estudantes em casa.

● VANTAGENS

- Economia de tempo relacionado a locomoção
- Compartilhamento de conteúdos instantâneos;
- A produção de envio de trabalhos são por e-mail;
- É possível tirar qualquer dúvida, mesmo online, diretamente com o professor;
- Proporciona a flexibilidade de horários e autonomia relacionada ao ensino;

● DESVANTAGENS

- Perda de contato com os colegas;
- Distrações do lar;
- Queda de conexão com a internet;

1.6 Caracterizações do atendimento na Instituição e quantidade de estudantes

ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO VESPERTINO / 13:10 às 18:25.

TURM	6º	6º	6º	6º	6º	6º	6º	7º	7º	7º	7º	7º	7º	7º	7º	8º	8º
A	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	H	C	D
ALUN	29	30	30	29	28	29	29	26	29	29	31	30	31	29	29	35	35
OS																	

ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL - PERÍODO MATUTINO / 07:10 às 12:25.

TURMA	9º	9º	9º	9º	1º	1º	1º	1º	1ºA	2º	2º	2º	3º	3º
	A	B	C	D	A	B	C	D	P	A	B	C	A	B
ALUNO	34	35	35	34	34	32	33	34	37	34	33	29	33	33
S														

Possui também uma Sala de Recurso Multifuncional, uma sala do Programa Mais

Aprendizagem e uma Sala de Recurso Multifuncional.

1.7 Estruturas físicas, materiais e espaços pedagógicos.

O Colégio Estadual Cívico Militar Duque de Caxias possui uma construção antiga de 3.595,52 m² em uma área total do terreno de 7.200 m², com uma infraestrutura precária com salas pequenas e muito próximas e com espaço físico limitado, para atender a comunidade escolar. Acessibilidade parcial conta com rampas de acesso a algumas salas de aula, pátio principal e banheiro de aluno (a) no qual há um sanitário adaptado. .

Como recurso pedagógico o colégio possui ainda uma Biblioteca com acervo de literaturas variada, periódicos; Sala de multimídia, laboratório de Ciências, química, física; laboratório de informática, televisores pendrive em todas as salas de aula. Uma quadra poliesportiva.

1.8 Recursos humanos

CARGO	EQUIPE
DIREÇÃO GERAL	LEILA CARLA MACHADO DA SILVA
DIRETOR AUXILIAR	JEAN CARLO DOS SANTOS
DIRETOR MILITAR	ADAILTON ALVES MARTINS
SECRETÁRIA	SILVANIA SCHIMMACK PEDRO FACINA
MONITOR MILITAR	ANTONIO CARLOS SMAHA
	ANTONIO APARECIDO DE SOUZA
	ABIMAEI ANTONIO DOS SANTOS
EQUIPE PEDAGÓGICA	MARIA DEUSANI PRATES
	SÔNIA MARIA BARBOSA
	ELZA DE SOUZA MOTA MARQUES
	LETÍCIA RAFAELA GIOLO
	SOLANGE DAS GRAÇAS FRANCISCON
	SUELI MARIA MARQUES BETTINARDI PEDRO
	PATRÍCIA GRACIELLI RODRIGUES LORENZONI

	QUEILA LOUBACH DA SILVA CORDEIRO
CORPO DOCENTE	76 Professores
AGENTE DE APOIO – I	07 pessoas
AGENTE DE APOIO - II	06 pessoas

1.9 Instancias Colegiadas

O Colégio Cívico-Militar Duque de Caxias tendo como concepção a Gestão Democrática tem efetivamente constituído as Instancias Colegiadas representadas pelo Conselho Escolar, Associação de pais e mestres e funcionários (APMF) I. Os quais participam da elaboração do Projeto Político Pedagógico e da gestão escolar de maneira coletiva e participativa.

1.10 Perfil da comunidade escolar

A comunidade escolar é composta por moradores do Jardim Alvorada, onde se localiza a escola e, uma parte é proveniente de outros bairros mais próximos. Com relação à moradia 29% possuem casa própria e 50% pagam aluguel, 13% cedida e 8% financiada. Os dados sobre quantas pessoas moram na casa: quatro pessoas são de 37,5% de; cinco pessoas 20,4%; mais de cinco pessoas 7,5% e duas pessoas 5%. A maior parte dos provedores da casa tem carteira assinada, seguido por autônomos.

Sabe-se, no entanto que a renda familiar está distribuída em 59% de um a três salários mínimos, 2% acima de sete salários mínimos, 4% entre cinco e sete salários mínimos, 19% entre três e cinco salários mínimos, 14% um salário mínimo, 1% recebe bolsa família e o mesmo percentual não possui nenhuma renda. O responsável pela matrícula do aluno do Ensino fundamental e médio a mãe aparece com percentual de 80% no cadastro.

Quanto ao grau de escolaridade das famílias foi gratificante verificar, que é baixíssimo o percentual de analfabetismo chega 2%. Com relação ao Ensino Fundamental completo 30%, Médio 41% a maioria e superior 12%, isto para os pais e para as mães 3% sem escolaridade, 24% Ensino Fundamental, 55% Ensino Médio e 13% Ensino Superior.

A comunidade escolar tem acesso aos meios de comunicação mais usados, tais como celular, internet, computador, televisão, telefone fixo e rádio para se manter informados.

O meio de transporte mais usado 52,5% é o carro seguido pelo transporte coletivo 22,7%, motocicleta 12,4%, bicicleta 3,7% e a pé 8,7%.

Com o levantamento desses dados e levando em conta o bairro que a escola se localiza, observa-se que a comunidade escolar do Colégio Cívico- Militar Duque de Caxias em sua maioria possuem condições básicas de família trabalhadora, com acesso a moradia, saúde, transporte, comércio e prestação de serviço.

II DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Que tenhamos uma escola de qualidade, onde todos tenham o comprometimento com o saber. É preciso ter uma escola onde o entusiasmo, a energia, a integração de todos seja fundamental. É preciso resgatar e alcançar resultados, buscar uma organização diferente, com vistas a um horizonte de formação intelectual, humana, tendo como primícias a ética e a cidadania.

“A grande tarefa da escola, é a formação de um aluno que seja capaz de preocupar-se” com o conhecimento e com o que possibilita a ação, ou seja, o saber e fazer prático, coerente.

O educador compromissado com esta visão de Educação coloca-se na perspectiva de analisar, explicitar e propor ações para uma prática escolar que efetiva essa educação que queremos.

A escola, enquanto instância que procede à mediação entre a criança e os modelos sociais adultos pelo confronto entre eles, possibilitando-lhes um posicionamento frente o modelo social. É através do contato imediato com o professor que se processa essa mediação. Pelo trabalho docente é que se dá o encontro formativo entre o aluno e a matéria de ensino. O trabalho docente é intencional, sistemático. O professor desempenha a função de mediação entre a criança e o mundo social, adulto, possibilitando a ela o confronto entre ambos, fazendo com que vá adquirindo a capacidade de compreender e transformar os saberes, O núcleo do trabalho docente é o ensinar, e ensinar de modo que através da mediação do conteúdo científico com as necessidades imediatas do educando, esses, através do conhecimento mudem sua prática social.

Assim sendo a função essencial da escola pública é a socialização do saber sistematizado para formação do cidadão e preparação para o mundo do trabalho. Não no

sentido de ser apenas um executor de tarefas, mas de um ser pensante capaz de romper as relações de trabalho estática, tornando-se ativo e empreendedor do conhecimento.

2.1 Gestão Escolar

Na organização escolar, que se quer democrática, em que a participação é elemento inerente à consecução dos fins, em que se busca e se deseja práticas coletivas, baseadas em decisões tomadas, e assumidas pelo cotidiano escolar, exige-se da equipe diretiva e Militardes, que é parte desse coletivo, liderança e vontade firme para coordenar, dirigir e comandar o processo decisório como tal e seus desdobramentos de execução. Liderança e firmeza no sentido de encaminhar e viabilizar decisões com segurança, como elemento de competência pedagógica, ética e profissional para assegurar que decisões tomadas de forma participativa sejam efetivamente cumpridas por todos.

A Gestão Democrática no ambiente escolar é formada por: constituição e ampla participação das Instâncias Colegiadas, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, APMF; elaboração do Projeto Político Pedagógico de maneira coletiva e participativa; definição e fiscalização dos recursos financeiros recebidos pela escola; transparência na prestação de contas; avaliação institucional e eleição direta para diretor.

Para a escola esse poder significa a possibilidade de traçar seu próprio caminho, envolvendo professores, alunos, funcionários, pais e comunidade. A autonomia é o fundamento da concepção democrático-participativa da gestão escolar. Mesmo que essa autonomia seja relativa, é através da estruturação do Projeto Político Pedagógico que a escola vai assegurar suas ações para uma formação crítica e transformadora. Por isso, o processo de gestão democrática passa necessariamente pela elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico e deve ser amplamente divulgado para a comunidade.

2.2 Ensino- Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem precisa favorecer o aluno na elaboração crítica dos conteúdos, por meio de métodos e técnicas de ensino e pesquisa que valorizem as relações democráticas. Como estratégias de trabalho, podemos citar: pesquisa de campo, oficinas pedagógicas, trabalhos em grupo, debate e discussão, estudo dirigido, estudo de

texto, demonstração em laboratórios, oficinas escolares, entrevista, observação das práticas escolares, visitas, estágios, cursos, etc.

Os conteúdos trabalhados na escola devem ter sentido, serem selecionados e ater-se a um Currículo. Geralmente utilizamos o termo “conteúdos” quando tratamos dos conhecimentos específicos das disciplinas ou matérias escolares. Mas, se nos ativermos a uma concepção educativa integral, os “conteúdos” não estão condicionados unicamente às disciplinas ou matérias tradicionalmente conhecidas, mas abrange além das capacidades cognitivas, as motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.

Essa questão nos coloca um grande desafio, como garantir a todos que ingressam na escola aquele conteúdo necessário, que compete à escola oferecer? De outro lado, qual o conteúdo que possibilita qualquer cidadão fazer a leitura crítica da realidade, condição primeira na luta pela transformação social?

Para definir respostas a estas questões, cabe à escola propor e incentivar práticas coletivas de estudos e reflexões a todos os profissionais da educação na busca de novos encaminhamentos.

Para se efetivar essas práticas dentro da escola o trabalho docente deve pautar-se na contextualização do científico, do histórico, com o social que envolve a comunidade, isto é, articulando o ensino com a realidade. Isto significa perguntar a cada momento, que significados têm determinados conteúdos, métodos e eventos pedagógicos, no conjunto das relações sociais vigentes.

O trabalho docente consiste numa atividade mediadora entre o individual e o social, entre o aluno e a cultura social historicamente acumulada, vale dizer, entre o aluno e as matérias de estudo. Mas trata-se de um aluno enquanto ser concreto e histórica síntese de múltiplas determinações, produto de condições sociais e culturais. O essencial no trabalho docente é, portanto, o encontro direto do aluno com o material formativo, com a mediação do professor. Os múltiplos condicionamentos subjetivos e socioculturais que mediam o ato pedagógico colocam três efeitos significativos sobre o processo didático: os meios didáticos de estímulo ao aluno em face de essas mediações; a diferenciação do trabalho docente face às diferenças culturais; a flexibilidade metodológica do professor que lhe permitirá tomar decisões de cunho pedagógico-didático em face de situações pedagógicas concretas e específicas da sala de aula (LIBÂNEO, 1996, p. 75).

Cabe ao professor promover em sala de aula as interações sociais entre aluno e professor e entre as próprias crianças, permitindo o diálogo, a cooperação, a troca de informações, o confronto e pontos de vistas que se diverge como também, a responsabilidade de cada um na divisão do trabalho em grupo.

Nessa prática escolar, o aluno é considerado sujeito ativo na construção do conhecimento uma vez que se interagem com os demais, porém não é suficiente, é

necessária a intervenção do professor, entendido como alguém mais experiente, capaz de fazer a mediação na produção do conhecimento.

Quando uma criança entra na escola ela já traz consigo o que lhe foi ensinado fora da escola sua vivência na escola e fora dela são construídas por ações e interações que configuram, todas elas, o desenvolvimento da criança. Assim sendo, cada conteúdo aprendido modifica o indivíduo e todo e qualquer processo ensino aprendizagem se insere em um contexto mais amplo da constituição do indivíduo. Os métodos de uma pedagogia crítico-social dos conteúdos não partem de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora.

Portanto, para que uma nova informação seja possível de ser compreendida pela criança precisa haver uma ligação possível entre o que ela já sabe e o que ela vai aprender. É necessário também, que se estabeleça uma relação ativa da criança com o conteúdo aprendido. Assim os conteúdos precisam ser organizados e integrados ao corpo de conhecimento que ela possui.

Integrar os aspectos material e formal do ensino e, ao mesmo tempo articulá-los com os movimentos concretos tendentes à transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a educação enquanto movimento da prática social tem como tarefa docente a de instrumentalizar o aluno, não só transmitindo conhecimento ou acreditando que a criança se aproprie do conteúdo espontaneamente, mas intervindo, trazendo um conhecimento sistematizado, onde o aluno é capaz de reelaborá-lo criticamente com os recursos que traz para a situação de aprendizagem. Processo esse, cujo ponto de partida e o ponto de chegada são a prática social. É necessário um trabalho competente do professor, seja no domínio da matéria, seja no domínio metodológico ou no conjunto das relações sociais. O aluno deve sempre chegar a compreender o conteúdo transformando os seus conceitos cotidianos em conceitos científicos, buscar compreender historicamente o significado desses conhecimentos produzidos pela existência humana.

Somente as situações que problematizam o conhecimento levam a aprendizagem, isto é, toda a atividade que se dê a criança na sala de aula, precisa ter uma intenção clara, o objetivo precisa estar explícito para o professor e para o aluno.

Esses são os desafios do processo ensino-aprendizagem que surgem no exercício do trabalho docente. Portanto, a pedagogia crítica social ocupa-se com a construção de uma teoria pedagógica articulada com uma concepção de mundo e de sociedade que seja

expressão do movimento da prática social coletiva, transformadora das realidades sociais numa direção emancipatória.

Os processos de ensino-aprendizagem perpassam por quatro pontos importantes:

2.2.1 Plano de Trabalho Docente

O Plano de trabalho docente decorre da Proposta Pedagógica é pautada legalmente pela LDB nº9394/96

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

IV – Velar pelo cumprimento do Plano de Trabalho de cada docente.

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão:

II – Elaborar e cumprir o Plano de Trabalho, segundo a Proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

2.2.2 Avaliação e Recuperação de Estudos

Ensinar, aprender e avaliar, não são momentos separados, formam um contínuo em interação. A avaliação é antes de tudo uma questão política, ou seja, está relacionada ao poder, aos objetivos, a finalidade, aos interesses que estão em jogo no trabalho educativo.

A postura dos educadores, diante da avaliação, não é neutra, é preciso posicionar-se a favor de quem, contra quem se coloca a escola e o trabalho do professor. É necessário definir o que queremos, para onde vamos, e se estamos caminhando rumo aos objetivos propostos. A avaliação escolar está relacionada à concepção de homem que define a Proposta Pedagógica dessa instituição.

Enquanto instituição, o papel da escola, é colaborar para a formação do cidadão pela mediação do conhecimento científico, o qual deve ajudar a compreender o mundo e nele intervir. Assim sendo, a principal finalidade da avaliação no processo escolar é ajudar a garantir a construção do conhecimento e a aprendizagem por parte dos alunos.

Essa concepção de avaliação vai exigir uma mudança da postura por parte do professor onde a preocupação no processo de aprendizagem não está centrada mais na questão de apontar erros, classificando e selecionando os alunos, nem tão pouco dar

ênfase a nota ou a julgamentos que conduz ao fracasso escolar, evasão e a repetência.

Queremos entender que a avaliação está relacionada diretamente com o processo análise, reflexão permanente das ações pedagógicas, que envolve: aluno, professor e conhecimento escolar. A principal função da avaliação é subsidiar o professor, a equipe escolar e o próprio sistema no aperfeiçoamento do ensino. Assim, o diagnóstico de dificuldades e facilidades deve ser compreendido não como um veredicto que irá culpar ou absolver o aluno, mas sim como uma análise da situação escolar atual do aluno, em função das condições de ensino que estão sendo oferecidas.

A avaliação só tem sentido se tiver como ponto de partida e ponto de chegada o processo pedagógico para que, identificadas às causas do sucesso ou do fracasso, sejam estabelecidas estratégias de enfrentamento da situação. Deve ser um processo permanente que, a luz de uma teoria do conhecimento, possibilite acompanhar e interferir no processo, à medida que penetre em sua complexidade. A avaliação deve ser colocada a favor da aprendizagem do aluno, e o resultado da avaliação passa a ser fonte de reflexão e redefinição das propostas pedagógicas.

Para que a avaliação feita em sala de aula cumpra uma de suas funções básicas, que é a função formativa, o professor deve avaliar levando em conta aquele que está aprendendo. Por isso é tão importante que, antes de avaliar, ele se pergunte a serviço de quem e a serviço de quem está sua avaliação, quem se beneficia com a avaliação que se faz desses alunos. E se não está a serviço de quem aprende, o que significa também estar a serviço de quem ensina esse exercício de formação e de aprendizagem simplesmente se limitará ao exercício de controle, ao exercício do poder, dimensões pouco favoráveis à aprendizagem.

Se estiverem a serviço de quem aprende, avaliação será parte integrante da produção e da construção do processo de aprendizagem.

Na avaliação escolar é necessário, portanto, que se estabeleçam expectativas de aprendizagem dos alunos em consequência do ensino, que devem se expressar nos objetivos, nos critérios de avaliação propostos e na definição do que será considerado como aprendizagens.

A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo.

Para a escola possibilita definir e localizar quais os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

O acompanhamento, reorganização do processo de ensino e aprendizagem, na escola inclui, necessariamente, uma avaliação inicial, para o planejamento do professor, e uma avaliação ao final de uma etapa de trabalho.

A avaliação diagnóstica instrumentaliza o professor para pôr em prática seu planejamento de forma adequada às características de seus alunos. O professor, informando-se sobre o que o aluno já sabe sobre determinado conteúdo, pode estruturar seu planejamento, definir os conteúdos e o nível de profundidade em que devem ser abordados.

É importante ter claro que a avaliação inicial não implica a instauração de um longo período de diagnóstico, que acabe por se destacar do processo de aprendizagem que está em curso, no qual o professor não avança em suas propostas, perdendo o escasso e precioso tempo escolar de que dispõe. Ela pode se realizar no interior mesmo de um processo de ensino e aprendizagem, já que os alunos põem inevitavelmente em jogo seus conhecimentos prévios ao enfrentar qualquer situação didática.

A avaliação inclui a observação dos avanços e da qualidade da aprendizagem alcançada pelos alunos ao final de um período de trabalho, seja este determinado pelo fim do trimestre ou de um ano.

A avaliação final é subsidiada pela avaliação contínua, pois ao acompanhar o aluno, sistematicamente, o professor recolhe todas as informações sobre o que o aluno aprendeu. Esses momentos de formalização da avaliação são importantes por se constituírem em boas situações para que alunos e professores formalizem o que foi e o que não foi aprendido.

Para obter informações em relação aos processos de aprendizagem é necessário considerar a importância de uma diversidade de instrumentos e situações, para possibilitar, por um lado, avaliar as diferentes capacidades e conteúdos curriculares em jogo e, por outro lado, contrastar os dados obtidos a transferência das aprendizagens em contextos diferentes.

Tão importante quanto "o quê" e "como" avaliar é as decisões pedagógicas decorrentes dos resultados da avaliação.

A recuperação dos estudos é um direito garantido pela LDB nº9394/96 e detalhada

nos Art. 153, 155, 155 do Regimento Escolar. No qual explana o direito a recuperação dos estudos dos estudantes independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. E àqueles estudantes com baixo rendimento escolar deve ser oportunizado a recuperação de conhecimentos básicos para superação do rendimento escolar. Essa recuperação dar-se-á de formar permanente e paralelamente ao processo de ensino aprendizagem com atividades significativas e metodologias diversificadas.

Dessa forma, no Colégio Estadual Duque de Caxias, os critérios avaliativos são cumulativos numa escala de 0 a 10,0 (zero a dez), computados trimestralmente, sendo que o rendimento mínimo exigido é 6,0 (seis vírgulas zero) de média anual por disciplina. É oportunizado ao aluno as várias formas de avaliação, tais como: provas, trabalhos, pesquisas, seminários, debates e outros. Com consenso de todos os professores, equipe diretiva e respaldado pelo Conselho Escolar ficou determinado 6,0 (seis vírgulas zero) pontos para prova e 4,0 (quatro vírgulas zero) para trabalhos diversificados.

2.2.3 Classificação e Reclassificação

De acordo com O Regimento Escolar a Classificação e Reclassificação estão em acordo com as leis que regem o sistema educacional, dessa forma entende-se:

Art.112 A classificação no Ensino Fundamental e Médio é o procedimento que a Instituição de Ensino adota para posicionar o estudante na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desenvolvimento, adquiridos por meios formais ou informais, podendo ser realizadas;

- I. por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, ano/série/período/etapa/ciclo/semestre/bloco.
- II. Por transferência, para os estudantes procedentes de outras instituições de ensino, do país ou do exterior, considerando a classificação na Instituição de ensino de origem;
- III. Independentemente da escolarização anterior, mediante a avaliação para posicionar o estudante no ano/série/período/etapa/ciclo/semestre/bloco compatível ao seu grau de desenvolvimento experiência.

Art. 113 A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem e exige as seguintes ações, para resguardar os direitos dos estudantes, das instituições de ensino e dos profissionais;

- I. Organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da Instituição de ensino para efetivar o processo;
- II. Proceder à avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- III. Comunicar o estudante ou responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivo consentimento;

IV. Arquivar atas e avaliações que deverão ser elaboradas de acordo a Instrução Normativa específica da SEED/DEB/CEJA;

V. Registrar os resultados no Histórico Escolar do estudante.

Art.114 A reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza por meio da avaliação do estudante matriculado e com frequência no ano/série/período/etapa/ciclo/semestre/bloco sob a responsabilidade da Instituição de ensino que, considerando as normas curriculares, encaminha o estudante à etapa de estudos/carga horária da(s) disciplina(s) compatíveis com a experiência e desempenho escolar demonstrado, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Art.115 A reclassificação poderá ser realizada como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano/série/bloco/carga horária da(s) disciplina(s) da Educação Básica, quando devidamente demonstrado o desempenho escolar do estudante, sendo vedada a reclassificação para conclusão do Ensino Médio.

Art.116 A equipe pedagógica e docente da Instituição de ensino, quando constatar a possibilidade de avanço de aprendizagem apresentado pelo estudante, deverá comunicar ao NRE para que este proceda à orientação e acompanhamento do processo de reclassificação, quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

Parágrafo Único - A equipe pedagógica deverá comunicar o estudante e seus pais ou seus responsáveis legais, quando menor de idade, com a devida antecedência para fins de ciência, e orientar sobre o início do processo de reclassificação.

Art.117 Cabe à Comissão, constituída pela equipe pedagógica e docente da Instituição de ensino, elaborar ata referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do estudante.

Art.118 O estudante reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

Parágrafo Único – Fica vedada a reclassificação na disciplina de Ensino Religioso ofertada no Ensino Fundamental - Fase II e na disciplina de LEM Espanhol ofertada no Ensino Médio, na modalidade da EJA.

Art.119 O resultado do processo de reclassificação será registrado em ata e integrará a Pasta Individual do estudante.

Art.120 O resultado final do processo de reclassificação realizado pela Instituição de ensino será registrado no Relatório Final, a ser encaminhado à SEED.

Art.121 A reclassificação é vedada aos cursos da Educação Profissional e aos estudantes que já participaram de processo de classificação ou aproveitamento de estudos.

Art.122 A classificação e reclassificação são vedadas para a etapa inferior à Anteriormente cursada.

2.2.4. Conselho de Classe:

Será preventivo com a implementação dos Pré-conselho do discente, Pré Conselho

do docente, Conselho de Classe com todos e o Pós Conselho. No Pré Conselho do Discente, a equipe pedagógica junto com os alunos, identificará os problemas quanto à aprendizagem, comportamento, frequência e buscará soluções para dificuldades encontradas com objetivo de melhoria na aprendizagem. No Pré Conselho do Docente, a equipe pedagógica se reunirá com cada professor (a), para refletir sobre o trabalho pedagógico em sala de aula, bem como apresentar os apontamentos encontrados junto à turma para solucionar os problemas apresentados focando na melhoria da aprendizagem. E outro momento será realizado o Conselho de Classe em dia previsto em calendário do ano letivo no qual os professores irão apresentar os encaminhamentos para o próximo trimestre que visam desenvolver ações em conjunto na sala de aula, com o objetivo de solucionar os problemas levantados e buscar estratégias e metodologias para melhorar a aprendizagem dos alunos. A Equipe Pedagógica irá para a sala de aula dar um retorno do Conselho de Classe para os alunos e discutir sobre as questões levantadas e os encaminhamentos para resolução dos problemas.

2.2.5. Registros da Prática pedagógica

O registro da prática pedagógica será feito pelo sistema RCO (Registro de Classe Online). No sistema é registrada a frequência dos alunos, conteúdos ministrados nas aulas, avaliações e recuperações trimestrais.

2.3Atendimentos Educacionais Especializados ao público-alvo da Educação Especial

O problema da Pessoa com Deficiência seja ela Física, Mental, Auditiva, Visual ou de qualquer outra natureza, arrasta-se há muitos séculos. As Diretrizes Curriculares para a Educação Especial no Estado do Paraná traz um novo olhar, um olhar que inspire a educação na e para a diversidade, em que currículos que marginalizam as diferenças deem espaço à construção de práticas curriculares calcadas no compromisso com a pluralidade das manifestações humanas presentes nas relações cotidianas da escola, reconhecendo que a construção dessa nova ética social é um processo complexo e de longo prazo.

A política de inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino que foi deliberada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 nos artigos 58 a 60, não consiste apenas na permanência física desses alunos junto aos demais alunos, mas representa a ousadia de rever concepções e

paradigmas, bem como desenvolver o potencial dessas pessoas, respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.

Com a implementação da atual Lei de Diretrizes e Bases e a clara intenção do princípio inclusivo que a fundamenta, a adoção e a implementação de currículos abertos e flexíveis, que atendam à diversidade do alunado presente na escola, passaram a ser objeto de discussão nas diretrizes curriculares e nos cursos de formação continuada dos sistemas de ensino.

Tendo como orientador, dos serviços prestados pelas instituições especializadas, de ordem terapêutica, assistencial, profissionalizante garante-se o atendimento integral às necessidades especiais dos alunos, complementando-se sua escolarização formal, com a implementação de políticas públicas em interface com as áreas da Saúde, Trabalho e Ação Social, Justiça, Transportes entre outras, pelo poder público.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e através da Instrução nº 016/08 e Deliberação nº 02/03 CEE-PR, foi implantada Sala multifuncional para atender os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, podendo ser estendido para o Ensino Médio nos períodos matutino e vespertino da nossa escola e das outras escolas. Esta sala tem como objetivo atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem que é diagnosticada por um grupo de profissionais tais como neurologista, psicólogos, psicopedagogos.

2.4 Transições entre as etapas de ensino

O Colégio Cívico-militar Duque de Caxias oferta o Ensino Fundamental anos finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio.

Os alunos do 6º ano são provenientes das escolas municipais e quando os mesmos chegam à nossa escola recebem um acolhimento diferenciado. Pois além de mudarem do sistema educacional municipal para o estadual também recebem uma carga maior de disciplinas cada uma com professores diferentes.

Diante dessa situação torna-se necessário ambientalizá-los com a escola e com a rotina de estudo. Isso é feito com uma visita por toda escola explicando o funcionamento de cada setor e como se organizar em cada disciplina. Praticamente quase todos os alunos do 6º ano adaptam-se com a nova escola.

Na transição do 9º ano para o Ensino Médio não há muitos problemas, pois os alunos

já conhecem a filosofia da escola a maior preocupação é manter a rotina de estudos e organização, pois terão mais quatro disciplinas.

2.5 Articulações entre diretores, pedagogos, professores e demais profissionais da educação.

Durante o ano, são desenvolvidas atividades relacionadas à gestão compartilhada, onde a Direção, Equipe Pedagógica, agente educacional I e II e professores tudo fará para que sejam desenvolvidas ações que venham satisfazer os anseios de toda a comunidade escolar. Como também procurará propiciar um ambiente confiante e tranquilo de trabalho, contando com a participação de todos os segmentos acima mencionados, para que cada qual dentro de suas especificidades comungue com o mesmo ideal e, veja no educando, um ser em plena formação, dotado de qualidades e potencial para um pleno desenvolvimento, em todos os aspectos, visando à formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com os fatores sociais, históricos e culturais da comunidade onde se encontra inserido.

Primando pela melhoria da qualidade pedagógica equipe diretiva, agentes educacionais e professores desenvolverão seus trabalhos conforme acordado nas reuniões no início de ano e pautado pelo Regimento Escolar nos artigos que discorrem sobre a função de cada segmento dentro da escola. Procurando com isso solucionar, da melhor maneira, possíveis contratempos que venham a ocorrer, a fim de propiciar um ambiente saudável de trabalho, com propósito de manter a paz, a união, e a integridade de todos os segmentos da comunidade escolar.

2.6 Articulações da Instituição de Ensino com os Pais e/ou Responsáveis

As pesquisas comprovam a necessidade da presença das famílias dos alunos na escola, para incentivar essa presença na escola, desenvolveremos atividades tais como gincanas entre pais e filhos; ciclo de palestras com temas ligados a família, adolescentes. Além disso, já fazemos trimestralmente reunião para entrega de boletins, os pais, tem livre acesso à equipe pedagógica e direção para propor sugestões para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, bem como para o bom funcionamento da escola.

Os pais precisam participar da escola para que de fato a gestão democrática, seja efetivada.

2.7 Formação Continuada dos Profissionais da Educação

De acordo com o Plano Nacional de Educação a melhoria da educação é um dos objetivos centrais e somente será alcançada se for promovida ao mesmo tempo, a valorização do magistério. Essa valorização só acontecerá por meio de uma política, a qual implica simultaneamente em: formação profissional inicial; as condições de trabalho salário e carreira; formação continuada.

Esforços dos sistemas de ensino, e especificamente, das instituições formadoras de professores, tem se tornado pouco eficaz para produzir a melhoria da qualidade do ensino por meio da formação inicial, porque muitos professores se deparam com uma realidade diferente da idealizada, desanimando em razão das condições de trabalho nas escolas. É preciso criar condições que mantenham o entusiasmo inicial, a dedicação e a confiança nos resultados do trabalho pedagógico, vislumbrando perspectivas de crescimento profissional e de continuidade de seu processo de formação.

Todos os profissionais da educação precisam estar constantemente se atualizando, complementado assim uma formação profissional que assegure o desenvolvimento da pessoa do educador, enquanto cidadão profissional, o domínio dos conhecimentos objeto de trabalho com os alunos e dos métodos pedagógicos que promovam a aprendizagem.

Os profissionais da educação deste estabelecimento desejam e são a favor de uma formação continuada, que proporcione melhoria nas condições de trabalho do professor e consequentemente na qualidade do ensino, propondo que esta seja feita em forma de grupos de estudos, por área de atuação, por áreas afins, por área de interesse e na interdisciplinaridade, que cada função específica tenha reuniões, estudos e cursos a fim de avaliar e programar sua função, mas que seja dedicado momentos de estudos e discussões envolvendo todos os profissionais da educação com temas sobre legislação educacional, modalidades de educação, enfim temas de interesse da comunidade escolar (professores, pedagogos, diretores, funcionários, alunos representantes de turma e representantes dos pais).

A formação continuada precisa ser repensada dia-a-dia no contexto escolar, a fim de perceber se a mesma está cumprindo a função para a qual se destina, pois as transformações sociais e comportamentais, decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos exigem nova mentalidade, novo modo de pensar e agir. Os professores participarão dos cursos oferecidos pela SEED, em parceria com outras Instituições de Ensino, e ainda, na hora atividade, participam de cursos de capacitação, nas disciplinas

específicas, sob a orientação do Núcleo Regional de Ensino.

A capacitação oferecida no início de cada semestre letivo propicia oportunidade de discussões e reflexões sobre a prática educacional e deve ser mantida, mas é preciso encontrar outras formas de capacitação que tratam das especificidades de cada disciplina e de assuntos comuns a todos na escola, tais como, indisciplina, evasão, repetência, drogas, família e outros.

O compromisso assumido pela SEED para capacitação dos professores e funcionários tem sido cumprido, principalmente na oferta de cursos à distância, modalidade esta, que tem solucionado o problema de tempo para os estudos decorrentes da carga horária de trabalho excessiva. Dentre as formações oferecidas pela SEED estão Estudos e Planejamento, Formação em ação, PDE e Equipe Multidisciplinar.

A Equipe Multidisciplinar anualmente coordena um curso para todos os segmentos da comunidade escolar. Sendo a escola um espaço de construção do conhecimento científico, da identidade, de valores e afetos. É onde homens e mulheres, sem deixar de ser o que é se orientam e conduzem suas vidas de acordo com o que é apreendido. A nação brasileira foi formada pelas heranças culturais indígenas, africanas e europeias, mas não contemplam de maneira equilibrada essas três contribuições no sistema educacional. Com a aprovação da Lei nº10. 639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e, pela Lei nº 11.645/08, que inclui também o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis respaldam a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e tem o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com a identidade da população brasileira. Nesse sentido a Equipe Multidisciplinar oferece anualmente um curso para todos os segmentos da comunidade escolar.

2.8 Acompanhamento e Realização da Hora-Atividade

De acordo com a Instrução nº001/2015, que organiza a Hora Atividade nas Instituições de Ensino da Rede Estadual de Educação Do Estado Do Paraná, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio é da responsabilidade de professores, direção, equipe técnico-pedagógica e dos Núcleos Regionais de Educação o cumprimento, a organização e a realização da Hora Atividade dos professores, visando um bom desempenho dos profissionais em sala de aula.

A Hora Atividade será organizada, seguindo orientações do Núcleo Regional de Maringá para que na Hora Atividade as disciplinas afins coincidam para favorecer aos

professores; momentos para grupos de estudo, correção de atividades, troca de experiências, preparação de aulas, atendimento a pais e alunos, supervisionados e orientados pela equipe pedagógica.

Dessa forma no Colégio Cívico-Militar Duque de Caxias, a organização e o cumprimento da Hora Atividade segue a Instrução nº 001/2015, sendo organizada de forma que atenda as necessidades da escola como também as dos profissionais da educação. Para tanto eles contam com auxílio tecnológico e material didático pedagógico complementar para favorecer o trabalho pedagógico em sala de aula.

2.9 Organização do tempo e espaço pedagógico e critérios de organização das turmas

O Colégio Estadual Cívico-Militar Duque de Caxias – Ensino Fundamental, Médio e Profissional tem dois turnos para atender os mais de mil e quarenta e cinco alunos para melhor organizar essa demanda a própria SEED estipulou o número de turmas por período tendo como base o georeferenciamento. A cada ano que passa diminui o número de alunos da nossa escola, justamente, porque a escola está situada no centro do bairro e o crescimento habitacional está cada vez mais longe da escola.

No período matutino as aulas iniciam às 07h10min e terminam às 12h25min e o intervalo das 9h40min às 09h55min e atende dezesseis turmas sendo 6 turmas do Ensino Fundamental de 8º e 9º ano e 10 turmas do Ensino Médio, Novo Ensino Médio e Profissional.

No período vespertino iniciam às 13h10min e terminam às 18h25min e o intervalo das 15h40min às 15h55min. Atende dezessete turmas do 6º ao 8º ano.

O colégio tem à disposição uma biblioteca com um bom acervo bibliográfico, uma sala de informática, um laboratório de ciências, uma sala de multimídia e um salão nobre os quais atendem as necessidades da comunidade escolar no período de funcionamento da escola.

2.10 Índices de Aproveitamento Escolar (indicadores externos e internos), abandono/evasão e relação idade/ano.

A preocupação com a qualidade do processo educativo e o controle de seus

resultados vem crescendo nos últimos anos, devido ao quadro de ineficiência e baixa qualidade do ensino. Assim com base nos índices de rendimento do sistema escolar, os governantes buscam novas soluções para amenizar o quadro e procura implementar mecanismos avaliativos cujos resultados são apresentados a escola. Partindo disso é feito uma análise de seu desempenho, ou seja, de seus processos, de seus resultados, de suas relações internas e externas, de valores, de suas condições de funcionamento. Com a elaboração das metas a escola define aonde quer chegar, que estratégias usará para alcançar seus objetivos e a que custo, que processos desenvolver, quem estará envolvido em cada etapa e como e a quem se prestará conta do que está sendo feito.

O Colégio Duque de Caxias tem feito esforços para melhorar seus índices de avaliação. Tem participado de Programas Federais tais como PDE-Escola, Proemi. Bem como projeto tal como:

- Enfrentamento à violência das escolas que tem como objetivo combater os tipos de violência (verbal, psicológica e física) na escola e consequentemente na vida social dos alunos.
- Abandono escolar que visa um trabalho em Rede com Conselho Tutelar, Ministério Público e do NRE.

RENDIMENTO ESCOLAR

Fonte: CENSO / INEP

Data: 05/08/2021 21:13:43

Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Aprovação													
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	92,9 %	96,2 %	95,7 %	86,7 %									
Ensino Fundamental - Anos Finais	74,3 %	62,5 %	70,5 %	63,2 %	65,8 %	78,0 %	74,0 %	67,2 %	73,8 %	79,0 %	70,4 %	72,2 %	88,5 %
Ensino Médio	71,0 %	61,8 %	78,9 %	64,5 %	66,4 %	71,0 %	70,9 %	68,9 %	58,4 %	67,1 %	65,9 %	71,0 %	85,4 %
Reprovação													
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	6,7 %	3,8 %	3,4 %	13,3 %									
Ensino Fundamental - Anos Finais	14,3 %	20,2 %	17,6 %	23,0 %	28,7 %	15,2 %	21,2 %	26,0 %	21,6 %	16,0 %	24,1 %	22,9 %	11,0 %
Ensino Médio	14,0 %	19,6 %	5,5 %	19,0 %	25,9 %	14,1 %	15,1 %	16,8 %	28,8 %	18,6 %	17,4 %	22,5 %	13,2 %
Abandono													
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	0,4 %	0,0 %	0,9 %	0,0 %									
Ensino Fundamental - Anos Finais	11,4 %	17,3 %	11,9 %	13,8 %	5,5 %	6,8 %	4,8 %	6,8 %	4,6 %	5,0 %	5,5 %	4,9 %	0,5 %
Ensino Médio	15,0 %	18,6 %	15,6 %	16,5 %	7,7 %	14,9 %	14,0 %	14,3 %	12,8 %	14,3 %	16,7 %	6,5 %	1,4 %

Rendimento Escolar - Rede Estadual - Dados Preliminares - Ano 2020

Fonte: SERE / ABC

Data: 17/06/2021 13:50:00

Ensino/Série	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação	Taxa de Abandono
	Total de Aprovados	Aprovados por Conselho de Classe		
Ensino Fundamental 9 anos				
6° Ano	88,24%	9,33%	0%	11,76%
7° Ano	92,11%	8,57%	0%	7,89%
8° Ano	92,24%	8,41%	2,59%	5,17%
9° Ano	86,96%	1,25%	2,17%	10,87%
Total do Ensino	90,17%	7,08%	1,23%	8,6%
Ensino Médio Regular				
1ª Série	85,19%	20,29%	1,23%	13,58%
2ª Série	86,75%	8,33%	4,82%	8,43%
3ª Série	92,06%	3,45%	3,17%	4,76%
Total do Ensino	87,67%	11,06%	3,08%	9,25%

Rendimento Escolar - Rede Estadual - Dados Preliminares - Ano 2021

Fonte: SERE / ABC

Data: 20/06/2022 08:50:00

Ensino/Série	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação	Taxa de Abandono
	Total de Aprovados	Aprovados por Conselho de Classe		
Ensino Fundamental 9 anos				
6º Ano	98,14%	0,0%	0,82%	1,86%
7º Ano	97,54%	0,0%	0,0%	1,64%
8º Ano	95,71%	0,0%	1,43%	2,86%
9º Ano	97,86%	0,0%	0,0%	2,14%
Total do Ensino	97,41%	0,33%	0,49%	2,11%
Ensino Médio Regular				
1ª Série	95,51%	0,0%	2,25%	2,25%
2ª Série	93,51%	0,0%	1,30%	5,19%
3ª Série	92,59%	0,0%	0,0%	7,41%
Total do Ensino	94,09%	0,0%	1,36%	4,55%

IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fonte: INEP

Data: 05/08/2021 21:12:16

ENSINO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
Ensino Fundamental anos iniciais	4,7	4,7	5,7					4,7
Ensino Fundamental anos finais	3,9	3,7	3,7	3,1	4,0	4,0		5,2
Ensino Médio anos finais								4,5

2.11 Relações entre os profissionais da educação e discentes

Não há como pensar em um espaço democrático sem a participação de todos. Nesse sentido todo início de ano em reunião é colocado à importância de uma boa convivência em ambiente escolar. Onde cada pessoa precisa respeitar o outro e colaborar para que frua de forma harmônica. No Regimento Escolar discorre sobre os direitos e deveres dos profissionais da educação e dos discentes.

III FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Os Pressupostos filosóficos consideram a educação como compromisso político do Poder Público para com a população, com vistas à formação do cidadão participativo e transformador da sociedade. É um direito constitucional, garantido e regulamentado legalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação que cita em seu artigo 1º parágrafo 1º “Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.” E o parágrafo 2º “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social.”

Tendo como base o compromisso social a presente proposta pedagógica se referêcia como proposta de natureza transformadora e não reprodutora de ideologias assumindo a Pedagogia Progressista na concepção crítica social dos conteúdos, com o compromisso de questionar a realidade.

3.1 Propostas de algumas reflexões para subsidiar o marco conceitual

A sociedade moderna caracterizou-se por transformações fundamentais nos setores econômicas, políticas, sociais e educacionais. O fenômeno mais importante, na esfera econômica, é o processo de expansão edomínio de capital em todo mundo.

Devido à competitividade internacional que leva a modificações nos padrões de

produção e consumo, novas tecnologias de produção afetam a organização do trabalho, modificando cada vez mais o perfil do trabalhador, necessário para essa nova forma de produção. Com isso, surgem novas profissões, desaparecem outras, havendo uma tendência de intelectualização do processo de produção que envolve mais conhecimento, uso da informática e outros meios de comunicação.

O processo de expansão e domínio do capital não é algo novo e não surgiu com a globalização conforme, foi detectado por Marx em 1848, que assim o descreve.

Pela exploração do mercado mundial, a burguesia imprime um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países [...] As velhas indústrias nacionais foram destruídas e continuam a sê-lo diariamente [...] Em lugar das antigas necessidades, satisfeitas pelos produtos nacionais, nascem novas necessidades, que reclamam para sua satisfação os produtos das regiões mais longínquas e dos climas mais diversos. Em lugar do antigo isolamento de regiões e nações que se bastavam a si próprios, desenvolvem-se um intercâmbio universal e uma universal interdependência das nações (MARX – Manifesto Comunista, 1848).

A principal característica da globalização é a desregulamentação das legislações nacionais, visando o livre fluxo de mercadorias, serviços e moedas, permitindo maior flexibilidade aos investidores privados.

O conjunto de ideias que orientam essas mudanças se traduz, no neoliberalismo: o individualismo, a supremacia do mercado, a abertura comercial e financeira e a visão de que o estado deve ser retirado do plano de desenvolvimento das nações surge então, a necessidade de diminuir sua presença na sociedade através da privatização, da restrição aos serviços públicos e dos direitos sociais.

Na sociedade capitalista a educação cumpre o papel social de emancipação da classe trabalhadora através de políticas públicas educacionais que possibilite a apropriação do conhecimento e seja possível compreender a sociedade e suas contradições e, a partir disso mobilizar esforços para conquista sociais, políticas e culturais.

Para Libâneo, a prática escolar apresenta condicionantes sociopolíticos que configuram deferentes concepções de homem e de sociedade e por consequência

diferentes pressupostos sobre o papel da escola. Dessa forma a educação é um fenômeno social e essa prática social só pode ser compreendida em pleno funcionamento da sociedade, porque ela não acontece de forma isolada das relações sociais que caracterizam a estrutura econômica e política de uma sociedade.

Por isso, o Projeto Político Pedagógico da escola deve ser claro e objetivo em sua concepção de homem e sociedade, sua ação é fundamental no ato educativo intencional.

Dessa forma, nesse documento, o Colégio expressa, acredita e defende, uma escola pública de qualidade para todos e ratifica o seu compromisso com uma educação crítica e transformadora. É com esses princípios que a escola desenvolve o trabalho com os seus alunos.

A teoria Pedagógica, Histórico-crítica, compreende a educação como um instrumento significativo na elaboração do conhecimento científico, na perspectiva da transformação social. Assim, explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social e coloca a educação a serviço da transformação das relações sociais.

Nessa perspectiva é na relação com os outros homens, por meio da mediação de instrumentos como a linguagem e os objetos que o homem chega a interiorizar os elementos históricos sociais já estruturados. O papel da interação social no desenvolvimento humano faz parte de sua evolução. Enquanto sujeito do conhecimento não tem acesso direto aos objetos, mas acesso mediado, por recortes do real, operados pelos sistemas simbólicos de que dispõe, portanto enfatiza a construção do conhecimento como interação mediada por várias relações e pela mediação feita por outros sujeitos.

O homem é um ser social e histórico e para satisfazer suas necessidades básicas de sobrevivência ele é levado a transformar a natureza, estabelecer relações com seus semelhantes, produzir conhecimentos, construir a sociedade e fazer história. A luta pela sobrevivência faz o homem se organizar em torno do trabalho, estabelecendo relações entre si e com a natureza e apesar de fazer parte dela se diferencia à medida que é capaz de transformá-la conscientemente para satisfazer suas necessidades. É nessa atividade prática e consciente, que o homem atua sobre a natureza. Assim sendo, o homem produtor de conhecimento não é um mero receptáculo que absorve e contempla o real nem é um portador de verdades oriundas

de um plano ideal, pelo contrário, é um sujeito ativo que em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói suas ações. O conhecimento envolve sempre um fazer e um atuar do homem. A noção de constituição do homem como ser histórico traz implícita a concepção de que não há uma essência humana dada e imutável, pelo contrário, supõe um homem ativo no processo contínuo e infinito de construção de si mesmo.

A convivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano, é pela aprendizagem nas relações com os outros que construímos os conhecimentos que permitem nosso desenvolvimento. É na troca com os outros sujeitos e consigo mesmo que se internaliza os conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimento e da própria consciência. Assim quando o homem se torna consciente de seus atos, eles deixam de ser espontâneos ou puramente biológicos e se tornam atos sociais e históricos.

Desta forma, a educação é um ato educativo intencional e uma prática social. Por ser uma atividade humana intencional, há sempre uma intervenção voltada para os fins desejáveis no processo de formação, conforme a concepção de homem e sociedade, ou seja, existe sempre uma intencionalidade educativa que implica escolhas valores e compromisso éticos. Ela também é um fenômeno social ou uma prática social que só pode ser compreendida na lógica do funcionamento da sociedade da qual faz parte. Isso quer dizer que a prática educativa não se dá de forma isolada das relações sociais que caracterizam a estrutura econômica e política de uma sociedade, pois estas estão subordinadas a interesses sociais, econômicos, políticos e ideológicos de grupos e classes sociais.

Neste sentido, a função social da escola é de socialização do conhecimento com o objetivo de transformar os sujeitos envolvidos, a partir da aprendizagem dos saberes existentes na cultura. Se a transformação da sociedade não se dará exclusivamente pela ação da escola, ela poderá em sua relação dinâmica com a realidade social, possibilitar a luta por melhores condições de vida e a busca de um novo projeto de sociedade.

3.1.1 Diversidade dos sujeitos escolares

“A diversidade como inerente à humanidade e resultado da produção humana, da cultura, é entendida como a grande contribuição para a sociedade reconhecer-se como igual e, ao mesmo tempo, diferente. Ao contrário, a diversidade negada e incômoda é percebida como um problema por fugir à regra de humanidade homogeneizante, padronizada, em que se reforça um modelo idealizado de homem e de sociedade em que a maioria da população não se encaixa.”

Partindo do ponto de vista que o processo de formação humana é a condição concreta de apropriação dos bens materiais e simbólicos produzidos por toda a humanidade, em que se reconhece e respeita o sujeito em sua etnia, identidade de gênero e orientação sexual, condição social, pertencimento territorial e cultural. Sendo assim, se faz necessário, considerar que a diversidade é essencial na sistematização dos conteúdos organizados, na promoção das experiências escolares do ambiente educativo inerente à escola e nas relações que a escola promove.

O colégio Duque de Caxias não poderia ficar alheio a essas transformações que a sociedade exige. É preciso pensar em uma escola que atenda as perspectivas de uma sociedade sendo a educação de qualidade, aquela que gera transformações, portanto, implica em ação e renovação.

Corresponde a uma prática coletiva que possibilita aos sujeitos ampliarem seus conhecimentos e vivências, alcançando outros patamares, por meio do acesso aos conhecimentos disponíveis na sociedade, em âmbito local e global.

Sabe-se que as lutas pela igualdade de gênero, sexual e étnico-racional e também pelo respeito à diversidade tem sido constante. Mas percebe-se ainda o predomínio de atitudes de discriminação.

Tornar a escola um ambiente acolhedor e promover uma filosofia baseada em princípios de igualdade, justiça e imparcialidade. Exige ações práticas e viáveis, que tenham como fundamento uma política específica, em âmbito nacional, orientada pela inclusão escolar de modo que todos os alunos, independente de classe, raça, gênero, sexo, características individuais, possam aprender juntos em uma escola de qualidade. É o grande desafio a ser enfrentado, numa clara demonstração de respeito à diferença e compromisso com a promoção dos direitos humanos.

Sabe-se que as lutas pela igualdade de gênero, sexual e étnico-racional e

também pelo respeito à diversidade tem sido constante. Mas percebe-se ainda o predomínio de atitudes de discriminação.

Para isso o Colégio Duque de Caxias incentiva toda comunidade escolar a participar de cursos de formação continuada no intento de tornar a escola um ambiente acolhedor e promover uma filosofia baseada em princípios de igualdade, justiça e imparcialidade. Que exige ações práticas e viáveis, que tenham como fundamento uma política específica, em âmbito nacional, orientada pela inclusão escolar de modo que todos os alunos, independente de classe, raça, gênero, sexo, características individuais, possam aprender juntos em uma escola de qualidade. Este tem sido um grande desafio a ser enfrentado, numa clara demonstração de respeito à diferença e compromisso com a promoção dos direitos humanos.

3.1.2 Tecnologia e educação

Quando falamos em tecnologia e educação nos remetemos aos computadores, mas na realidade historicamente falando a escola sempre esteve ligada a tecnologia para o ensino aprendizagem. Quadro negro, projetor de transparência, videocassete são exemplos de tecnologias que ao seu tempo foram muito úteis à educação. A diferença era que a informação passada para o aluno vinha do professor, portanto já era selecionada e tinha o embasamento científico que o tornava um conhecimento.

Hoje século XXI em razão da disseminação de aparelhos tecnológicos móveis (celulares, tablets) o aluno tem ao alcance das mãos em tempo real todos os tipos de informações. O papel da escola é de instrumentalizar esse aluno para selecionar informações e transformá-las em conhecimento. Assim, levando-se em consideração o conhecimento prévio do aluno, é possível proporcionar um envolvimento completo, uma interação ampla com o mundo que o cerca. Ele precisa ser desafiado para que possa aprender efetivamente, conforme o conceito elaborado por Vygotsky (1984) acerca da zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Ela se refere à distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

O papel do professor, segundo essa teoria, é o de mediador, auxiliando o aluno a alcançar seu potencial máximo, aproveitando todos os benefícios educativos que os recursos tecnológicos podem oferecer.

Seguindo esse pensamento o Colégio Duque de Caxias instrumentaliza seus professores através dos novos projetos oferecidos pela Secretaria de Educação (SEED) para utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis na escola com seus alunos. Professores e alunos têm à disposição rede com acesso à internet, sala de informática e sessenta tablets para usar em sala de aula. E também vinte e um notebooks. Podemos afirmar que a escola proporciona aos alunos o acesso à tecnologia.

3.1.3 Currículo e conhecimento

A concepção curricular que defendemos, deve ter compromisso com a redução das desigualdades sociais, articulando as propostas educacionais, com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural da sociedade, cumprindo a função da escola pública de garantir educação básica gratuita e de qualidade a todo cidadão, que faça a articulação entre todos os níveis e modalidades de ensino, ligando o ensino formal ao não formal, um currículo que rompa a dicotomia do saber erudito e saber popular, valorizando assim aquilo que o aluno já sabe e o conhecimento escolar.

Neste aspecto o currículo tem a função de contemplar a inclusão de todos os alunos, atendendo as diferenças individuais e as diversidades culturais, espaciais e temporais.

Uma concepção de currículo que valorize os conhecimentos acumulados no decorrer dos tempos sem dissociá-lo da vida que se renova e evolui e do processo de desenvolvimento do ser humano, enfatizando que o professor como sujeito que também evolui e participa nas consequências das constantes mudanças sociais e tecnológicas, deve trabalhar o conteúdo procurando levar o educando a desenvolver suas potencialidades e a organizar suas ideias, embasando-se nos conhecimentos oferecidos pela escola através do trabalho do professor, sem ter a pretensão de convencer o indivíduo que “nossas” ideias é que são corretas.

Sendo a finalidade da educação o pleno desenvolvimento do educando, seu

preparo consciente para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, os conteúdos devem estar vinculados ao contexto sociocultural dos educandos, buscando sempre diversificar e adequar métodos a fim de atingir este objetivo, tendo em vista que o aluno é um cidadão, ele precisa que cada conteúdo tenha importância e significado para sua vida, para que possa estabelecer vínculo com sua identidade cultural.

Sendo o professor o mediador da aprendizagem, aquele que de posse do conhecimento acumulado e da realidade, auxilia o aluno a alcançar seu próprio desenvolvimento, sendo esta relação uma oportunidade de troca de conhecimentos e laços afetivos, de respeito às diferenças. Nesta perspectiva o professor é o facilitador da aprendizagem e das relações na sala de aula, é ele que prepara, organiza e emprega recursos didáticos - pedagógicos para que ocorra a aprendizagem significativa.

As reuniões por área e interdisciplinar propondo temas e assuntos em que todas as disciplinas possam ligar seu conteúdo com as demais disciplinas de forma dinâmica, utilizando uma avaliação diagnóstica de sua prática, do processo e dos resultados, a fim de intervir e criar estratégias diferenciadas de recuperação e adaptações curriculares para atender todos os educandos, deve fazer parte do cotidiano escolar. Ressaltando que a avaliação deve ser contínua e a recuperação imediata. Para que todos os indivíduos tenham clareza de suas responsabilidades, há necessidade de atualização constante por parte dos professores, momentos onde todos os educadores reflitam sobre sua prática, sua área de atuação, sobre a legislação educacional, sobre os níveis e modalidades de ensino, diversidade cultural e diferenças, reuniões frequentes com toda a comunidade escolar e regras claras feitas com a participação dos alunos, avaliando e repensando a escola e as suas práticas, tornando a dinâmica da sala de aula um compromisso de todos os envolvidos.

Portanto a organização curricular, deve atender os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018 – CP/CEE/PR que tem como base o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o parecer normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR, além de contemplar as diversas disciplinas no Ensino Fundamental e Médio, também enriquece o currículo com as

temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, Educação Ambiental, Enfrentamento à Violência contra a Criança e o Adolescente serão trabalhados ao longo do ano letivo, em todas as disciplinas, Conteúdos de História do Paraná na disciplina de História; Conteúdos de Geografia do Paraná na disciplina de Geografia.

3.1.4 Cuidar e educar

Podemos afirmar que o cuidar é uma união com o educar, ou seja, o educar envolve o cuidar, de forma que os cuidados físicos, emocionais, sociais e cognitivos estão presentes no educar.

Desta forma, alimentação, segurança, brincadeiras, interação, o convívio coletivo, estabelecer vínculos afetivos, a estimulação, o faz de conta, enfim, todas as atividades ligadas à proteção de qualquer criança como limpar, trocar, proteger, cuidar, fazem parte do que se entende por educar. Assim, educar e cuidar significa respeitar e garantir os direitos de todas as crianças à saúde e a educação.

Toda escola deve organizar tempo e espaços para as brincadeiras, pois devemos enxergar nelas o processo de aprendizagem da criança, reconhecendo o brincar em toda a sua possibilidade e o seu potencial educativo.

Escola e a família são as principais instituições socializadoras, é através delas que o processo de aprendizagem acontece. Sendo papel fundamental da escola, propiciar o desenvolvimento de habilidades para a convivência em sociedade e para a formação de um cidadão.

Atualmente as mudanças na sociedade e nas práticas sociais tiraram esse direito das crianças. Anteriormente o brincar era uma coisa natural, mas hoje está se tornando raridade.

Portanto, é indispensável o brincar, no dia a dia de qualquer criança. O cuidar e o educar estão interligados, pois o educar envolve o cuidar, de forma que os cuidados físicos, emocionais, sociais e cognitivos também estão presentes no educar; porém, o educar vai além de cuidar. No trabalho pedagógico, todas as ações realizadas entre o educar e o cuidar devem contemplar o desenvolvimento de aprendizagens significativas.

3.1.5 Educação e Direitos Humanos

A discussão sobre os Direitos humanos teve seu início após o genocídio provocado pelo nazismo na Segunda Guerra Mundial e fortaleceu com a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948 e se confirma com a Declaração de Direitos Humanos de Viena em 1993.

Ao falarmos de Direitos civis estamos nos referindo às liberdades individuais, liberdade de ir e vir, liberdade de imprensa, pensamento e fé, o direito à propriedade. Direitos que devem ser garantidos através dos tribunais de justiça. Já os direitos políticos garantem a participação dos indivíduos no exercício do poder político.

Assim compreendemos que a educação como prática de liberdade, e reflexão, torna o indivíduo defensor de seus direitos. O grande diferencial, neste momento, encontra-se no processo educativo, ou seja, na transmissão de conhecimentos adquiridos na convivência social. Desta forma a educação é um direito de todos.

Portanto, assegurar o direito à educação significa não só o acesso e permanência, mas a qualidade do ensino, estruturas escolares adequadas, condições básicas de trabalho aos profissionais da Educação.

Sendo a escola um espaço onde os Direitos devem estar em constante debate destacamos algumas ações que devem permear o trabalho pedagógico para atingirmos os objetivos na formação dos cidadãos que saibam e defendam os seus direitos. Por isso, não podemos deixar de destacar o papel da educação na transmissão dos direitos humanos para o fortalecimento do Estado democrático de direito e enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática;

Constatamos que a educação voltada para os direitos humanos ainda não faz parte da prática nem do currículo da escola como deveria, se faz necessário um estudo para a contemplação e efetivação destes conhecimentos no currículo escolar.

3.1.6 Educação Ambiental

A Educação Ambiental surge com o crescimento de discussões relacionadas

ao meio ambiente como desenvolvimento sustentável, responsabilidade ambiental, preservação, equilíbrio ecológico, aquecimento global entre outras. Essas discussões aparecem na década de 1960, em termos mundiais, mas ganham espaço em 1972, na Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo, Suécia. As discussões abordaram o crescimento populacional, os modelos de desenvolvimento e a necessidade de se tomar medidas preventivas e efetivas de controle dos fatores que causam danos ambientais, sobretudo a poluição ocasionada pelas grandes indústrias. A partir desta conferência, a educação ambiental passou a ser apreciada como campo da ação pedagógica, adquirindo relevância e vigência internacionais.

A educação ambiental surge como instrumento capaz de minimizar toda essa problemática perante a sociedade. Na busca de soluções, é proposta uma discussão acerca das questões ambientais locais e mundiais, numa perspectiva crítica, sócio histórica, política, econômica e pedagógica com o intuito de fornecer subsídios teórico-metodológicos, referentes a esta demanda. Para isso, é preciso estimular um processo de reflexão e tomada de consciência dos aspectos sociais que envolvem as questões ambientais, para uma maior compreensão crítica por parte de educadores e educandos. Busca-se, desta forma, incentivar a comunidade escolar a adotar uma posição mais consciente e participativa na utilização e conservação dos recursos naturais, contribuindo para a diminuição contínua das disparidades sociais e do consumismo desenfreado.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (1996); estabelece a obrigatoriedade, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

3.1.7 Violência e o Uso de Álcool e outras Drogas em âmbito escolarização

Nas décadas de 50 e 60, os movimentos artístico-culturais, como o Hippie trouxe para o Brasil a popularização do uso da droga. Num contexto histórico mundial de guerras, violências, ditaduras e censuras ideológicas que permeiam este século. A utilização de drogas e o acesso fácil a bebidas alcoólicas trazem para as pessoas um sentido de libertação, protesto, busca e transformação no sentido das coisas e do mundo em que viviam.

A partir do século XX, explodem os sentimentos, a busca pela sensibilidade, por separação da realidade materialista, consumista, ou mesmo ondas de depressões e problemas psicológicos causados pelo ritmo de vida urbano, fazem do uso de “drogas” uma opção alternativa de hábitos, prazeres ou mesmo soluções e fuga dos seus problemas.

As ações educativas bem-sucedidas no enfrentamento destes desafios estarão garantindo o desenvolvimento dos potenciais que esta fase da vida abriga. Por sua vez, a falta do cuidado adequado com o adolescente pode representar não apenas o desperdício deste potencial, mas sua exposição a situações de risco ao seu desenvolvimento e, por vezes, riscos à sua própria vida.

Nessa fase de construção da identidade aparecem as questões das crises e rupturas, aparecendo também como um momento de vulnerabilidade e fragilidade em relação à vida social e afirmação.

Enquanto espaço educativo, temos que estar atentos aos fatores de risco e proteção dos adolescentes em relação ao uso indevido de drogas e bebidas alcoólicas, não apenas na família, mas também no interior da escola, a qual aparece como lugar de destaque enquanto fator de formação e de socialização dos adolescentes.

Neste sentido, também os professores ocupam importante papel na promoção da saúde e proteção do adolescente em situação de risco pelo envolvimento com as drogas. É ele que atua diretamente e diariamente com o aluno e deve estar atento ao comportamento e desempenho em sala de aula.

Contudo este é um desafio de toda a escola, onde todos devem atuar na busca de soluções que trabalhem a prevenção do uso de drogas, já que se trata de um problema de saúde e como tal, deve ser enfrentado por todos os setores da sociedade.

3.1.8 Educação Especial

A política de inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino que foi deliberada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 nos artigos 58 a 60, não consiste apenas na permanência física desses alunos junto aos demais alunos, mas representa a ousadia de rever concepções e paradigmas, bem como desenvolver o potencial dessas pessoas, respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Cívico-Militar Duque de Caxias procura fazer a Inclusão da Pessoa com Deficiência na Sala Regular é algo que pode acontecer, basta enxergá-los como cidadãos com direito a educação. Desta forma, com intuito de proporcionar uma educação de qualidade para todos, na medida do possível fazer adequações quanto a acessibilidade, aquisição de material pedagógico específico para a necessidade do aluno que contribuirá para a melhoria do processo educativo, com adaptações e flexibilizações curriculares necessárias.

Os professores de sala regular trabalham em consonância com os professores de sala multifuncional. A professora de sala multifuncional faz o papel de mediadora no processo de ensino aprendizagem e também o de subsidiar o trabalho dos professores quanto às estratégias pedagógicas e acompanhar o desenvolvimento dele no ensino regular.

O trabalho é realizado também com a participação da equipe pedagógica, administrativa, funcionários da escola e profissionais externos quando precisar. Também há um enlaçamento com a família de modo que possam perceber as habilidades de seus filhos, quanto acompanhar seu desempenho escolar e dar suporte necessários às suas dificuldades.

Há o programa SAREH Serviço de Atendimento a Rede Escolarização Hospitalar, onde o aluno que necessita recebe atendimento educacional domiciliar, com professor especializado e também o PAC professor de apoio a comunicação alternativa onde o aluno recebe atendimento individual com professor especializado e um atendente na escola, onde o ajuda se locomover fora da sala de aula.

3.1.9 Programa Mais Aprendizagem

O Programa Mais Aprendizagem tem por objetivo atender os alunos dos anos finais de Ensino Fundamental e do Ensino Médio que apresentam dificuldade de aprendizagem e necessitam de reforço em conteúdos relacionados à leitura, escrita, interpretação e resolução de problemas para que tenham êxito na trajetória escolar.

O programa dispõe de oito horas semanais para atendimento nos períodos matutino e vespertino com quatro horas cada turno.

3.1.10 Presente na escola – Relatório de acompanhamento de frequência escolar.

O programa tem por objetivo planejar ações e estratégias para aumentar a

frequência escolar e aprendizagem. O acompanhamento é realizado através de relatório de frequência diário, para que a escola desenvolva ações com as turmas com menor percentual de frequência durante o ano letivo, estimulando a frequência e atuando preventivamente no combate ao abandono escolar. Todos os dados são acompanhados através de gráficos emitidos diariamente, onde são apresentados dados referentes à frequência escolar do estudante em um determinado período. Desta forma, é possível identificar os nomes dos alunos faltosos e atuar na solução do problema com agilidade.

IV PLANEJAMENTO

Para atingir os objetivos propostos neste documento é necessário estabelecer um planejamento de ações que envolva toda comunidade escolar. Implementando um processo de ação e reflexão, que exige um esforço conjunto e vontade da comunidade escolar em colocar na prática tais ações e consciente que os resultados não são imediatos. Tais ações perpassam por três eixos: o pedagógico que é a parte do processo de ensino aprendizagem; o de gestão que é as condições materiais e financeiras; e os recursos humanos que são as pessoas envolvidas no processo.

4.1 Calendário Escolar

O tempo de nossa sociedade está mudando, atender todas as demandas demonstra que o tempo de vida está se transformando, e os espaços para vivê-lo também. O tempo escolar é um tempo social, uma construção cultural e pedagógica, portanto deve ser singular e adaptado em função das características de cada contexto escolar. O Calendário Escolar ordena o tempo: determina o início e o fim do ano, prevendo os dias letivos, a organização dos trimestres, feriados, recessos escolares, reuniões pedagógicas, conselho de classe, férias escolares e devem ser cuidadosamente seguidos para não ter o prejuízo dos 200 dias letivo. O horário escolar, fixa o número de horas por semana e que varia em razão das disciplinas constantes na matriz curricular, estipula também o número de aulas por professor que no cômputo geral deve totalizar no mínimo 800 horas como determina a LDB nº



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 5807/2021 - GS/SEED
Col. Est. Cívico-Militar Duque de Caxias - EFM
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2022



Município: Maringá

Janeiro							Fevereiro							Março						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5			1	2	3	4	5		
9	10	11	12	13	14	15	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12
16	17	18	19	20	21	22	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19
23	24	25	26	27	28	29	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26
30	31						27	28						27	28	29	30	31		
15 dias letivos							21 dias letivos													
Abril							Maio							Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30		
17 dias letivos							21 dias letivos							20 dias letivos						
Julho							Agosto							Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6					1	2	3	
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	
31																				
6 dias letivos (1ª sem) - 5 dias letivos (2ª sem)							23 dias letivos							20 dias letivos						
Outubro							Novembro							Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1					1	2	3	4					1	2	3
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31
30	31																			
19 dias letivos							19 dias letivos							14 dias letivos						

1 Jan - Ano Novo	1 Mai - Dia do Trabalho	12 Out - N. Sra Aparecida	25 Dez - Natal
15 Abr - Paixão	16 Jun - Corpus Christi	15 Out - Dia do Professor	
17 Abr - Páscoa	29 Ago - Dia do Paraná	2 Nov - Finados	
21 Abr - Tiradentes	7 Set - Independência	15 Nov - Proclamação da República	
09 Maio - Aniversário de Maringá	15 Agosto - Padroeira de Maringá		

Legenda		Avaliação Trimestral
Continuidade das férias ano letivo 2022	Feriado	1ª T. - 07/02 a 26/05 - 72 d.l.
Início e término das aulas	Recesso escolar	2ª T. - 30/05 a 16/09 - 67 d.l.
Início e término de trimestre	Início das férias ano letivo 2023	3ª T. - 20/09 a 19/12 - 61 d.l.
Estudo e Planejamento	Fechamento do Ano Letivo	Total = 200 dias letivos
Prova Paraná	Plano de abandono	
Conselho de Classe	Reunião Pedagógica	
Sábado Letivo - (14/05 reposição do dia 09/05; 27/08 reposição do dia 15/08)		
1º semestre - 100 dias letivos	2º semestre - 100 dias letivos	

O horário de início e término das aulas será o seguinte:

- Manhã - Ensino Fundamental, Ensino Médio, Novo Ensino Médio e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas: Das 07h00min às 12h25min, com 15 minutos de intervalo.
- Tarde - Ensino Fundamental: das 13h00min às 18h25min, com 15 minutos de intervalo.

OBSERVAÇÕES: 1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes; Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR; 2 - No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola; 3 - No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante; 4 - No dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor; 5 - No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público; 6 - No dia 20 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra; 7 - De 21/11/2022 a 18/12/2022 - Copa do Mundo de Futebol; 08 - Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2022.

4.2 Ações Didático Pedagógicas

Para efetivar o projeto de planejamento acima citado foi elaborado o Plano de Ação do Colégio Duque de Caxias que contemple ações direcionadas para atuar na aprendizagem, frequência e permanência dos alunos. Essas ações precisam necessariamente ser abraçadas pela comunidade escolar.

4.2.1. Plano de Ação da Escola

O Plano de ação escolar é um documento onde se planeja ações que serão desenvolvidas para atingir o objetivo maior da escola que é a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, a equipe gestor, professores, funcionários e Instancias Colegiada reúnem-se no início de cada semestre para discutir e elaborar o Plano de ação.

O Plano de Ação da escola deve contemplar os direcionamentos do ano letivo, tendo como ponto de partida a análise do Planejamento do ano anterior avaliando as ações propostas e verificar se foram alcançadas sempre tendo como foco a aprendizagem dos alunos. Mesmo pronto, ele é flexível passivo de ser alterado e implementado conforme a necessidade.

Portanto todo início de semestre no Colégio Duque de Caxias, professores, funcionários e equipe gestora se reúnem para com esse olhar na aprendizagem dos alunos para elaborar o Plano de ação da escola distribuindo para todos o desenvolvimento das ações e definindo o cronograma de tais ações

**COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR DUQUE DE CAXIAS – ENSINO
FUNDAMENTAL , MÉDIO E PROFISSIONAL
PLANO DE AÇÃO 2021**

DIMENSÃO	FRENTES DE ATUAÇÃO	AÇÕES	Detalhamento das ações	Responsável
Redução de reprovação	☐ Alunos faltosos ☐ Defasagem de aprendizado	☐ Acompanhamento periódico dos alunos faltosos; ☐ Retomada de conteúdo durante o trimestre ☐ Investigar; individualmente os motivos da defasagem de aprendizagem; ☐ Acompanhamento pedagógico durante o trimestre;	☐ Os professores deverão informar a equipe pedagógica, por meio de uma ficha padronizada, os nomes dos alunos faltosos e a quantidade de faltas; ☐ Utilizar diferentes metodologias educacionais para retomar os conteúdos não compreendidos; ☐ Os professores deverão informar a equipe pedagógica, quando perceber que o aluno apresenta dificuldade de aprendizagem para que sejam tomadas as providências junto a família e rede de saúde se for o caso. ☐ Acompanhar o rendimento escolar dos alunos durante o trimestre e buscar as soluções necessárias diante da	Professores, equipe pedagógica; Direção.

			identificação dos motivos da baixa aprendizagem;	
Redução do abandono	☐ Melhorar o contato com responsáveis ☐ Acompanha mento dos alunos	☐ Acompanhar o relatório diário de frequência; ☐ Conscientizaç ão das famílias sobre a frequência nas aulas; ☐ Mobilização da Rede de Proteção;	☐ Com os nomes dos alunos que estão faltando às aulas, entrar em contato com as famílias para saber os motivos das faltas e buscar encaminhament os necessários para solucionar tal problema; ☐ Comunic ar as famílias dos alunos faltantes por meio de telefone, bilhete e reuniões com os responsáveis; ☐ Participa ndo das reuniões mensais da Rede de Proteção; ☐ Em casos mais extremos comunicar o Conselho Tutelar.	Professores, equipe pedagógica; Direção.
Melhoria na aprendizagem de leitura, interpretação e escrita.	☐ Incentivo à leitura em todas as disciplinas ☐ Interpretaç ão de textos e imagens em todas as disciplinas ☐ Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	☐ Projeto de leitura e escrita; ☐ Acesso livre a biblioteca para leitura e empréstimos no acervo bibliográfico; ☐ Manter o agendamento para leitura e empréstimo de livros. ☐ Projeto Pibid; ☐ Projeto de leitura e escrita	☐ Toda escola participará do dia da leitura, que acontecerá quinzenalmente . A leitura poderá acontecer em qualquer espaço da escola, com materiais	Professor de cada disciplina,

		utilizando a sala de informática (aplicativos)	diversificados e de escolha tanto do aluno quanto do professor; ☐ A biblioteca deverá ter um responsável durante o período de aula para que os alunos se sentam estimulados a leitura e ao empréstimos de livros que desejam ler; ☐ Os professores terão um dia previamente agendado para sua turma utilizar o espaço da biblioteca; ☐ Oficina de Leitura na disciplina de Inglês em contraturno (terça-feira). ☐ Desenvolver atividades que envolvam textos, imagens, gráficos, tirinhas, mapas geográficos, tabelas, charges, histórias em quadrinhos com uso de aplicativos	
Melhoria na aprendizagem de resolução de problemas	☐ Interpretação de dados e informações para resolução de problemas ☐ Interpretação de dados em gráficos e tabelas	☐ Possibilitar a utilização do laboratório de informática em todas as disciplinas.	☐ Utilizar os recursos midiáticos que a escola possui para estimular o aprendizado; ☐ Estimular o raciocínio lógico	Agente: João Felipe Professora: Rosângela Constantino e Adriana Martins

	☐ Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico		matemático nas operações utilizando o cálculo mental	

4.2.2 PROINFO

Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado)

O que é?

O ProInfo Integrado é um programa de formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais..

4.3 Ações referentes à Flexibilidade Curricular

No cumprimento da Constituição da República Federativa do Brasil, no Art. 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” O Colégio Duque de Caxias oferece aos alunos que possuem necessidades específicas o direito ao estudo.

Nessa demanda hoje atendemos uma aluna pelo Serviço de Apoio à Rede Escolarização Hospitalar –SAREH que tem atendimento domiciliar devido sua saúde frágil. Os professores, vão até sua casa para ministrar os conteúdos.

4.3.1 Flexibilização Curricular na Educação Especial

Conforme explicita na LDBEN 9394/96, no Capítulo V alunos com necessidades especiais tem o direito de frequentar a escola regular. Para o bom

atendimento desses alunos é necessário fazer adaptações curriculares para atendê-los de forma satisfatória.

Respeitando a necessidade do aluno, é preciso, constar no plano de trabalho docente do professor as adequações curriculares para atender o aluno.

Os professores do colégio Duque de Caxias são informados quando da necessidade de flexibilização curricular e das adequações no plano de trabalho docente.

4.4 Estágio Não Obrigatório

Tendo como base o compromisso social a presente proposta pedagógica se referencia como uma proposta de natureza transformadora e não reprodutora de ideologia neoliberal, assumindo a Pedagogia Progressista na concepção crítica social dos conteúdos, com o compromisso de questionar a realidade.

A difusão de conteúdo é tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos, pois o saber científico historicamente acumulado pelos homens é significativo quando transpassa os muros da escola e transforma a prática social. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação social. Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico-sociais, a função da educação é dar um passo a frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos.

No processo de formação, alunos e professores são todos responsáveis pelos resultados. Ambos devem estar atentos à realidade tendo consciência que a escola também transforma à medida que a sociedade se modifica.

Em assim sendo, apresenta o Colégio, uma proposta de ação concreta, evidenciada em atitudes e posturas constantes de construção de uma escola preocupada em formar cidadãos capazes de conhecer e exercer seus direitos e

deveres com espírito crítico, ético e científico.

Partindo desse pressuposto o Colégio Duque de Caxias incentiva os estudantes do Ensino Médio a participarem dos estágios não obrigatórios ofertados pelos convênios firmados pela SEED. Tais estágios devem ter um professor supervisor para acompanhar esse aluno. O Estágio não obrigatório está regulamentado no Regimento Escolar do colégio.

Art. 163 O estágio não obrigatório configura-se como uma prática profissional supervisionada, assumida pela instituição de ensino mantenedora, facultativa ao estudante, realizada em empresas e outras organizações públicas e particulares atendendo à legislação específica vigente.

§ 1º O Termo de Compromisso para a realização de estágio é firmado entre a Instituição de Ensino, o estudante ou seu representante ou assistente legal e a parte concedente, observado o Termo de Convênio, previamente firmado entre a Instituição de Ensino e a parte concedente.

§ 2º O estágio não obrigatório não interfere na aprovação ou na reprovação do estudante e não é computado como componente curricular.

§ 3º A duração do estágio não obrigatório, contratado com a mesma Instituição concedente, não poderá exceder 02 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência.

4.5. MATRIZ CURRICULAR E PROPOSTA PEDAGÓGICA - ENSINO FUNDAMENTAL

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NUCLEO: 19 - MARINGÁ		MUNICIPIO: 1530 - MARINGÁ									
ESTAB.: 00107 - CAXIAS, C E C-M DQ DE-EF M		ENT MANTEN.: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ									
CURSO: 4039 - EF 6/9 A S		TURNO: MANHA		ANO IMPLANT.: 2021 - SIMULTANEA							
DISCIPLINAS		/	ANO	6	7	8	9				
BNC	ARTE			2	2	2	2				
	CIENCIAS			4	4	4	4				
	EDUCAÇÃO FÍSICA			2	2	2	2				
	ENSINO RELIGIOSO			1	1						
	GEOGRAFIA			3	3	3	3				
	HISTÓRIA			3	3	3	3				
	LÍNGUA INGLESA			2	2	3	3				
	LÍNGUA PORTUGUESA			6	6	6	6				
	MATEMÁTICA			6	6	6	6				
BNC	SUB-TOTAL			29	29	29	29				
PD	CIDADANIA E CÍVISMO			1	1	1	1				
PD	SUB-TOTAL			1	1	1	1				
TOTAL GERAL				30	30	30	30				

1. MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96.
2. DISCIPLINA DE OFERTA OBRIGATORIA E MATRICULA FACULTATIVA. DEVERA SER OFERTADA ATIVIDADE PEDAGOGICA PARA OS ALUNOS QUE NAO FREQUENTARAO, PARA CUMPRIMENTO DE CARGA HORARIA.
3. DISCIPLINA ESPECIFICA EM RAZAO DO FUNDAMENTO DO PROGRAMA DAS ESCOLAS CIVICO-MILITARES.
4. SERAO MINISTRADAS 6(SEIS) AULAS DIARIAMENTE, COM TEMPO DE 45 MINUTOS CADA, TOTALIZANDO 30 AULAS SEMANAIS EM CADA ANO.
5. NOS PRIMEIROS 15 MINUTOS ANTERIORES A PRIMEIRA AULA SERA OFERTADO MOMENTO 'FORMATURA', CONFORME FUNDAMENTO DO PROGRAMA COLEGIOS CIVICO-MILITARES DO PARANÁ - COM.

DATA DE EMISSÃO: 31 DE Maio DE 2021

Isabel Cristina D. Soares Lopes
ASSINATURA DO CHEFE DO NRE
RG: 3.655.430-4
Chefe do NRE Maringá
Dec. 6840 de 12/02/2021 - DOE 10372

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NÚCLEO: 19 - MARINGÁ		MUNICÍPIO: 1530 - MARINGÁ									
ESTAB.: 00107 - CAXIAS, C E C-M DQ DE-EF M		ENT MANTEN.: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ									
CURSO: 4039 - EF 6/9 A S		TURNO: TARDE		ANO IMPLANT.: 2021 - SIMULTANEA							
DISCIPLINAS		/	ANO	6	7	8	9				
BNC	ARTE			2	2	2	2				
	CIÊNCIAS			4	4	4	4				
	EDUCAÇÃO FÍSICA			2	2	2	2				
	ENSINO RELIGIOSO			1	1						
	GEOGRAFIA			3	3	3	3				
	HISTÓRIA			3	3	3	3				
	LÍNGUA INGLESA			2	2	3	3				
	LÍNGUA PORTUGUESA			6	6	6	6				
	MATEMÁTICA			6	6	6	6				
	SUB-TOTAL			29	29	29	29				
PD	CIDADANIA E CÍVISMO			1	1	1	1				
	SUB-TOTAL			1	1	1	1				
TOTAL GERAL				30	30	30	30				

1. MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96.
2. DISCIPLINA DE OFERTA OBRIGATORIA E MATRICULA FACULTATIVA. DEVERA SER OFERTADA ATIVIDADE PEDAGOGICA PARA OS ALUNOS QUE NAO FREQUENTARAO, PARA CUMPRIMENTO DE CARGA HORARIA.
3. DISCIPLINA ESPECIFICA EM RAZAO DO FUNDAMENTO DO PROGRAMA DAS ESCOLAS CIVICO-MILITARES.
4. SERAO MINISTRADAS 6(SEIS) AULAS DIARIAMENTE, COM TEMPO DE 45 MINUTOS CADA, TOTALIZANDO 30 AULAS SEMANAIS EM CADA ANO.
5. NOS PRIMEIROS 15 MINUTOS ANTERIORES A PRIMEIRA AULA SERA OFERTADO MOMENTO 'FORMATURA', CONFORME FUNDAMENTO DO PROGRAMA COLEGIOS CIVICO-MILITARES DO PARANÁ - COM.

DATA DE EMISSÃO: 31 DE Maio DE 2021

ASSINATURA DO CHEFE DO NRE
Isabel Cristina D. Soares Lopes
RG: 3.655.430-4
Chefe do NRE Maringá
Dec. 6840 de 12/02/2021 - DOE 10372

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DISCIPLINA: ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9º ANO

A arte está presente desde os primórdios da humanidade sendo uma atividade fundamental do ser humano, sendo uma manifestação ligada intimamente ao espírito humano. Desde as origens da civilização, o homem busca dar aos objetos que cria, lê de uma forma mais eficiente, qualidades que independem da simples utilidade e que satisfazem uma necessidade de harmonia e de beleza.

Na história humana e em todas as culturas, podemos constatar a presença da arte, seja em objetos ritualísticos, utilitários, artísticos, estéticos, mesmo que às vezes, intuitivamente, precedendo contextos históricos (sons, imagens, gestos,

dramatização, representações, símbolos, etc). Por isso é necessário que o indivíduo entre em contato com arte se apropriando de saberes culturais e estéticos para sua formação e desempenho social.

A arte é um conhecimento sensível-cognitivo, voltado para um fazer e apreciar artístico e estético, juntamente a uma reflexão sobre sua história e contexto na sociedade. Sabe-se que não existe arte sem pensamento racional, nem ciência sem imaginação e sensibilidade. Tanto uma como a outra são ações criadoras, produtos que expressam as representações de diferentes culturas no percurso da história.

Neste sentido, o valor educativo das Artes no Ensino Fundamental se destaca, na medida em que reconhece este componente curricular com imprescindível na formação do indivíduo e para o exercício da vida cidadã. Os saberes que decorrem deste objeto permitem que a Arte seja entendida como um conjunto de linguagem, cada uma com seus elementos e códigos.

Entende-se, então, que os saberes em Arte, abordados em sala de aula em diversas situações de aprendizagem, têm o propósito de possibilitar a ampliação do conhecimento estético (pela análise e experimentação) presente nas diferentes linguagens e no processo de produção das manifestações artísticas.

1 - DIREITO DE APRENDIZAGEM GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer no 15/2017 da CNE/CP, como Direitos de Aprendizagem:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, responsável a consciência em âmbito socioambiental local, regional e o consumo e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3 QUADRO ORGANIZADOR:

Observações: O(A) Professor(a) deverá analisar os objetivos de aprendizagem e por meio deste, selecionar e descrever os conhecimentos específicos

necessários para que o aluno compreenda os objetos de conhecimento proposto na PPC, bem como alcançar os objetivos de aprendizagem esperados pelo(a) professor(a).

Diversificação Curricular = Temas Contemporâneos transversais (obrigatórios - Del. 03/2018, art. 13 p. 06)- Salientamos que os temas transversais obrigatórios, deverão ser trabalhados pelas disciplinas, porém nem todas as disciplinas, deverão trabalhar todos os temas. Ex: Na disciplina de matemática, ao trabalhar o objeto de conhecimento “Tratamento da Informação” podemos trabalhar a Educação para o trânsito ou a Educação ambiental, o Professor de Biologia poderá trabalhar em determinado conhecimento o tema “O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso”. Assim por diante...

DELIBERAÇÃO n.º 03/18

Art. 13.

O Currículo deve incluir temas contemporâneos, de maneira transversal e integradora, relevantes para o desenvolvimento da cidadania, sobretudo os que interferem na vida humana em escala local, regional e global, conforme determinado em legislação e normas específicas.

§ 1º . Na elaboração ou adequação do Currículo deve-se observar, além de outros, a obrigatoriedade dos temas:

- I - a educação em direitos humanos;
- II - os direitos das crianças e dos adolescentes;
- III - o processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso;
- IV - a educação para o trânsito;
- V - a educação ambiental;
- VI - a educação alimentar e nutricional;
- VII - a educação digital;
- VIII - a diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo;
- IX - o respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira.

6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Pesquisar, compreender, identificar e produzir trabalhos em artes visuais a partir de obras de artistas locais (cultura afro-brasileira e indígena). (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. Identificar e apreciar diferentes estilos visuais considerando a realidade local dos povos do campo, indígenas, africanos, entre outros, bem como seus saberes e sua cultura. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes	-Apresentação, de obras de artistas tradicionais brasileiros e estrangeiros em diferentes contextos socioculturais e locais - Arte Pré-Histórica - Arte Africana - Arte Oriental - Arte Grécia - Arte Romana -Representação de diferentes estilos visuais: - Bidimensional - Figurativo - Geométrica, simetria - Cenas da Mitologia - Exploração tridimensional integradas em diversas linguagens, entre outras.	-Educação Ambiental

		visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Pesquisar e apreciar a linguagem audiovisual (animações, capas de livro, stop motion)	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. Identificar nas imagens, os elementos formadores das diferentes produções artísticas em Artes Visuais.	- Introdução ao conceito: - Ponto - Linha - Forma, - Direção - Cor - Tom - Escala - Dimensão - Espaço - Movimento - Textura - Superfície - Volume - Luz - Etc.
Artes Visuais	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). Conhecer e apropriar-se, de maneira teórica e prática, de técnicas e materiais diversos, em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	- Criação com materiais variados: - Desenho - Pintura - Colagem - Quadrinhos - Dobradura - Escultura - Modelagem - Instalação - Vídeo - Fotografia - Performance - Arquitetura - Etc - Criação de uma obra tridimensional não convencional: experimento artístico híbrido. Etc.

		EF69AR6 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com bases em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. EF6907 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	- Pintura da Argila, modelagem e outros.	
Artes Visuais	Processos de criação	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. Compreender e identificar categorias como arte e artesanato, artista e artesão. Questionar a relevância da Arte Popular em relação à Arte Erudita, não desmerecendo uma em razão da outra.	- Percepção dos modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura dos povos: - Arte Popular - Arte Erudita - Diferenciar as categorias de profissionais na área de arte: - Artista - Artesão - Produtor Cultural - Curador - Designer - Entre outras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Conhecer diferentes formas de expressão do movimento dançado, ampliando seu repertório em dança. Experimentar diferentes possibilidades em dança nos diferentes contextos abordados relacionando-os com a contemporaneidade	- Apresentação de contexto e princípios da dança e de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. - Pré-História - Grécia - Roma - Renascimento - Dança Clássica - Gênero Circular - Técnica: Improvisação	- O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso.
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. Reconhecer os elementos da linguagem da dança e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços. Apropriar-se na prática e teoria de técnicas e modos de composição da dança. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como	- Introdução ao conceito de movimento corporal, tempo e espaço. - Exploração e criação de movimentos baseadas nas formas do corpo no espaço. - Socar - Flutuar - Pontuar - Pressionar	

[illegible]

		atividades de dança, individual e/ou coletivamente. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Realizar brincadeiras antigas e atuais de diferentes matrizes estéticas como ponto de partida para a composição em dança. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. Experimentar a dança teatro, contemplando os elementos da linguagem da dança e do teatro, entendendo que desta forma, as quatro linguagens artísticas estarão presentes. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando	improvisação do movimento através de brincadeiras antigas e atuais. - Figurino - Iluminação - Cenário - Trilha Sonora - Dança teatro Esteretótipos e preconceitos na dança.	

		estereótipos e preconceitos. Relatar e analisar as experiências em dança, ampliando a capacidade de observação e integração.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Música	Contextos práticos	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora. Identificar os elementos da linguagem musical. Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista. Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e	- Greco Romana - Oriental - Ocidental - Africana - Introdução ao gênero brasileiro “marchinhas de carnaval”, apreciação musical e contextualização de sua origem. - A música na Indústria Cultural - Bateria na escola de samba e suas características em diferentes mídias.	- A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo;

	equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. Identificar produções musicais nas mídias – (TV) Analisar e identificar a música na indústria cultural. Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. Reconhecer os elementos do som e da música. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. Reconhecer os diferentes modos de produzir música. Identificar os gêneros musicais. Pesquisar e trabalhar com os artistas locais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. Identificar músicas que utilizem recursos alternativos (não convencionais).	

		Analisar e identificar características dos elementos da música – ritmo, melodia, harmonia.	
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. Explorar ludicamente fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de recursos musicais diversos. Analisar e identificar os elementos da linguagem musical das civilizações indígenas, africanas e afro-brasileiras por meio de jogos e canções.	-Introdução aos os elementos básicos da música: - Altura - Duração - Timbre - Intensidade - Densidade - Apresentação de conceitos relacionados ao ritmo: pulsação e tempos; ritmos binários, ternários, e quaternários; compasso. - Apreciação musical e exercícios de reconhecimento de pulsação e ritmo, etc.
Música	Materialidade	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Executar composições rítmicas e melódicas com instrumentos não convencionais, estimulando a exploração dos sons corporais. Produzir e	-Atividade rítmica corporal sobre os elementos rítmicos do populares, folclóricos e paranaenses,

		executar manifestações rítmicas através de práticas corporais de percussão nas expressões de músicas populares, folclóricas e paranaenses.		
Música	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Analisar músicas de diferentes períodos em diferentes suportes e timbres.	Percepção dos modos de fazer partituras, através de diferentes mídias, (cinema, vídeo, Tv, computador).	
Música	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas. Compor individual e coletivamente músicas utilizando recursos alternativos.	Atividade rítmica corporal e instrumental.	

3º. TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da formação teatral (ator, texto e público), (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Entender espaço físico (palco), texto e gêneros (dramaturgia, personagens) das artes cênicas. Identificar e analisar os gêneros diferentes tipos de personagens, suas características e o processo de construção, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação estética teatral.	- Grécia - Roma - Teatro Oriental - Teatro Medieval - Renascimento - Introdução ao teatro de bonecos (fantoques) - Gênero: Tragédia, Comédia e Circo. - Introdução aos conceitos de cena, espaço, personagem, ação e conflito, etc.	-Os direitos das crianças e do adolescente
Teatro	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos,	- Personagem (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais). - Ação - Espaço	

		adereços, cenário, iluminação e- Figurinos sonoplastia) e- Adereços reconhecer seus- Cenário vocabulários. - Iluminação - Sonoplastia	
Teatro	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias teatrais e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. Experimentar e analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico etc. (EF69AR29) Experimentar ados conceitos de gestualidade e espaço, construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base em temas de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF69AR30). Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando	-Apresentação e análise de grupo contemporâneo e seus modos de criação. - Enredo, Roteiro, Espaço Cênico, adereços, etc. - Jogo teatral: desenvolvimento personagens e criação. - Teatro direto e indireto - Improvisação Manipulação Máscara -Explorar Sentidos, sensações e significações no teatro.

		personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	

7.º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Pesquisar, compreender e identificar as formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos. Perceber os modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura paranaense (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. Pesquisar e relacionar os estilos visuais com a realidade local.	- Arte Indígena - Arte Popular Brasileira - Paranaense - Renascimento - Barroco - Apresentação, fruição e análise de obras de diferentes artistas estrangeiros e brasileiros. - Paisagem - Retrato - Natureza Morta - Apresentação e apreciação de trabalho de arte	-A educação em direitos humanos

		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Pesquisar e identificar a linguagem visual utilizada em stop motion, ilustrações de textos e filmes.	entre fotografia e dança, entre outras. - Proporção - Tridimensional - Figura e fundo - Abstrata - Perspectiva	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. Pesquisar elementos da linguagem visual de diferentes períodos artísticos	Estudar elementos da linguagem visual: - Ponto - Linha - Forma - Direção - Cor - Tom - Escala - Dimensão - Espaço - Movimento - Textura - Superfície - Volume - Luz - Etc....	
Artes Visuais	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	- Desenho - Pintura - Colagem - Modelagem - Instalação - Vídeo - Fotografia - Performance - Escultura - Gravura Técnicas e materiais diversos - Dobradura - Escultura - Modelagem Exemplo: - Criação de colagem com	

			apropriação de fotografias. Etc.	
Artes Visuais	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Produzir trabalhos visuais individualmente desenvolvendo seu próprio processo de criação na representação de períodos artísticos.	- Criação de fotomontagem com fotografias próprias, utilizando as tecnologias digitais, entre outras.	
		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. Produzir trabalhos visuais utilizando recursos convencionais.	-A dança representada nas artes visuais (cinema, vídeos, entre outros)	
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. Compreender e identificar as categorias de produtor cultural e curador.	-Relações entre o trabalho do artesão, produtor cultural, curador, designer e do Artista no uso dos elementos visuais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Dança	Contextos práticas	e (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação.	- Dança Popular Brasileira - Paranaense - Africana - Indígena - Exemplo: Apresentação de obras de companhias brasileiras nas danças folclóricas, etc. - Gênero: folclórica, popular e étnica	- A educação alimentar e nutricional
Dança	Elementos linguagem	da (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. Analisar as diferentes formas de se pensar a dança (em diferentes períodos históricos), estimulando a pesquisa com o objetivo de explorar possibilidades e novas formas de expressão através do movimento corporal. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Investigar e explorar elementos que formam as danças folclóricas paranaenses.	- Abordagem sobre as relações entre as questões estéticas da dança e seu contexto histórico social através do Movimento Corporal, Tempo e Espaço. Abordagem do fator movimento, nas danças folclóricas paranaenses, etc. - Tempo - Peso - Fluência - Espaço - Ponto de Apoio - Rotação - Coreografia - Salto e queda - Peso (leve e pesado)	

			- Fluxo (livre, interrompido e conduzido) - Lento - Rápido e moderado - Níveis (alto, médio e baixo) - Formação - Direção - Etc.	
Dança	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação de coreografia. Experimentar a dança	- Improvisação de movimentos baseadas no centro das extremidades do corpo. - Jogos e Brincadeiras dançantes - Figurino - Iluminação - Cenário - Trilha sonora - Movimento Corporal - Tempo - Espaço - Criação e apresentação de intervenção nos espaços coletivos da escola.	

		teatro a partir dos elementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando os Períodos da Dança. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. Socializar experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição, realizada coletivamente.	- Estereótipos e preconceitos na dança.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Música	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora. Identificar os elementos da linguagem musical. Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista. Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos.	- Música popular e étnica (ocidental e oriental). - Paisagem sonora - Técnicas: Vocal, instrumental e mista. Improvisação - Exemplo: Apresentação do conceito e apreciação da música clássica, etc.	- A educação ambiental

		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. Identificar produções musicais nas mídias – (TV) Analisar e identificar a música na indústria cultural. Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. Reconhecer os elementos do som e da música. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. Reconhecer os diferentes modos de produzir música. Identificar os gêneros musicais. Pesquisar e trabalhar com os artistas locais	- Diferentes meios de divulgação musical: Museu, Biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. - Características do música erudita e popular de grupos de músicos Brasileiros, estrangeiros e locais etc. - Gêneros musicais: Folclórico Indígena Popular Étnico	
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. Identificar músicas que utilizem recursos alternativos (não convencionais). Analisar e identificar características dos elementos da música – ritmo, melodia, harmonia.	- Estilos musicais: erudito e popular. - Projetos sociais que trabalham com a música clássica com materiais recicláveis. - Elementos da música: ritmo, melodia, escalas, harmonia, tonal, modal e a fusão de ambos.	

Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções apresentar os elementos constitutivos da música: práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. Identificar, em uma composição, os elementos da linguagem musical e os elementos da música. Produzir e executar composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos.	Através de Recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções apresentar os elementos constitutivos da música: - Altura - Intensidade - Densidade - Timbre - Melodia - Ritmo -Etc. - E práticas de composição/ criação, execução e apreciações musicais. - Criar instrumentos de percussão alternativos com materiais recicláveis	
Música	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais. Reconhecer as famílias dos instrumentos musicais	- Analisar instrumentos musicais e sua classificação. - Técnicas musicais - Vocal - Instrumental - Mista - Improvisação - Famílias dos instrumentos musicais.	

Música	Notação e registro musical.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Analisar e identificar, escalas musicais e improvisação.	- Formas de registros musicais: - Notação musical tradicional - Partituras criativas e procedimentos da música contemporânea. - Técnicas de registros em áudio e audiovisual. - Escalas musicais - Improvisação - Ritmo - Melodia	
Música	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas. Compor individual e coletivamente músicas utilizando recursos alternativos.	- Explorar e criar individual, coletiva e colaborativa: - Improvisações - Composições - Arranjos - Jingles - Trilhas sonoras, entre outros. - Sons vocais - Sons corporais - Instrumentos acústicos e eletrônicos convencionais ou não convencionais. - Diferentes povos: ocidental e oriental. Gêneros: - Folclórico - Indígena - Popular - Étnico - Técnicas: - Vocal - Instrumental Mista - Criação de partitura e notação alternativa com colagem e	

			execução e apresentação; etc.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Teatro	Contextos práticos	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral, e compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Conhecer movimentos teatrais e períodos marcantes na história do Teatro brasileiro.	Comédia dell'arte - Teatro Popular Brasileiro - Paranaense - Africano - Teatro de rua e arena, direto e indireto - Caracterização - Exemplo: A arte circense tradicional e contemporânea e suas respectivas características, etc. - Gêneros: Rua, Arena e Caracterização	-O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira. ;

Teatro	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço.	- Elementos cênicos: - Figurinos - Adereços - Cenário - Iluminação - Sonoplastia - Personagem (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais), ação e espaço. - Representação - Leitura dramática - Cenografia - Percepção de elementos: personagens (expressões corporais, vocais, gestuais e faciais) ação, espaço, etc.	
Teatro	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	- Espaços cênicos: teatro de arena, de rua e indireto. - Composição teatral: jogos teatrais, mímica, improvisação, formas animadas, etc. - Personagem: Expressões corporais. Vocais, gestuais e faciais. - Criação de personagem e improvisação a partir da improvisação	

		(EF69AR30). Compor e improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia considerando a relação com o espectador. Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena	teatral e no jogo cênico. - Apropriação prática e teórica de técnicas e modos de composições teatrais, presente no cotidiano. - Textos dramáticos - Personagem - Figurinos - Adereços - Cenário - Iluminação - Sonoplastia - Criação e apresentação de cena, a partir dos personagens construídos, e de conhecimentos musicais. - Exploração de espaços alternativos. Gêneros: Rua, arena, caracterização	

8.º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes	- Indústria Cultural - Arte no século XX - Arte contemporânea	- Educação Digital

		contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. Compreender trabalhos artísticos produzidos por artistas paranaenses. EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV e cinema).	- Semelhanças - Contrastes - Ritmo Visual - Estilização - Deformação - Análise de elementos visuais nas fotografias de artistas paranaenses, etc. - Exercício fotográfico sobre o olhar do personagem no cinema, etc.	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. Analisar e compreender a utilização dos	- Elementos visuais: - Ponto - Linha - Forma - Direção - Cor - Tom - Escala - Dimensão - Espaço - Movimento etc. - Textura	

[illegible]

		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. Produzir trabalhos com artes visuais nas diferentes mídias por meio da análise crítica e rodas de conversa.		
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as diferentes categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. Compreender e identificar as funções de diretor ou designer e artista gráfico	Apresentação de diferentes profissionais da arte: - Artista - Artesão - Produtor cultural - Curador - Designer - Artista Gráfico - Entre outras. Exemplo: Artistas que atuam no cinema e suas funções: diretor ou cineasta, roteirista e diretor de fotografia.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Danças	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	- Hip Hop - Musicais - Expressionismo - Indústria Cultural - Dança Moderna - Gênero: Indústria Cultural e Espetáculo Exemplo: Apresentação de artista e festival de vídeo dança como	-A Educação para o Trânsito

		Perceber os modos de fazer dança, por meio de diferentes mídias. Conhecer teorias da dança de palco e em diferentes mídias.	meio de descentralização dessa atividade artística.	
Danças	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformação social. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Experimentar uma maior consciência corporal investigando as possibilidades de cada corpo, afim de valorizar as individualidades.	- Movimento Corporal - Tempo - Espaço - Consciência Corporal: - Giro - Rolamentos - Saltos - Aceleração e desaceleração - Peso - Fluência - Espaço - Direções (frente, atrás, direita e esquerda) - Improvisação - Coreografia - Sonoplastia - Etc.	
Danças	Processos de criação	de (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Experimentação de sequências coreográficas improvisadas: - Planos - Níveis - Velocidades - Repetições - Ferramentas para improvisação. Inserção ao	

		Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, corporal, tempo e cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. Experimentar a dança utilizando os elementos: movimento corporal, tempo e espaço, referenciando os períodos da dança. EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na	conceito de contato-improvisação. - Brincadeiras dançantes - Jogos dançantes - Figurino - Iluminação - Cenário - Trilha sonora - Etc. - Espaços convencionais - Espaços não convencionais - Coreografia - Dança teatro: movimento corporal, tempo e espaço. - Apresentação de obra artística abordando diferentes modos de estabelecer relações e de criar narrativas entre a dança e o vídeo. - Criação de vídeo dança. - Estereótipos e preconceitos.	

		escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. Realizar e diagnosticar na comunidade, experiências em dança.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Música	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos do som e da música. Praticar técnica vocal, instrumental e mista. Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais. Identificar a música de diferentes povos (indígenas, africanos, etc.); estabelecer relações entre elas entendendo o papel da música em cada	- Resumo das principais tecnologias de gravação e reprodução de sons do século XIX ao XXI. - Indústria Cultural - Eletrônica - Minimalista - Rap - Rock - Tecno - Reggae - Vocal - Instrumental - Mista - Espaço de divulgação da música: - Museu - Biblioteca - Internet	-A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo;

		período histórico e artístico. Compreensão da música como fator de transformação social. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. Identificar produções musicais nas mídias – (rádio). Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes. Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. Estabelecer relações entre os ritmos produzidos por brasileiros e estrangeiros. Entender a função da música engajada e da música na indústria cultural.	- Patrimônio Cultural Etc. - As mudanças da experiência musical com o aumento do acesso das pessoas à música. - Ritmo - Melodia - Harmonia - Tonal, modal e a fusão de ambos. - Novas formas de espetáculos de música: grandes festivais e shows de música. A tecnologia da amplificação dos sons.	

		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. Pesquisar e identificar (ludicamente) músicas que utilizam recursos tecnológicos. Conhecer, por meio da pesquisa e da apreciação, a música produzida por diferentes povos, os instrumentos e os ritmos por eles utilizados. Identificar a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica, hip hop, reggae entre outros.		
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. Conhecer e explorar diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica e os gêneros musicais. Produzir diferentes	Uso dos objetos do cotidiano como instrumentos. Altura Duração Timbre Intensidade Densidade	

		composições, por meio de recursos digitais, e alternativos dentro da indústria cultural.	
Música	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias. Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	Diferentes possibilidades de produção sonora com o corpo e com a boca, além do canto e outras fontes sonoras tecnológicas.
Música	Notação e registro musical.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de notação musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social.	Prática de leitura musical a partir de notação musical alternativa.

Música	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Produzir sons utilizando materiais diversos, para elaboração de sonoplastia. Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal	- Criação de peças musicais, com elementos corporais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos	- Indústria Cultural - Realismo - Expressionismo - Cinema Novo - Representação do Teatro no cinema e outras mídias. - Jogos Teatrais - Sombra - Adaptação cênica - Etc.	- Os direitos das crianças e dos adolescentes

		tecnológicos no processo teatral. (EF69AR25) Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Perceber modos de fazer teatro, através de diferentes mídias. Conhecer teorias da representação no teatro e mídias. Produzir trabalhos de representação utilizando equipamentos e recursos tecnológicos. Compreensão das diferentes formas de representação no Teatro e nas mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo.	
Teatro	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Aprofundar o conhecimento de cada um dos elementos do Teatro.	- Personagem: expressões corporais, vocais, gestuais e faciais. - Ação - Espaço - Representação no Cinema e Mídias - Figurino - Adereços - Cenário - Iluminação - Sonoplastia - Roteiro - Maquiagem - Texto Dramático
Teatro	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para suas	- Apresentação e análise de alguns autores e textos do teatro absurdo e suas

		o acontecimento características, teatral, em diálogo entre outros. com o teatro-Apresentação de contemporâneo. grupos e Perceber os montagens teatrais diferentes modos de contemporâneos de fazer teatro e seus espetáculos do função social na teatro do absurdo e sociedade seus modos de contemporânea. criação. (EF69AR28) Investigar e experimental - Criação e diferentes funções apresentação de teatrais e discutir os cenas confrontando limites e desafios das possibilidades trabalho artístico de uso de recursos coletivo e analógicos, colaborativo. eletrônicos e digitais em atuação, cenografia, (EF69AR29) Experimentar a iluminação e gestualidade e assonoplastia. Entre construções outros. corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação- Rádio teatro, teatral e no jogo algumas de suas cênico. características e releituras contemporâneas. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em- Jogos teatrais: textos dramáticos ou criação de outros estímulos personagem (música, imagens, através da máscara objetos etc.), e da exploração caracterizando corporal. personagens (com- Texto dramático figurinos e adereços),- Etc. cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	

9.º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Identificar e analisar diferentes modos de produção artística em diferentes épocas. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. Relacionar diferentes estilos visuais produzidos por artistas brasileiros contemporâneos. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Perceber e analisar a relação entre as	- Realismo - Vanguardas - Muralismo e Arte Latino- Americana Hip Hop -Apresentação e fruição de obras realizadas em meios reprodutíveis por artistas brasileiros e estrangeiros e análise de suas relações com questões políticas e sociais e com diferentes modos de circulação e democracia da arte na sociedade. - Paisagem urbana - Cenas do Cotidiano - Conceito de gravura e suas técnicas: xilogravura, gravura em metal e litogravura. -Contextualização da história da gravura como meio de reprodução de imagens, vinculada à	-A Educação em Direitos humanos

		linguagens artísticas (visuais, dança, música, teatro).	história da comunicação gráfica. Entre outras. - Bidimensional - Tridimensional - Figura-fundo - Ritmo Visual	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. Identificar os elementos da linguagem visual utilizados em produções artísticas contemporâneas.	Ponto Linha Forma Direção Cor Tom Escala Dimensão Espaço Movimento Textura Superfície Volume Luz	
Artes Visuais	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). Compreensão da dimensão das Artes Visuais enquanto fator de transformação social.	Desenho Pintura Colagem Quadrinhos Dobradura Escultura Modelagem Instalação Vídeo Fotografia Performance Grafite	
Artes Visuais	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e -digitais. Produzir trabalhos visuais colaborativos utilizando recursos digitais.	- Arte de rua, grafite e apresentação da técnica estêncil como meio reprodutível - Criação de cartazes com a técnica de estêncil baseada na criação coreográfica para divulgação de	

		(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. Produzir trabalhos visuais utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.	mostra de dança dos alunos. -Criação e reprodução de imagens em estêncil para serem inseridas no espaço de circulação pública na escola. Entre outros; -Produções de trabalhos utilizando equipamentos e recursos tecnológicos	
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. Compreender e identificar a categoria de artista digital	- Profissionais das Artes Visuais: -Artista -Artesão -Produtor Cultural -Designer -Artista Digital Etc. -Contextualização sobre o papel do artista na sociedade em diversos tempos e sua relação com o fazer artesanal.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Compreender a dança com um fator de	-Vanguardas - Dança Moderna -Dança Contemporânea - Apresentação de espetáculos de diferentes companhias de dança brasileiras e estrangeiras.	-A educação alimentar e nutricional.

		transformação social. Explorar elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história tradicional e contemporânea	-Gênero: Performance e moderna	
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Ampliar a percepção e conscientização corporal por meio da pesquisa e experimentação em dança.	-Movimento corporal - Tempo - Espaço -Diferentes movimentos corporais em dança. - Tempo - Peso - Fluência - Espaço -Kinesfera - Ponto de Apoio - Peso - Fluxo - Quedas - Saltos - Giros - Rolamentos - Extensão: perto e longe - Coreografia Deslocamento	
Dança	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.	-Improvisação e coreografias baseadas nos fatores do movimento.	

		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. Realizar composições coreográficas com base em danças Brasileiras a partir dos elementos da linguagem artística da dança. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. Compor sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos.	- Brincadeiras e jogos dançantes. - Etc - Figurino - Iluminação - Cenário - Trilha sonora - Etc - Estereótipos e preconceitos na dança.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Música	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Perceber a função social e ideológica da música dos diferentes povos. Apreciar gêneros musicais urbanos... RAP (cultura hip-hop). Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. Identificar produções musicais nas mídias (cinema e internet). Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais. Entender e vivenciar a função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros, destacando suas	Música Engajada Música Popular Brasileira Música Contemporânea Rap Hip hop Apresentação de eventos importantes que influenciaram a circulação da música durante a década de 60, etc Gêneros: popular, folclórico e étnico Apresentação de cantores importantes da música brasileira para o desenvolvimento de formas e gêneros nacionais, etc. Apresentação e contextualização do conceito música de protesto e sua relação com a censura artística por partes do governo. Divulgação de práticas artísticas: Museu Biblioteca Internet	- A educação digital

		vivências regionais. - Patrimônio Cultural Conhecer a história do Rádio, da TV, da MPB com Entre outros seus movimentos e gêneros musicais. Conhecer os elementos musicais: melodia, harmonia e ritmo. Reconhecer a MPB – samba, choro, entre outros.	
		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. Analisar e identificar características de gêneros e estilos musicais. Comparar os gêneros folclórico, indígena e popular (músicos brasileiros e paranaenses) Appreciar e registrar os gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. Appreciar composições musicais contemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical (melodia, harmonia e ritmo) e os estilos musicais.	- Artistas que trabalharam com a música de protesto, folclórico, indígena, popular, músicos brasileiros e Paranaenses. - Ritmo - Melodia - Harmonia: vocal, instrumental e mista.
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação	- Apresentação dos conceitos e elementos constitutivos em diversos recursos tecnológicos: Música Contemporânea, tecno e ou eletrônica. - Altura

		musicais. Identificar, na música, os elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, tecno e/ou eletrônica.	Duração Intensidade Densidade Timbre Melodia Ritmo	
Música	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Compor trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos. Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	- Estudos dos Instrumentos rítmicos. Etc.	.
Música	Notação e registro musical.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. Explorar a música eletrônica, música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres.	-Construções de partituras criativas, tradicionais e contemporâneas.	
Música	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais	-Apresentação do conceito de arranjo. Introdução aos elementos vinculados a arranjos vocais, classificação da voz humana, etc.	

		ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Reconhecer e analisar os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas, elementos constitutivos, função social e de consumo. Compor (explorar) individual e coletivamente músicas para diferentes mídias. Apreciar obras e compor com a técnica da improvisação	- Criar composições, arranjos, jingles, evozes, sons corporais. Criar composições com recursos alternativos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Compreender a influência do Teatro na sociedade contemporânea, sua práxis ideológica e política, sua função formadora e seu espaço na construção de nossa cultura. Reconhecer e apreciar a arte teatral de grupos locais e Paranaenses. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Apropriação prática e teórica das tecnologias e modos de composição da representação nas mídias;	- Teatro Engajado - Teatro do Oprimido - Teatro Pobre - Teatro do Absurdo - Vanguardas - Teatro Local e Paranaense - Apresentação de grupos e artistas brasileiros contemporâneos que usam o teatro como ferramenta de discussão e ação social, investigando seus modos de criação, produção, organização e circulação. - Teatro Épico, algumas de suas características e contexto histórico. - Teatro do Oprimido, características e contextos. - Monólogo	- O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso;

		relacionadas à produção, divulgação e consumo.	-Jogos Teatrais -Direção -Ensaio - Teatro-Fórum - Dramaturgia	
Teatro	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Aprofundar o conhecimento dos personagens, ação e espaço. Proporcionar apreciações de peças teatrais, bem como de espaços físicos destinados à apresentações teatrais com o objetivo de instigar a apreciação da estética teatral.	Personagens: expressões corporais, vocais, gestuais e faciais. -Ação -Espaço. -Cenografia - Sonoplastia - Iluminação Figurino	
Teatro	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. Proporcionar a criação, improvisação de práticas criativas no que tange os diferentes tipos de espaço. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. Experimentar as diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura dramática e ensaio. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais, e vocais de maneira imaginativa na	- Leitura e exercício cênico a partir de poema, com foco na gestualidade e expressão vocal. - Teatro do Oprimido, relacionando à vida social, política e ética, explorando diversas técnicas teatrais.	

		improvisação teatral e no jogo cênico. Experimentar diferentes modos de fazer Teatro, suas construções corporais e vocais para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	- Prática de entrevista, com diferentes tecnologias para registro: identificação de grupos de teatro na comunidade, analisando as funções teatrais. Etc. - Prática de criação da dramaturgia e levantamento de material para peça teatral, etc.	

ARTES INTEGRADAS 6º. ao 9º. Ano

Exemplo:

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Artes Integradas	Contextos e práticas Processos de criação	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Estabelecer relações entre as produções artísticas e as diferentes dimensões humanas: social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	-Apresentação de artistas plásticos, músicos, compositores, dançarinos e atores brasileiros e estrangeiros e seus processos de criação.	- Educação Digital

Artes Integradas	Matrizes estéticas e culturais	EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Compreender e produzir trabalhos criativos relativos às diferentes linguagens artísticas	-Atividade integrada de artes visuais, música, dança e teatro com pesquisa e apresentação baseada na ciranda, entre outras.	
Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	-Apresentação de elementos de origem europeia da valsa entre outras, contextualização da sua presença no Brasil	
Artes Integradas	Arte e tecnologia	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Resgatar a cultura local, reconstruindo conceitos e costumes, de forma a evidenciar sua importância.	-Apreciação musical e apresentação do gênero brasileiro que mistura dança e música: a Ciranda, etc.	
Artes Integradas		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar	-Utilizar diferentes	

		práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Compreender, utilizar e apropriar-se de diferentes instrumentos tecnológicos.	mídias para produção artística musicais e dançantes.	

Estratégias de Ensino

Encaminhamentos metodológicos/ integração e articulação dos conteúdos) – (ver: Deliberação 03 – pg. 07 Art. 15 e 16 – itens I; II e III)

Art. 15. A Proposta Pedagógica Curricular deve assegurar aos estudantes formação integral que considere os princípios de dignidade, justiça social, proteção, direitos culturais, linguísticos e éticos, além do acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as condições necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

Art. 16. A Proposta Pedagógica Curricular da instituição de ensino deve ser coerente com o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações e adequar-se à sua realidade, considerando o contexto e as características dos estudantes, observada a necessidade de:

I. Contextualizar os conteúdos curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens se desenvolvem e são constituídas;

II. Decidir sobre formas de organização dos componentes curriculares – disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou pluridisciplinar – e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares, de modo que se adotem estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;

III. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se

necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de sociabilização, entre outros fatores;

Avaliação da Aprendizagem-

A concepção de avaliação para a disciplina de Arte é diagnóstica e processual. É diagnóstica por ser a referência do professor para planejar as aulas e avaliar os alunos; é processual por pertencer a todos os momentos da prática pedagógica. A avaliação processual deve incluir formas de avaliação da aprendizagem, do ensino (desenvolvimento das aulas), bem como a auto avaliação dos alunos.

De acordo com a LDB (n. 9.394/96, art. 24, inciso V) a avaliação é “contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Na Deliberação 07/99 do Conselho Estadual de Educação (Capítulo I, art.8o), a avaliação almeja “o desenvolvimento formativo e cultural do aluno” e deve “levar em consideração a capacidade individual, o desempenho do aluno e sua participação nas atividades realizadas”.

De fato, a avaliação requer parâmetros para o redimensionamento das práticas pedagógicas, pois o professor participa do processo e compartilha a produção do aluno. Ou seja, a avaliação permite que se saia do lugar comum, dos gostos pessoais, de modo que se desvincula de uma prática pedagógica pragmatista, caracterizada pela produção de resultados ou a valorização somente do espontaneísmo. Ao centrar-se no conhecimento, a avaliação gera critérios que transcendem os limites do gosto e das afinidades pessoais, direcionando de maneira sistematizada o trabalho pedagógico.

Assim, a avaliação em Arte supera o papel de mero instrumento de medição da apreensão de conteúdos e busca propiciar aprendizagens socialmente significativas para o aluno. Ao ser processual e não estabelecer parâmetros comparativos entre os alunos, discute dificuldades e progressos de cada um a partir da própria produção, de modo que leva em conta a sistematização dos conhecimentos para a compreensão mais efetiva da realidade.

O método de avaliação proposto nestas Diretrizes inclui observação e registro do processo de aprendizagem, com os avanços e dificuldades percebidos na apropriação do conhecimento pelos alunos. O professor deve avaliar como o aluno soluciona os problemas apresentados e como ele se relaciona com os colegas nas discussões em grupo. Como sujeito desse processo, o aluno também deve elaborar seus registros de forma sistematizada. As propostas podem ser socializadas em sala, com oportunidades para o aluno apresentar, refletir e discutir sua produção e a dos colegas.

É importante ter em vista que os alunos apresentam uma vivência e um capital cultural próprio, constituído em outros espaços sociais além da escola, como a família, grupos, associações, religião e outros. Além disso, têm um percurso escolar diferenciado de conhecimentos artísticos relativos à Música, às Artes Visuais, ao Teatro e à Dança.

Portanto, o conhecimento que o aluno acumula deve ser socializado entre os colegas e, ao mesmo tempo, constitui-se como referência para o professor propor abordagens diferenciadas. A fim de se obter uma avaliação efetiva individual e do grupo, são necessários vários instrumentos de verificação tais como:

- trabalhos artísticos individuais e em grupo;
- pesquisas bibliográfica e de campo;
- debates em forma de seminários e simpósios;
- provas teóricas e práticas;
- registros em forma de relatórios, gráficos, portfólio, audiovisual e outros.

Por meio desses instrumentos, o professor obterá o diagnóstico necessário para o planejamento e o acompanhamento da aprendizagem durante o ano letivo, visando às seguintes expectativas de aprendizagem:

- A compreensão dos elementos que estruturam e organizam a arte e sua relação com a sociedade contemporânea;
- A produção de trabalhos de arte visando à atuação do sujeito em sua realidade singular e social;
- A apropriação prática e teórica dos modos de composição da arte nas diversas culturas e mídias, relacionadas à produção, divulgação e consumo.

A avaliação será diagnóstica e contínua mediante participação e desempenho obtido na execução das atividades propostas. A avaliação será somatória sendo 6,0 para avaliação teórica e 4,0 para trabalhos que serão desenvolvidos em sala de aula. A retomada de conteúdos será feita após cada atividade avaliativa. A recuperação será

paralela através das atividades feitas em sala de aula. Será oportunizado aos alunos a recuperação integral de notas e conteúdo. Os instrumentos avaliativos para a recuperação serão os mesmos utilizados durante o trimestre, sendo uma ou duas provas teóricas totalizando 6,0 e um ou mais trabalhos de criação artística totalizando 4,0.

6. REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. (org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002. 162

_____. **Recorte e colagem**: influência de John Dewey no ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 1989.

BRASIL, Leis, decretos, etc. **Lei nº 9394/96**: Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Brasília, 1996.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. **Diretrizes Curriculares de Arte**. Curitiba: SEED, 2008.

PROPOSTA CURRICULAR

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO

1 - APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Nas Ciências ocorreram avanços consideráveis no que se refere ao ensino, que passou a valorizar os conteúdos em eixos norteadores levando a uma aproximação entre ciência e sociedade, com vistas a correlacionar a investigação científica, os aspectos políticos, econômicos e culturais.

A apropriação do conhecimento científico pelo estudante no contexto escolar implica a superação dos obstáculos conceituais e deve haver uma interação e relação do conhecimento prévio do educando. Propõe-se então, que o ensino de ciências aconteça por integração conceitual e que estabeleça relações entre os conceitos dos diferentes conteúdos estruturantes. Dessa forma, os professores trabalham com cinco

conteúdos estruturantes em todas as séries/ano, a partir da seleção de conteúdo específicos da disciplina de Ciências adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo do estudante.

O ensino de Ciências deve ser organizado com base nos direitos e objetivos de aprendizagem para os alunos, devem analisar compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza. Além disso, é importante saber avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Desse modo, o Referencial Curricular do Paraná tem como princípios orientadores:

- Educação como Direito inalienável de todos os cidadãos, sendo premissa para o exercício pleno dos direitos humanos;
- Prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola, compreendendo a sociedade atual e seus processos de relação, além da valorização da experiência extraescolar;
- Igualdade e Equidade, no intuito de assegurar os direitos de acesso, inclusão, permanência com qualidade no processo de ensino-aprendizagem, bem como superar as desigualdades existentes no âmbito escolar;
- Compromisso com a Formação Integral, entendendo esta como fundamental para o desenvolvimento humano
- Valorização da Diversidade compreendendo o estudante em sua singularidade e pluralidade;
- Educação Inclusiva identificando as necessidades dos estudantes, organizando recursos de acessibilidade e realizando atividades pedagógicas específicas que promovam o acesso do estudante ao currículo;
- Transição entre as etapas e fases da Educação Básica, respeitando as fases do desenvolvimento dos estudantes;
- A resignificação dos Tempos e Espaços da Escola, no intuito de reorganizar o trabalho educativo;
- E a Avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

QUADRO ORGANIZADOR

6º Ano

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Objetivos da Aprendizagem	Conhecimentos Específicos	Diversificação Curricular
Matéria e Energia	Substâncias e misturas Misturas homogêneas e heterogêneas Técnicas de separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	Conhecer algumas substâncias químicas do cotidiano (H₂, CO₂, H₂O, O₂, CH₄, NH₃), compreendendo que as substâncias são formadas por elementos químicos. Compreender a diferença básica entre substâncias pura e mistura a partir de suas características macroscópicas. (EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água	● Conceito de Matéria ● Constituição da matéria ● Átomos ● Elementos Químicos ● Substâncias Puras ● Misturas ● Reações Químicas ● Transformação da Matéria ● Separação de Misturas ● Substâncias Puras e Sintéticas	Educação Ambiental

		e óleo, água e areia etc.). (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI03) Selecionar técnicas mais adequadas para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais.		

		Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano. (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, os riscos à saúde e avaliando impactos socioambientais.		
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição	Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	● Constituição do planeta Terra primitivo ● Constituição da atmosfera terrestre primitiva aos componentes essenciais para o surgimento da vida ● Fundamentos da estrutura química da célula ● Constituição da célula e as diferenças entre os tipos celulares	O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso.

		(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas	● Principais teorias da origem da Vida ● Principais experiências para testar as teorias de origem da vida ● Tecidos ● Sistema Nervoso ● Sistema Sensorial ● Sistema Musculoesquelético	

		funções. (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano. Compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade. Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão e à audição para facilitar a vida cotidiana, tais como: guia, piso tátil, alfabeto Braille, lente corretiva, aparelho auditivo, implante coclear,		

		software educacional. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação, sensorial e movimentação nos diferentes grupos animais invertebrados e vertebrados. Conhecer algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas ósseo, nervoso e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e		

		tratamento desses, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, órteses, próteses, exames e outras. Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade. (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso e sensorial pode ser afetado por substâncias psicoativas.		
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	● Composição do planeta Terra ● Rochas, solo, minerais. ● Lixo e recursos naturais Movimentos Celestes	

		(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer sua presença e importância na sociedade. Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra em comparação com outros planetas do Sistema Solar. (EF06CI14) Inferir		

		que as mudanças na sombra de um bastão (<i>gnômon</i>) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.		

7º Ano

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Objetivos da Aprendizagem	Conhecimentos Específicos	Diversificação Curricular
Matéria e Energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções para a realização de tarefas mecânicas	● Conceito de Energia ● Transformação da Energia ● Mecânica e Força ● Calorimetria	Educação Ambiental Educação Digital

	vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	cotidianas. (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse	● Fontes de Energia ● Poluição ● Tecnologias	

		conhecimento. (EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, bem como este é afetado pelo funcionamento de máquinas térmicas e de outras situações cotidianas. (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (EF07CI06) Discutir e avaliar		

		mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.		
Vida e evolução	Biodiversidade Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos grupamentos taxonômicos. Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças relacionadas. Diferenciar célula	● Sistemática e nomenclatura biológica ● Vírus ● Cinco Reinos ● Monera ● Protocista ● Fungi ● Plantae ● Animal ● Animais Invertebrados: Porífera, Cnidária, Platyhelminthe, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Echinodermata. ● Animais Vertebrados: Peixes,	Educação Ambiental Educação alimentar e nutricional Educação em direitos humanos Os direitos das crianças e dos adolescentes Educação Digital

		animal de célula vegetal a partir de suas organelas. Conhecer e identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas e das algas, classificando-as e compreendendo o processo de fotossíntese. Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade. Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade.	Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. ● Cadeia e teia alimentar ● Produtores e consumidores, decompositores. ● Alimentos como fonte de Energia ● Fatores vivos e fatores não vivos presentes nos ambientes ● Poluição ● Ecossistemas ● Relações Ecológicas ● Saneamento Básico ● Vacinação	

		Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar a temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI08) Avaliar como os		

		impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de		

		veiculação hídrica, atmosférica entre outras, atentando para os métodos profiláticos individuais a essas doenças) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia,		

		incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.		
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis	● Ar ● Composição do Ar ● Poluição do Ar ● Atmosfera ● Unidade de ar ● Água ● Litosfera ● Tectônica de Placas ● Deriva Continental	Educação Ambiental

		fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e propor soluções para a reversão ou controle desse quadro. (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis), justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base		

		no modelo das placas tectônicas e compreender a influência destes fenômenos na evolução da vida. (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.		

8º Ano

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Objetivos da Aprendizagem	Conhecimentos Específicos	Diversificação Curricular
Matéria e Energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios	- Fontes de energia - Energia renovável e não renovável - Tipos de Energias - Transformação de Energia - Energia Elétrica - Sustentabilidade	Educação Ambiental

		e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada		

		equipamento no consumo doméstico mensal. (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos		

		socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.		
Vida e evolução	Sistemas biológicos Mecanismos reprodutivos Sexualidade	Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. (EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos	● Sistema Digestório ● Sistema Circulatório ● Sistema Respiratório ● Sistema Urinário – Excretor ● Sistema Endócrino ● Sistema Reprodutor ● Métodos contraceptivos ● Prevenção de IST ● Identidade de Gênero ● Orientação sexual	Educação em direitos humanos

		adaptativos e evolutivos. (EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e o sistema endócrino e nervoso. (EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).		

		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).		
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água Dinâmicas climáticas	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas	● O sistema solar ● A Terra e seu satélite ● Dia e noite ● Eclipse ● Água	Educação Ambiental

		posições relativas entre Sol, Terra e Lua. Interpretar os fenômenos das marés como consequência da gravitação universal e sua influência nas atividades humanas. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. Reconhecer e valorizar a água como um bem indispensável aos seres vivos e	● Poluição da Água ● Clima ● Correntes Marítimas ● Correntes de Ar ● Interferência humana no ambiente	

		compreender as consequências da poluição da água na manutenção e conservação da vida. (EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações		

		climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. Compreender a relação entre as alterações climáticas e a qualidade de vida dos seres vivos.		

9º Ano

Unidade Temática	Objetos do Conhecimento	Objetivos da Aprendizagem	Conhecimentos Específicos	Diversificação Curricular
Matéria e Energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Ligações químicas Funções químicas Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações	● Estados Físicos da matéria ● Modelos Atômicos ● Estrutura Atômica ● Elementos Químicos ● Tabela Periódica ● Ligação Iônica ● Ligação Covalente ● Ligação Metálica	Educação Digital

		químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. Compreender que os elementos químicos estão organizados na tabela periódica de acordo com suas características e propriedades relacionando-os com a manutenção da vida, com o mundo natural e tecnológico. Comparar as	● Substâncias Puras ● Misturas ● Ácidos e Bases ● Sais e Óxidos ● Reações Químicas ● Ondulatória – Onda Mecânica ● Ondulatória – Onda Eletromagnética (Luz) ● Sistemas Óticos – Espelhos e Lentes	

		ligações químicas (iônica, covalente e metálica) que explicam a união entre os átomos e reconhecer a presença e a importância das substâncias iônicas, covalentes e metálicas na natureza e no cotidiano. Diferenciar substância pura simples de substância pura composta. Conhecer os compostos inorgânicos (ácidos, bases, sais e óxidos) e identificar suas relações com a natureza e aplicações no cotidiano. Conhecer os tipos de reações químicas, relacionando-as		

		com as transformações que ocorrem na natureza e nos organismos. (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.		

		(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raios-X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. Compreender a respeito dos efeitos da radiação eletromagnética sobre os organismos vivos. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raios-X, ultrassom,		

		ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).		
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as leis de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características	● Relações Hereditárias ● Leis de Mendel ● Transgênicos ● Clonagem ● Evolução ● Teoria Sintética da Evolução ● Importância das Unidades de Conservações Ambientais ● Consumo Consciente e Sustentabilidade ● Solução de problemas	Educação Ambiental

		hereditárias em diferentes organismos. Identificar algumas técnicas de manipulação do material genético e discutir suas implicações em razão de aspectos éticos e interesses econômicos e políticos. (EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias, bem como, com a Teoria Sintética da Evolução e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EF09CI11)	socioambientais locais e regionais	

		Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. (EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e		

		coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.		
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre	● Composição dos Corpos Celestes ● Sistema Solar ● Via Láctea ● Galáxias ● Origem do Universo ● Origem do Sistema Solar ● Modelo Geocêntrico ● Modelo Heliocêntrico ● Ciclo Evolutivo dos Corpos Celestes	Adversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira

		a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura caça mito, orientação espacial e temporal, etc.). (EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de	● Condições Necessárias para a vida	

		estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo para o nosso planeta.		

3. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A disciplina de Ciências tem como pressuposto teórico-metodológico a intenção de contribuir com a formação de indivíduos autônomos, com uma visão ampla de mundo, capazes de nele intervir, na transformação de sua realidade como cidadãos competentes, informados e críticos.

A estrutura da área do ensino de Ciências está organizada sobre concepções e práticas educativas que reúnem noções, conceitos e habilidades para a aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos (C&T).

Esses conhecimentos se relacionam aos fenômenos naturais explicados por uma concepção de Ciência que se constrói e reconstrói num processo histórico, e que não é neutra, pois sofre influências sociais, políticas, econômicas e culturais estando sujeita a acumulação de rupturas. Os alunos deverão perceber nos conhecimentos científicos a relação existente entre Ciência, tecnologia e sociedade.

Ao docente de Ciências do Ensino Fundamental cabe, no seu fazer pedagógico, criar momentos para estabelecer diálogos entre saberes e relações entre a história da ciência e o componente curricular de Ciências, integrando os conhecimentos científicos escolares com o desenvolvimento científico-tecnológico ao longo da história. Além destas relações, também é necessário considerar que o estudante já possui conhecimentos acumulados de sua vivência, e que a todo o momento está interagindo com o meio e atuando em diferentes situações.

Por meio do planejamento e da ação pedagógica docente é possível superar a fragmentação dos conteúdos escolares com a integração das unidades temáticas, estabelecendo uma articulação entre os Objetos de Conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem. Entende-se que, em cada unidade temática, os objetivos de aprendizagem podem ser desdobrados e abordados pelos professores em função dos contextos regionais, culturais, econômicos e socioambientais.

Serão apresentados os conteúdos de forma contextualizada, de modo que o

aluno reconheça-o no seu cotidiano. Identificar relações entre conhecimento científico e as produções tecnológicas de qualidade de vida. Explicar fatos, fenômenos e relações causais a partir da leitura, observações, experimentações e coletas de dados. Formular questões, diagnosticar e propor soluções de problemas reais e a partir dos elementos das Ciências e identificar relações entre conhecimento científico e condições de vida, elaborando juízo de valor sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas. Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano como agente de transformação do mundo em que vive em relação com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente. Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos promovidos por diferentes agentes físicos, químicos e biológicos.

4. AVALIAÇÃO

Durante o processo de aprendizagem – que inclui a aquisição de conhecimentos - as diferentes atividades, proporcionadas pelo professor, devem ser registradas e avaliadas. A avaliação tende a ser contínua e diagnóstica e formativa, onde o progresso do aluno seja acompanhado pelo professor, além das exigências formais registradas por instrumentos específicos como provas, trabalhos de pesquisa, relatórios de aulas práticas, que permitam ao aluno e ao professor verificar o nível de compreensão do conhecimento e sua superação para modificar a metodologia, obtendo melhores resultados. Dessa forma, pressupõe-se uma tomada de decisão onde o aluno toma conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organiza-se para as mudanças necessárias.

Enfim, a avaliação como instrumento reflexivo prevê um conjunto de ações pedagógicas pensadas e realizadas pelo professor ao longo do ano letivo. Professores e alunos tornam-se observadores dos avanços e dificuldades a fim de superar os obstáculos.

Para assegurar uma avaliação como instrumento processual perante a diversidade de conhecimentos por parte dos educandos, utilizar-se-á para a avaliação:

- Contínua: manifestação oral e atividades desenvolvidas em sala.
- Relatório de atividades: laboratório de Ciências, visitas e seminários.
- Pesquisas: através da internet, jornais, revistas e outros.
- Desempenho da oralidade do aluno frente às atividades propostas (Debates).
- Desempenho escrito do aluno perante a resolução de questões problemas,

exercícios.

- Testes com questões dissertativas, múltipla escolha.
- Participação nos trabalhos em grupos.
- Leitura e interpretação de textos.
- Produção de vídeos e jogos sobre os conteúdos.

Recuperação Paralela e Contínua

Segundo os A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão sobre a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas. Para o estudante, é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem.

Uma vez que o professor identifique que o aluno não se apropriou adequadamente do conteúdo trabalhado, faz-se necessário repensar novas formas de avaliar, tais como:

- Participação dos alunos monitores para pequenos grupos de alunos, com o assessoramento de professor mediador na retomada de conteúdos.
- Levantamento de dúvidas com socialização do conhecimento pelo grupo de alunos e professores mediando conhecimento.
- Leitura e interpretação de textos, assistir vídeos explicativos sobre os conteúdos.
- Pesquisa de assuntos em livros e internet, debates sobre os temas no qual o professor verificou dificuldades de compreensão.

5 – REFERÊNCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

CANTO, Eduardo Leite do. Aprendendo com o cotidiano, Moderna, s.d.

GERWANDSZNADJER, Fernando. Ciências, a vida na terra. Projeto Teláris. Ática, s, d.

GOWDAK, Demétrio. Ciências no cotidiano: Novo pensar. FTD, s.d.

KRASILCHICK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de Ciência e cidadania. Moderna, s.d.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Ciências. Secretaria de Estado de Educação, 2008.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9º ANO.

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Educação Física pretende proporcionar por meio das práticas culturais, a igualdade de oportunidades, a reflexão crítica, a inclusão, o respeito as diferenças, sejam elas étnicas, religiosas, sociais ou de gênero, o conhecimento histórico e os saberes articulados com a prática corporal, em especial, a saúde e o lazer.

Nesta proposta de integração, a Educação Física pretende promover o aprendizado por meio de vivências e reflexões com práticas sociais, seus impactos e transformações históricas, as interferências da mídia, os valores envolvidos, as questões políticas e culturais, entre outras.

Foi adotado a BNCC como fundamento teórico, mais precisamente o Referencial Curricular do Paraná, para a organização dos conteúdos, onde são propostas seis práticas corporais: danças, ginásticas, esportes, brincadeiras e jogos, lutas e práticas corporais de aventura.

OBJETIVOS:

- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e processos de saúde/ doença, inclusive nas atividades laborais.
- Identificar multiplicidades de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente, os modelos disseminados da mídia, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- Identificar e combater o preconceito em relação as práticas corporais, bem como dos sujeitos que dela participam.

6ºAno

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Brincadeiras e Jogos	Jogos de Tabuleiro	Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico. Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e Significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas. Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como Conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local. (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa,	Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen, Senet, Vikings (Tablut), Gamão, Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, Mehen, dentre outros.	

		regras e novas formas de experienciar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.		
Esportes	Esportes de marca Esportes de Precisão	Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico. (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e esportes de precisão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e esportes de precisão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas). (EF67EF05)	Todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros. Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo dentre outros.	

		Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca e nos esportes de precisão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual. (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na		

		comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.		
Ginásticas	Ginástica Circense	Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica circense e suas diferentes manifestações, incluindo a cultura do Circo. Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, por meio da ginástica geral. Experimentar movimentos característicos da ginástica circense, visando à ampliação do repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos circenses (Malabarísticos, Funambulescos, Acrobáticos, Clownescos, Jogos circenses diversos), Tecido, Trapézio, Trampolim, Arame fixo, dentre outras.	
Danças	Danças Criativas	(EF67EF11) Experimentar, fruir, (re)criar e	Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e	

		(re)significar movimentos por meio das danças criativas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.), ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico. Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças criativas, levando em conta os fatores tempo, espaço, fluência e peso. (EF67EF12) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças criativas, possibilitando a expressão livre dos movimentos e a (re)criação coreográfica. (EF67EF13) Diferenciar as danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a	fluência), Qualidades de movimento, Improvisação, Atividades de expressão corporal, dentre outras.	

		pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
Lutas	Lutas do Brasil	EF67EF14) Experimentar, fruir (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil, vivenciando movimentos característicos dessas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas. (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico - táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil, conhecendo os aspectos históricos, culturais e sociais das lutas, levando em consideração as culturas Afro - brasileiras e indígenas. (EF67EF17) Problematicar	Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, Grappunch, Haecondo, Jiu-jitsu brasileiro, Karate Machida, Karate Shubu-Do, Kombato, Luta livre esportiva, Morganti ju-jitsu, Samadô, Seiwakai, Tarracá, dentre outras.	

		preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
Práticas Corporais de Aventura	Práticas Corporais de Aventura Urbanas	Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. (EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, dentre outras.	

		(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. (EF67EF20) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais de forma segura e consciente no tempo/espaço de lazer. (EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de (re)criá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária,		

		organização) e seus tipos de práticas		

7ºAno

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Danças	Danças urbanas	Apropriar-se do(s) conceito(s) de danças urbanas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças propostas como conteúdo específico. (EF67EF11) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF67EF12) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas	Locking, Wacking/Punking, Vogue, Up Rocking, Popping, Waving, Scare Crow, Animation, King Tut, Boogalooing, B. Boying, Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga, dentre outras.	

		propostas como conteúdo específico, enfatizando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
Ginásticas	Ginástica de Condicionamento Físico	Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de condicionamento físico e de aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações. (EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as	Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Tai chi chuan, Dança holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos, dentre outras.	

		sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências. (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a sua vivência dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de		

		lazer.		
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de invasão	Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico. (EF89EF01) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas). (EF89EF03) Formular e utilizar	Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros. Esportes de rede/parede Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash dentre outros.	

		estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de rede/parede e nos esportes de invasão por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. (EF89EF04) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede e invasão.		
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos/Jogos eletrônicos de movimento	Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento e de aspectos históricos, sociais e culturais	Jogos semi-cooperativos, Jogos cooperativos sem perdedores, Jogos de resultado coletivo, Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador,	

		atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico. (EF67EF01) Experimentar e fruir jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, (re)criando diferentes formas de jogar e enfatizando a manifestação do lúdico. (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento em função dos avanços tecnológicos e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos, analisando seus benefícios e malefícios para a saúde.	Inversão do placar e Inversão total), Jogos de Quebra-gelo e Integração, Jogos de Toque e Confiança, Jogos de Criatividade e sintonia, Jogos de Fechamento dentre outros.	

Lutas	Lutas do Mundo	Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. (EF67EF14) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas. (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, levando em consideração as	Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô dentre outras.	

		culturas afro-brasileiras e indígenas. (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder dentre outras.	

		(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. (EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		

8ºAno

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Brincadeiras e Jogos	Jogos Dramáticos	Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogo, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos propostos como conteúdo específico. Vivenciar e (re)significar jogos dramáticos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Improvisação, Imitação, Mímica, Role Playing Game (RPG) dentre outros.	
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de invasão	Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico. (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).	Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Frescobol. Handebol	

Ginásticas	Ginástica de Conscientização Corporal	Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico. (EF89EF10) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais e reconhecendo a importância da adequação das práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.	Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Respiração, Meditação, Yoga	
Danças	Danças Circulares	Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança circular, dos aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças. Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as	Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas, dentre outras.	

		danças circulares, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico. Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças circulares propostas como conteúdo específico		
Lutas	Lutas do Mundo	Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas propostas como conteúdo específico.	Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô dentre outras.	

9ºAno

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Jogos e brincadeiras	Jogos Cooperativos	Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos cooperativos e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. Reconhecer e compreender as relações existentes entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e os Esportes. Reconhecer e compreender o Jogo e suas manifestações lúdicas enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física. Experimentar e (re)significar jogos cooperativos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características	Jogos semi-cooperativos, Jogos cooperativos sem perdedores, Jogos de resultado coletivo, Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total), Jogos de Quebra-gelo e Integração, Jogos de Toque e Confiança, Jogos de Criatividade e sintonia, Jogos de Fechamento, dentre outros.	

		do contexto local e/ou atual, considerando as culturas Indígenas e Afro-brasileiras, enfatizando a manifestação do lúdico. Reconhecer e diferenciar os jogos cooperativos dos jogos competitivos, a partir dos seguintes elementos: Visão do jogo; Objetivo; O outro; Relação; Resultado; Consequência; e Motivação. Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
Danças	Danças de salão	Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança de	Valsa, Polca, Merengue, Forró, Vanerão, Vanera,	

		salão, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças de salão propostas como conteúdo específico. (EF89EF12) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico. (EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, passos, posturas, conduções, formas de deslocamento, entre outros elementos que identificam as diferentes danças	Samba de Gafieira, Samba Rock, Soltinho, Xote, Bolero, Salsa, Cumbia, Rumba, Cha-cha-chá, Swing, Tango, Milonga, Country casal, Foxtrot, Pasodoble, Zouk, Kizomba, dentre outras.	

		de salão). (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, possibilitando alternativas individuais e coletivas para reflexão com vistas à sua superação. (EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão propostas como conteúdo específico, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas manifestações por diferentes grupos sociais, por meio do reconhecimento e respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural humana. Diferenciar as danças de salão das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e		

		significados atribuídos a essas danças por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
Ginásticas	Ginástica de Conscientização Corporal	(EF89EF10) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais dessas diferentes modalidades e reconhecendo a importância de práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito. Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde. (EF89EF08) Discutir, analisar e refletir criticamente as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são	Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos, dentre outras.	

		apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo. (EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, bem como os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças. (EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde coletiva, bem-estar e cuidado consigo mesmo e		

		com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.		
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de combate	(EF89EF05) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. (EF89EF06) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e	Beisebol, Softbol, Críquete dentre outros. Judô, Boxe, Esgrima, Tae Kwon Do, Jiu Jitsu, dentre outros.	

		analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho. Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.		
Prática corporais de Aventura	Prática corporais de Aventura da natureza	(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de		

		segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza. Conhecer, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. Compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura na natureza e temas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais. Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola,		

		identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer.		

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A concepção de ensino para o ensino fundamental, baseia-se nos pressupostos do materialismo histórico-dialético para fundamentar a filosofia na área de conhecimento da Educação Física.

Nesta direção, se reconhece a cultura corporal como objeto de ensino e estudo, no trabalho pedagógico escolar por meio dos conteúdos relacionados ao corpo, que devem ser organizados e sistematizados de tal forma que possibilite a comunicação e o diálogo com as diferentes culturas.

No processo pedagógico, o senso de investigação e pesquisa pode transformar as aulas de Educação Física e ampliar o conjunto de conhecimentos que não se esgotam nos conteúdos, nas metodologias, nas práticas e nas reflexões.

Essa concepção permite ao educando ampliar sua visão de mundo por meio da cultura corporal, de modo que supere a perspectiva pautada no tecnicismo e despotização das práticas corporais.

Aula expositiva: Explicação do conteúdo de modo a instigar a participação ativa dos alunos. Questionar os alunos e estimulá-los à discutir a respeito do tema da aula, citando, por exemplo, casos que tenham vivenciado.

Aulas práticas: permitir que os alunos vivenciem estruturas e fenômenos conhecidos, muitas vezes, somente na teoria. Essas aulas funcionam, portanto, como uma forma de participação e interação entre os alunos e utilizam-se de bolas, cordas, redes e quadra esportiva.

Aulas lúdicas: utilizar música, brincadeiras e jogos para fixar o conteúdo, observando os momentos de descontração e felicidade, para aliviar a tensão e favorecer o aprendizado.

AVALIAÇÃO:

De acordo com as especificidades da Educação Física, a avaliação está vinculada ao Projeto Político Pedagógico da escola, portanto, é contínua para acompanhar o progresso do aluno no desenvolver das atividades pedagógicas nas aulas, somativa, no sentido de valorizar toda a apropriação do conhecimento científico por parte do aluno, e diagnóstica quando, percebendo as dificuldades na apropriação dos conteúdos pelos alunos, deverão ser retomados propondo encaminhamentos diferentes que visem à superação das dificuldades constatadas. As avaliações serão divididas em 40 pontos de trabalho e 60 pontos de avaliação prática ou teórica,

REFERÊNCIAS:

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

PROPOSTA CURRICULAR

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9º ANO

Apresentação da disciplina

O Ensino Religioso, como disciplina escolar, visa contribuir para com o desenvolvimento integral do cidadão na sociedade, buscando o direcionamento para a apropriação dos saberes sobre as expressões e organizações religiosas das diversas culturas na sua relação com outros campos dos conhecimentos. Que contemple, no âmbito das relações, a compreensão da diversidade e a abertura ao diálogo no intuito de superar desigualdades étnico-religiosas, para garantir o direito constitucional de liberdade de crença e expressão, e, por consequência o direito à liberdade individual e política (ASSINTEC 2013, p. 12). Com esta perspectiva, a disciplina busca promover a superação de toda forma de preconceitos e discriminações através do

conhecimento e compreensão das diversidades presentes na sociedade.

Entendendo, que a realidade brasileira é formada por uma vasta diversidade de culturas, tradições, etnias e religiões, o Ensino Religioso é a disciplina de conhecimento que visa como foco uma escola laica e pluralista superando toda e qualquer forma de proselitismo em conformidade com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.9394/96, artigo 33, da LDBEN:

Art. 33 – O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de Educação Básica assegurado o respeito à diversidade religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

A lei em vigência ressalta a importância de se assegurar o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, proíbe a prática de qualquer forma de doutrinação, evangelização ou catequese. Como parte integrante da formação básica do cidadão, a disciplina como área do conhecimento, deve oferecer subsídios voltados para compreensão de como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o Sagrado em suas diferentes manifestações, tendo sempre em foco o conhecimento sobre a diversidade do Sagrado e não a crença.

A definição do Sagrado como objeto de estudo possibilita ao educando a compreensão dos fenômenos religiosos como fato cultural e social e de como o homem se relaciona com eles através dos tempos.

O Sagrado está definido como objeto de estudo, dessa forma possibilita o estudo da manifestação da diversidade religiosa e cultural concebido como a forma da religiosidade se manifestar e poder ser estudada. Na BNCC foi adotado o conceito de Conhecimento Religioso como objeto de estudo da área de Ensino Religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, principalmente nas Ciência(s) da(s) Religião(ões), visto que essas Ciências investigam e analisam as manifestações dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades. Entende-se como manifestações do fenômeno religioso: as cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, temporalidade sagrada, festas religiosas, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições/organizações, práticas e princípios éticos e morais. (PARANÁ, 2018, p.399).

Assim, a disciplina de Ensino Religioso contribui com subsídios para a construção do reconhecimento e o respeito às diferentes manifestações religiosas. E, de como as tradições religiosas interferem na sociedade, na forma de, como se relacionam com o Sagrado em seus múltiplos significados.

Em conformidade com o Referencial Curricular do Paraná elaborado em consonância com a BNCC, à disciplina de Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- a. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c. Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d. Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (PARANÁ, 2018 pp.399-400).

Ainda no Referencial Curricular do Paraná, princípios, direitos e orientações apontam para os objetivos a serem alcançados com a disciplina.

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (PARANÁ, 2018 p.400).

6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Crenças religiosas e Filosofias de vida (Contemplando as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados nos textos orais e escritos.	Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais. (EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais).	O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso.
	Ensinamentos da tradição Escrita e oral.	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos).	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais).	Vida familiar e social.
Crenças religiosas e Filosofias de vida (Contemplando as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos e transmissão oral,		

do as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Símbolos, ritos e mitos Religiosos.	ensinamentos relacionados a modos de ser e viver, compreendendo que os conhecimentos religiosos podem ser transmitidos de geração a geração.	Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas.	Diversidade cultural.
		(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos e orais são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas, principalmente para registrar os costumes e o código moral das tradições religiosas e orientar suas práticas.		
		(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam Os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.		
	Alimentos sagrados.		Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	Educação alimentar e Nutricional.
Manifestações religiosas (Contemplan do as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental,		(EF06ER06) Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.		Educação ambiental.

Africana e Oriental).	Lugares, espaços e territórios religiosos.	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. Compreender no universo simbólico religioso e nas diversas cosmogonias que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado. Identificar alimentos	Os diferentes lugares sagrados paranaenses (contemplando as quatro matrizes: indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais.	Responsabilida de e cidadania

		considerados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. Conhecer os diferentes significados atribuídos a alimentos considerados sagrados nas diversas manifestações e tradições religiosas. Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas, compreendendo o significado de lugar sagrado nas diversas organizações religiosas. Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos das diversas tradições e Movimentos religiosos do estado do Paraná. Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos		

		lugares sagrados no Território Paranaense. Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados e as práticas religiosas desenvolvidas nestes locais, mostrando como é relevante o papel que eles exercem na sociedade.		

ndo as quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Liderança e direitos humanos.	EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. Em especial as lideranças femininas. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa. Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas. (EF07ER06) Identificar princípios éticos	especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental). Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade. As lideranças religiosas nas diferentes organizações (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental). Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade.	

		em diferentes tradições religiosas e filosofias De vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. (EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos e da liberdade de crença. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.		

ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

A metodologia a ser desenvolvida para que se alcance o objetivo da disciplina, proposto acima, deve envolver análises e diálogos que visam lançar questionamentos, de modo que propiciem a reflexão, o conhecimento e a compreensão dos fenômenos religiosos a partir das experiências religiosas percebidas no contexto sociocultural do educando, buscando analisar o papel das Tradições Religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas. Deve contribuir para a formação de uma consciência voltada para a cidadania e convívio social baseado na alteridade e respeito às diferenças, através da observação, reflexão, conhecimento e vivência de valores éticos, o diálogo inter-religioso e consequentemente, a superação de preconceitos, promovendo uma educação para a paz e atitudes éticas que qualifiquem

as relações do ser humano consigo mesmo, com o outro e com a natureza.

Dentre as orientações metodológicas para a disciplina de Ensino Religioso, faz-se necessário que a avaliação deva ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem (PARANÁ, p, 401). Uma vez que a disciplina não se constitui como objeto de reprovação, bem como não terá registro de notas ou conceitos na documentação escolar, justificando assim o caráter facultativo da matrícula do educando na disciplina.

Desta forma, cabe ao professor a implementação de práticas avaliativas que permitem o acompanhamento em relação a todo processo de apropriação e construção do conhecimento, realizados pelo educando no que diz respeito a compreensão das manifestações religiosas, a tolerância, o respeito, e por fim a convivência harmoniosa entre as diferenças pessoais, culturais, étnicas e religiosas, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária fundamentados nos valores éticos e da cidadania.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

ASSINTEC. Ensino religioso: sugestões pedagógicas. Curitiba:ASINTEC, 2002 O sagrado no ensino religioso/Valdir Biaca;Elson Oliveira Souza; Emerli Scholgl; Sérgio Rogério Azevedo [e] Sant'Ana, René Simonato.-Curitiba : SEED- Pr.,2006 p. 136(Cadernos Pedagógicos do ensino fundamental,v.8).

BNCC-Base Nacional Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica/organização Tereza Perez – São Paulo: Editora Moderna,2018.

BORRES, G. DINÁ, D. da C. EMERLI, S. Sugestão de Proposta Pedagógica para o Ensino Religioso. ASSINTEC, Curitiba, PR – 2007.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Ensino Religioso. Governo do Paraná. Secretaria do Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Ensino religioso: diversidade cultural e religiosa / Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. - Curitiba : SEED/PR., 2013.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba:2018.

PROPOSTA CURRICULAR
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9º ANO

Apresentação

Estudar Geografia se constitui num modo particular de compreender o mundo em que vivemos numa época em que a consciência da diversidade cultural, entre países e no seio das suas comunidades, se acentuou ao qual a cultura adquire formas diversas por meio do tempo e do espaço.

A geografia contribui para a formação do cidadão que participa dos movimentos promovidos pela sociedade, proporcionando situações que permitem o pensar sobre o tempo e o espaço de vivência nas seguintes dimensões: cultural demográfica, geopolítica, socioambiental, dinâmica cultural e demográfica.

Que a Geografia escolar deve desenvolver um pensamento espacial que se traduz em: olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. (...). A Educação Geográfica caracteriza-se, então, pela intenção de tornar significativos os conteúdos para compreensão da espacialidade, e isso pode acontecer por meio da análise geográfica, que exige o desenvolvimento de raciocínios espaciais (CALLAI, 2013, p. 44).

As diferentes manifestações que ocorrem no espaço geográfico, à inúmera forma de manifestações sócio-espaciais da diversidade cultural dos lugares devem ser de conhecimento do educando para que este tenha oportunidade de ampliar seu conhecimento relativo ao espaço geográfico.

A cultura é uma criação coletiva e renovada dos homens. Ela molda os indivíduos e define os contextos da vida social que são, ao mesmo tempo, os meios de organização e de dominar o espaço. Ela constitui o indivíduo, a sociedade e o território onde se desenvolvem os grupos. As identidades coletivas que daí resulta limitam as marcas exteriores e explicam como diferentes sistemas de valores podem coexistir no mesmo espaço (CLAVAL, 2001, p.194).

Hoje o mundo se converte em um pluralismo étnico e cultural e o uso das novas tecnologias está cada vez mais presente em nosso dia a dia, proporcionando um conhecimento imediato de tudo que ocorre no mundo, devemos então reconhecer que a diversidade forma a identidade nacional, portanto, superando qualquer tipo de preconceito, pois vive no Brasil uma imensa população formada por descendentes de diferentes povos.

Por que os indivíduos e os grupos não vivem os lugares do mesmo modo, não os percebemos da mesma maneira, não recortam o real segundo as mesmas perspectivas e em função dos mesmos critérios, não descobrem riscos, não associam aspirações, não investem nele os mesmos sentimentos e mesma afetividade? (CLAVAL, 2011 p.40)

As questões da Geografia têm como objetivo avaliar o conhecimento geográfico e o papel das dimensões políticas, econômicas, demográficas, culturais e socioambientais na sua organização e dinâmica. Visando, também, verificar a capacidade de análise e compreensão dos conflitos e contradições inerentes à organização de um determinado espaço, o grau de conhecimento e articulação das diversas categorias em Geografia e às formas de tratamento e representação dos fatos geográficos de acordo com as ênfases dadas pelas Diretrizes Curriculares de Geografia.

Por isso, compreender a organização e as transformações sofridas por esse espaço é essencial para que o aluno seja capaz de interpretar, com o olhar geográfico, o mundo que o cerca. Cabe ao professor ter uma postura investigativa de pesquisa, tendo em vista sua função enquanto agente transformador do ensino, da escola e da própria sociedade.

Para tanto, de acordo com Cavalcanti (2010), ensinar Geografia não é apenas ministrar um conjunto de temas e conteúdos, mas é, antes de tudo, ensinar um modo específico de pensar, de perceber a realidade. Trata-se de ensinar um modo de pensar geográfico, um olhar geográfico, um raciocínio geográfico. Assim, o pensamento espacial é uma ferramenta para pensar geograficamente, sendo o mesmo um processo cognitivo necessário para compreender os fenômenos sociais e naturais existentes na sociedade.

Esses conhecimentos poderão ser fundamentais no sentido em que fornecem subsídios para compreendermos o entrelaçamento de componentes sociais, culturais e populacionais, significarão a possibilidade de um conhecimento mais adequado sobre o Brasil e o mundo. Trata-se de garantir espaço ao conhecimento específico, e isto é um trabalho de construção para um ambiente de valorização e respeito pela aceitação do outro, desenvolvendo a tolerância, a compreensão e a solidariedade. Prevenindo assim a violência e os conflitos.

6º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTO ESPECIFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
O sujeito e o seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários e demais comunidades tradicionais existentes no território paranaense. Identificar as espacialidades dos diferentes grupos culturais.	A Geografia e a compreensão do mundo Paisagem, espaço e lugar O trabalho e a transformação do espaço geográfico Orientação e localização no espaço geográfico	Durante todo desenvolvimento da disciplina serão considerados os seguintes elementos da matriz de referência da Língua Portuguesa: D01 localizar informações explícitas em textos D04 Identificar o tema de um texto. D05 Distinguir um fato de uma opinião. D14 Estabelecer relação, causa/consequência entre partes dos elementos do texto
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais	O planeta Terra Características gerais do planeta Terra A deriva continental e as placas tectônicas	Educação Ambiental

		componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.		
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens Naturais e antrópicas.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. Reconhecer as atividades primárias, secundárias e terciárias enquanto atividades transformadoras do espaço natural, econômico e social. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias.	As esferas da Terra, os continentes, as ilhas e os oceanos As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos Continentes e ilhas Oceanos e mares	
Formas de representação e Pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais Representados de diferentes Maneiras.	Compreender que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser	Relevo e hidrografia O relevo terrestre A água e a hidrografia Clima e vegetação	

		representados graficamente. Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial. (EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.	Tempo atmosférico e o clima As vegetações da Terra	
Formas de representação e pensamento espacial	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	Os espaços rural e urbano O espaço rural e suas paisagens O espaço urbano e suas paisagens	Direitos Humanos: alimentação adequada: de onde vem os alimentos
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade, Geodiversidade e o ciclo hidrológico.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação,	Extrativismo e agropecuária Recursos naturais e atividades econômicas Agricultura e a pecuária	

		tratamento e redes de distribuição, produção de energia), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo. (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de residência, no Paraná, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Atividades Humanas dinâmica climática	Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta de maneira diferente nas diversas escalas. (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, inversão	Indústria, comércio e prestação de serviços O artesanato, a manufatura e a indústria Comércio e a prestação de serviços	

		térmica, aquecimento global entre outros).		

7º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
O sujeito e o seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do Paraná.	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, idéia e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná.	Espaço geográfico e território brasileiro ; -A representação do território através do tempo; -Divisão regional do território brasileiro ; Na formação do território a presença de vários povos. Primeiros habitantes do território brasileiro; -Os povos indígenas e a chegada dos colonizadores europeus; -Ocupação e exploração do território brasileiro.	-diversidade cultural. -Educação das relações étnicas – raciais.
O sujeito e o seu lugar no mundo	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	A população brasileira. - crescimento demográfico; -distribuição da população; -fluxos migratórios; -as desigualdades sociais no espaço brasileiro.	-diversidade cultural. -Educação das relações étnicas – raciais.
O sujeito e o seu lugar no mundo	O espaço rural e a modernização da agricultura.	Conhecer as diferentes práticas desenvolvidas na agricultura, dando ênfase àquelas ligadas à	Diferentes paisagens e interesses na organização do campo. -as atividades econômicas no campo;	-Mudanças climáticas.

		sustentabilidade. Reconhecer o uso das tecnologias de informação e comunicação utilizadas no espaço rural.	-Tecnologia e industrialização no campo; -as atividades extrativistas no campo; -distribuição de terras e as relações de trabalho no campo.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e urbanização.	Entender o processo de formação e a localização dos microterritórios urbanos. Compreender o processo de urbanização e suas relações socioambientais no Paraná e no Brasil.	Urbanização e industrialização no espaço brasileiros. -As primeiras vilas e o processo de urbanização; -A industrialização e o crescimento urbano .	Mudanças climáticas.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil.	Reconhecer a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional. (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar argumentos que	Espaço geográfico e território brasileiro. -A representação do território através do tempo.	

		reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.		
Conexões e escalas	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas.	Complexo regional do Centro Sul. -Centro sul: a diversidade do quadro natural. -Dinamismo industrial e concentração da das atividades econômicas; -A diversidades na ocupação do espaço-tempo Complexo regional do nordeste. -Nordeste: uma região em crescimento; As regiões naturais do nordeste; -Nordeste; turismo e cultura. Complexo regional da Amazônia. -Amazônia e Amazônia legal; -A ocupação da região após a chegada do colonizadores; -Integração da Amazônia:	-Proteção da floresta Amazônica. - Mudanças climáticas.

			projetos agropecuários e de mineração; -Industrialização e crescimento urbana; -Povos da floresta e desenvolvimento sustentável; -Os desafio de um região com grande biodiversidade.	
Conexões e escalas	Características da população brasileira.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	Na formação do território a presença de vários povos. -primeiros habitantes do território brasileiro; -os povos indígenas e a chegada dos colonizadores europeus; -ocupação e exploração do território brasileiro	-diversidade cultural. -Educação das relações étnicas – raciais.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Compreender que a produção, circulação e consumo de mercadorias são elementos humanos modificadores do espaço geográfico. (EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a		

		circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. Reconhecer o papel das redes de transporte e comunicação para a produção, circulação e consumo de mercadorias no Paraná e no Brasil. Estabelecer relações entre o uso de tecnologias nas diferentes atividades econômicas e as consequentes mudanças sócio espaciais e ambientais.		
Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho.	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense. Compreender as desigualdades sociais como resultado de um processo histórico excludente de produção de riquezas. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de		

		industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.		
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil.	Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos. (EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. (EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do		

		Paraná.		
Formas de representação e pensamento espacial	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras. (EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais(rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras. (EF07GE11)	A dinâmica da natureza e as diferentes paisagens. -Brasil, um país na zona tropical; -a natureza compondo as diversas paisagens; -Um relevo muito antigo; -As grandes unidades do relevo brasileiros; -Hidrografia do Brasil; -Climas do Brasil; -Domínios naturais do Brasil	

		Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo. Entender a influência dos aspectos ambientais na produção agropecuária brasileira. Entender a importância do		

		saneamento ambiental na qualidade de vida e na preservação do meio ambiente. Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros.		

8º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
O sujeito e o seu lugar no mundo	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América Espanhola e Portuguesa e África.	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município. Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial. Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial.	-População e regionalização do espaço mundial. -aspectos demográficos.	-diversidade cultural. -Educação das relações étnicas – raciais. - Educação em direitos humanos. - Vida familiar e social. -Condições de trabalho. -Proteção da floresta Amazônica. - Mudanças climáticas.
O sujeito e o seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a	- Diferentes formas de regionalização. -	

		escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população-mundial. (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender e especializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	-População, crescimento e distribuição. -Migração, refugiados e diversidade.	
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-	- Cultura, povos e território. -Formação territorial. -Organizações mundiais e integração cultural. -Regionalização por critérios	

		guerra. (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná. (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	históricos culturais e socioeconômicos do continente americano. -América Latina: organização do espaço.	
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e	- Estados Unidos: território, organização do espaço e população.	

	econômica mundial.	intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense. (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. (EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano	-Relações entre os países e as organizações multilaterais. - Organismos de integração.	

		(Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). Compreender a importância dos organismos de integração no continente africano (SADC, COMESA entre outros).		
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. (EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Paraná. Reconhecer as relações de trabalho estabelecidas de maneira desigual nos diferentes espaços.	América Latina e Anglo-Saxônica: diferentes contextos e os meios tecnico-científico informacional na produção.	
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais	América Latina e África: quadro natural e população .	

	sociedade urbano-industrial na América Latina.	recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos, identificando possíveis medidas mitigadoras.		
Formas de representação e	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da	Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização	América e África: divisão política e regional; quadro natural: relevo clima,	

pensamento espacial	América e da África.	dos fenômenos e processos geográficos. (EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	hidrografia e vegetação; atividades econômicas.	
Formas de representação e pensamento espacial	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos	América Latina e África: população, condições sociais, diversidade cultural e urbanização.	

	e portuguesa e África.	populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos	América Latina e África: - recursos naturais, - paisagens naturais, - atividades econômicas.	

		da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia. (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros). Identificar e compreender características produtivas dos países africanos como a produção de petróleo e gás (África do Norte e África Oriental), a produção mineral (África Austral) e a exploração florestal (África Central). Reconhecer as relações sociedade-natureza		

		existentes nos diferentes espaços da América e África. Analisar o uso de tecnologias nas diferentes atividades produtivas, bem como as mudanças Sócio espaciais e ambientais.		

9º ano – Geografia

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Formas de representação e pensamento espacial	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	O sistema capitalista, o socialismo e suas características O Sistema Capitalista O Sistema Socialista A ordem bipolar	
Formas de representação e pensamento espacial	Corporações e organismos internacionais.	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Economia global e organizações econômicas mundiais Nova ordem mundial a globalização e a mundialização As grandes corporações e as transnacionais	
Formas de representação e pensamento espacial	As manifestações culturais na formação populacional.	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial,	a globalização da cultura A globalização e o aumento do desemprego Globalização e organizações econômicas Economia global e o mundo predominantemente	Educação Ambiental

		defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	urbano	
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização	Globalização e seus efeitos Revolução tecnológica Os fluxos da globalização Transporte de mercadorias e pessoas Tecnologia digital e mobilidade urbana globalização e dependência econômica Informação em tempo real sociedade de consumo Globalização e meio ambiente O consumo e a produção de lixo A questão da água O aquecimento global e as mudanças climáticas Conferências mundiais sobre o meio ambiente	
Conexões e escalas	A divisão do mundo em	Reconhecer as diferentes formas de regionalização	Europa Quadro natural e regionalização Europa: economia e	

	Ocidente e Oriente.	existente no espaço mundial. (EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	população União Europeia O Leste Europeu e a organização da CEI Rússia	
Conexões e escalas	Intercâmbios Históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia, e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares.	O continente Asiático Aspectos naturais e regionalização População, diversidade cultural e economia Ásia: China, Japão e Tigres Asiáticos A China NO Século XXI Japão e Tigres Asiáticos Ásia: Índia e Oriente Médio Índia: potência emergente Oriente Médio: região estratégica	O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso

		(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais		

Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e Circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. Relacionar as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção. Perceber as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção. (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná. Compreender as influências da Revolução técnico-científica-informacional nos espaços de	Oceania: Oceania quadro natural e sociedade Características naturais da Oceania O comércio internacional e as atividades econômicas Extrativismo e as atividades econômicas Extrativismo, industrialização e a urbanização População: a colonização e os povos nativos	

		produção, circulação de mercadorias nas formas de consumo e na transformação do espaço geográfico. Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania.		

Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Austrália e Nova Zelândia Austrália: A terra do sol Economia autogoverno e população: densidade demográfica da Austrália Nova Zelândia: A economia e o povo das ilhas Densidade demográfica	

Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos. (EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais. (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.		
		Compreender e analisar		

Formas de representação e pensamento espacial	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.		

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico. (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidreletrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência. Compreender o processo de transformação dos recursos naturais em fontes de energia. Reconhecer na		

		prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental. Reconhecer as relações sociedade-natureza nos diferentes espaços da Europa, Ásia e Oceania.		

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O ensino da geografia tem buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade de modo que possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. Espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade compreendendo a relação sociedade/natureza.

Essas práticas envolvem procedimentos de problematização, observação, registro, descrição, documentação, representação e pesquisas dos fenômenos sociais, culturais ou naturais que compõem a paisagem e o espaço geográfico, na busca e formação de hipóteses e explicações da relação permanência e transformações que aí se encontram em interação.

O estudo da sociedade e da natureza deve ser realizado de forma conjunta, pois constituem a base material ou física sobre a qual o espaço geográfico é constituído.

A realização do trabalho escolar deve ser essencialmente formativa, buscando a mudança qualitativa da situação, preservando o trabalho com a informação. Nesses trabalhos deve-se considerar que as informações recolhidas possam ser analisadas através de comparações com as informações acumuladas abrindo espaço para a interdisciplinaridade.

AValiação

A avaliação está inserida dentro do processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, deve-se evitar avaliações que contemplem apenas uma das formas de comunicação dos alunos, ou seja, apenas a escrita ou a interpretação de textos, porém não podemos abandonar totalmente esta prática, pois o nosso aluno encontrará esse tipo de situação na sociedade capitalista na qual ele está inserido.

Assim, esta propõe-se que o processo de avaliação esteja articulado com os conteúdos estruturantes, os conceitos geográficos, o objeto de estudo, as categorias espaço-tempo, a relação sociedade-natureza e as relações de poder, contemplando a escala local e global e vice-versa. Que essa avaliação seja diagnóstica e contínua, e que contemple diferentes práticas pedagógicas, tais como: leitura, interpretação e produção de textos geográficos; leitura e interpretação de fotos, imagens e

principalmente diferentes tabelas e gráficos; relatório de experiências práticas de aulas de campo ou laboratório; construção de maquetes; produção de mapas mentais, entre outros.

Por tudo que foi exposto, destaca-se ainda que a proposta avaliativa deve estar bem clara para os alunos, ou seja, que saibam como eles serão avaliados em cada atividade proposta. Além disso, a avaliação deve ser um processo não-linear de construções e reconstruções, assentado na interação e na relação dialógica que acontece entre os sujeitos do processo professor/aluno. Para os alunos com necessidades educacionais especiais, serão realizadas adaptações (provas e atividades diferenciadas, quanto ao conteúdo e ao tamanho da fonte) a fim de oportunizar condições de igualdade de aprendizagem, desse modo, as atividades e avaliações poderão ser realizadas em contra turno com a professora especializada.

REFERÊNCIAS:

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019

PARANA. Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica: Geografia. Curitiba: SEED, 2008.

PROPOSTA CURRICULAR

DISCIPLINA: HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º ao 9º ano

1 - APRESENTAÇÃO

A História é um conhecimento construído socialmente, que tem como objeto de estudo os processos históricos resultantes das ações e pelas relações humanas ao longo do tempo. E estudar história significa olhar o passado, com base nos problemas e indagações que nos são postos pelo presente, com o devido cuidado de compreendermos as relações de poder, de cultura, de trabalho e as características de outros tempos e espaços em sua especificidade, não as reduzindo à nossa visão de

mundo.

Esta proposta curricular pautada no Referencial Curricular do Estado do Paraná organizou as temáticas e os conteúdos de forma abrangente e articulada pelos procedimentos metodológicos tempo e espaço, os quais possibilitarão ao nosso trabalho docente a categorização histórica, a delimitação e a contextualização das mesmas. Por meio da Unidade Temática, Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem serão abordados problemas contemporâneos que representam carências sociais concretas como as temáticas de História local, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, História do Paraná e de História e Cultura Indígena, constituintes da história do nosso país, mas que ainda caminham a passos lentos como conteúdos de ensino. (Conforme as leis nº 13.381/2001, 10.639/03 e 11.645/08 que regulam o ensino de História do Paraná, o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana e o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena).

Dessa forma, os educandos poderão compreender as diferentes relações que estão em todas as ações de homens e mulheres em sociedade e em todos os períodos históricos, e perceber que são interligados entre si e permitem uma análise ampla dessas ações e relações humanas. É a maneira que temos para conhecer os caminhos pelo quais nos tornamos e permanecemos humanos. Esses caminhos nunca estão definitivamente prontos, cabe-nos construí-los a partir do que existe.

O trabalho pedagógico na disciplina deve dialogar com várias vertentes tanto quanto recusar o ensino de História marcado por dogmatismo e pela ortodoxia; procura-se possibilitar aos alunos a formação de um pensamento histórico reflexivo a partir da construção do conhecimento. Assim, pretende-se:

- Observar como os estudantes compreendem: a experiência humana; os sujeitos e suas relações com o outro no tempo e espaço; a cultura local e a cultura comum.
- Perceber como os estudantes compreendem as relações dos mundos do trabalho que estruturam as diversas sociedades no tempo (sociedades indígenas, trabalho coletivo, patriarcal, escravocrata, servil e assalariado) e as contradições da sociedade capitalista.
- Verificar a compreensão do aluno acerca da utilização do documento em sala de aula, propiciando reflexões sobre a relação passado/presente.
- Perceber as mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências ocorridas em diferentes temporalidades e sociedades.

6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

História: tempo, espaço e Formas de registros.	A questão do tempo, sincronias, anacronias e Diacronias: reflexões sobre o Sentido das cronologias. A experiência humana no Tempo.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de Periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e Permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana. Comparar e compreender as mudanças e permanências das paisagens e suas influências nos Hábitos das populações do campo em diferentes épocas.	O tempo histórico	Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos
História: tempo, espaço e Formas de registros.	Formas de registro da história e da Produção do Conhecimento histórico.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e	O tempo histórico	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico. Compreender a concepção de memória, relacionando aos lugares de memória e analisando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional.		
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes vozes do Oriente e Ocidente. (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano	O surgimento dos seres humanos	Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

		Analisar e problematizar a origem dos sambaquis nos litorais de onde se localiza o atual estado do Paraná e também das demais localidades que possuem vestígios desses materiais. EF06HI05) Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo do tempo, nas perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente. EF06HI06) Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano.		

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	EF06HI07) Identificar e compreender aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais nas diferentes formas de registro das sociedades antigas da África, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, distinguindo alguns significados e o legado presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar e analisar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas (povos originários pré-colombianos) que habitaram e habitam o território do Paraná atual e do Brasil.	Os primeiros povos da América As culturas locais e a cultura comum	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
A invenção do mundo	O Ocidente clássico: aspectos	(EF06HI09) Discutir o conceito de	As culturas locais e a cultura comum As civilizações	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para

clássico e o contraponto com outras sociedades.	da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	Antiguidade Clássica – Oriente e Ocidente, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos políticos, sociais e econômicos sobre outras sociedades e culturas.	antigas	valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Lógicas de organização política.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, relacionadas às influências nas sociedades atuais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano, compreendendo as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais, compreendendo as influências nas sociedades	As culturas locais e a cultura comum As civilizações antigas	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

		atuais. (EF06HI12) Associar e contextualizar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, bem como a compreensão da influência na construção da cidadania brasileira. Problematizar as relações de poder e trabalho na Grécia e Roma antigas nas políticas de expansão territorial com a escravização dos povos dominados. (EF06HI13) Entender o conceito “império” no mundo antigo, problematizando as influências helênicas advindas das colonizações e dominações de povos, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.		
Lógicas de	A passagem do mundo	(EF06HI14) Identificar e	Europa e a formação do	Cidadania e Civismo: Educação

organizaç ão política.	antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.	analisar diferentes formas de contato, resistências, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo para o mundo medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos.	Feudalismo	em Humanos Direitos
Lógicas de organizaç ão política.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio. A cultura local e a cultura comum.	(EF06HI15) Descrever e compreender as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo, seu significado, bem como as influências e trocas no campo científico do Oriente com Ocidente. Reconhecer e analisar as manifestações de conhecimento científico nos contextos da antiguidade Clássica e	Europa e a formação do Feudalismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais Antiguidade romana e mundo medieval.	Medieval. EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. EF06HI17) Diferenciar e problematizar as relações de trabalho escravo, servil e trabalho livre no mundo antigo e medieval, bem como as formas de resistências, estabelecendo relações temporais entre passado - presente.	Europa e a formação do Feudalismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos
Trabalho e formas de organização social e cultural.	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média, além de outras manifestações religiosas.	EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura Ocidental e Oriental e nos modos de organização social e político no período medieval. Identificar e compreender as diferentes manifestações religiosas no mundo medieval do Oriente e Ocidente.	A igreja e a cultura na Idade Média	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

Trabalho e formas de organização social e cultural.	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais e econômicos das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, bem como compreender os interesses na exclusão das mulheres em diferentes esferas políticas e de trabalho e as consequências dessas relações na contemporaneidade.	Transformações na Europa Medieval	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeia	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e estabelecer a análise crítica quanto as suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, considerando aspectos técnicos e tecnológicos. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades	A formação das monarquias centralizadas europeias	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e suas consequências e influências. Analisar e compreender os primeiros impactos do processo de interação entre os diferentes povos e as alterações geográficas da compreensão de mundo e dos conhecimentos náuticos.		
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas (povos originários das Américas) antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. Analisar as diferentes	América: Povos, reinos e impérios antigos	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

		formas de trabalho e cultura entre os povos pré-colombianos.		
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais.	(EF07HI04) Identificar as principais características do(s) Humanismo(s) e dos Renascimentos na Europa Ocidental e analisar seus significados, influências e processos históricos, contextualizado as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Compreender as transformações e crises dos períodos da Alta e Baixa Idade Média e suas implicações na Europa Ocidental.	Renascimento Cultural	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na Europa, na América, na África e Ásia.	A Reforma religiosa	Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos
Humanismos, renascimentos	As descobertas científicas e a	EF07HI06) Comparar e problematizar	A Expansão Marítima	Cidadania e Civismo: Educação em Direitos

ntos e o novo mundo.	expansão marítima.	as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI entendendo como estas transformaram as concepções de mundo e espaço.		Humanos
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano .	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	(EF07HI07) Descrever e compreender os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e as suas consequências para as sociedades da época e atuais.	O Estado absolutista europeu	Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano .	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências.	(EF07HI08) Descrever e problematizar as formas de organização das sociedades americanas (povos originários) no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista e dominação	O mercantilismo e a colonização da América	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

		européia da América para as populações ameríndias (povos originários das Américas) e identificar as formas de resistência.		
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano .	A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	EF07HI10) Analisar de maneira crítica, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período Entender a organização política, social e econômica dos vice-reinos na América espanhola. Colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, bem como as modificações ocorridas devido aos ciclos econômicos no período colonial. Perceber e entender o processo conflituoso de colonização nas	O mercantilismo e a colonização da América	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

		Américas portuguesa e espanhola, compreendendo a resistência dos povos originários. (EF07HI12) Identificar e problematizar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena - povos originários, africana, europeia e asiática). Analisar o processo civilizatório do Paraná e do país, por meio do movimento tropeiro.		
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas sociedades africanas. As formas de organização das sociedades	EF07HI13) Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico para o desenvolvimento dos princípios capitalista e da economia de mercado. (EF07HI14)	O mercantilismo e a colonização da América	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

	ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.	Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar as formas de trabalho análogo à escravidão na atualidade. (EF07HI16) Analisar e problematizar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência das pessoas em situação de escravizadas. Identificar e problematizar a exploração da		

		mão de obra escrava dos povos originários, africanos e afro-brasileiros, bem como as formas de resistência na economia colonial portuguesa da América.		
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	A emergência do capitalismo.	EF07HI17) Discutir e problematizar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo e suas influências e consequências. Problematizar as características de mudanças políticas, sociais e econômicas, considerando o capitalismo e suas ideias de trabalho, relacionando as influências para a contemporaneidade	A atividade mineradora e o dinamismo econômico e cultural	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração.	(EF08HI01) Identificar e problematizar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre	Iluminismo	Cidadania e civismo: Educação em Direitos Humanos

		eles e a organização do mundo contemporâneo, bem como compreender seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis. Compreender no movimento iluminista sua influência nas revoluções que marcaram e influenciaram os séculos.		
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.	(EF08HI02) Identificar e problematizar as características político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	Revoluções na Inglaterra	
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	(EF08HI03) Analisar e compreender os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos, culturas, na noção de tempo, hábitos, exploração da mão de obra infantil e feminina, luta e resistência dos trabalhadores, impactos sociais, econômicos, políticos,	Revolução Industrial	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Ciência e Tecnologia

		culturais e ambientais. Analisar a permanência e a continuidade, a ruptura e a transformação no processo histórico da produção ervateira no Paraná.		
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	(EF08HI04) Identificar, analisar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. Relacionar e compreender as influências e mudanças no Brasil pós revolução e período napoleônico.	Revolução Francesa	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	(EF08HI05) Explicar e problematizar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Rebeliões na América portuguesa	Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos
Os processos de independência nas Américas.	Independência dos Estados Unidos da América. Independências na América espanhola. A revolução	(EF08HI06) Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento	Independência dos Estados Unidos Independência da América espanhola A crise do sistema colonial no Brasil Brasil	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para

	dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.	de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos revolucionários para a independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI11) Identificar e	independente	valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI12) Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as influências e consequências ao tempo presente. EF08HI13) Analisar e problematizar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.		
Os processos de independência nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos	(EF08HI14) Discutir e analisar criticamente a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos	Primeiro Reinado	Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

	egressos da escravidão.	negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. Conhecer as constantes lutas pela terra, a cultura e as imposições civilizatórios e culturais dos povos originários e negros locais, regionais nacionais.		
O Brasil no século XIX.	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.	Compreender o contexto histórico social, econômico e político do período monárquico brasileiro, entendendo as relações de trabalho, cultura e poder. (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas, bem como os sujeitos excluídos durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16)	Primeiro Reinado Regência Segundo Reinado	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social, econômico e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império, compreender o contexto e o processo político de emancipação do Paraná. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito e entender a construção da identidade de nação pós guerra.		
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no	(EF08HI19) Identificar e questionar o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de	Primeiro Reinado Regência Segundo Reinado	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural

	Brasil Imperial.	fontes de diferentes naturezas, problematizando as contradições entre as ideias liberais e a manutenção das pessoas em estado de escravidão no Paraná e no Brasil do século XIX.		Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, relacionando e problematizando o movimento paranista. Identificar a utilização do trabalho escravo de povos originários, africanos e afro-brasileiras na história do Paraná, compreendendo as relações econômicas, de poder e de trabalho, analisando na história brasileira os processos de reconhecimento dos direitos dos povos originários,	Regência Segundo Reinado	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		quilombolas e demais comunidades tradicionais do Paraná e do Brasil. Contextualizar e compreender as diferentes correntes migratórias que influenciaram na formação do Paraná e do Brasil		
O Brasil no século XIX.	Políticas de extermínio do indígena durante o Império.	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, entendendo as consequências dessas políticas no Paraná e Brasil.	Primeiro Reinado	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O Brasil no século XIX.	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	Regência Segundo Reinado	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Configurações do mundo no século XIX.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	(EF08HI23) Problematizar e estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo	Imperialismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo:

		no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.		Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Configurações do mundo no século XIX.	Nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Imperialismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Configurações do mundo no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos políticos nas relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Imperialismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Configurações do mundo no século XIX.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. Identificar e compreender o novo processo de colonização	Imperialismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes

		e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XIX.		históricas e culturais Brasileiras
Configurações do mundo no século XIX.	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.	Identificar e problematizar as teorias raciais presentes no Brasil, no final do século XIX, e a política do branqueamento (eugenia) da população, compreendendo as influências e consequências no estado do Paraná. (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. Confrontar fontes e documentos históricos diversos com as diferentes formas de resistência à escravidão.	Imperialismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
O	Experiências	(EF09HI01)	A Primeira República	Economia:

nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	Analisar as causas da queda do império e interpretar criticamente as mudanças e permanências quanto aos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da implantação da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os diferentes momentos da história republicana, identificando suas políticas, movimentos revolucionários, o poder oligárquico e as particularidades da história local e regional até 1954. Compreender os movimentos messiânicos do Paraná e do país como uma reação às relações de poder.	brasileira	Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O nascimento da República no Brasil e os	A questão da falta de inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.	(EF09HI03) Identificar e problematizar os mecanismos de inserção	A Primeira República brasileira	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos

processos históricos até a metade do século XX.	Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados e consequências do abandono e exclusão social, política e econômica dessas populações. (EF09HI04) Discutir e compreender a importância da participação nas lutas e conquistas da população negra na formação econômica, política, cultural e social do Brasil.		Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	(EF09HI05) Identificar e compreender os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos locais, regionais e nacionais.	República Espada da República Oligárquica	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O nascimento da	O período varguista e suas contradições.	Compreende r as principais	Era Vargas	Economia: Trabalho

República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Populismo X Trabalhismo. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	características do período varguista e suas contradições. (EF09HI06) Identificar e discutir o conceito de trabalhismo e seu papel como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, local).		Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	A questão dos povos indígenas originários e populações afrodescendentes durante a República (até 1964).	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão sociais, econômicas (terras) e políticas quanto as pautas dos povos indígenas originários, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, relacionados às realidades locais, regionais e nacionais.	Era Vargas	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
O nascimento da República	Anarquismo e protagonismo feminino.	(EF09HI08) Identificar e problematizar as	Era Vargas	Economia: Trabalho Cidadania e

no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.		transformações e continuidades ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado dessas mudanças e das permanências em relação ao tema. (EF09HI09) Relacionar e compreender as lutas e as conquistas de direitos políticos, econômicos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais de grupos organizados, bem como analisar o anarquismo como movimento de contestação, no âmbito local, regional e nacional.		Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Totalitarismos e conflitos mundiais.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos	Primeira Guerra Mundial Revolução Russa Crise de 1929	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo:

		mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as consequências para a contemporaneidade, em especial para o Brasil e Paraná. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico para as sociedades contemporâneas, problematizando os conceitos de comunismo e socialismo. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, compreendendo a relação capital x trabalho na contemporaneidade.		Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Totalitarismos e conflitos mundiais.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência	Regimes totalitários Segunda Guerra Mundial	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos

	vítimas do holocausto. A questão da Palestina.	do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), compreendendo os movimentos de luta e resistência a esses regimes, bem como os impactos políticos, sociais e econômicos causados pela Segunda Guerra Mundial para o Brasil e o mundo.		Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Totalitarismos e conflitos mundiais.	O neocolonialismo na África e Ásia. As guerras mundiais, a crise do neocolonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas da neocolonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	Descolonização da África e da Ásia	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Totalitarismos e conflitos mundiais.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	(EF09HI15) Discutir e compreender as motivações que levaram à criação da	Segunda Guerra Mundial	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos

		Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar e problematizar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação, considerando os espaços locais, regionais e nacionais.		Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Paraná e do Brasil a partir de 1946. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações	República Populista	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes

		entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.		históricas culturais Brasileiras e
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Paraná e no Brasil e discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI20) Discutir e problematizar os processos de resistências e as propostas de reorganização da sociedade, da política e da economia brasileira durante a ditadura civil-militar, compreender os movimentos de contracultura	Ditadura Militar	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		, movimento negro e o feminista, entre outros, como forma de propor mudanças nas relações de poder e entender os reflexos na atualidade. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo repressor da ditadura e as consequênci as voltadas a essas populações.		
Modernizaç ão, ditadura civil-militar e redemocrati zação: o Brasil após 1946.	O processo de redemocratizaç ão. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações	(EF09HI22) Discutir e problematiza r o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, considerando a transição para a redemocratiz ação, até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e	Nova República	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

	da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.	relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando e problematizando as mudanças e permanências sobre questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos no viés local, regional e nacional. (EF09HI25) Relacionar e compreender os movimentos sociais como protagonistas da luta pelos direitos(EF09HI35) Analisar, contextualizar e compreender os aspectos		

		de origem relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade. Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas, econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36) Identificar e debater sobre as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. democráticos e as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. (EF09HI26) Discutir e analisar as		

		causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas, no Paraná, no Brasil e no mundo. (EF09HI27) Relacionar e problematizar aspectos das permanências e mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.		
A História recente.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos nas relações de poder da Guerra Fria, seus principais	Guerra Fria	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo:

	Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses, bem como suas influências e consequências para o Paraná, Brasil e o mundo.		Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
A História recente.	As experiências ditatoriais na América Latina.	(EF09HI29) Problematicar e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, além das lutas dos movimentos de contestação e resistência às ditaduras. (EF09HI30) Comparar e problematizar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política e cultural, a opressão e o uso	Ditadura na América Latina	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.		
A História recente.	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	(EF09HI31) Problematisar e compreender os processos de descolonização na África e na Ásia e suas consequências e impactos sofridos por essas sociedades.	Descolonização da África e Ásia	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras
A História recente.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas América Latina.	(EF09HI32) Analisar e entender as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, quanto aos aspectos sociais, políticos e econômicos, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI33) Analisar e problematizar as transformações e permanências	Globalização e Neoliberalismo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		s nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. (EF09HI34) Discutir e problematizar as intenções e motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.		
A História recente.	Os conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EF09HI35) Analisar, contextualizar e compreender os aspectos de origem relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade. Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas,	O Mundo Contemporâneo	Economia: Trabalho Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos Multiculturalismo: Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras

		econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36) Identificar e debater sobre as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.		

HISTÓRIA DO PARANÁ

- O processo de ocupação e colonização do Estado do Paraná.
- As populações indígenas do Paraná e suas contribuições para a formação do povo paranaense.
- Os afrodescendentes no processo histórico de constituição do Paraná.
- O Paraná no contexto da sua emancipação política, urbanização e industrialização.
- A expansão do capitalismo no Estado do Paraná.
- A reocupação do território paranaense no século XX.
- A diversidade da agropecuária e da industrialização paranaense.
- Relações econômicas, de trabalho, conflitos sociais e manifestações culturais.
- Patrimônio histórico paranaense e a construção do Paraná moderno.

3 - ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O encaminhamento metodológico deve ser realizado sob uma abordagem crítica onde

os educandos consigam reconhecer os limites do livro didático e as diferentes interpretações de um mesmo acontecimento histórico; como o historiador produziu seu trabalho, como ele construiu o conhecimento, que método de pesquisa ele utilizou.

É importante que os conteúdos específicos vão além do livro didático, seja pela limitação das explicações apresentadas nas páginas do livro ou pela vinculação do autor a uma determinada corrente historiográfica. Isso implica na busca, pelo(a) professor(a), de outros referenciais que possam complementar o conteúdo tratado em sala de aula, como revistas especializadas e meios eletrônicos, jornais, filmes, museus, músicas, etc. Os conteúdos específicos devem ser tratados por meio de pesquisas, por isso, o uso da biblioteca é fundamental, esse procedimento ajuda-nos na autonomia na busca do conhecimento. O livro didático não deve ser tomado como única fonte. O uso de diferentes fontes, como aulas práticas, amplia as possibilidades de reflexão por parte de alunos e professores.

Para os alunos com necessidades educacionais especiais, serão realizadas adaptações em relação à metodologia, a fim de oportunizar condições de igualdade de aprendizagem.

4 - AVALIAÇÃO

A avaliação deve estar a serviço da aprendizagem dos alunos, dentro do processo das ações pedagógicas desenvolvidas na sala de aula. A finalidade do ato de avaliar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos acerca de determinados conteúdos deve ter um caráter diagnóstico e contínuo e não classificatório, procurando sempre identificar e rever as dificuldades no processo avaliativo. O aprendizado e a avaliação poderão ser compreendidos como um fenômeno compartilhado a partir do diálogo entre alunos e professores envolvendo questões relativas aos critérios adotados. Assim, professores e alunos terão visão para tomar decisões e avançar no processo de aprendizagem.

Os professores deverão planejar formas diferentes de avaliação valorizando a observação diária, conteúdo, somatória de tudo que é desenvolvido pelo aluno contemplando desde avaliações escritas, orais, sínteses, dramatizações, seminários, etc.

A recuperação será paralela através de retomada do conteúdo cuja compreensão tenha sido deficitária em sala e a possibilidade de uma reavaliação, caso for

necessária. Para os alunos com necessidades educacionais especiais, serão realizadas adaptações como provas e atividades diferenciadas, quanto ao conteúdo e ao tamanho da fonte a fim de oportunizar condições de igualdade de aprendizagem, desse modo, as atividades e avaliações poderão ser realizadas em contraturno com a professora especializada.

5- REFERÊNCIAS:

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

BAKHTIN, Mikhail. Cultura Popular na Idade Média.

BOULOS, Alfredo. História, Sociedade e Cidadania. São Paulo, FTD, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes Curriculares e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial de 23 de dezembro, 1996.

BRASIL. Lei Federal nº 11.645/2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário oficial, 10 de março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-010/2008/Lei/L11645.htm Acesso no dia 18/07/2016

Luckesi. Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo. Cortez, 2005.

NADALIN, Sérgio Odilon. Paraná: ocupação do território, população e migração. Curitiba: SEED, 2001.

PARANÁ. Secretária do Estado de Educação. Diretrizes Curriculares de Ensino Educação Básica, Ensino de História, 2008.

RIBEIRO, Luiz Carlos. Currículo Básico: História e Ideologia. Londrina, ANPUH- PR, 1995.

WACHOWICZ, Ruy. História do Paraná. Curitiba, Vicentina, 1982.

PROPOSTA CURRICULAR

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9º ANO

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) tem como finalidade a inserção do aluno na atual realidade socioeconômica globalizada, que exige cidadãos cada vez mais qualificados a desempenhar funções sócio comunicativas em ambientes onde vários idiomas são usados. Por tais circunstâncias é que o ensino de LEM também deve promover o desenvolvimento das variadas competências requisitadas à satisfatória interação entre indivíduos de diferentes idiomas e culturas.

Em acréscimo, devemos assinalar que o desenvolvimento das competências linguístico discursivas não apenas capacita o aluno a interagir em ambientes plurilíngues, bem como também agrega valores de precognição que facilitam o aprendizado de conteúdos em outras disciplinas.

O contato com a polivalência linguístico cultural e com as experiências humanas pluriculturais oportunizam momentos de reflexão por parte do aluno, tornando-o mais consciente das múltiplas faces sócio culturais que o homem assume ao falar uma determinada língua estrangeira. Este movimento reflexivo faz com que o aluno possa agregar valores importantes, tais como: solidariedade, tolerância, altruísmo, respeito à diversidade.

Assim sendo, o que se espera é que o aluno seja um cidadão crítico, atualizado, bem situado em diferentes contextos, capaz de desempenhar as mais variadas funções sociais com autonomia, atitude reflexiva e com respeito para consigo mesmo e para com o outro.

Dessa forma, em consonância com os pressupostos até aqui expostos, delineamos como objetivos preponderantes do ensino-aprendizagem de LEM o seguinte: identificar as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-as como parte integrante do mundo plurilíngue e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;

comprometer-se com o resgate da função social e educacional da LEM, de modo a conciliar a apropriação dos conhecimentos específicos de LEM com uma compreensão crítica da sociedade, com vistas a sua transformação, de maneira a superar os fins utilitários, pragmáticos ou instrumentais;

possibilitar ao aluno o uso da língua-alvo em situações reais de comunicação, produção e compreensão de textos verbais e não-verbais, registrando adequadamente cada situação de comunicação.

Levar o aluno a compreender o discurso como um produto eminentemente histórico, social, político, econômico, cultural tanto quanto linguístico.

6º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social.	☐ (EF06LI01) - Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa, com a mediação do professor (introduzir-se ao grupo, fazer uso de palavras que expressem cumprimentos, saudações, entre outros). ☐ (EF06LI02) Coletar informações do grupo perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	- Apresentar-se em inglês e apresentar o amigo; - Cumprimentos e saudações; - Perguntar e responder informações pessoais; - Frases utilizadas em sala de aula; - Falar sobre rotina;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Léxico: Construção de repertório lexical.	☐ Compreender o significado de palavras e expressões em textos condizentes	- Países, nacionalidades e signos culturais; - Números e quantidades; - Pronomes possessivos;	

Compreensão oral		com a rotina familiar e ambiente escolar, apresentações pessoais, que servirão de subsídios para a construção do próprio repertório lexical.	-Pronomes com a função de sujeito; -Verbo to be; - Fatos; -Plural dos substantivos; - Caso genitivo; - Partes da casa; - Mobília; - Verbo haver; - Preposições de lugar; - Usar e reconhecer vocabulário sobre família; - Perguntar e responder por informações; - Poemas; - Descrição de fotografias; - Posters de campanhas educativas;
	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).	☐ (EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. Este objetivo pode articular-se com o objetivo (EF06LI016).	
	Interação com textos orais e estudo dos aspectos linguístico-discursivos: entrevistas, músicas, filmes, desenhos animados, videogames, mensagens de áudio de mídias sociais, entre outros. Compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do	☐ Ouvir e perceber nos gêneros orais que os elementos composicionais e as estruturas linguísticas não são sempre as mesmas, com a orientação do professor. ☐ (EF06LI04) Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre assuntos	
Produção oral			

	contexto discursivo.	cotidianos e familiares, presentes nas esferas sociais de circulação cotidiana, escolar, entre outras.	
	Pronúncia: considerar as particularidades de cada falante	☐ Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. ☐ Aprimorar a prática oral visando melhorar a produção sonora de palavras, frases e expressões levando em conta contexto de uso, entonação, particularidades da língua, etc.	
	Variação linguística	☐ Reconhecer as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos no que diz respeito aos níveis de formalidade, às escolhas lexicais, aos traços de oralidade no texto escrito, ao uso da linguagem própria da internet,	- Perguntar e responder informações pessoais;

	abreviações, siglas etc. ☐ Compreender a existência de variações nos contextos de uso da língua para desenvolvimento da expressão oral.	- Dar informações pessoais e falar de suas preferências;
Produção de textos orais, pertencentes a gêneros discursivos das esferas de circulação escolar, cotidiana, entre outras, com a mediação do professor. Aspectos globais de gêneros orais, multimodais, tais como: vídeos em redes sociais, mensagens de áudio de mídias sociais, apresentações pessoais, de colegas ou de familiares, entre outros.	☐ EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). ☐ Produzir textos orais, observando o papel dos elementos verbo-visuais na construção de sentido de gêneros discursivos das esferas de circulação: conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade. ☐ (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola,	

		compartilhando-a oralmente com o grupo. ☐ Produzir textos orais, observando os aspectos de construção do seu sentido global, das esferas de circulação escolar e cotidiana a partir da análise de suas condições de produção (identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, entre outros), com a mediação do professor.		

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
	Hipóteses sobre o contexto de produção, circulação e a finalidade de um texto. Hipóteses sobre o sentido global de gêneros discursivos das	☐ (EF06LI07) Formular hipóteses sobre contexto de	-Posters motivacionais; -Perfis de pessoas famosas; - Fatos; - Descrição de fotografias;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes;

Estratégias de leitura	diversas esferas de circulação, tais como: documentos pessoais, formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, vídeos e/ou postagens em redes sociais, mensagens de mídias sociais, apresentações pessoais, de colegas ou de familiares, entre outros. Análise das condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade.	produção, circulação e finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. ☐ Formular hipóteses sobre a construção do sentido global, textos a partir da análise de suas condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade. ☐ Analisar a estrutura composicional dos textos, a fim de reconhecer sua finalidade e função social nas esferas de circulação.	- Posters de campanhas educativas; - Países, nacionalidades e signos culturais; - Números e quantidades; - Pronomes possessivos; - Pronomes com função de sujeito; - Verbo to be; - Plural dos substantivos; - Caso genitivo; - Partes da casa; - Móveis; - Verbo haver; - Preposições de lugar; - Usar e reconhecer vocabulário sobre família; - Poemas; - Usar e reconhecer vocabulário sobre objetos de escola e pessoais; - Animais de estimação; - Tipos de música e instrumentos musicais; - Presente contínuo; - Presente simples; - Escrever e ler textos curtos (bilhetes, anotações, e-mail, anúncios, cartazes, músicas, etc.).	- O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Estratégias de leitura	Compreensão geral específica: leitura rápida (skimming, scanning) Elementos verbo-visuais para construção de sentido de textos	☐ (EF06LI08) Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. ☐ (EF06LI09) Localizar informações explícitas e	- Letras de músicas e paródias; - Histórias pessoais.	

Práticas de leitura e construção de repertório lexical	pertencentes a gêneros discursivos, tais como: formulários de dados, bilhetes, e-mails, receitas, letras de música, postagens em redes sociais, mensagens de mídias sociais, entre outros.	específicas em texto. ☐ Utilizar seu conhecimento prévio acerca do conteúdo e da estrutura textual como ferramenta de leitura. ☐ Analisar o papel de elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos pertencentes a diferentes esferas de circulação: tema, conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade. ☐ Analisar o uso de elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido de textos pertencentes a gêneros discursivos das esferas de circulação, em seus processos de interação, compreensão e produção: coesão textual, classes gramaticais entre outros.		
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Elementos linguístico-estruturais para a construção de sentido de textos pertencentes a gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, e-mails, receitas, letras de música, postagens em redes sociais, mensagens de mídias sociais, entre outros.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora. ☐ (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir e ampliar o repertório lexical.		

		☐ Localizar no dicionário palavras específicas, compreendendo o contexto adequado ao texto em estudo. ☐ (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na língua inglesa.		
	Partilha de leitura, com mediação do professor.	☐ (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.		
	Variação Linguística	☐ Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos (notícias, entrevistas televisivas, documentários, conversas informais, letras de músicas, entre outros).		
	Intertextualidade	☐ Articular o texto com outras referências, trazendo à tona as diversas possibilidades intertextuais.		

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	☐ (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera de circulação.	- Países, nacionalidades e signos culturais; - Números e quantidades; - Pronomes possessivos; - Pronomes com a função de sujeito; - Verbo to be; - Posters motivacionais; - Perfis de pessoas famosas;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital;
	Análise das condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, conteúdo temático, entre outros elementos.	☐ Delimitar o tema, interlocutor, gênero discursivo, finalidade, linguagem adequada ao contexto de uso e outros aspectos necessários para a produção textual, com a mediação do professor.	- Escrita do perfil pessoais; - Escrever sobre gostos e preferências;	- A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Práticas de escrita	Planejamento do texto: organização de ideias.	☐ (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.		
	Coesão e coerência	☐ Utilizar os elementos de coesão e coerência para articular as ideias e produzir sentido no texto.		
	Produção de textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, considerando aspectos da interlocução,	☐ (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, considerando aspectos da interlocução,		

	formulários de estrutura de informação, composicional, mensagens de enunciário, estilo, mídias sociais, intencionalidade, entre outros), informatividade, com a mediação do professor. suporte, situacionalidade, aceitabilidade e Observância de estruturas Recursos linguísticas gráficos e relevantes. Pontuação Revisão textual ☐	☐ Reconhecer no texto o uso e a função dos recursos gráficos (negrito, tamanho de fonte, entre outros). ☐ Utilizar adequadamente a pontuação, a ortografia e outros recursos linguísticos. ☐ Revisar o texto construído, observando se o mesmo atende à finalidade, se há coesão e coerência e se está adequado ao contexto de uso da língua.		

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
			1º trimestre - Palavras cognatas - Interesses pessoais; - Países, nacionalidades e signos culturais;	

Estudo do léxico	Construção e utilização de repertório lexical.	☐ (EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	-Números quantidades; -Pronomes possessivos; -Pronomes com função de sujeito; -Verbo to be; -Plural dos substantivos; - Caso genitivo; - Partes da casa; - Móvel;	e- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
		☐ (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	- Verbo haver; - Preposições de lugar; - Usar e reconhecer vocabulário sobre família;	
		☐ (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	- Verbo to be; - Presente simples; - Rotinas diárias;	
GRAMÁTICA		☐ Utilizar o repertório lexical para que seja assimilado e internalizado por meio de interações no ambiente escolar.	-Pronomes com a função de sujeito; - Presente progressivo; - Imperativo; -Plural dos substantivos; - Partes da casa; - Móvel;	
		☐ (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.	- Preposições de lugar; - Caso genitivo; -Pronomes possessivos;	
	Compreensão das funções das classes	☐ Compreender as ações no tempo		

	gramaticais: presente e articular a linguagem para instrumentos musicais; presente simples, contínuo, descrever rotinas musicais; imperativo, caso diárias e identificar pessoas. genitivo, ☐ (EF06LI20) adjetivos Utilizar o presente possessivos, contínuo para entre outros contínuo para elementos descrever ações em linguísticos progresso. presentes nos ☐ Compreender textos ações em progresso selecionados para expressar por pelo professor. meio da linguagem situações que estão Elementos em progresso. linguísticoestrutur ☐ (EF06LI21) rais empregados Reconhecer o uso na construção do imperativo em sentido em textos enunciados de orais e escritos, atividades, em seus comandos e processos de instruções. interação, ☐ Utilizar nas compreensão e produções orais ou produção. escritas expressões ☐ que indicam comandos, sugestões, conselhos ou instruções, a partir do estudo dos gêneros receitas culinárias, manual de instruções, bulas de remédios, regras de jogos, entre outros. ☐ (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s. ☐ Utilizar os elementos de linguagem para descrever relações de posse. ☐ (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	

		☐ Utilizar os elementos de linguagem para descrever relações de posse.		

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO O CURRICULAR
A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como materna e/ou oficial.	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países, nacionalidades e signos culturais; Expressões idiomáticas;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso;
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Utilização da língua inglesa por sujeitos de diferentes contextos geográficos, sociais e situacionais (sotaque, expressões idiomáticas, ritmo, léxico, etc.) a fim de compreender a língua inglesa como língua franca, com a mediação do professor.	Investigar a utilização da língua inglesa por sujeitos de diferentes contextos geográficos, sociais e situacionais (sotaque, expressões idiomáticas, ritmo, léxico, etc.) a fim de compreender a língua inglesa como língua franca, com a mediação do professor.	- Estrangeirismos; - Palavras inglesas utilizadas em produtos nacionais; - Termos ingleses usados na área da moda; - Estereótipos de cada país; - Fatos culturais sobre outros países;	- A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística, epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Presença da língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade		
	Percepção da língua como meio para a compreensão e de outras culturas (palavras, expressões, suportes de circulação e consumo) e seu significado.			

valorização da (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

☐ Desenvolver o interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças.

☐ Romper com atitudes irrefletidas ou visões estereotipadas e generalizadas, através da reflexão e conscientização sobre a própria cultura, com vistas ao desenvolvimento da compreensão e do respeito pela cultura do outro.

7º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. Turnos de fala Interação com gêneros orais: relatos de experiências, entrevistas e produção de outros textos	☐ (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	- Uso da internet em diversas situações do cotidiano; - Reflexão sobre hábitos online e atividades que podem ser feitas com o uso da internet; - Discutir sobre cuidados que precisam ser	- Discutir sobre situações em que crianças, Jovens e idosos possam conviver harmoniosamente e no âmbito da era digital

Interação discursiva	orais (o gênero entrevista poderá servir de base para a produção escrita de gêneros como biografias, histórias de vida, entre outros).	☐ Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada e conveniente com o contexto. ☐ Ouvir e perceber nos gêneros orais que os elementos composicionais e as estruturas linguísticas não são sempre as mesmas, com a orientação do professor. Práticas	tomados para formar cidadãos online conscientes e responsáveis. - Entrevistas orais sobre hábitos na internet; - Ativar o conhecimento prévio sobre o assunto a ser debatido;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Práticas investigativas	☐ (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. ☐ Coletar informações, perguntando e respondendo sobre o local onde vive: problemas sociais, características positivas do local, entre outros aspectos.	- Discutir sobre os diferentes meios de informação disponíveis; - Descrever habilidades, competências, capacidades; - Expressões de tempo relativas ao presente simples; - Advérbios;	
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo (conto, fábula, filmes, relato histórico, relato de	☐ (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. ☐ Preparar-se para a recepção de conteúdo oral lançando mão dos recursos auxiliares disponíveis como	

Produção oral	viagem, entre outros) Informações explícitas Pronúncia: considerar as particularidades de cada falante. Prosódia: entonação, ritmo, acento da linguagem falada e demais atributos correlatos na fala. ☐	imagens, gestos, entre outros. ☐ (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, no rádio, nos jogos eletrônicos, na televisão, entre outros. ☐ Identificar informações explícitas no discurso oral. ☐ Reconhecer a pronúncia de elementos linguísticos que indiquem ações ou acontecimentos do passado. ☐ Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. ☐ Aprimorar a prática oral visando melhorar a produção sonora de palavras, frases e expressões levando em conta contexto de uso, entonação, particularidades da língua, entre outros.	- Game para adivinhar personalidades a partir da biografia. - Utilizar biografias para montar entrevistas a pessoas famosas. - Pesquisas orais sobre hábitos e apresentação de resultados; - Composição de narrativas sobre personalidades e fatos marcantes do passado;	

		☐ Reconhecer o sistema de emissão das palavras quanto à posição da sílaba tônica (intensidade, altura, duração), o ritmo, a entonação, as ligações (linking sounds), característicos da linguagem oral em inglês.	
	Produção de textos orais, com mediação do professor. ☐	☐ (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. (biografia, memórias, notícias, relatos, entre outros). ☐ Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção, adequando-o ao gênero proposto pelo professor. ☐ Organizar a sequência de fala.	

		☐ Expressar-se de forma compreensível considerando a língua inglesa padrão.		

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). Intencionalidade Ampliação do léxico Hipóteses sobre o sentido do texto Estudo dos aspectos gerais dos conteúdos temáticos, informações implícitas e explícitas,	☐ (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas e palavras cognatas. ☐ Elaborar hipóteses a respeito do sentido do texto, que podem ser confirmadas ou não no decorrer da leitura, para a construção de seu significado.	Tutoriais; Poemas; Receitas; Entrevistas contidas em revistas; Blogs; Biografias; Entradas de enciclopédias; Revisão do presente simples; Vocabulário relacionado a tecnologia; Verbos regulares e irregulares no passado; Descrição de atividades e hábitos online; Leitura de tabelas;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital;

Práticas de leitura e pesquisa	estrutura composicional, estilo de linguagem e outros elementos constituintes.	☐ (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). ☐ Compreender o texto lido, levando em conta gênero, intencionalidade, esfera social de circulação, etc. ☐ Ampliar o léxico. ☐ Identificar os significados de palavras e expressões a partir do contexto.	Advérbios de frequência. Sites; Blogs; Entrevistas; Infográficos;	A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Construção do sentido global do texto.	☐ Identificar as partes do texto (introdução, desenvolvimento, conclusão, para entender as relações existentes entre elas). ☐ (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e a intenção comunicativa do autor.	Observação da estrutura do tutorial e passos de uma pesquisa na internet. Texto instrucional sobre sites confiáveis para pesquisar;	
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Objetivos da leitura.	☐ (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. ☐ Compreender os recursos linguísticos utilizados pelos autores para a construção do sentido do texto.		

		☐ Compreender o contexto de uso para a construção de seu significado.		
	Estudo de textos digitais.	☐ (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, com a orientação do professor.		
	Partilha de leitura. Intertextualidade.	☐ (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. ☐ Articular o texto com outras referências, trazendo à tona as diversas possibilidades intertextuais.		

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Estratégias de escrita: pré-escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	☐ (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). ☐ (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	- Produção de um tutorial; - Produção de um haikai; - Ilustração de poesias; - Escrita de frases de rotinas. - Escrita de frases sobre personalidades do passado; - Produção de biografia de pessoas famosas; - Connectors relacionados à sequência temporal; - Produção de frases no passado simples para falar de coisas da infância;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, mediação do professor.	☐ Utilizar adequadamente recursos de coesão e coerência. ☐ Manter continuidade temática na produção textual (ou a critério do professor).		
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	☐ (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). ☐ Utilizar adequadamente recursos linguísticos. ☐ Produzir textos que se adequem ao gênero, interlocutor, finalidade, etc. ☐ Revisar e observar se o texto construído atende à finalidade, se possui coesão e coerência,		

		se mantém continuidade temática, se a linguagem está de acordo com o contexto e se o texto atinge o objetivo proposto, ademais, quando necessário, reescrever o texto.		

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	☐ (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado.	- Verbos regulares e irregulares no passado; - Preposições in, on, at - Conectores: and, because, then, so, before, after, entre outros; - Sinônimos; - Sufixos e prefixos;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Pronúncia (Considerando as particularidades de cada falante).			
	Polissemia	☐ (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto.	- Vocabulário relacionado a tecnologia internet; - Passado simples; - Passado contínuo; - Modal verbo "CAN" e "COULD"	
		☐ (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.		
Gramática	Conhecimentos linguísticos das funções	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos		

	classes gramaticais: passado simples e contínuo, pronomes do caso reto e do caso oblíquo, verbos modais (presente e passado), entre outros elementos linguísticos presentes nos textos selecionados pelo professor.	orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. ☐ (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. ☐ (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).		

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas ademais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	☐ (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado.	- Preposições e conjunções; - Verbos regulares e irregulares no passado; - Sinônimos;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental;
Gramática	Pronúncia (Considerando as particularidades de cada falante). Polissemia	☐ (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed), dentre outros elementos	- When e while; - Pronomes objetos; - Passado simples; - Passado contínuo; - Modal verbo "CAN" e "COULD"	- A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística

		linguísticos presentes no texto. ☐ (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.		epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Conhecimentos linguísticos das funções das classes gramaticais: passado simples e contínuo, pronomes do caso reto e do caso oblíquo, verbos modais (presente e passado), entre outros elementos linguísticos presentes nos textos selecionados pelo professor.	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. ☐ (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. ☐ (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).		

8º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
	Negociação de sentidos. (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).	☐ (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para emitir opiniões, esclarecer informações e resolver mal-entendidos, por	- Expressões para pedir esclarecimentos, explicar, dar informações;	A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas

Interação discursiva		meio de simplificações, paráfrases ou justificativas. ☐ Fazer uso da língua inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de comunicação, utilizando-se do ritmo da fala e entonação inteligíveis, para emitir opiniões, esclarecer informações e resolver mal-entendidos por meio de simplificações, paráfrases, exemplificações, entre outros.	- Dar instruções em inglês ou utilizando a linguagem não-verbal. - Pronomes e conjunções para elaborar frases orais. - Encenação de mini-diálogos e leitura de diálogos em voz alta.	educativas ancoradas no interculturalismo. O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira: Conhecimento prévio, formação e informação. - Discutir sobre situações em que crianças, Jovens e idosos possam conviver harmoniosamente no âmbito da era digital
	Utilização de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	☐ (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	- Question words: What, When, How and Why em textos jornalísticos; - Elementos das condições de produção de um texto: gênero textual, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, entre outros;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas
	Elementos de coesão dos textos orais.	☐ Compreender os elementos linguísticos responsáveis pela coesão e coerência do texto (substituições lexicais, conectores, entre outros).	- Linguagem não-verbal nos textos;	

Produção oral	Aspectos extralinguísticos do text.	☐ Considerar nas produções orais o número de interlocutores/enunciadores envolvidos na interação, o conteúdo temático, o papel dos interlocutores, entre outros.	- Expressões idiomáticas e abreviações usadas na internet e em músicas; - Gêneros textuais: notícias, entrevistas, documentários, talk show, exposição oral, conversas informais; - Pronúncias de palavras cognatas;	ancoradas no interculturalismo.
	Aspectos lingüísticodiscursivos e culturais de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, entre outras. Aspectos da composição verbo-visual de textos pertencentes a gêneros textuais orais, multimodais, de cunho informativos/jornalístico, midiático entre outros.	☐ (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos (o quê, quem, quando, como e por quê). ☐ Construir o sentido global de textos orais a partir da análise de suas condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade.	- Futuro simples e futuro imediato; - Presente contínuo com ideia de futuro; - Futuro contínuo; - Identificação de substantivos e uso de pronomes relativos.	
		☐ Analisar o papel de elementos verbo-visuais para a construção de		

		sentido em textos orais: tema, conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade.	
	Varição linguística.	☐ Compreender a existência de variações e os contextos de uso da língua para desenvolvimento da expressão oral.	
	Pronúncia (considerando as particularidades de cada falante).	☐ Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos (notícias, entrevistas televisivas, documentários, Talk Show, exposição oral, conversa informal, entre outros). ☐ Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	
	Produção de textos orais com autonomia.	☐ (EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunica	

		r/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. Este objetivo pode articular-se com os objetivos (EF08LI12 e EF08LI14). ☐ Fazer uso de elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido em textos orais, em seus processos de interação, compreensão e produção: coesão textual, classes gramaticais entre outros.	

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
	Ideia principal: percepção antecipada da ideia global do texto.	☐ Compreender o significado global do texto, por meio de palavras-chave, cognatos, títulos, pistas tipográficas, figuras, palavras em negrito ou itálico, entre outros. (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para	- Interpretação de textos através de elementos não-verbais; - Elementos extralinguísticos no texto;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a

Estratégias de leitura	Leitura não-linear - construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	- construção de sentidos. ☐ Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	- Estratégia de "guessing from context"; - Inferência de significado no texto;	- valorização do texto; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Práticas de leitura e fruição	Informatividade ☐ Reconhecer as informações implícitas no texto. ☐ (EF08LI06) Reconhecer as informações implícitas no texto. Aspectos linguísticos/discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários (autobiografias, biografias, contos, romances, letras de música, narrativas de aventura, outros, em versão original ou simplificada) e seus elementos composicionais.	- Contos clássicos norte-americanos; - Leitura dos gêneros narrativos: contos, fábulas, romances; - Análise da estrutura das narrativas; - Elementos dos gêneros textuais: - Leitura de livros em PDF; - Estrutura de textos literários (poesia);	

Avaliação dos textos lidos	para produção posterior. ☐ Construir o sentido global de textos da esfera de circulação artístico literária, como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa a partir da análise de suas condições de produção: - Análise crítica de textos e identificação de gênero, finalidade, posicionamento na esfera de circulação, crítico. suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade. ☐ (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em língua inglesa, com a mediação do professor. ☐ Analisar o papel de elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos da esfera de circulação artístico literária: conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade. ☐ Analisar o uso de elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido em textos da esfera de circulação	

		artístico literária, em seus processos de interação, compreensão e produção: coesão textual, classes gramaticais entre outros. ☐ (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção de novos conhecimentos. ☐ Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente e posicionando-se criticamente em relação a elas, ampliando a visão de mundo e desenvolvendo práticas cidadãs.		

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estratégias de escrita: pós-escrita	Produção de textos de esfera de circulação diversificadas (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com a mediação do professor.	□ (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	- Produção textual de acordo com o gênero textual; - Reestruturação textual;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Revisão de textos com a mediação do professor.	□ (EF08LI10) Reconstruir o texto com cortes, acréscimos, reformulações, correções, aprimoramento, edição e publicação final.	- Escrita de comentários em fóruns online, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros;	
	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.	□ (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e		

		edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos. ☐ Produzir textos de gêneros circulantes nas diversas esferas sociais, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, enunciário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, situacionalidade, aceitabilidade e estruturas linguísticas relevantes.		

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos textos orais, escritos e visuais.	☐ (EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e compreensão dos diferentes usos da língua e suas intencionalidades enunciativas.	- Palavras e expressões utilizadas em planos para o futuro;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística
	Aspectos da dimensão linguística e cultural de textos pertencentes a gêneros das diversas esferas sociais de circulação, tanto orais quanto escritos. ☐	Formação de palavras: prefixos	☐ (EF08LI13) Reconhecer sufixos	

Gramática	e sufixos, a partir do estudo do texto. Aspectos da dimensão linguístico-discursiva e cultural empregados na construção de textos orais e escritos pertencentes a gêneros das diversas esferas sociais de circulação, em seus processos de interação, compreensão e produção. Conhecimentos linguísticos das funções das classes gramaticais: futuro dos verbos; comparativos e superlativos; quantificadores; pronomes relativos, entre outros elementos linguísticos	prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. Compreender e utilizar as formas verbais do futuro-descrever expectativas e fazer previsões. Compreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. Compreender e utilizar de modo inteligível, os quantificadores some, any, many, much, para	Futuro simples; Futuro contínuo; Futuro imediato; Comparativos; Superlativos; Any, some e Substantivos contáveis e incontáveis, expressões de quantidades; Pronomes relativos: who, which, that, whose;	epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

	presentes nos gêneros discursivos selecionados pelo professor	expressar quantidades indefinidas. ☐ (EF08LI17) Compreender e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.		

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas ademais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não verbais, presentes na esfera social de circulação literária/artística, entre outras. ☐	☐ (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	- Testes com perguntas em inglês sobre conhecimentos gerais sobre artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros.	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

Comunicação Intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação.	☐ (EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais (por exemplo, aperto de mãos ou o gesto do polegar para cima pode ter diferentes significados em diferentes culturas). ☐ Desenvolver o interesse por outras culturas e suas diferenças. ☐ (EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa: regras sociais, código de vestimenta, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação,	- fatos sobre aspectos culturais de vários países; - Países e nacionalidades; - Textos que tratam da visão estereotipada de alguns povos; - Vocabulário sobre regras sociais, código de vestimenta, crenças, atitudes, alimentação, crenças religiosas, símbolos nacionais, grupos sociais e estilos de vida.	

		diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros. ☐ Romper com visões estereotipadas e generalizadas, através da reflexão e conscientização sobre a própria cultura, com vistas ao desenvolvimento da compreensão e do respeito pela cultura do outro. ☐ Refletir sobre os perigos de se ver o mundo sob uma única perspectiva. ☐ Formar cidadãos criticamente letrados, que compreendam e respeitem a diversidade cultural e linguística.		

9º ANO

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR

Interação discursiva	Interação com textos orais e estudo dos aspectos linguísticodiscursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros. Percepção da intencionalidade discursiva. Funções e usos da língua inglesa: persuasão.	☐ Compreender a partir do estudo de textos orais o uso de elementos persuasivos, argumentativos e contra argumentativos, entre outros. ☐ Articular os elementos linguísticos (persuasão, argumentação e contra argumentação) à intencionalidade dos interlocutores, com a mediação do professor.	- Debates	A diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo. O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira: Conhecimento prévio, formação e informação.
Compreensão oral	Compreensão de gêneros orais, multimodais (entrevistas, documentários, notícias, comentários sobre filmes, entre outros) de cunho argumentativo. Variação linguística Pronúncia (considerando as particularidades de cada falante).	☐ (EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.		- Discutir sobre situações em que crianças. Jovens e idosos possam conviver harmoniosamente no âmbito da era digital - Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na

Produção oral	☐ (EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito dos mesmos. ☐ (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. ☐ Compreender a existência de variações e os contextos de uso da língua para desenvolvimento da expressão oral. ☐ Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos, multimodais (entrevistas, documentários, notícias, comentários sobre filmes, entre outros) de cunho argumentativo. ☐ Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua	perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

		materna e/ou outras línguas conhecidas		
	Produção de textos orais com autonomia.	☐ (EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.		

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estratégias de leitura	Estudo de gêneros publicitários, propagandas, entre outros.	☐ (EF09LI05) Identificar recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários de propaganda, como elementos de convencimento.	Propagandas comerciais de TV e campanhas publicitárias de conscientização;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional;
	Recursos de persuasão: escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, entre outros.	Estudo de gêneros argumentativos e jornalísticos,		
		☐ (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da		

Práticas de leitura e novas tecnologias	coluna de opinião, entre outros.	esfera jornalística e nas demais esferas sociais de circulação.	- A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Recursos de argumentação.	☐ (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	
	Informatividade em ambientes virtuais.	☐ (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas, com a mediação do professor (Fake news, notícias sobre determinado tema ou assunto abordado sob diferentes pontos de vista, entre outros).	
	Avaliação dos textos lidos	☐ (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	
	Interação discursiva e Reflexão pós-leitura.	☐ (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	
	Prática analítica e crítica.	☐ Analisar, criticamente, o	

		conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto para a construção de novos conhecimentos.		

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estratégias de escrita	Construção da argumentação.	☐ (EF09LI10) - Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar argumentos, organizando-os em sequência lógica.	- Conectivos, palavras sequenciais, pesquisa de fatos e dados para sustentar argumentação; - Produção de cartazes, criação de produtos, produção de propagandas e criação de campanhas de conscientização;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Práticas de escrita	Construção da persuasão.	☐ (EF09LI11) - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	- Produção de infográficos, fóruns, discussão on-line, fotoreportagens, campanhas publicitárias, memes sobre temas de interesse coletivo;	

	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.		

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Estudo do léxico	Estudo de gêneros digitais. Linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	- Gêneros digitais; blogues, mensagens instantâneas, tweets; - Elementos não verbais no texto; - Abreviações e símbolos do mundo virtual; - Linking words; - If-clauses; - Modal verbs: should, must, have to, may e might;	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental; - A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Gramática	Conectores (linking words)	(EF09LI14) Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na		

		construção da argumentação e intencionalidade discursiva.		
	Compreensão das funções das classes gramaticais a partir do estudo dos diversos gêneros selecionados pelo professor que contemplem: orações condicionais (tipos 1 e 2); verbos modais, entre outros elementos linguísticos presentes nos textos.	☐ (EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). ☐ (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.		

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas ademais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	☐ (EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, em língua materna.	- Textos informativos sobre a história da expansão da língua inglesa; - A língua inglesa e sua importância no cenário político, cultural e científico globalizado.	- Os direitos das crianças e dos adolescentes; - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso; - A educação para o trânsito; - A educação ambiental;
	A língua inglesa e seu papel no	☐ (EF09LI18) Analisar a		

Comunicação intercultural	intercâmbio científico, econômico e político. As contribuições da língua inglesa (e de outras línguas) no campo científico, econômico, político e cultural.	importância da língua inglesa (e outras línguas), a fim de compreender as contribuições da mesma para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial.	- Fatos culturais que envolvem a língua inglesa;	- A educação alimentar e nutricional; - A educação digital; - A diversidade cultural, étnica, linguística epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
	Construção de identidades no mundo globalizado.	☐ (EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como recurso valorativo da própria cultura e do outro e de construção de identidades no mundo globalizado.		
		☐ Discutir a presença da língua inglesa no cotidiano verificando em que medida esse idioma impacta ou pode impactar no cotidiano dos estudantes. ☐ Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa: regras sociais, código de vestimenta,		

		crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros.		

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O emprego do texto como ferramenta primordial para o ensino/aprendizagem de LEM nos impõe a necessidade de obedecer alguns encaminhamentos metodológicos

importantes, a saber: Como o texto é o espaço do discurso, é preciso respeitar as diferenças de culturas, crenças e valores, os quais fomentam o desenvolvimento da prática social cidadã e ética; Sempre que possível, instigar o respeito e a tolerância à diversidade em todas as suas formas: étnico-racial, de gênero e diversidade sexual, igualdade de gêneros, etc.; É importante que o discurso a ser trabalhado em sala tenha relevância social, embora haja a necessidade de se superar a crença de que sejam relevantes apenas os assuntos ligados à saúde, meio ambiente e vida familiar; É preciso considerar que o trabalho com textos em contexto de uso, ou seja, textos autênticos por si só não constrói significados ou suscita a consciência crítica, mas sim a atitude problematizadora;

O uso privilegiado do texto em LEM não significa priorizar a prática da leitura em detrimento da oralidade e da escrita; Paralelamente ao uso do texto, deve-se também utilizar outros recursos que permitam interações visuais, sinestésicas,

auditivas em relação à língua alvo; A inferência é o processo cognitivo pelo qual se dá a leitura discursiva e a construção de novos conhecimentos, ou seja, todo questionamento do professor deve ter como base cognitiva o objetivo de levar o aluno a inferir; A gramática deve estar relacionada ao trabalho com o discurso; Deve-se buscar o uso de textos que contenham o maior número de palavras transparentes;

É imprescindível que o aluno esteja familiarizado com o uso do dicionário e acostumado a usá-lo; Em estudos comparativos entre a língua-alvo e a língua materna, a tradução pode ser metodologicamente viável, porém sem se constituir no único caminho a ser usado.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem servirá, principalmente, para que o professor repense a sua metodologia e planeje as suas aulas de acordo com as necessidades de seus alunos. É através dela que é possível perceber quais são os conhecimentos lingüísticos, discursivos, sócio-pragmáticos ou culturais, e as práticas (leitura, escrita ou oralidade) que precisam ser abordados mais exaustivamente para garantir a efetiva interação do aluno com os discursos em língua estrangeira. O critério principal para a avaliação de qualquer das atividades é que se considere aspectos cognitivos e sócio-afetivos e não seja focalizado apenas o produto de aprendizagem, mas principalmente o processo. A avaliação deverá ser feita através de acompanhamento do aluno em sala de aula, testes orais e escritos, trabalhos, pesquisas e participação do aluno nas atividades de interação. A opção pela avaliação diagnóstica, contínua, formativa e cumulativa é a mais indicada frente aos objetivos, conteúdos, metodologia aqui propostos.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. SP: Hucitec, 1988.
_____. **Estética da criação verbal**. SP: Martins Fontes, 1992.

PROPOSTA CURRICULAR

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

ENSINO FUNDAMENTAL: 6º AO 9º ANO

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A nossa sociedade está se tornando globalizada. E em vista disso há uma necessidade de informação e a educação ocupa um papel importante nessas transformações, pois será ela a alavanca para que o aluno desenvolva a capacidade de se comunicar, de resolver a capacidade de se comunicar, de resolver problemas e tomar decisões, de trabalhar cooperativamente, de criar e aperfeiçoar conhecimentos e valores.

Em seu papel formativo, a Matemática ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio dedutivo, contribui para o desenvolvimento de processos de pensamentos e a aquisição de atitudes que transcendem o âmbito da própria Matemática, podendo formar um aluno capaz de resolver problemas genuínos, gerando hábitos de investigação, propiciando confiança para análise e enfrentamento de situações novas, além de uma visão ampla e científica da realidade, percepção da beleza e da harmonia, o desenvolvimento da criatividade e de outras capacidades pessoais.

O papel da Matemática no ensino fundamental gira em torno do domínio de números e suas operações básicas, associando a geometria ao meio em que se vive, tendo a percepção do saber fazer Matemática e do pensar Matemática.

É preciso refletir sobre Matemática e Tecnologia, pois tanto os equipamentos de informática, como a calculadora, são instrumentos de uso importantes, mas não são o centro da questão. O impacto da tecnologia na vida do indivíduo vai exigir competências que vão além do simples lidar com as máquinas. A velocidade do surgimento e renovação de saberes e de formas de fazer todas as atividades humanas, tornará rapidamente ultrapassada a maior parte das competências adquiridas por uma pessoa ao início de sua vida profissional.

O instrumento mais relevante da tecnologia no dia de hoje, é o computador, que exigirá no ensino da Matemática um direcionamento dentro de uma perspectiva curricular que favoreça o desenvolvimento de habilidades e procedimentos que permitam ao indivíduo reconhecer-se e orientar-se nesse mundo do conhecimento em

constante movimento.

É essencial desenvolver um trabalho fundamentado em princípios que enfatizam o resgate dos valores humanos. É importante a preocupação com aspectos de formação dos indivíduos, pois valores, habilidades e atitudes são objetivos centrais da educação e também são eles que permitem ou impossibilitam a aprendizagem, quaisquer que sejam os conteúdos e as metodologias de trabalho.

Para se desenvolver um bom trabalho com a Matemática em todos os níveis é preciso contextualizar e fazer também a interdisciplinaridade, ou seja, é necessário resgatar a experiência os conceitos matemáticos e trabalhar com conexões entre diversas áreas da ciência.

A disciplina de matemática terá cumprido sua função quando os objetivos forem atingidos tais como:

- 1-Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático- utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens

(gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão.

Quadro organizador:

6º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Números e Álgebra	-Sistemas de numeração; -Números naturais; -Números racionais (não negativos).	(EF06MA01) Reconhecer, comparar, ordenar, ler, escrever e representar números naturais e números racionais não negativos cuja representação decimal é finita, fazendo uso, ou não, da reta numérica. -Compreender o contexto histórico dos números naturais e	- Sistema de numeração: contagem, agrupamento e representação.	
			-Sistema de numeração decimal	Aplicações dos sistemas de numeração na História

		racionais, reconhecendo os números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal.		
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais não negativos em sua representação decimal. -Reconhecer diferentes sistemas de numeração, bem como sua utilização em diversos contextos. -Compreender e operar respeitando as características do Sistema de Numeração Decimal.	Comparação entre os sistemas numéricos (Indo-arábico, Egípcio, Romano, Chinês e Babilônico). -Sistema de numeração decimal: base, valor posicional considerando a função do zero, propriedades e operações; -Estimativa e arredondamento com números naturais.	

		(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. -Reconhecer a fração como parte de um todo e a significação de numerador e denominador. -Reconhecer e obter frações equivalentes. -Reconhecer frações irredutíveis e simplificar frações. -Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência de frações.	-Frações: Nomenclatura e representações; -Nomes de frações.	
			-Frações equivalentes, simplificação e comparação de frações.	
	-Números naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio	- Conjunto dos números naturais.	
			-Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação, divisão.	
			-Potenciação e	

		estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. -Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. - Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. -Transpor para a linguagem matemática as informações contidas em um texto.	radiciação com Números Naturais; -Expressões numéricas com números naturais; -Transcrição da linguagem materna (Língua natural) para a linguagem matemática (Simbólica).	
	-Fluxograma para determinar a paridade de um número natural -Múltiplos e divisores de um número natural -Números primos e compostos -Números naturais	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). -Conhecer e	-Múltiplos e divisores de um número natural -Número primos e compostos; - Sequências numéricas; -Construção de algoritmos.	

		identificar fluxogramas para compreender e representar informações. -Construir algoritmos em linguagem natural.		
-Números naturais: múltiplos e divisores	(EF06MA05)	Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	-Diferenciação de números primos de números compostos; - Conceitos de Múltiplos e divisores de um número natural - Critérios de divisibilidade; -Decomposição de um número natural em fatores primos.	
		-Classificar números naturais em pares e ímpares, primos e compostos.	Classificação de números naturais em: pares e ímpares, primos e compostos; -Paridade de um número natural.	
		-Compreender a ideia de múltiplos e divisores de números naturais. -Determinar o MMC e MDC de números naturais.	-Máximo Divisor Comum (MDC) e Mínimo Múltiplo Comum (MMC) de números naturais	
	(EF06MA06)	Resolver e elaborar	-Resolução de problemas	

		problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisores de números naturais. -Resolver e elaborar problemas envolvendo MMC e MDC de números naturais.	envolvendo operações com números naturais, múltiplo, divisores, MMC e MDC.	
Números e Álgebra	-Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora. -Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema.	-Números racionais na forma fracionária: leitura, representação e significados de frações; - Números mistos; -Simplificação de frações; -Relação entre um número fracionário e um número decimal -Operações fundamentais com números racionais não negativos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; -Estimativa e arredondamento com números racionais não negativos; -Expressões numéricas e Resolução de problemas com números racionais não negativos.	

	Números Racionais: não negativos	(EF06MA08) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	-Números Racionais: representação decimal, fracionária e na reta numérica.
		(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.	-Operações com números racionais.
		(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes.	-Adição e subtração de frações

Grandezas e Medidas	-Medidas de comprimento	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. -Compreender o conceito de grandeza. -Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. - Realizar transformações entre unidades de medida. -Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. -Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.	-Conceitos de Grandezas e Medidas;	
	- Medidas de massa		-Unidades de medidas de comprimento, seus múltiplos e submúltiplos;	
	-Medidas de área		-Unidades de medidas de massa, seus múltiplos e submúltiplos;	
	-Medidas de volume		-Unidades de medidas de área, seus múltiplos e submúltiplos;	
	- Medidas de tempo		-Unidades de medidas de volume, seus múltiplos e submúltiplos;	
			- Unidades de medidas de tempo, seus múltiplos e submúltiplos;	
			-Relações entre as unidades de medidas;	
			-Figuras Planas e Espaciais (introdução).	XXXX
		(EF06MA25) Reconhecer a	-Conceito e elementos do	

	-Medidas de ângulos	abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. - Classificação de ângulo.	
		-Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (EF06MA26) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	-Unidade de medida de ângulo; -Medidas de ângulos; -Construção de ângulo.
		(EF06MA27) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais.	
	-Medidas de comprimento	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, utilizando-se ou não, de instrumentos de desenho ou softwares.	-Medidas de comprimento; -Medidas de perímetro; -Medidas de área.
	-Medidas de área	(EF06MA29)	

		Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. -Ampliação e redução: relação com área e perímetro de um quadrado. -Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado.		
Números e Álgebra	-Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar as propriedades para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	-Conceito de igualdade e noção de princípio de equivalência; -Propriedade da Igualdade;	XXXX
			-Noção de princípio de equivalência; -A balança de dois Pratos: equilíbrio e desequilíbrio.	

	-Propriedades da desigualdade	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	-Conceito de desigualdade; -Propriedade da desigualdade.	
Números e Álgebra	-Números racionais (não negativos)	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. - Realizar estimativas e arredondamentos de números racionais não negativos para representa-los por meio de múltiplos das potências de 10 mais próxima.	-Potência de base 10: representação das potências de base 10 e múltiplos da potência de 10; - Arredondamentos de números racionais.	
	-Números racionais (não negativos) -Porcentagem	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade e, sem fazer uso da “regra de três”,	-Relação entre número decimal, fração decimal e centesimal; -Conceito de porcentagem; -Relacionar as frações; equivalentes, proporcionalidade e	

		utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros. -Compreender o conceito de porcentagem. -Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem.	porcentagem.	
Tratamento da Informação	-Dados -Tabelas -Gráficos	(EF06MA31) Ler, interpretar e identificar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).	-Tabelas e Gráficos: elementos constitutivos, dados e informações; - Análise e interpretação de tabelas e gráficos.	
		(EF06MA32) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o	-Tabelas e Gráficos: dados, informações e interpretação.	

		objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	
		(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro e representação das informações em textos, tabelas e diferentes tipos de gráficos. - Interpretar e analisar as informações presentes em tabelas, em diferentes tipos de gráficos e em textos, a partir de pesquisas realizadas em diferentes contextos.	- Tabelas e Gráficos: dados, informações e interpretação - Pesquisa estatística: Coleta de dados e construção de tabela. - Classificação de gráficos: linha, setor e barra.
-Dados -Tabelas -Gráficos -Fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa	-Dados, Tabelas, Gráficos e fluxogramas simples.	

		etc.).		
	- Noções de probabilidade	(EF06MA30) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	-Noção de probabilidade: conceito de espaço amostral e evento; -Probabilidade de um evento aleatório.	
Geometrias	-Plano cartesiano	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1.º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. - Compreender os conceitos de ponto, reta e plano. -Identificar e localizar a posição de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano. - Identificar e construir polígonos por meio de localização de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano.	-Conceito de: ponto, reta, semirreta, segmento e plano; -Localização de pontos no primeiro quadrante do plano cartesiano; -Construção e classificação de polígonos no primeiro quadrante do plano cartesiano.	
		(EF06MA17) Quantificar e estabelecer	-Espaço geométrico: bidimensional e	

	-Geometria plana -Geometria espacial	relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial, fazendo uso de diversos materiais. -Compreender o conceito de espaço geométrico (bi e tridimensional).	tridimensional; - Conceitos e relações entre vértices, faces e arestas.	
		-Reconhecer polígonos e sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos). - Identificar, associar e construir sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos) a partir de suas respectivas planificações.	- Representação, identificação e relação dos poliedros e corpos redondos; - Planificação dos sólidos geométricos: prismas, pirâmides e corpos redondos.	
			-Classificação dos polígonos referente a quantidade de lados; -Diferenciar polígonos de sólidos geométricos; -Polígonos e sólidos geométricos: poliedros e corpos redondos.	
		(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	-Conceitos de paralelismo e perpendicularismo; -Polígonos e Poliedros: elementos, paralelismo e perpendicularismo; -Polígonos regulares e não regulares	

			-Polígonos convexos e não convexos	
-Geometria Plana	(EF06MA19) Identificar e compreender as características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	-Triângulos: características e classificação dos triângulos referente a quantidade de lados e ângulos		
	(EF06MA20) Identificar e compreender as características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	-Quadriláteros: características e classificação dos quadrilátero referente a quantidade de lados e ângulos.		
	(EF06MA21) Identificar, compreender e construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com ou sem o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	-Figuras semelhantes: ampliação e redução.		
	(EF06MA22) Utilizar instrumentos de desenho ou softwares para representar retas paralelas e perpendiculares e construir quadriláteros,	-Retas paralelas e perpendiculares; -Quadriláteros.		

		entre outros.		
		(EF06MA23) Reconhecer e construir algoritmo que representam a resolução (passo a passo) de situações problemas envolvendo a geometria plana (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	-Geometria Plana: Simetrias e dobraduras; -Construção de retas paralelas e perpendiculares: usando régua, esquadros e softwares.	
	-Geometrias não euclidianas	-Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira, vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados.	-Conceitos de interior e exterior, fronteira e vizinhança. -Noções topológica. -Comparação entre a geometria de Euclides da não euclidiana.	

7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
-Noções de	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de	-Conceito de frequências: absoluta e relativa. - Definição de espaço amostral e evento aleatório.

probabilidade	probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. -Calcular e interpretar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório. -Descrever os resultados de um experimento aleatório.	-Cálculo e descrição do número de possibilidade de um evento. - Cálculo de probabilidades; -Contagem e princípio multiplicativo.
-Pesquisa estatística	(EF07MA35) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. -Compreender os conceitos de média (aritmética e ponderada), moda e mediana em diferentes contextos. -Calcular a média, a moda e a mediana de um conjunto de dados estatísticos.	-Conceito de medidas de tendência central: média aritmética simples e ponderada, moda e mediana.
-Média aritmética		-Amplitude de um conjunto de dados;
-Moda e mediana-		Aplicação da média aritmética simples e ponderada; -Cálculo das medidas de tendência central.
Pesquisa estatística	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa, censitária ou amostral, de diferentes contextos, inclusive envolvendo temas da realidade social, interpretar e analisar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, planilhas eletrônicas para registro, construção de tabelas e diferentes tipos de gráficos. -Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas.	-Introdução a estatística; -Conceito de amostra. -Estatística: população e amostra; -Pesquisa Amostral: conceito; -Tipos de gráficos: linha, barra e setor; -Organização e construção de tabelas e gráficos estatísticos.
	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	-Interpretação e análise de dados inseridos em tabelas e gráficos estatísticos. -Inferência e aplicação da realidade social.
- Múltiplos e divisores de um	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com	-Aplicação de múltiplos e divisores na resolução de problemas com os números naturais.

número natural	números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	-Utilização do Máximo Divisor Comum e Mínimo Múltiplo Comum na resolução de problema.
-Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	- Conjunto dos números inteiros e reta numérica (termômetro, andares, nível do mar e suas relações, fusos horários), comparação entre inteiros, módulo, simétrico e esboço da reta numérica.
- Reta numérica	-Compreender o contexto histórico dos números inteiros. -Reconhecer, comparar e ordenar números inteiros. - Localizar, representar e associar números inteiros na reta numérica.	
Números inteiros	(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. - Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros	-Operações com números inteiros: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; -Elaboração e resolução de problema com números inteiros.
- Números racionais	(EF07MA05) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. -Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos.	-Conjunto dos racionais: localização de racionais na reta numérica; -Operações com números racionais :adição, subtração, Multiplicação e divisão.
	(EF07MA06) Reconhecer e compreender que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	-Números racionais: potenciação e radiciação
	(EF07MA07) Representar	-Operações com números racionais e

	por meio de um fluxograma as etapas, os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	fluxogramas.
	(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador, fazendo uso ou não de diferentes recursos e estratégias.	-Frações como parte do inteiro; -Frações equivalentes; -Igualdade e desigualdade.
	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. -Resolver e elaborar problemas utilizando a associação entre razão e fração para expressar a razão de uma mesma grandeza ou de outra grandeza.	-Associação entre razão e fração; -Razões e grandezas proporcionais.
	(EF07MA10) Reconhecer, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos, associando-os e localizando-os a pontos da reta numérica.	-Números racionais: reta numérica.
	(EF07MA11) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias.	-Números racionais: propriedades operatórias da multiplicação e da divisão
	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	-Elaboração e resolução de problema com números racionais envolvendo as operações de: adição, subtração, Multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
-Equação do 1º grau	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. -Compreender e diferenciar a ideia de incógnita e variável.	- Conceito de incógnita e variável; -Transcrição da Linguagem Natural (Língua Materna) para a Linguagem algébrica (Simbólica); -Equação do 1º grau.
-Razão e proporção	-Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas associadas à ideia de variável. -Representar a relação entre duas grandezas por meio de uma variável (letras ou símbolos).	-Razão, proporção e relação entre grandezas algébricas.
		-Variável e incógnita.
-Equação do 1º grau -Sequência e expressões algébricas - Linguagem algébrica	(EF07MA14) Compreender e classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	-Expressar simbolicamente um termo qualquer na continuidade de uma sequência, diferenciando uma sequência recursiva de uma não recursiva.
	(EF07MA15) Utilizar e compreender a simbologia/linguagem algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	-Expressões algébricas.
		-Reconhecimento em figuras geométricas a regularidade de uma sequência numérica; -Investigação de regularidades e irregularidades em sequências numéricas.
	(EF07MA16) Reconhecer as duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	-Equivalência de expressões algébricas.

-Equações do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. - Identificar e resolver equações do 1º grau. -Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1º grau.	-Equações do 1º grau redutíveis à forma $ax + b = c$; -Propriedades da igualdade -Resolução da equação do primeiro grau; -Operações com: expressões, Equações e inequações do 1º grau; -Problemas com equações do 1º grau.
-Razão e Proporção	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando linguagem algébrica para expressar a relação entre elas. -Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas. -Reconhecer grandezas direta e inversamente proporcionais. -Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três simples presentes em diversos contextos. -Compreender e aplicar a regra de três simples em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.	-Razões especiais (velocidade: Média e escalar) e proporção; -Razão e proporção: relação entre grandezas algébricas.
Regra de Três Simples		-Grandezas diretamente Proporcionais. -Grandezas inversamente Proporcionais. -Regra de três simples: Diretamente e inversamente Proporcional. -Regra de três simples: aplicações.
-Porcentagem	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, incluindo os da educação financeira, que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental, calculadora, entre outras. -Resolver e elaborar	-Conceitos de porcentagem; -Educação financeira: acréscimos e decréscimos simples; -Porcentagem: aplicação em situação problema.
- Juros simples		-Conceitos de juros; -Juros: aplicação em situação problema.

	problemas envolvendo juros simples em diferentes contextos.	
- Plano cartesiano	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	-Representação de poliedros no Plano Cartesiano. -Poliedros desenhados em malhas quadriculadas.
-Geometria plana	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. -Identificar o eixo de simetria de figuras planas. -Identificar e classificar figuras planas como simétricas e não simétricas. -Obter figuras simétricas de acordo com o eixo de simetria.	-Simetria de pontos no plano cartesiano. -Eixo de simetria de figuras planas Figuras simétricas e não simétricas.
	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho, <i>softwares</i> de geometria dinâmica ou outros recursos, vinculando esse estudo a representações planas em diferentes contextos, inclusive, de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	-Simetria e suas transformações: translação, rotação e reflexão.
	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando instrumentos de desenho, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições em diferentes contextos, inclusive em composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. -Diferenciar círculo e circunferência, identificando	-Circunferência como lugar geométrico; -Elementos do círculo e da circunferência: corda, diâmetro e raio. -Construção de círculo e circunferência.

	seus elementos (corda, raio e diâmetro).	
-Medidas de comprimento	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	-Conceito e determinação do valor de π pela razão entre a medida de um circunferência e seu diâmetro; - Corda de uma circunferência.
- Número π	-Determinar o valor aproximado de π utilizando, ou não, objetos circulares e instrumentos de medidas.	-Medida de uma circunferência e seu diâmetro.
		-Cálculo do valor de π .
-Geometria plana	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. -Identificar e determinar medida de pares de ângulos formados por retas paralelas e uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	-Ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal; -Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma reta transversal; -Medida de pares de ângulos formados por retas paralelas e uma transversal.
	(EF07MA24) Construir triângulos, usando instrumentos de desenho, régua e compasso, reconhecer e compreender a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, compreender e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .	-Condição de existência de um triângulo quanto à medidas dos lados; -Construção de triângulos; -Soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo - Ângulos internos e externos
	(EF07MA25) Reconhecer e compreender a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações em diferentes contextos, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	-Rigidez geométrica do triângulo e suas aplicações
	(EF07MA26) Descrever, por	-Construção de triângulos;

	escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo (passo a passo) para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	
	(EF07MA27) Identificar e calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, estabelecer e explorar relações entre ângulos internos e externos de polígonos em diferentes contextos, como os vinculados à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	-Medidas dos ângulos internos de polígonos regulares.
	(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo (passo a passo) para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	-Construção de polígonos regulares
-Medidas de comprimento -Medidas de massa -Medidas de tempo -Medidas de temperatura -Medidas de ângulos -Medidas de área -Medidas de volume	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em diferentes contextos, inclusive os oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. -Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume, tempo, temperatura e ângulos.	-Medidas de tempo.
		-Medidas de temperatura.
		-Medidas de ângulos.
-Medidas de área	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	-Área de triângulos; -Área de quadriláteros.
-Medidas de área	(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser	

	decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	
Medida de volume	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	-Volume do paralelepípedo.

	8º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Números e Álgebra	-Números racionais	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica.	-Potências com expoentes racionais.	
	-Notação científica		-Potência de base 10.	
	-Potências		-Representação de números na forma de notação científica.	Uso das notações no desenvolvimento da ciência
	-Números racionais	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa.	- Propriedades da potenciação e da radiciação.	
	-Potências e radiciação		-Casos particulares da potenciação e radiciação.	
			-Números quadrados perfeitos; -Raiz quadrada de	

			números inteiros, decimais e frações.	
			-Relação entre potência e radicais.	
	-Números racionais	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. -Compreender o princípio multiplicativo da contagem.	-Princípio fundamental da contagem: princípio multiplicativo	
	-Números racionais e irracionais	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. -Ampliar o conceito de números racionais, identificando-os em diferentes contextos sociais e matemáticos, e reconhecer que existem números que não são racionais. - Identificar um número irracional como um número de representação decimal infinita e não periódica. -Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica.	-Relação entre números fracionários com números decimais. -Números decimais periódicos e não periódicos. -Números racionais e irracionais na reta numérica -Determinação da geratriz de uma dízima periódica; -Fração geratriz (relação de números decimais periódicos e fração geratriz).	

	- Porcentagem	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais.	-Cálculo de porcentagem; -Elaboração, resolução e aplicação de problemas envolvendo porcentagens.	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Números e Álgebra	-Equação do 1º grau	(EF08MA07) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	-Identificação da equação do 1º grau com uma incógnita; -Identificação da equação do 1º grau com duas incógnitas.	
		Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, <i>softwares</i> .	-Representação gráfica de equações do primeiro grau com duas incógnitas.	
	-Sistemas de equações do 1º grau	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados a diferentes contextos e/ou seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	-Identificação de sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas.	
		-Reconhecer e escrever em	- Representação algébrica de um	

		linguagem algébrica sistemas de equação do 1.º grau.	sistema de equações do primeiro grau com duas incógnitas	
		-Resolver sistemas de equação do 1.º grau, utilizando, ou não, <i>softwares</i> .	-Resolução algébrica de um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas pelos métodos da: substituição, adição e comparação;	
			-Resolução gráfica de um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas;	
			-Análise e interpretação da solução de um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas.	
	-Expressões numéricas algébricas e	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	-Identificação de uma expressão algébrica.	
	-Polinômios	-Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam aos produtos notáveis e cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	-Expressões numéricas e algébricas: propriedades das operações;	
	-Produtos notáveis	-Identificar monômios e polinômios e efetuar	-Operações fundamentais; - Expressões algébricas; -Valor numérico das expressões algébricas.	
			-Classificação de polinômio em: monômio, binômio, trinômio e polinômio.	
			-Operações com polinômios (monômio, binômio, trinômio e	

		suas operações. - Desenvolver produtos notáveis: quadrado da soma, quadrado da diferença, produto da soma pela diferença, cubo da soma e cubo da diferença. - Reconhecer uma expressão algébrica. - Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam produtos notáveis e cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	polinômio): adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação.	
			-Produtos notáveis: quadrado da soma de dois termos, quadrado da diferença de dois termos, produto da soma pela diferença de dois termos, cubo da soma de dois termos e cubo da diferença de dois termos.	
			-Fatoração de expressões algébricas.	
	-Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais	(EF08MA12) Compreender e identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	-Grandezas proporcionais e não proporcionais; -Grandezas: diretamente proporcionais e inversamente proporcionais; Relação proporcional entre sentenças algébricas; -Representação de sentença algébrica no plano cartesiano.	
		(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	-Grandezas diretamente e inversamente proporcionais;	

	-Equação do 1º grau -Equação do 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver, elaborar e explorar formas de resolução de problemas que possam ser representadas por equações polinomiais do 2º grau do tipo $ax^2 = b$, utilizando, ou não, tecnologias. -Explorar as diferenças entre equação do 1º e 2º grau.	-Identificar e distinguir equações de 1º e 2º grau; -Comparação entre as equações do 1º e 2º grau. -Resolução de equação do 1º grau e do tipo $ax^2 - b = 0$	
	-Equação do 1º grau	(EF08MA10) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica ou figura não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. -Compreender a noção de padrões e regularidades.	-Sequência e expressões algébricas; -Padrões e regularidade de uma sequência numérica ou figura não recursiva.	
		(EF08MA11) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	-Sequência e expressões algébricas; -Padrões e regularidade de uma sequência numérica recursiva.	
	-Linguagem algébrica		-Construção da expressão algébrica que representa uma situação problema; - Identificação da expressão algébrica que representa o padrão estabelecido (fluxograma). -Equação do 1º grau	
		(EF08MA14)	-Triângulos:	

Geometrias	-Geometria plana	Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. -Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. -Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros.	elementos, classificação e congruência; -Quadriláteros (retângulo, losango e trapézio): elementos e propriedades	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Geometrias	- Geometria plana	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. - Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. -Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, encentro, baricentro, circuncentro).	-Conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares; -Construção geométrica de triângulos: construção de ângulos de 90°, 60°, 45°, 30°, da mediatriz, bissetriz e polígonos regulares;	
			-Pontos notáveis dos triângulos: ortocentro, encentro, baricentro, circuncentro.	
		(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um	- Construção geométrica do hexágono regular utilizando instrumentos de desenho	

		hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de instrumentos de desenho: esquadros e compasso.	geométrico.	
		(EF08MA17) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos.	-Conceitos de mediatriz e bissetriz; -Resolução de problemas aplicando os conceitos de mediatriz e bissetriz.	
		(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	-Transformações geométricas de figuras no plano: simetrias de reflexão, rotação e translação.	
Grandezas e Medidas	-Medidas de área	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos. - Determinar medidas de área de polígonos e círculos.	-Unidades de medidas de comprimento e área; -Comprimento da circunferência - Áreas de figuras geométricas: triângulos, quadriláteros e círculos; - Medidas de áreas de polígonos.	
		(EF08MA20) Compreender e reconhecer a	-Unidades de medidas de volume; -Relação e	

	-Medidas de capacidade -Medidas de volume	relação entre um litro e um decímetro cúbico, a relação entre litro e metro cúbico para resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes.	transformação das unidades de medidas.	
			-Medidas de capacidade e volume; -Relação entre volume e capacidade; -Cálculo da capacidade e do volume de um recipiente.	
		(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	- Volume de um paralelepípedo.	
Tratamento da Informação	-População amostra e	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. -Compreender e representar o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo.	-Noções de estatística: população, amostra, evento e probabilidade de um evento; - Princípio multiplicativo da contagem; -Noções de probabilidade: possibilidades e árvore de possibilidades	
		(EF08MA24) Classificar e distribuir as frequências de uma	-Conceito de frequência e variáveis estatísticas;	

		variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. -Compreender o conceito de frequência. -Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência.	-Frequências de uma variável contínua; -Distribuição de frequência; -Distribuição das frequências de uma variável de uma pesquisa em classe.	
	Gráfico e informação	(EF08MA23) Analisar e avaliar, diante de diferentes tipos de gráficos, o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	- Identificação dos diferentes tipos de gráficos; -Comparação de dados apresentados em diferentes tipos de gráficos; -Classificação e seleção do tipo de gráfico que melhor representa o conjunto de dados e informação de uma pesquisa.	
	-Média aritmética, moda e mediana	(EF08MA25) Compreender e obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. - Compreender o conceito de tendência central e medidas de dispersão.	-Medidas de Tendência Central: média, moda e mediana; -Medidas de Dispersão; - Amplitude de dados.	
		(EF08MA26) Selecionar razões e temas, de diferentes	-População e amostra -Estatística no	

	-População e amostra	contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	contexto: social, político, econômico e cultural; -Análise de elementos que podem induzir a erros de leituras ou de interpretação na realização de pesquisas amostrais	
	-Estatística		-Pesquisa estatística: elaboração, execução de pesquisa amostral, comunicação de resultados e apresentação de relatórios.	
		(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	-Representação de dados de pesquisa em tabelas e gráficos de: barras, setores e linhas; -Análise e interpretação de pesquisas apresentados em tabelas e gráficos; -Análise e interpretação de pesquisas apresentados em tabelas e gráficos divulgados pela mídia	

9º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
		(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de	-Segmento de reta: diagonal de polígono e altura de triângulo;	

Números e Álgebra	Números reais	reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	-Números reais: definição e aplicações; -Conjuntos numéricos racionais e irracionais;	
		-Compreender a necessidade de ampliar os números racionais e suas aplicações em diferentes contextos sociais e matemáticos.	-Números reais: representações.	Representações dos números reais nas ciências da natureza
		-Reconhecer que o conjunto dos números reais é a união do conjunto dos números racionais e dos números irracionais.	-Números reais: reta numérica.	
		-Identificar números reais em suas diferentes representações.	-Conjunto dos números reais: união dos números racionais com os números irracionais	
		-Comparar, ordenar e representar números reais na reta numérica.	-Números racionais e irracionais: representação na reta numérica e comparação	
		(EF09MA02) Compreender e reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	-Números decimais periódicos e não periódicos; - Números irracionais: reta numérica	
		(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	-Operações com números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação com expoente fracionários;	

		-Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical.	-Números reais: potência com expoente fracionário;	
		-Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades.	-Potenciação e Radiciação e suas propriedades;	
			- Racionalização	
		(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo números reais, inclusive em notação científica, e diferentes operações.	-Operações com números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação com expoente fracionários; -Potência de base 10; - Notação científica; -Operações com notação científica.	
	- Porcentagem	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, inclusive no contexto da educação financeira, que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, utilizando, ou não, tecnologias digitais. -Compreender a ideia de aplicação de percentuais sucessivos. -Determinar taxas percentuais presentes em diferentes contextos.	- Porcentagem: taxa percentual; -Acréscimos e descontos sucessivos; -Taxa percentual: aplicação em diferentes contextos.	
	-Razão e proporção	(EF09MA07) Resolver problemas, de diferentes contextos, que envolvam a razão entre duas grandezas	-Razão entre duas grandezas	

		de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.		
		(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação em diversos contextos, como os contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	-Razão e proporção: grandezas direta e inversamente proporcionais; -Relações de proporcionalidade direta e inversa	
	-Regra de três composta	-Compreender e aplicar a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais. -Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três composta.	- Revisão e aplicação da regra de três simples em situações problemas; -Regra de três composta: aplicação em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Números e Álgebra	-Equação do 2º grau	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que possam ser representados por equações do 2º grau.	-Fatoração e produtos notáveis	
			-Fatoração de expressões algébricas.	
			-Equações do segundo grau completa e incompleta: resoluções.	
		-Fatorar as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio	-Aplicação da equação Quadrática;	

		quadrado perfeito, agrupamento, diferença de dois quadrados e trinômio do 2º grau. -Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta. -Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 2º grau completa e incompleta.	-Equações irracionais e biquadradas.	
Geometrias	-Geometria plana -Teorema de Tales	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. -Compreender o Teorema de Tales. -Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo o Teorema de Tales.	-Relações simples entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	
			-Teorema de Tales.	
	-Geometria plana	(EF09MA11) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. -Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência.	-Arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência.	
			-Relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência.	
		(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que	-Conceito de semelhança; -Triângulos semelhantes.	

	dois triângulos sejam semelhantes. - -Compreender o conceito de semelhança e congruência de triângulos reconhecendo as propriedades dessas relações.	-Casos de semelhança entre triângulos.	
-Teorema de Tales -Teorema de Pitágoras	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com a aplicação do teorema de Pitágoras, do teorema de Tales ou de relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	-Teorema de Tales; -Aplicação do teorema de Tales; -Relações de proporcionalidade, envolvendo retas paralelas e transversais. -Aplicação do Teorema de Pitágoras para determinar Um dos lados do triângulo retângulo	
-Relações métricas no triângulo retângulo	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. -Compreender e utilizar as relações métricas no triângulo retângulo. -Demonstrar o teorema de Pitágoras. -Reconhecer e aplicar o teorema de Pitágoras.	-Teorema de Pitágoras: demonstração; -Relações métricas no triângulo retângulo.	
-Relações métricas e trigonométricas no triângulo Retângulo	-Conhecer e aplicar as relações trigonométricas no triângulo retângulo. -Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras e a	-Relações trigonométricas no triângulo retângulo. -Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo.	

		semelhança de triângulos.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Geometrias	-Geometria plana	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i> .	-Construção de polígono regulares.	
	-Geometria plana	(EF09MA16) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo de um ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. - -Determinar o ponto médio de um segmento de reta no plano cartesiano sem o uso de fórmulas. -Determinar a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas.	-Plano Cartesiano: pontos, coordenadas, segmento de reta e distância entre dois pontos.	
	-Geometria analítica		-Segmento de reta: conceito e ponto médio.	
			-Teorema de Pitágoras;	
			-Distância entre dois pontos.	
	-Geometria	(EF09MA17)	-Vistas Ortogonais	

plana	Reconhecer e compreender vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	de figuras espaciais;	
-Geometria espacial		-Representação em perspectivas.	
		-Geometria projetiva.	
-Geometrias não euclidianas	-Compreender os conceitos básicos de geometria projetiva; -Identificar formas fractais e as características de autos similaridade e complexidade infinita.	-Formas fractais e as características de autos similaridade e complexidade infinita.	
-Medidas de informática	(EF09MA18) Reconhecer, empregar e compreender unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores e celulares, entre outros.	-Notação científica: medidas muito grandes ou muito pequenas.	
-Notação Científica		-Unidades de medidas de informática; -Capacidade de armazenamento de computadores e celulares.	
		-Múltiplos e submúltiplos das medidas de informática	

		vírus ou de células.		
Grandezas e Medidas	-Medidas de volume	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo.	- Volume de Prismas e cilindro reto.	
Tratamento da Informação	-Noções de probabilidade	(EF09MA20) Reconhecer e compreender, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	-Eventos independentes ou dependentes; -Probabilidade de eventos independentes ou dependentes	
	-Gráfico -Informação	(EF09MA21) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	-Leitura e interpretação de gráficos e tabelas;	
	-Gráfico -Informação -Estatística	(EF09MA22) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	-Tipos de gráficos;	
		(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa		

	-Estatística	amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou <i>softwares</i> .	-Medidas de tendência central e da amplitude; -Tabelas; -Tipos de gráficos.	
Números e Álgebra	-Função Polinomial do 1º grau	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. -Observar regularidades, identificar e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis. -Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. -Construir tabelas correspondentes a uma função. -Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função. - Reconhecer e conceituar a função constante e as do 1º e 2º grau. -Construir gráficos de	-Conceito de função polinomial do 1º grau.	
			-Função polinomial do 1º grau: notação, representações algébrica e gráfica.	
			-Função: variável e lei de formação.	
			-Gráfico de funções polinomiais: constante e do 1º grau.	
	-Função Polinomial do 2º grau		-Função polinomial do 2º grau: conceito e relação entre as variáveis.	
			-Função quadrática: lei de formação.	
			-Função quadrática: pares ordenados, valor numérico e tabelas.	
			-Função quadrática: coordenadas do vértice e eixo de simetria.	

		funções constantes, do 1º e de 2º grau com ou sem o auxílio de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. -Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano. -Reconhecer o vértice e a concavidade de uma parábola. -Obter as coordenadas do vértice de uma função do 2.º grau de caso simples. -Obter as coordenadas dos pontos de intersecção das parábolas com os eixos coordenados. -Identificar o vértice como ponto de máximo ou de mínimo de uma função do 2º grau.	-Função quadrática: representação no plano cartesiano, ponto de interseção com eixos coordenados: zero da função.	
			-Função quadrática: representação gráfica	
			-Função quadrática: vértice e concavidade da parábola, ponto de máximo e de mínimo.	
			-Função quadrática: domínio e imagem.	
			-Funções polinomiais do 1º e do 2º grau: relação entre as representações gráficas	

ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

Desenvolver atividades individuais e/ou em grupos; Apresentar os conteúdos através de aulas expositivas; Estimular o aluno para que pense, raciocine, crie, relacione ideias, descubra e tenha autonomia de pensamentos; Trabalhar a matemática por meios de situações-problema partindo da vivência do aluno e que o façam realmente pensar, analisar, julgar e decidir pela melhor solução; Trabalhar o conteúdo com significado, levando o aluno a sentir que é importante saber aquilo para a sua vida em sociedade ou que o conteúdo trabalhado será útil para entender o mundo em que vive; Valorizar a experiência acumulada pelo aluno dentro e fora da escola; Utilizar a história da matemática como um excelente recurso didático. Comparar a matemática de diferentes períodos da história ou de diferentes culturas; Utilizar jogos matemáticos que levem o aluno a desempenhar um papel ativo na construção de seu conhecimento; Com a presença do laboratório de informática com acesso à internet, bem como com a chegada de aparelhos de televisão com porta USB para a entrada de dados via Pendrive, abrem muitas perspectivas para o trabalho docente no ensino

de Matemática. Os usos adequados das mídias tecnológicas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, pois o aluno pode concentrar mais nos métodos, nas estratégias, nas descobertas, no relacionar logicamente idéias matemáticas e na generalização do problema, deixando os cálculos para que a máquina execute. É importante destacar que na educação matemática, priorizado um ensino etnomatemático que valorize a cultura dos estudantes através de atividades que reconheçam e respeitem suas raízes, dessa forma transformando problemas reais em problemas matemáticos, resolvendo-os e interpretando suas soluções na linguagem do mundo real, como nos orienta a modelagem matemática. 84 Sabemos que através de aplicativos de informática presentes nas tendências tecnológicas, a educação matemática se dinamiza, por isso a utilização dessa tecnologia favorece as experimentações matemáticas e serão utilizadas pelos professores de forma a adaptar-se à realidade da escola. Destaca-se ainda, dentro da metodologia a ser utilizada, a história da matemática com a elaboração de atividades vinculadas às descobertas matemáticas, aos fatos sociais e políticos para que se possa determinar o avanço científico dentro de circunstâncias históricas e filosóficas que determinam o pensamento de cada época. É possível dizer que a ideia de conhecer assemelha-se a uma teia, interligando os conhecimentos e não os trabalhando de forma linear, relacionando-os assim os vários conteúdos estruturantes, numa relação dialética. Para que essa metodologia flua, é preciso que ela seja desenvolvida segundo todo o procedimento descrito acima e, ainda, que se utilize dos jogos que vise o trabalho em grupo e o sistema de monitoria entre os estudantes. Considera-se também como parte integrante da metodologia o relacionamento de respeito entre os alunos, onde todos possam se sentir elementos participantes no processo de aprendizagem, sem distinção alguma, através da promoção da potencialidade de cada um.

AValiação:

A avaliação é um dos fatores do ensino e aprendizado que deve ser considerado em direta associação com ao demais. Através da avaliação, o professor tem noção sobre os avanços dos alunos, das suas dificuldades e possibilidades, do que se pretende ensinar e também serve como reflexão sobre a eficácia de sua prática

educativa.

São muitas as formas de avaliações como individual e coletiva, oral e escrita. O primordial é o desenvolvimento de postura e valores pertinentes às relações entre prática de sala de aula e as necessidades do cotidiano, contribuindo para uma educação que formará indivíduos conscientes e capazes de realizar ações práticas, de fazer julgamentos e tomar decisões.

Se tomarmos como princípio que a avaliação é um julgamento de valor que conduz a uma tomada de decisão para favorecer o processo pessoal e autonomia do aluno, nesse sentido terá que ser diagnóstica, assumindo um caráter formativo, dando condições para que o aluno tenha consciência do seu próprio caminhar em relação ao conhecimento. Quanto ao professor, é necessário que reavalie sua prática pedagógica, para alterá-la se necessário, facilitando ao aluno atingir os objetivos propostos pela disciplina e área.

O professor deverá diagnosticar, através dos caminhos percorridos pelo aluno, as deficiências do mesmo para aplicar sua visão e seu saber sobre o conteúdo em estudo.

A avaliação tem função de verificar o progresso do aluno em todos os domínios de conceitos, capacidades e atitudes. Conforme o ensino vai se desenvolvendo, ela permite-nos obter informações sobre:

- Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos adotados;
- A capacidade de aplicar os conhecimentos na resolução de problemas do cotidiano, de Matemática e de outras disciplinas ou áreas;
- A capacidade de usar a linguagem Matemática para comunicar ideias;
- As habilidades do pensamento como: analisar, generalizar, inferir, raciocinar através do processo indutivo e dedutivo;
- A perseverança e o cuidado na realização das tarefas e a cooperação no trabalho em grupo;

A avaliação, sendo contínua, favorece a retomada dos conteúdos que não foram bem assimilados, inclusive, ajudando quando da necessidade de mudança na metodologia utilizada pelo professor.

A avaliação deve ser ainda, formativa e diagnóstica do ensino aprendizagem, apontando as dificuldades e possibilitando a intervenção pedagógica. A observação pedagógica deve gerar dados que possibilitem avaliar o desenvolvimento das competências.

A avaliação deverá ser flexível, e levar em conta a progressão de desempenho

de cada aluno, características particulares da classe em que o aluno se encontra e as condições em que o processo de ensino aprendizagem se concretiza.

O professor deve utilizar de atividades em grupos e atividades individuais tanto em sala como para exercitarem em casa, bem como avaliações que impliquem a prática de atitudes dos alunos que venham demonstrar seu progresso em relação ao conteúdo expresso pelas competências e habilidades almejadas.

REFERÊNCIAS:

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

PROPOSTA CURRICULAR

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO FUNDAMENTAL – 6º A 9º ANO

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

“A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua.” (Bakhtin/volochinov, 1999, P. 123)

O ensino de língua portuguesa leva em consideração a história, o sujeito e o contexto no processo de aquisição e no aprimoramento do uso da língua materna. Nessa perspectiva a linguagem é abordada como fenômeno social porque se origina da necessidade de interação entre os homens, seja no âmbito político, econômico ou social.

Assim, o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa deve, entre outros aspectos, contemplar o aprimoramento desses conhecimentos, para que os educandos interajam com os diversos discursos que se apresentam nas relações sociais.

Tendo como base esses princípios teóricos, justifica-se que esse ensino ofereça ao estudante a formação necessária para o enfrentamento da realidade social, econômica e política de seu tempo, pois segundo Paraná, (p.14,2008) “um sujeito é fruto de seu tempo histórico, das relações sociais em que está inserido, mas é também, um ser singular, que atua no mundo a partir do modo como o compreende e como dele lhe é possível participar”.

Desta forma, a escola deve ser compreendida como o espaço do confronto dialógico entre o saber sistematizado e o saber que faz parte do cotidiano dos alunos. Deve-se conceber, também, a mediação entre o conhecimento historicamente construído e o educando numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada.

No processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, o estudo da linguagem está pautado nas práticas discursivas: oralidade, escrita e leitura, possibilitando situações reais de uso da fala e das produções de discursos (oral/escrito), de maneira que o sujeito se posicione no processo interativo.

O ensino de Língua Portuguesa tem como objetivos essenciais criar condições para que o educando desenvolva sua capacidade comunicativa, discursiva, sua capacidade de utilizar a língua materna de modo variado e adequado a diferentes contextos, situações e práticas sociais. Como afirmou Bakhtin, “a língua é um fato social, cuja existência provém da necessidade de comunicação”.

A nova Matriz Curricular do Estado do Paraná, busca na BNCC orientações para o ensino de Língua Portuguesa. Esta referência aponta para uma abordagem teórico-metodológica que sistematiza o ensino da língua através dos campos de atuação, das práticas de linguagem e dos objetos de conhecimento.

Em decorrência desse posicionamento teórico-metodológico, a construção dos objetivos de aprendizagem deve se efetivar, na sala de aula a partir de práticas sociais de uso da linguagem e de seus eixos componentes para apropriação proficiente das especificidades de uso da língua: leitura de textos, produção de textos, oralidade e Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. Analisar diferenças e semelhanças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, como parte do processo de compreensão de textos e da ampliação do léxico.	Elementos notacionais da escrita/morfosintaxe
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo, como estruturas linguísticas que definem sentidos nos textos e a fim de usá-las adequadamente.	Valor semântico das Classes gramaticais: adjetivos, substantivos e verbos Efeitos de sentidos dos elementos verbais e não-verbais na construção dos gêneros: -Narrativa de aventura -Narrativa Fantástica -Conto Popular

			(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente.	-Histórias em quadrinhos

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto), como parte da apropriação gradativa da variante padrão da língua.	Elementos básicos dos gêneros: Narrativa de aventura -Narrativa Fantástica -Conto Popular -Histórias em quadrinhos -Notícia -Notícia oral -Relato de viagem -Poema -Biografia -Anúncio de propaganda -Entrevista Termos da oração (Substantivos, adjetivos, verbos, pronomes) Função das classes gramaticais.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, tanto para a compreensão de orações complexas quanto para o aprendizado da pontuação.	Relações de textua - lização: uso da norma padrão, objetivos de produção do gênero, estabelecimento de coesão. Gêneros: notícia, entre- vista, relato de viagem, relato de experiência . Coesão e coerência
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos. Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos, no intuito de identificar as diferenças básicas entre esses enunciados.	Termos da oração. Função das classes gramaticais nas constituição do enunciado. Semântica e coesão

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração. Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes básicos da oração, compreendendo a função desses na leitura e produção de textos. (EF67LP33) Pontuar textos adequadamente. Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos, de forma gradativa.	Semântica e coesão Função das classes gramaticais Termos da Oração Fono-ortografia
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas; Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. Identificar e utilizar os modos de introdução de	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo

			outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	

Todos os campos de atuação	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística. - Sujeito e predicado. - Sujeito e seus modificadores.
Todos os campos de atuação	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo

			aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis).	imperativo. - Norma-padrão. - Variação linguística. - Predicado - Modificadores do verbo.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Lexico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.	Formação de palavras por derivação e composição. Sinonímia e antonímia

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão Figuras de Linguagem	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de estruturas linguísticas. (EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos. (EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora,	Produção escrita: domínio de recursos expressivos, conectivos, textualidade. Relação entre textos, elaboração do discurso de acordo com a finalidade da escrita. Análise dos efeitos de sentidos de expressões em diferentes textos. Poemas: assonâncias e aliterações, musicalidade, rimas, versos, estrofes. Figuras de Linguagem

			personificação, aliteração e onomatopeia, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação Linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da normapadrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser	Variação linguística situacional e social. Estudo dos pronomes

			usada.	
Campo jornalístico /Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Campo Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia nas diferentes mídias.	

		campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.	Relação entre gêneros e mídias
Campo Midiático	Leitura	Estratégia de leitura; Distinção de fato e opinião.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos. (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância.	Relação entre textos de mídias diferentes Identificar um fato de uma opinião. Morfossintaxe

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimen- to de coesão, adequação à norma- padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). (EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. Planejar e produzir notícia	Produção de textos da esfera jornalística

			impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. (EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículo e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/ evento e do elenco / seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positivamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	

			(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positivamente ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a	

			textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação	

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de texto	Produção e edição de textos publicitários.	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.	Produção de texto Estrutura composicional Tema Estilo

7º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO OCURRÊNCIA
Análise Linguística / Semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão. - Predicado. - Modificadores do verbo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	
Análise Linguística / Semiótica	Elementos notacionais da escrita.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão. - Predicado. - Modificadores do verbo - Período composto por coordenação Conjunções e preposições.	
Análise Linguística / Semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP34) <i>Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades</i>	- Derivação.	
Análise Linguística / Semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo	Norma-padrão - Variação linguística - Predicado - Modificadores do verbo.	

		essas diferentes possibilidades de formação de palavras.		
Análise Linguística / Semiótica	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos.	Norma-padrão - Variação linguística - Predicado - Modificadores do verbo.	
Análise Linguística / Semiótica	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores. - Período composto por coordenação - Conjunções e preposições.	

		expositivas e ordenação de eventos. Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos - discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.		
Análise Linguística / Semiótica	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia,	- Derivação - Norma-padrão - Variação linguística - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores. - Período composto por coordenação -Conjunções e preposições.	

		personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.		
Análise Linguística / Semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma -padrão e o de preconceito linguístico. Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma -padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística - Período composto por coordenação - Conjunções e preposições.	
Análise Linguística / Semiótica	Variação linguística	EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística - Período composto por coordenação - Conjunções e preposições.	

		Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.		
Análise Linguística / Semiótica	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português, como forma de ampliação gradual do léxico.	- Derivação	
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das	- Sujeito e predicado -Sujeito e seus modificadores	

		orações. Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, como parte do processo de compreensão da estrutura básica das orações.		
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa de incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo	- Predicado - Modificadores do verbo.	

		de compreensão da estrutura das orações.		
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos, a fim de respeitar as exigências da norma-padrão.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística - Período composto por coordenação - Conjunções e preposições.	
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, como	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo. - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores	

		forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos que promovem.		
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração, como forma de compreender a relação entre essas estruturas e os sentidos que promovem.	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo. - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores	
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo. - Norma-padrão -Variação linguística - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores. - Período composto por coordenação.	

		Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.	- Conjunções e preposições.	
Análise linguística/ Semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções, “mas”, “porém”).	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	
Análise linguística/ semiótica	Semântica; Coesão	Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções,	Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores	

		“mas”, “porém”), para fazer a leitura pertinente entre as ideias expressas por essas orações. (EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos). Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos), para compreender o processo de progressão textual.		
Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

Análise linguística/ semiótica	Modalização	lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos –pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto e para evitar a repetição de palavras/expressões (EF07LP14) Identificar, em	- Predicado - Modificadores do verbo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade , para compreender a intencionalidade dos enunciados.		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse	- Predicado - modificadores do verbo.	

		recurso.		
Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras	- Predicado - Modificadores do verbo	

		pertinentes.		
Leitura	Estratégia de leitura; Distinção de fato e opinião.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.	- Predicado - Modificadores do verbo.	
Leitura	Estratégia	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância.		
Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.	- Derivação.	
Leitura	Efeito de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto.		
Leitura	Efeitos de sentido; Exploração da multissemiose.	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Concordância nominal e verbal.	

		jornais, revistas, sites na internet etc. Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.		
Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. , a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Concordância nominal e verbal.	

		especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. – , do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).		

Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Concordância nominal e verbal.	

		notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.		
Produção de Textos	Estratégias de produção: Planejamento de textos Argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em	- Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores.	

		vista as condições de produção do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar –livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.		
Produção de Textos	Estratégias de produção: Planejamento de textos Argumentativos e	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios	- Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores.	

	apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos.	das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e -zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização. Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento		

		escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.		
Produção de Textos	Produção e edição de textos publicitários.	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta O contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo.	

		discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar - se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.		
Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais.	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo.	

		realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.		

Leitura	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	
Leitura	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e Mídias.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público - alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar	- Derivação. - Concordância nominal e verbal.	

		suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas e em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público - alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		
Leitura	Estratégia de leitura: Apreender os sentidos globais do texto.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		reportagens E fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros		

		discursivos.		
Leitura	Efeitos sentido	de (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico - discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	- Concordância nominal e verbal.	
Leitura	Efeitos sentido	de (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. -Período composto	

		multissemióticos –tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.	por coordenação. - Conjunções e preposições. - Concordância nominal e verbal.	
Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais .	EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, Reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores. - Concordância nominal e verbal.	

		apreciação de produção cultural. –resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. –e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável,		

		levando - se em consideração o contexto da Web 2. 0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural –resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas		

		sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.		
Produção de textos	Textualização e Revisão/edição De texto informativo e opinativo	EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - , ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores. - Predicado - Modificadores do verbo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições. - Concordância nominal e verbal.	

		propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.		

Produção de textos	Textualização e Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística - Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores. - Predicado	

		em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com	- Modificadores do verbo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições. - Concordância nominal e verbal.	

		a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.		
Produção de textos	Planejamento de textos de Peças.	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público - alvo, do texto ou peça a ser produzido -cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. -, da ferramenta	- Predicado - Modificadores do verbo. - Concordância nominal e verbal.	

		de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.		

Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Produção de textos jornalísticos Orais.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e	- Sujeito e predicado - Sujeito e seus modificadores.	

Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, Orientando se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e	- Período composto por coordenação - Conjunções e preposições.	

		veiculação nos diferentes suportes. EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entre vistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.		
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Predicado - Modificadores do verbo.	

produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo,		

		como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.		
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Engajar -se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. Engajar -se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas o umas questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

Oralidade	Participação em	(EF69LP14)	- Uso dos tempos verbais do modo	

	discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra - argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos	indicativo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra - argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando se com clareza, coerência e fluência.		

Análise linguística/ semiótica	Forma composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Predicado. - Modificadores do verbo.	

		opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.		

Análise linguística/ semiótica	Estilo linguístico de gêneros	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos	- Concordância nominal e verbal.	

		eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico - discursivos utilizados (tempo		

		verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.		
Análise linguística/ semiótica	Estilo linguístico de gêneros.	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente,	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		mas, no entanto, em primeiro/segundo /terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.		

Análise linguística/ semiótica	Efeito De sentido Dos elementos paratextuais.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação , o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o	- Derivação	

		leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes	- Derivação	

		abordagens e realizar uma leitura produtiva desses textos.		
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos.	- Período composto por coordenação. - Conjunções e Preposições	
Leitura	Contexto de produção, circulação e	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços	- Período composto por coordenação. - Conjunções e	

	recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, Carta de reclamação, petição on-line, Carta aberta, abaixo assinado, proposta etc.); apreciação e réplica.	de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), b em como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de	preposições.	

		produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.		

		Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.		

Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa. Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de	(EF67LP19) Realizar levantamento de	- Período composto por coordenação. - Conjunções e	

	textos reivindicatórios ou propositivos.	questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.	preposições.	

Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte	-Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e		

		generalista das leis e de outras formas de regulamentação.		

Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.		

Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse	- Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.		
Produção de textos	Textualização, revisão e edição	EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da	Período composto por coordenação. - Conjunções e Preposições	

		comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).		
Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações	-Período composto por coordenação. - Conjunções e Preposições.	

		culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos		
Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade	-Período composto por coordenação. - Conjunções e Preposições.	

		com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.		
Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo.	

Oralidade	Registro	uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. (EF69LP26) Tomar nota em discussões,	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo.	

		debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.		
Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda	- Período composto por coordenação. - Conjunção e preposições.	

		política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		
		(EF69LP28) Observar os	- Uso dos tempos verbais do modo do	

Análise linguística/semiótica	Modalização	mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se	subjuntivo. - Usos do modo do imperativo.	

		referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.		
Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Uso do modo imperativo.	

		enciclopédia, podcasts científicos etc. Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.		
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.	- Predicado - Modificadores do verbo.	

Oralidade	Conversação mediada	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na	- Derivação - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

		escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.	- Norma-padrão - Variação linguística. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições	
Oralidade	Procedimentos de à compreensão; tomada de nota.	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Sujeito e predicado. - Sujeito e seus modificadores. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições. - Concordância nominal e verbal.	

		outros objetivos em questão. Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.		
Análise linguística/ semiótica	Textualização; Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Sujeito e predicado. - Sujeito e seus modificadores. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições. - Concordância nominal e verbal.	

		maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.		
Análise linguística/ semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema,	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

		infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		

Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo.	

		professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	- Usos do modo imperativo.	
Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

		/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.		
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Usos dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo. - Predicado - Modificadores do verbo. - Período composto por coordenação. - Conjunções e preposições.	

		organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.		

Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão. Articular o verbal com os esquemas,	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

		infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.		

Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou	- Derivação. - Predicado - Modificadores do verbo.	

		sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.		

Produção de textos	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

		conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de		

		campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.		
Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts)	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

		para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.		
oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo	

		Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.		
Análise linguística/ semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos e cinésicos; Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo. - Norma-padrão. - Variação linguística. - Sujeito e predicado. - Sujeito e seus modificadores.	

		conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		
Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo.	

	apoio a apresentações orais	apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	- Usos do modo imperativo.	

Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas; Intertextualidad e	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo	

		formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	imperativo	

Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	- Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Norma-padrão - Variação linguística. - Sujeito e predicado. - Sujeito e seus modificadores.	
Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –,	- Derivação. - Uso dos tempos verbais do modo indicativo. - Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo. - Norma-padrão. - Variação linguística. - Predicado - Modificadores do	

		romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo- poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas,	verbo.	

		autores.		
Leitura	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.	- Foto reportagem - Texto dramático.	
Produção de textos	Construção da textualidade; Relação entre textos.	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais	- Acróstico - Poema narrativo.	

		como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.		
Produção de textos	Construção da textualidade; Relação entre textos.	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos	- Acróstico - Poema narrativo.	

		visuais e sonoros. Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.		
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; e Apreciação e réplica.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em	- Fotorreportagem. - Texto dramático. - Texto de memórias literárias. - Biografia. - Lenda. - Artigo de divulgação científica. - Cordel - Poema narrativo. - Conto popular. - Crônica. - Conto. - Guia de viagem.	

		textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.		
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.		

		Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.		
leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplicas.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de	- Lenda - Artigo de divulgação. - Cordel. - Poema narrativo. - Conto popular. - Crônica.	

		cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.		
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das	- Texto de memórias literárias - Biografia. - Lenda. - Artigo de divulgação científica. - Cordel. - Poema narrativo. - Conto popular. - Crônica.	

		variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de		

		cada gênero literário e também fruição.		
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	- Cordel - Poema narrativo. - Abaixo – assinado. - Carta Aberta.	

Leitura	Adesão às práticas de leitura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências	- Cordel. - Poema narrativo. - Conto popular. - Crônica. - Conto. - Guia de viagem.	

		anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.		

Produção de textos	Relação entre textos Retextualização de um gênero em outro.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances,	- Fotorreportagem - Texto dramático escrito.	

		contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.		
Produção de Textos	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e	- Biografia. - Acróstico. - Poema narrativo.	

	revisão/edição.	reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.		

Oralidade	Produção de textos orais Representação teatral.	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino	Encenação de texto dramático.	

		e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.		
Oralidade	Produção de textos orais; Oralização de textos literários.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da	- Entrevista. - Roda de conversa. -Atividade de escuta: comentário de booktuber. -Atividade de escuta: cordel -Sarau -Atividade de escuta: podcast literário (contos africanos) -Fluência e expressividade. - Discussão em duplas - Fluência e expressividade -Atividade de escuta: publicidade institucional.	

		tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e		

		prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.		

Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos	- Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo. - Usos do modo imperativo.	

	aos gêneros literários.	linguísticose os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções		

		adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.		

8º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Variação linguística	(EF69LP55). Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-	Variação linguística.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento

			padrão e o de preconceito linguístico. Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.		o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Variação linguística	(EF69LP56). Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04). Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc., tanto para a escrita coerente	Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal. Aposto e vocativo. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos. Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			como para cumprir as exigências da norma-padrão.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Léxico/morfologia	(EF08LP05). Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), para apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP06). Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento

			da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.	Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen. Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal. Aposto e vocativo. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
			(EF08LP07). Diferenciar, em textos	Gírias.	A educação em Direitos Humanos.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, para apropriar-se da regência de verbos de uso frequente.	Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen. Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal. Aposto e vocativo. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP08). Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, a fim de interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Todos os Campos	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP09). Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento

de Atuação			definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complement o verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. Interpretar efeitos de sentido de modificadore s (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complement o verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Adjunto adnominal e complement o nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen.	o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
			(EF08LP10) Interpretar, em textos	Figuras de linguagem: antítese,	A educação em Direitos Humanos.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal. Aposto e vocativo. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP11). Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupament	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo.	

			o de orações em períodos, diferenciando o coordenação o de subordinação o. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando o coordenação o de subordinação o, tanto para o uso desses recursos na produção de textos quanto para a compreensão dos sentidos inerentes a essas estruturas.	Conjunções .	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP12). Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	Todos os Campos de Atuação

			frequente, incorporando-as às suas próprias produções. Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP13). Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual.	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Semântica; Coesão	(EF08LP14). Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	Todos os Campos de Atuação

			ao gênero discursivo, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Coesão	(EF08LP15). Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções	

			informações do texto e garantir a progressão textual.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Modalização; Argumentação	(EF08LP16). Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e	Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal. Aposto e vocativo. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade e verbal, parônimos.	

			perífrases verbais, advérbios etc.), de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos.		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37). Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen. Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

				Aposto e vocativo.	
Campo Jornalístico o/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	(EF69LP01). Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	
			(EF69LP02) Analisar e comparar peças	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos

Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		
			(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central,	Leitura de imagens: charges e fotografia,	A educação em Direitos Humanos. O direito das

Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreporta	artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			gens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04). Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar,	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental.

			consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05). Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital.

			ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.		Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimídiais, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou	Abaixo-assinado, artigo de opinião e cartaz.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no

		de papéis sociais.	global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção		interculturalis mo.

			que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos,		

			entrevistas, cartas de leitor, comentários , artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentaçã o e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propaganda s, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreende r as condições de produção que envolvem a		

			circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.		
Campo Jornalístico o/ Midiático	Produção de textos	Textualização e revisão/ edição de texto informativo e opinativo.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando a sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou	Produção de reportagem. Poema. Produção de carta ao leitor. Produção de campanha social. Relato e conto. Abaixo-assinado, artigo de opinião e cartaz.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros,	Produção de carta ao leitor. Produção de campanha social. Relato e conto.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. (EF69LP08). Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto,		

			foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. Produzir textos em diferentes gêneros, considerando o sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando		

			estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.		
			(EF69LP09) Planejar uma campanha	Produção de carta ao leitor.	A educação em Direitos Humanos. O direito das

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão	Produção de campanha social.	crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			que serão utilizadas etc. Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP10). Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e	Produção de carta ao leitor. Produção de campanha social	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no

			textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião –		interculturalismo.

			podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP11). Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se	Entrevista. Roda de conversa e plebiscito. Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas

			posicionar frente a eles. Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.		ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua	Roda de conversa e plebiscite. Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas

			adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. Desenvolver estratégias de		ancoradas no interculturalismo.

			planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13). Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. Engajar-se e contribuir	Entrevista. Roda de conversa e plebiscite. Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de

			com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.		práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14). Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que	Esquete teatral. Debate. Entrevista. Roda de conversa e plebiscite. Esquete teatral. Debate. Período composto.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. EF69LP15). Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de	Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	

			fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.		
Campo Jornalístico o/ Midiático	Análise linguística / semiótica	Forma composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos. Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	

			opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação o e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.		
			(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade e verbal, parônimos.	

Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística / semiótica	Estilo linguístico o de gêneros.	e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecem do marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários) , o uso de	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	Campo Jornalístico/ Midiático

			recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade		

			de compreensão o desses textos.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Análise linguística / semiótica	Estilo linguístico de gêneros.	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/ terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.		
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística / semiótica	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.	(EF69LP19). Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da	Cordel.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.		
Campo Jornalístico o/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros e mídias e práticas	(EF08LP01). Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoco dado e a fidedignidade da informação. Identificar e comparar as várias editoriais de jornais	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

		da cultura digital.	impressos e digitais e de sites noticiosos, refletindo sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados , as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidad e da informação, de forma a propiciar a percepção crítica das intencionalidades e ideologias veiculadas.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF08LP02). Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e

			checadores de fatos. Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, a fim de desenvolver a leitura analítica.	gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(EF08LP03). Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de	Abaixo-assinado, artigo de opinião e cartaz.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no

			oposição, contraste, exemplificação, ênfase. Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação e ênfase, de modo a demonstrar domínio dos recursos desse gênero discursivo.		interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e	(EF89LP01). Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização

		recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros e circulação, mídias e práticas da cultura digital.	no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção,	(EF89LP02). Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e	Gêneros da esfera digital.	Educação digital.

		ci rculação e recepção o de textos; Caracter ização d o c ampo jornalísti co e relação entre os gêneros e m ci rculação , mídias e práticas da cultura digital.	textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar , comentar, curar etc.) e textos pertencente s a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença		

			mais crítica e ética nas redes.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica.	(EF89LP03). Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges,	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica.	(EF89LP04). Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. Identificar e avaliar teses/opiniões/posiciona	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	

			mentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.		
Campo Jornalístico o/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP05). Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). Analisar, em textos, o efeito de sentido	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no

			produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.	científica e notícias	interculturalismo.
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06). Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. Analisar o uso de recursos	Artigo de opinião e carta do leitor.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Leitura	Efeitos de sentido; Exploração da multissensuosidade.	(EF89LP07). Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia,	Artigo de opinião e carta do leitor.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade e das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.		
Campo Jornalístico	Produção de textos	Estratégia de produção:	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação	Reportagem.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade

o/ Midiático		planeja mento de textos informati vos; Textuali zação de textos informati vos.	etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação		cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.

			em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). (EF89LP09). Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua		

			organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.		
			(EF89LP10) Planejar artigos de	Produção de carta ao leitor.	A educação em Direitos

Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –	Produção de campanha social.	Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento,	(EF89LP11). Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de	Produção de carta ao leitor. Produção de campanha social.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização

		textualização, revisão e edição de textos publicitários.	diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as característic		do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			as do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o	Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de		

			juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o		

			posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.		
Campo Jornalístico/ Midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento	Entrevistas orais.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			o de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente e ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das		

			informações mantidas e a continuidade temática. Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.		
Campo Jornalístico Midiático	Análise linguística / semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	(EF89LP14). Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos,	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos. Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação

			avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.	Conjunções	digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística / semiótica	Estilo linguístico de gêneros	(EF89LP15). Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	Operadores argumentativos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas

			Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.		ancoradas no interculturalismo.
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística / semiótica	Modalização	(EF89LP16). Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos. Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções	

			perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação

		adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).	hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como	escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.		
Campo de			(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e

Atuação na Vida Pública	Leitura	Apreciação e réplica	participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social,	legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição.	(EF69LP22). Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou	Abaixo-assinado, artigo de opinião e cartaz. Produção de carta ao leitor. Produção de	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação

			da comunidade , justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade , levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar	campanha social.	ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).		
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição.			Campo de Atuação na Vida Pública
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos	Júri simulado.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis,		

			fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas	Entrevista. Esquete teatral. Debate. Roda de conversa e plebiscite. Abaixo-assinado, artigo de opinião e cartaz.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se		

			de sínteses e propostas claras e justificadas.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação	Debates.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			o de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica	Análise de textos legais/n ormativo s, propositi vos e reivindica tórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicion al de textos pertencente s a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionam ento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicioname nto quanto a temas em discussão) e textos reivindicatóri os: cartas de	Poema. Vozes do verbo, concordânci a nominal e transitividad e verbal, parônimos.	

			reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes		

			s a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obligatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitida a entrada de menores acompanhados de	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso! ”, “Discordo das escolhas de Antônio. ” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves. ” Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas,		

			que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em	Leitura de declaração legal e regimento escolar.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental.

		ção e recepção de textos legais e normativos.	especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela		Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			ética da responsabi- lidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescente s e jovens, a seus contextos de produção, reconhecen- do e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e		

			deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanha	Declaração legal e regimento escolar.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			mentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na		

			comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.		
Campo de Atuação na	Leitura	Relação entre contexto de produção e	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-	Carta aberta, abaixo-assinado e petição.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação

Vida Pública		características composicionais e estilísticas dos gêneros ; Apreciação e réplica.	line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanha da ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa		ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e		

			textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complement	Propostas política.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			aridades e contradições , de forma a poder compreende r e posicionar- se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamenta ção de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamenta das. Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implem entar, por que (motivações, justificativas) , para que (objetivos, benefícios e consequênci as esperados), como (ações		

			e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.		
			(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a	Produção de reportagem.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes.

Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas,	Produção de carta ao leitor. Produção de campanha social.	O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de		

			forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Escuta; Apreender o sentido geral dos textos; Apreciação e réplica; Produção/Proposta.	(EF89LP22). Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	(EF89LP23). Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização

			argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.		do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24). Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões,	Pesquisa escolar e científica. Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo,	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade

			usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.	regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF89LP25). Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas	Relato e conto. Produção de carta ao leitor. Produção de campanha social.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			s, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conheciment os.		
Campo de Atuaçã o na Vida Pública	Produção de textos	Estratég ias de escrita: textualiz ação, revisão e edição.	(EF89LP26). Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Resumo e resenha.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelheciment o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.

			Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Conversação mediada	(EF89LP27). Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral,	Entrevista. Poema. Roda de conversa e plebiscite. Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital.

			seminário etc. Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.		Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão; Tomada de nota.	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentos e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando,	Textos da esfera digital.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no

			quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas		interculturalismo.

			relações, acompanha das ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.		
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica	Textualização; Progressão temática.	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os	Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções .	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.		
			(EF89LP30). Analisar a	Vozes do verbo,	A educação em Direitos

Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica	Textualização; Estrutura de hipertextos e hiperlinks.	estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.	concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
			(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e

Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica	Modalização	avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). Analisar e utilizar		a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente,		

			eventualmen te”), como forma de evidenciar maior ou menor engajament o em um enunciado.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquis a	Leitura	Reconst rução das condiçõ es de produçã o e recepçã o dos textos e adequa ção do texto à construç ão composi cional e ao estilo de gênero.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbo de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiátic o de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil. Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhement o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.

			aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão	notícias	

			o (e produção) de textos pertencente s a esses gêneros.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquis a	Leitur a	Relação entre textos	(EF69LP30). Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidênci as, complement aridades e contradições , de forma a poder identificar erros/imprec isões conceituais, compreende r e posicionar- se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil. Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelheciment o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.

			informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a	Operador argumentativo.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e

			hierarquizaç ão das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. Utilizar pistas linguísticas para compreende r a hierarquizaç ão das proposições , sintetizando o conteúdo dos textos.		epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquis a	Leitur a	Estratég ias e procedi mentos de leitura; Relação do verbal com outras semiose s; Procedi mentos e gêneros de apoio à compre ensão / sumariz ação de	(EF69LP32). Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquemática mente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas	Leitura capa de folheto de cordel, autobiografi a, cordel, textos informativos , lenda, leitura de tela, mito, história em quadrinhos, reportagem. Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo,	. A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelheciment o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.

		informações.	digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impresas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil.	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme,

		verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e		cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias

			retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir glosas ou marginais	Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação

		gêneros de apoio à compreensão.	(ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/ análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.	escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.
			(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a	Relato e conto.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em	Relato e conto.	adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. (EF69LP36). Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico		

			animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados		

			para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37). Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para	Roteiros.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental.

			divulgação de conhecimento científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composiciona l dos roteiros. Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimento científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicion al dos roteiros.		Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.
			(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados	Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemios e, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. Organizar em painéis	adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39). Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o	Entrevista.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental.

			tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas,		Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística / semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos e cinésicos; Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos,	Seminários.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento – os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas – modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor		

			performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.		
Campo das Práticas de Estudo e	Análise linguística / semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a	(EF69LP41). Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo	Seminário.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização

Pesquis a		apresent ações orais.	e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizand o e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionan do a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressiva mente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizad os etc. Usar adequadam ente ferramentas		do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalis mo.

			de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística / semiótica	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica.	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições,	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen. Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			comparações , enumerações , exemplificações es e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impressoalização da linguagem (ou de pessoalização o, se o tipo de publicação e objetivos		

			assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos		

			nesses gêneros.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística / semiótica	Marcas linguísticas; Intertextualidade.	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográfica	Vozes do verbo, concordância nominal e transitividade verbal, parônimos. Período composto. Mecanismo de coesão textual. Pronome relativo. Conjunções.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			s) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção,	(EF69LP44). Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e

		circulação e recepção; Apreciação e réplica.	visões de mundo, em textos literários, reconhecem do nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e	revista, frase de protesto, romance juvenil. Leitura capa de folheto de cordel, autobiografia, cordel, textos informativos, lenda, leitura de tela, mito, história em quadrinhos, reportagem.	a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo	Leitura de artigo de opinião, textos dramáticos e blogs.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			do-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando -os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e		

			consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros,	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.		
			Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade

		sentidos provoca dos pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos .	passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados , identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo		cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada		

			gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP48). Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil. Leitura de capa de folheto de cordel, autobiografia, cordel, textos informativos, lenda, leitura de tela, mito, história em quadrinhos, reportagem.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização o para o estético.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49). Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem	Leitura capa de folheto de cordel, autobiografia, cordel, textos informativos, lenda, leitura de tela, mito, história em quadrinhos, reportagem. Leitura de imagens: charges e fotografia, artigo de	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na

			um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a	opinião, tirinha, resenha, declaração legal, texto informativo, regimento escolar, leitura de meme, cartaz de campanha, leitura de gráficos e infográficos, artigo de divulgação científica e notícias.	perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.		
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos Retextualização de um gênero em outro.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica	Texto dramático.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.		
			(EF69LP51). Engajar-se ativamente nos processos de	Produção de reportagem.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes.

Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita,	O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando o a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.		
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52). Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas	Esquete teatral. Debate.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação

		s Rep rese ntaç ão teatr al.	(timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade e variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade		digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			de, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.		
			(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas,	Entrevista. Poema.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais; Oralização de textos literários	humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma	ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre		

			quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguístic os e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongament os, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilham ento em questão. Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recon tar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição		

			literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.		
Campo Artístico-	Análise linguística/	Recursos linguísticos e	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguístico	Gírias. Estrutura das palavras. Formação de palavras. Tipos de sujeitos. Adjunto	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização

Literário	semiótica	semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	s e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido	adnominal e complemento nominal. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Uso do hífen. Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo. Variação linguística. Sinais de pontuação. Estudo do advérbio. Estudo dos porquês. Concordância verbal. Aposto e vocativo.	do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
			Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.		
	Leitura		(EF89LP32). Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto,	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de

Campo Artístico-Literário		Relação entre textos	mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade	romance, capa de revista, frase de protesto, romance juvenil.	envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			ade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.		
			(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e	Leitura de verbetes, poema, tira, crônica, artigo de opinião, conto, romance,	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento

Campo Artístico-Literário	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica.	estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros,	capa de revista, frase de protesto, romance juvenil. Leitura de capa de folheto de cordel, autobiografia, cordel, textos informativos, lenda, leitura de tela, mito, história em quadrinhos, reportagem. Poema.	o, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			temas, autores. Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão	(EF89LP34). Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema,	Campo Artístico-Literário	Leitura

		dos efeitos de sentidos provoca dos pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos .	identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.		
			(EF89LP35). Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas	Relato e conto.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos

Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade	visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os	adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas ancoradas no interculturalismo.

			conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.		
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos; produção de textos em versos.	(EF89LP36). Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoeias, haicais, líras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos	Produção de reportagem. Relato e conto.	A educação em Direitos Humanos. O direito das crianças e dos adolescentes. O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso. Educação ambiental. Educação digital. Diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva de práticas educativas

			(como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações		ancoradas no interculturalismo.

			entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.		

9º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de	- Texto de divulgação científica; - Artigo de opinião; - Reportagem científica; - Pesquisas bibliográficas;

			campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete	Infográfico. - Relatório; - Resumo.

			de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos	

			quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala - memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à	- Contexto de Produção; - Usos da fala; - Turnos da fala.

			exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), com o forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.	- Entrevista

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos e cinésicos; Apresentações orais .	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento – os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas – , modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para	- Seminário; - Expressão facial, corporal e gestual; - Pausas; - Debates.

			melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais .	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos , tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	Apresentações orais e exposição oral (seminário e outros...)
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo;	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos	- Reportagem

		Gêneros de divulgação científica e edição .	pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de	

			impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, com o forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas; Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase – as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros	- Artigo de opinião - Orações Subordinadas Adverbiais (conformativa ...); - Retextualização; - Vozes sociais; - Intertextualidade;

			autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	- Argumentos do texto; - Marcas linguísticas.
Campo Artístico - Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de	- Estratégia de leitura (Inferência ...); - Discurso ideológico presente no texto; - Circulação do gênero; - Contexto sócio-

			estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	histórico do gênero; -
Campo Artístico - Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica .	(EF69LP45) Posicionar- se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta - capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DV D's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo - os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando- os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. Posicionar- se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras	- Sinopse; - Resenha e resenha crítica; - Operadores argumentativos (orações coordenadas, subordinadas) .

			manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando- os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	
Campo Artístico - Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. Participar de práticas de	- Música; - Paródia; - Charges; - Tiras; - Cartuns; - Caricaturas; - Textos dramáticos.

			compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	
Campo Artístico - Literário Campo Artístico - Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido	- Estrutura composicional; - elementos coesivos; - Tempos verbais; - Verbos de enunciação; - Tipos de discurso; - Variedade linguística; - elementos da narrativa; - Foco narrativo; - Espaço físico e social; - Tempo cronológico e psicológico; - Vozes sociais; - Discursos direto e indireto; - Pontuação - Sentido denotativo e conotativo; - Figuras de linguagem; - gêneros narrativos (crônica, conto, romance ...)

			decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.	
Campo Artístico - Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões etc.), semânticos (figuras de linguagem,	- Poema; - Figuras de linguagem; - Rima; - Estrofes; - Versos; Recursos sonoros; - Ritmo.

		usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	por exemplo), gráfico - espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.	
Campo Artístico - Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura .	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades	- Textos literários (lendas, fábulas ...) - Marcas linguísticas;

			atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.	
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos Retextualização de um gênero em outro.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	- Texto dramático e teatral; - Rubricas; - Cenário (...);

			Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	
Campo Artístico - Literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações	- Circulação do gênero; - Intencionalidade; - Locutor e Interlocutor; - Suporte;

			da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Campo Artístico - Literário	Oralidade	Produção de textos orais-representação teatral .	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na Caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os	- Representação oral de textos dramáticos; - Roteiro; - Cenário; - Figurino; - Maquiagem; - caracterização de personagem; - espaço cênico; - Trilha sonora;

			aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.	
Campo Artístico - Literário	Oralidade	Produção de textos orais; Oralização de textos literários .	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto	- Leitura em voz alta; - Leitura expressiva; - Leitura dramatizada; - Contação de história; - Elementos extralinguísticos (entonação, tom de voz, ritmo, pausas...); - Declamação de poema;

			- juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico - editoriais, como negritos, itálicos, caixa - alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.),	

			empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/ reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos	

			aspectos estéticos dos textos.	
Campo Artístico - Literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários .	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de	- Declamação de poemas e outros textos literários; - Figuras de linguagem; - Orações subordinadas adjetivas , substantivas e adverbiais.

			palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e dos efeitos estéticos nos textos literários.	
Campo Artístico - Literário	Leitura	Relações entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema,	- Vídeo clips; - filmes; - Home page; - Fotoblog; - Intertextualidade; - Paráfrases;

			teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.	
Campo Artístico - Literário	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta	- Estratégias de leitura; - Biografias; - Textos de gêneros diversos;

			características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Campo Artístico - Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade	(EF89LP34) Analisar a organização de	

		de e compreen são dos efeitos de sentidos provocado s pelos usos de recursos linguístico s e multissemi óticos .	texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	
Campo Artístico - Literário	Produção de textos	Construã o da textualida de	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no	

			caso d e produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.	
Campo Artístico-Literário	Produção de texto	Relação entre textos; produção de textos em versos .	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe- lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e	- Paródias;

			semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.	

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

As práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula devem promover a formação plena do sujeito. Sob este aspecto, o professor mediador assume papel importante no processo ensino/aprendizagem que é sistematizado por meio do diálogo entre conhecimento contextual e conhecimento científico ou historicamente construído. A avaliação deve fazer parte do processo de ensino aprendizagem cotidianamente, ou seja, não pode acontecer num único momento por meio de apenas um recurso. Deve sim, fazer parte da vivência do aluno em sala de aula e ter como foco as mais diversas formas pelas quais o educando entra em contato com o conhecimento científico. O professor tem papel importantíssimo nesse contexto, pois é o mediador na sala de aula e deve ser observador e desenvolver várias formas de trabalho, metodologias ou ações pedagógicas que levem seu aluno a ter uma visão crítica de mundo, de sociedade e de cidadão. Desta forma, neste estabelecimento de ensino, a avaliação acontecerá continuamente, com várias possibilidades de trabalhos a serem desenvolvidas e será somatória, valorizando as particularidades de cada aluno na construção do conhecimento. Os alunos terão como oportunidade formas de avaliação diversificadas: provas, debates, seminários, trabalhos de pesquisa, produções individuais coletivas e outras, retomando, sempre que necessário, os conteúdos, na forma de recuperação paralela com metodologias diferenciadas. Desta forma, a escola está compreendendo a avaliação como um instrumento que considera os sujeitos com diferentes ritmos e processos de aprendizagem, proporcionando ao professor a busca de novas estratégias para que todos tenham acesso ao conhecimento científico.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de maneira contínua, diagnóstica e somatória, por trimestre, sendo trinta pontos atribuídos a trabalhos e setenta pontos para provas. Os alunos terão como oportunidade formas de avaliação diversificadas: provas, debates, seminários, trabalhos de pesquisa, produções individuais coletivas e outras, retomando, sempre que necessário, os conteúdos, na forma de recuperação paralela com metodologias diferenciadas. Desta forma, a escola está compreendendo a avaliação como um instrumento que considera os sujeitos com diferentes ritmos e

processos de aprendizagem, proporcionando ao professor a busca de novas estratégias para que todos tenham acesso ao conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná, Deliberação nº 02/2018 e Deliberação 03/2018, Diretrizes Nacionais da Educação Básica, Instrução 04/2019 e Orientação nº 17/2019.

SEED PARANÁ, Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Portuguesa. Pr. 2008.

BAKTIN, M. A norma oculta – língua e poder na sociedade. SP: Parábola, 2003.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática, Texto e Reflexão. SP. Atual Editora.

SOUZA, Garcia Cássia de; CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Linguagem, Criação e Interação. Editora Saraiva. São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Tânia Amaral; GAVIOLI, Elizabeth; OLIVEIRA, Cícero; ARAÚJO, Lucy. Tecendo Linguagens. Ensino Fundamental. IBEP, São Paulo, 2006.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Cochar Thereza. Português Linguagens. Ensino Fundamental. Editora Saraiva. São Paulo, 2006. ABAURRE, Luiza Maria; PONTARA, Nogueira Marcela. Português: Língua, Literatura, Produção de Texto. Volume Único. Editora Moderna. São Paulo, 2005.

4.6 MATRIZ CURRICULAR E PROPOSTA PEDAGÓGICA - NOVO ENSINO MÉDIO

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NÚCLEO: 19 - MARINGÁ		MUNICÍPIO: 1530 - MARINGÁ									
ESTAB.: 00107 - CAXIAS, C E C-M DQ DE-EF M		ENT MANTEN.: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ									
CURSO: 0015 - NOV ENS MÉDIO		TURNO: MANHÃ		ANO IMPLANT.: 2022 - GRADATIVA							
DISCIPLINAS / SÉRIE		1	2	3							
FGB	ARTE	2									
	BIOLOGIA	2	2								
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2		2							
	FILOSOFIA	2									
	FÍSICA	2		2							
	GEOGRAFIA	2	2								
	HISTÓRIA	2	2								
	LÍNGUA INGLESA	2	2								
	LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4							
	MATEMÁTICA	3	3	4							
	QUÍMICA	2	2								
FGB	SOCIOLOGIA		2								
	SUB-TOTAL	24	18	12							
PFO	CIDADANIA E CIVISMO	1	1	1							
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2							
	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2									
	PROJETO DE VIDA	1	1	1							
PFO	SUB-TOTAL	6	4	4							
TOTAL GERAL		30	22	16							

NOTA: MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96

DATA DE EMISSÃO: 15 DE Fevereiro DE 2022

ASSINATURA DO CHEFE DO NRE

Isabel Cristina D. Soares Lopes

RG: 3.655.430-4

Chefe do NRE Maringá

Dec. 6840 de 12/02/2021 - DOE 10872

O novo modelo para o Ensino Médio é fruto da **Medida Provisória (MP) 746/2016**, que foi convertida na **Lei 3.415** em 2017, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e estabelecendo alterações na estrutura do Ensino Médio. O Novo Ensino Médio terá dois conjuntos de aprendizagens: a Formação Geral Básica (FGB) e os chamados Itinerários Formativos. Para contemplar as novas frentes de estudo, será ampliada a carga horária dos alunos, passando de 800 horas para 1.000 horas anuais. No total, na soma dos três anos, serão 1.800 horas destinadas para a FGB e 1.200 para a realização dos itinerários formativos. O novo modelo será aplicado

gradativamente, começando com o 1º ano do Ensino Médio em 2022 e seguindo para o 2º ano em 2023 e para o 3º ano em 2024.

A quantidade de aulas de cada linha de estudo vai variar nos três anos do Ensino Médio. A Formação Geral Básica, que engloba competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), terá, por exemplo, 24 horas-aula por semana na primeira série, diminuindo para 18 horas-aula na 2ª e 12 na 3ª série. O caminho inverso ocorre com os itinerários formativos, que sobem de 6 horas-aula semanais para 12 e, por fim, para 18 horas-aula. Pelo novo formato, serão 6 aulas de 50 minutos por dia, totalizando 30 horas-aula na semana. As disciplinas do Ensino Médio não serão abordadas individualmente, como acontece no modelo antigo. Elas estão organizadas em **quatro áreas do conhecimento** no novo modelo, assim como no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem):

- Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias.

A nova organização não exclui nenhuma disciplina do Ensino Médio. O que muda é a frequência de cada uma na grade curricular, dependendo dos [itinerários formativos](#) que os estudantes escolherem. Isso significa que as disciplinas tradicionais continuarão no currículo escolar do Ensino Médio: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Física, Química, Artes, Educação Física, Língua Inglesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Os itinerários formativos são a principal novidade do Novo Ensino Médio. Além de estudar as quatro áreas do conhecimento no ano letivo, o aluno pode optar por fazer um itinerário formativo de acordo com a sua vontade e seu projeto de vida.

O itinerário formativo é uma unidade curricular que possibilita ao aluno aprofundar seus conhecimentos em uma área do conhecimento, uma formação técnica ou profissional.

Cada escola pode decidir quais e quantos itinerários formativos ofertar. Uma instituição de ensino pode decidir que vai ofertar apenas 3 itinerários formativos aos seus alunos, enquanto outra da mesma região pode ofertar 10, por exemplo. O aluno poderá escolher um itinerário formativo desde o 1º ano do Ensino Médio, com a possibilidade de mudar, caso deseje e a escola ofereça outras possibilidades. A implementação dos itinerários formativos começará a partir de 2022, mas será um elemento obrigatório na grade curricular apenas em 2023, em todas as escolas do país, públicas e privadas. Os itinerários formativos são o conjunto de disciplinas de cada uma das quatro áreas do conhecimento nas quais os estudantes do Ensino Médio poderão se aprofundar: Matemáticas e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

NOVO ENSINO MÉDIO

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Introdução

Historicamente, a organização dos currículos escolares era feita por disciplinas e instituiu-se a ideia de que os docentes estavam no centro dos processos de ensino e aprendizagem, tendo nas disciplinas, de maneira isolada, ensejos para a aprendizagem dos estudantes.

Com a implementação da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, a proposta do Novo Ensino Médio está organizada por Áreas de conhecimento, que contemplam os componentes curriculares e ampliam as vias que colocam os estudantes no centro de seu desenvolvimento e os docentes como mediadores.

Nesse contexto, a Área de Linguagens e suas Tecnologias, por meio dos seus componentes curriculares **Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa**, tem como objetivo fundante a atuação dos estudantes em práticas sociais enunciativa-discursivas, artísticas e/ou corporais, constituídas de linguagem, produção de sentidos, significados, conhecimentos e valores (PARANÁ, 2021).

A **Arte**, evidenciada e trabalhada como componente curricular, tem as linguagens artísticas como campos investigativos, de atuação, pesquisa e de ações

artísticas e pedagógicas e conectam pensamento, sensibilidade, percepção e trabalho artístico; ampliando e promovendo a autonomia reflexiva, crítica e expressiva dos estudantes na apropriação de saberes estéticos e culturais.

Os processos de experimentação, produção, prática, vivência, fruição artística e todos os desdobramentos que a Arte promove favorecem aos estudantes a ressignificação de suas ações e interações cotidianas com seu semelhante e com o mundo.

A **Educação Física**, pelo predomínio da linguagem corporal, explora a diversidade de manifestações da cultura corporal por meio da variedade de esportes, jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, sendo compreendida e valorizada como componente curricular no Ensino Médio.

Nessa perspectiva, o corpo é entendido como a maneira do sujeito se manifestar e agir no mundo, assim, o movimento aparece como expressão das emoções e pensamentos, sendo considerado uma linguagem (NEIRA, 2016).

Além de possibilitar a exploração do movimento e da gestualidade na diversidade de práticas corporais, a Educação Física tem a responsabilidade de promover a análise crítica dos discursos e os valores historicamente associados a elas (PARANÁ, 2021).

O componente curricular de **Língua Inglesa** integra-se de forma interdisciplinar aos demais componentes da Área de Linguagem e suas Tecnologias e seus pressupostos e implicações se voltam para a ampliação e consolidação das aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental, bem como para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para o Novo Ensino Médio (BRASIL, 2018; PARANÁ, 2021).

No currículo do novo Ensino Médio, a Língua Inglesa assume um caráter formativo de educação linguística, que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã sobre sua pluralidade de usos em contextos multiculturais e multilíngues e de seus efeitos na vida social do estudante (BRASIL, 2018).

Antes ensinada e aprendida como língua estrangeira, passa a ser considerada como língua franca da comunicação global, portanto, desterritorializada, heterogênea, híbrida, multimodal, empregada majoritariamente nas interações entre

falantes de línguas maternas diferentes e ferramenta de acesso ao conhecimento, à ampliação de perspectivas e a análise, compreensão e transformação social.

A concepção proposta implica umafastamento do tradicional modelo de falante ideal, pautado pela norma padrão da língua, para o reconhecimento e legitimação de repertórios linguísticos provenientes de usos sociais reais do inglês em interações interculturais e ampliação da noção de certo ou errado para a inteligibilidade na comunicação.

Quanto à **Língua Portuguesa**, sob as perspectivas teóricas da linguagem, está alinhada à abordagem pedagógica progressista, que engloba a crítica social dos conteúdos e que traz em si uma concepção pedagógica interacionista, avançando em outras teorias no processo de ensino-aprendizagem das práticas discursivas da linguagem.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	ARTE Entender arte como campo discursivo de produção, experimentação, reflexão e vivências individuais e coletivas, compreendendo os contextos e explorando os elementos constitutivos das linguagens artísticas.	Contextos e Práticas. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas.	Altura, duração, timbre, intensidade, densidade, ritmo, melodia, harmonia. Ponto, linha, forma, textura, cor e figura. Movimento corporal, espaço e tempo. Cenografia, iluminação, figurino, maquiagem e sonoplastia.

O ensino apresenta-se como uma forma de o estudante conseguir dominar os mais diversos conhecimentos que envolvem a língua em suas práticas sociais, contemplando a Análise do Discurso - AD, a Linguística Textual - LT, a Pragmática, a Semântica, a Semiótica, a Sociolinguística, a Sintaxe, a Morfologia, a Fonética, o Interacionismo Sociodiscursivo - ISD, os estudos dialógicos da linguagem relacionados às práticas discursivas de oralidade, escrita, produção de textos, assim como a análise linguística, a literatura, os gêneros discursivos e as relações entre língua e sociedade.

Os objetivos de aprendizagem, objetos do conhecimento e possibilidades de conteúdos estão dispostos no quadro organizador, divididos em trimestre, por componente e de acordo com a matriz curricular para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de LGG e o desenvolvimento das habilidades e competências.

QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101)Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais,	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Influência da ciência e tecnologia nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Importância dos esportes, ginásticas e lutas/artes

		recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.	marciais tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	3LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	LÍNGUA INGLESA Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiático e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em

			Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar aspectos éticos, políticos, estéticos e culturais de informações/divulgações em diferentes discursos e em diferentes mídias. Formar opinião e produzir	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Prática de oralidade: Condições de produção dos textos orais que	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contexto de

linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esse conhecimento na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		argumentos/hipóteses mediante problemáticas do cotidiano. Resumir e transcrever discursos orais veiculados em diferentes mídias.	regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Produção textual pós-escrita. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe.	produção. Interlocutores. Estratégias de elaboração de textos. Situação de interação social do texto. Coesão e Coerência.
	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e a grupos minoritários. Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.	Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Valores nas práticas da cultura corporal.	Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais. Estereótipos e relações de poder presentes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Políticas públicas de esporte e de lazer.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a intencionalidade e dos produtores de discursos e atos de linguagem. Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais, etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativos.

			escritos).	

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	LÍNGUA INGLESA Analisar o papel desempenhado pela hibridização das linguagens para a construção de sentido e inteligibilidade no texto multissemiótico. Legitimar usos do inglês por falantes de diferentes línguas maternas que transgridem padrões fonéticos/fonológicos, morfossintáticos e/ou semânticos estabelecidos pela norma padrão. Compreender regularidades de composição e estilo no processo de construção de sentido do texto.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Regularidades de composição e estilo. Efeitos de sentido produzidos pelo emprego híbrido de recursos linguístico-estruturais, característicos da linguagem verbal, associados a outras semioses (gestual, sonora, espacial, visual, etc) na construção de discursos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Inteligibilidade, não	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora, etc. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência sintática e estilística.

realidade e para continuar aprendendo .			apenas nos aspectos fonéticos e fonológicos relativos à pronúncia, mas na totalidade de elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto oral. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Intelligibilidade e elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto escrito.	Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual. Regularidades de composição e estilo.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e Interpretar textos de diferentes gêneros. Relacionar/comparar estruturas textuais e discursos em diferentes gêneros. Produzir, adaptar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contextualização: encontrar significado nas partes do texto. Sequências discursivas. Progressão. Coesão e coerência. Compartilhamento e análise de produções escritas para adequação.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	ARTE Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética e inclusiva. Experimentar e produzir arte a partir do diálogo com questões sociais, políticas e éticas, e compor argumentos sensíveis, críticos e relevantes na atuação consciente do sujeito na sociedade.	Contextos e Práticas. Processos de Criação. Materialidades.	Indústria Cultural. Arte e inclusão Arte engajada. Teatralidades. Teatro épico. Jogos teatrais. Poéticas da Cena. Desenho, Pintura, Escultura, Modelagem, Instalação, Stencil.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a articulação entre os recursos multissemióticos e as especificidades das condições de produção e circulação na (re) construção do sentido do texto. Explicar padrões de uso da língua inglesa característicos e representativos do contexto de circulação do gênero e constituintes da identidade de seus usuários.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de discursos e atos de linguagem multissemióticos de combate a preconceitos e de estereótipos histórico-culturais.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo Artístico/Literário, representativos de diferentes culturas: Interlocução: lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc. Formação discursiva: temas e progressão temática. Vozes sociais presentes no texto. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência pragmática, estilística e genérica. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.

preconceitos de qualquer natureza.		Utilizar recursos semióticos diversos na construção de (contra) discursos de combate a preconceitos e/ou de valorização cultural.		Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora. Formação ideológica: representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	LÍNGUA INGLESA Problematizar interesses e relações de poder implícitos ou explícitos em discursos ou atos de linguagem que determinam grau de prestígio em determinadas práticas culturais; Analisar e legitimar o funcionamento de atos de linguagem em ILF em usos que os desviem de padrões normatizados, realizados entre sujeitos não nativos de língua inglesa, de grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social; Construir	Práticas discursivas de leitura em ILF: Variedades de usos da língua inglesa de acordo com as condições de produção, recepção e circulação de discursos e atos de linguagem, inclusive as menos valorizadas. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem oral. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos,	Gêneros do discurso do campo da vida pessoal ou jornalístico midiático em ILF, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc. Formação discursiva: temas e progressão temática. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou

		argumentos favoráveis à ressignificação e legitimação de usos da língua inglesa em práticas sociais da cultura juvenil por grupos minoritários menos prestigiados e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.	textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem escrita.	subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Operadores argumentativos. Relação interdiscursiva : dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual sintática, semântica e estilística. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais.
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer o direito ao lazer, espaços públicos de práticas corporais e as políticas públicas de inclusão relacionadas às práticas corporais tematizadas. Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e modos inclusivos significando práticas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados no (re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários. Produzir discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados	Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores.	Políticas públicas de acesso às práticas corporais e ao lazer. Capacitismo e inclusão. Práticas corporais adaptadas. Esportes adaptados e megaeventos. Esportes paralímpicos (goalball, vôlei sentado, futebol de cinco, futebol de sete, bocha, tênis de mesa, basquete em cadeira de rodas).

		historicamente nas práticas da cultura corporal.		
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	LÍNGUA PORTUGUESA Construir repertório temático a partir de informações obtidas em diferentes mídias. Formular perguntas para entrevistas e debates sobre as temáticas contemporâneas locais, regionais e globais. Implementar e vivenciar eventos de promoção dos Direitos Humanos.	Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos. Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.	Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, ginásticas e

				lutas/artes marciais tematizados.
		LÍNGUA PORTUGUES A Analisar e comparar a função das diferentes linguagens (emotiva, referencial, conativa, fática, poética, metalinguística) seus significados e simbologia. Participar de situações de interação social em que se estabeleça práticas com diferentes linguagens. Expressar-se em situações de comunicação utilizando a linguagem gestual/ corporal e a	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações. Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidade s e interações com diferentes pessoas e contextos. Análise linguística e semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações das diversas linguagens. Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Ambiguidade e polissemia. Adequação discursiva.

		variação linguística.		Discurso de humor no texto.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades,	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer manifestações de lutas/ artes marciais de diferentes matrizes culturais e reconhecer as diferenças e aproximações entre manifestações de luta e de artes marciais. Analisar criticamente a	Contextos históricos e culturais das lutas/artes marciais tematizadas. Lutas/Artes marciais, vida de qualidade e saúde. Lutas/Artes marciais, mídias e culturas	Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. Apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural. Lutas do Brasil (capoeira,

em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	Humanos e valores democráticos.	apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural e os eventos esportivos envolvendo essas práticas.	digitais.	huka huka, luta marajoara, jiu-jitsu brasileiro, etc).
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	ARTE Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte Formal, Não-Formal e Informal. Pesquisar e analisar diferentes linguagens artísticas, contextualizando-as no tempo e no espaço.	Contextos e Práticas. Patrimônio Cultural. Espaços de arte. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Curadoria.	Movimentos e períodos da arte. Arte urbana. Arte circense. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, performances, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autônomas individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	LÍNGUA PORTUGUESA Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte Formal, Não-Formal e Informal.	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações. Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Análise linguística e semiótica: Semântica e Variação linguística. Literatura: Pensamento/imagem, fruição e elucidação de conceitos.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Texto literário e não literário.
	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às	ARTE Identificar e apreciar formas distintas das linguagens artísticas cultivando a percepção, o	Contextos e práticas. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas.	Movimentos e períodos da arte. Arte urbana. Arte circense. Museus, galerias, instituições, teatros,

crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade	imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro.		exposições, conservatórios, performances, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.
		LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e apreciar formas distintas das linguagens em gêneros literários, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, o repertório imagético e elucidação de conceitos.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Linguagem literária e não literária. Funções da linguagem. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Movimentos e períodos da arte.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	ARTE Apreender arte como esfera de autoria, protagonismo e manifestação cultural e relacionar possibilidades de autoria em arte à realidade da cena cotidiana.	Processos de Criação. Materialidades. Notação, Registro Musical e Sonoridades. Arte e Tecnologia.	Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Cinema. Mídias sociais na arte. Tecnologias digitais na arte.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	EDUCAÇÃO FÍSICA Estabelecer relação entre a influência da mídia/culturas digitais nas práticas corporais ou na falta dela (sedentarismo). Avaliar o impacto que as diferentes mídias têm nas escolhas (corporais e sociais) e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Discutir princípios éticos nas práticas corporais mediadas pelas TDIC, fazendo uso crítico e consciente das TDIC nas diferentes práticas corporais para o bem-estar geral.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde. Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídia e culturas digitais.	O corpo como construção cultural e sede de signos sociais. Apropriação das práticas corporais pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo. Indústria Cultural e mercantilização nas práticas esportivas. Padrões de desempenho, beleza e estética. Culto ao corpo, modismos, concepção de corpo ideal, diversidade de corpos. Relação entre as mídias sociais, imagem corporal, distorção da imagem corporal e transtornos alimentares. Biotipos e estereótipos corporais. Transformações corporais. Qualidade de vida.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	LÍNGUA PORTUGUESA Produzir de forma colaborativa, textos de diferentes gêneros. Utilizar ferramentas digitais para editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.	Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Prática de produção de texto: Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico: Literário: Condições de produção. Elementos composicionais. Repertório lexical. Coesão e Coerência.

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos histórico-culturais originários e o papel social dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizadas. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Fundamentos técnicos básicos, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco. Influência da ciência e tecnologia nos esportes,

		audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.		práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos nas práticas corporais. Importância dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	LÍNGUA INGLESA Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/ texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias

			multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela conjunção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	LÍNGUA INGLESA Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Analisar intencionalidades dos produtores dos discursos e atos de linguagem. Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica. Posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem escritos.	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade.

				ade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativ os.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	ARTE Entender arte como campo de experimentação, criação, estruturação de práticas de intervenção e possibilidades intertextuais, interdiscursivas, midiáticas e tecnológicas.	Arte e Tecnologia. Processos de Criação. Materialidades. Contextos e Práticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades.	Happening. Performance. Música Eletrônica. Improvisação e experimentação musical. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Part Mixagem. Design. Obras digitais. Video Art. Video Dança. Video Performance. Site specific. Instalação. Poéticas da cena. Teatralidades. Fotografia,

				desenho, pintura, etc. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	LÍNGUA INGLESA Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos. Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos	Práticas discursivas de leitura em ILF: Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos. Relações interdiscursivas e/ou intertextuais. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia. Práticas discursivas de	Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e

e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).	compreensão e produção escrita em ILF: processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.	adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade e de sentidos. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de	ARTE Considerar arte como esfera de legitimação para inclusão, democracia, equidade, diversidade e Direitos Humanos a partir da apreciação e experimentação de formas distintas de manifestações artísticas, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, visual e sonoro.	Contextos e Práticas. Processos de Criação. Arte e Tecnologia.	Arte engajada. Expressionismo. Teatro do Oprimido. Vanguardas. Arte Contemporânea.

posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconheci mento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	LÍNGUA PORTUGUESA Participar de processos de autoria coletiva e adequação de textos de diferentes gêneros presentes no Campo de Atuação Artístico/Literário . Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias. Analisar e considerar os aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Análise Linguística/semi ótica: Semântica. Variação linguística. Literatura: Pensamento/ima ginação/fruição	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade. Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação, etc.). Processo de referenciação – hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição. Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese. Análise literária.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	ARTE Participar e apropriar-se de processos de produção de arte para reflexão, argumentação, intervenção e promoção dos Direitos Humanos, consciência socioambiental e consumo responsável.	Elementos das Linguagens Artísticas. Contextos e Práticas. Processos de Criação. Notação, Registro Musical e Sonoridades.	Performance. Intervenção Urbana. Indústria Cultural. Poéticas da cena. Teatralidades. Sonoridades.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	LÍNGUA INGLESA Explorar a formação discursiva em atos de linguagem em ILF, materializados em textos que abordam questões polêmicas, controversas e de relevância social. Refletir sobre os diferentes pontos de vista e argumentos apresentados pelos enunciadores dos textos. Formular opinião, com uso de estratégias de argumentação para sustentar, refutar e negociar posições, com respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos de produções artísticas, culturais, etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas de Direitos Humanos: Contexto de produção, recepção e circulação: relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário. Intencionalidade. Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças,

			Argumentação e modalização.	concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Elementos persuasivos, argumentativos , contra argumentativos . Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual estilística e genérica. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar situações locais que envolvam a temática dos Direitos Humanos, relações Étnico-Raciais, e/ou Meio Ambiente. Resumir/relatar discursos que circulam em diferentes mídias. Debater/discutir sobre temáticas contemporâneas e complexas da realidade do estudante.	Prática de leitura: Estratégias e procedimentos de leitura. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe. Variação linguística.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Elementos composicionais. Processos de remediação, multimídia e transmídia. Intencionalidades. Pressupostos e subentendidos. Ideia central. Fato e opinião. Coesão e Coerência.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	EDUCAÇÃO FÍSICA Identificar e mapear espaços e equipamentos públicos e privados de lazer no entorno da escola ou do local onde mora, discutindo barreiras de acesso ao lazer. (Re)conhecer políticas públicas de lazer e esporte nos contextos locais e intervir pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal. Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura.	Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade. Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.	Conceito de lazer e sua relação com as práticas corporais. Implicações do direito ao lazer para as vivências de práticas corporais. Espaços públicos e particulares de lazer. Equipamentos públicos e particulares para o lazer ativo na região em que habita. Barreiras de acesso ao lazer (simbólicas, econômicas, geográficas e físicas). Políticas públicas de incentivo ao esporte, ao lazer e a conservação ambiental. Relação entre esporte, lazer e trabalho. Práticas corporais de aventura (skate, BMX, parkour,

				slackline, surfe, mountain bike, orientação, arvorismo, escalada, trekking, montanhismo). Projetos de intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo envolvendo as práticas corporais de aventura e a conservação ambiental. Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação do patrimônio público e ambiental, por meio da educação ambiental e da relação homem- natureza.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	LÍNGUA INGLESA Investigar temáticas, questões e desafios contemporâneos presentes em discursos de ILF. Analisar vozes ideológicas presentes em discursos de ILF que tratam de desafios contemporâneos; Produzir textos colaborativos multi/transmidiáticos, de agenciamento crítico, para atuação e inovação nos desafios contemporâneos.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Análise de discursos e atos de linguagem. Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea, com consideração de diferentes perspectivas, pontos de vista e informações. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Produção de discursos e atos de linguagem orais/multissêmicos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso oral em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos. Práticas	Gêneros discursivos do Campo Jornalístico/Midiático temáticas contemporâneas de cidadania global. Etapas e Estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos, a partir de práticas inovativas de novos letramentos e multiletramentos. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (Forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídia

			discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Produção de discursos e atos de linguagem escritos/multiss emióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea ; Discurso escrito em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos.	o). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Regularidade s da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos. Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e produzir críticas referentes a dados estatísticos apresentados em diferentes mídias. Desenvolver conteúdo textual em produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Discutir documentos legais relacionados à realidade escolar e do estudante.	Prática de leitura: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Prática de produção de texto: Processos de produção e inovação com as linguagens. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Condições de produção. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos. Contextos de produção. Coesão e Coerência.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar os elementos composicionais em textos de diferentes gêneros e compará-los. Produzir conteúdo em diferentes mídias sobre temáticas contemporâneas. Criar roteiros de soluções para problemas do cotidiano escolar.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos. Prática de produção de textos: Estratégia de produção textual escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional). Progressão temática. Contexto de produção. Interlocutores. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.	Aspectos biopsicológicos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de

				práticas motrizes nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	EDUCAÇÃO FÍSICA Experimentar diferentes ginásticas de condicionamento físico e identificar práticas a serem cultivadas no Projeto de Vida. Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde pessoal e coletiva, a socialização e o entretenimento relacionando ginásticas de condicionamento físico à saúde e ao seu Projeto de Vida.	Aspectos biopsicológicos das ginásticas. Ginásticas, vida de qualidade e saúde.	A ginástica enquanto manifestação da cultura de movimento. Ginástica de condicionamento físico (alongamentos, ginástica aeróbica e localizada, step, pular corda, pilates, treino funcional) em diferentes contextos (lazer, saúde, educação e trabalho). Relações entre atividade física/ exercício físico e sedentarismo, obesidade, gasto calórico, síndrome metabólica. Aptidão física relacionada à

		Criar soluções de tempo, espaço, materiais, regras e agrupamentos para ajustar as ginásticas de condicionamento físico a contextos de vida e da comunidade.		saúde. Métodos de avaliação física. Possibilidades de adaptação das práticas das ginásticas de condicionamento físico a diferentes contextos e aos projetos de vida dos estudantes.
6. Appreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	LÍNGUA PORTUGUESA Registrar processos artísticos locais em textos de diferentes gêneros. Planejar e escrever roteiros para eventos. Participar de eventos artísticos e culturais realizados no ambiente escolar ou fora dele.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Prática de produção de texto: Estratégia de produção textual escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe. Literatura: Fruição e elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Seleção de léxico. Adequação discursiva. Tema. Interlocutores. Tipos de argumentos e contra-argumentação. Organizadores textuais. Coesão e coerência. Análise literária.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente e diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	ARTE Reconhecer arte como esfera de diversidade cultural, social, de identidades e saberes. Pesquisar, apreciar e analisar manifestações artísticas e culturais como recurso para a construção de reflexões, ações críticas e criativas e de incentivo à prática do protagonismo e autonomia.	Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Espaços de arte. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Curadoria.	Dança contemporânea. Dança-teatro. Poéticas da cena. Teatralidades. Movimento, espaço e tempo. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	ARTE Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Observar e produzir intersecções entre arte e mídias, ferramentas e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).	Arte e Tecnologia. Materialidades . Processos de Criação. Curadoria.	Quadros digitais interativos. Hologramas. Tecnologias digitais no compartilhamento de produções das Linguagens Artísticas. Música Eletrônica. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Cinema. Fotografia. Mixagem. Design. Culturas digitais. Projeção. Obras digitais. Video Art. Video Dança. Video Performance. Site specific. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos	LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar recursos digitais para produção e edição de diferentes gêneros do discurso. Relacionar/comparar estruturas textuais	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações. Prática de produção de texto: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem,	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais.

estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	em diferentes gêneros e mídias. Elaborar críticas após análise em textos de diferentes discursos.	no contexto da cultura de rede. Análise linguística e semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.	Curadoria: filtrador; agenciador. Interdiscursividade e e intertextualidade. Intertextualidade.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras, esportes e danças	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídia e culturas digitais.	Transformação histórica, cultural e tecnológica dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Relação entre jogos e brincadeiras, esportes, danças e os veículos midiáticos.

mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual. Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.		Influência da ciência e tecnologia nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Importância dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.

3º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	LÍNGUA INGLESA Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas.

interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo .			atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela junção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	ARTE Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro. Considerar arte como campo de observação, reflexão, análise e reconfiguração dos padrões da realidade social, aspectos contemporâneos e ideológicos.	Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Curadoria. Arte e Tecnologia. Materialidades. Notação, Registro Musical e Sonoridades.	Movimentos e Períodos da arte. Arte dos povos originários da América. Arte africana e afro-brasileira. Arte brasileira. Danças étnicas. Danças Brasileiras. Música étnica. Música Popular Brasileira. Teatro brasileiro. Teatralidades. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e a grupos minoritários. Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.	Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídias e culturas digitais. Valores nas práticas da cultura corporal.	Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais. Estereótipos e relações de poder presentes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Apagamentos culturais (como a cultura dos povos originários, dos africanos e afro-brasileiros) nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esse conhecimento na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a intencionalidade e dos produtores de discursos e atos de linguagem. Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais, etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos	Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores

			de linguagem escritos).	argumentativos.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar, interpretar e discutir textos em diferentes linguagens. Adaptar textos e possibilitar navegação em diferentes mídias. Produzir	Prática de leitura: Confirmação/validação da compreensão. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Relação entre fala e escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intencionalidade do texto. Adequação da linguagem ao público. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da

nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.		discursos em diferentes gêneros sobre temáticas contemporâneas.		linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Vozes sociais. Discurso ideológico. Coesão e coerência. Organizadores textuais.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer os diferentes contextos de produção, circulação e recepção de produções multissemióticas, multimídia e transmídia. Analisar e experimentar diferentes atos de linguagem que se	Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras. Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, mídia e culturas	Transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras. Veiculação histórica dos jogos e brincadeiras nas diferentes mídias. Mercantilização e espetacularização dos jogos e brincadeiras. Jogos eletrônicos x jogos populares.

e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	intervenção social.	utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemioses) , em jogos e brincadeiras. Desenvolver a autonomia na utilização de diferentes mídias integradas, propondo produções que refletem o protagonismo juvenil relacionado aos jogos e brincadeiras.	digitais.	Jogos virtuais e online. Corpo, lazer e espaços públicos das cidades. Benefícios e malefícios dos jogos online. Possibilidades de adaptação e fruição das práticas da cultura corporal em diferentes espaços públicos e aos projetos de vida, no que diz respeito ao tempo de lazer dos estudantes.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA PORTUGUESA Apreciar e analisar os processos contemporâneos nas manifestações artísticas culturais e na literatura. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias. Analisar e compreender aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em diferentes gêneros.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Prática de oralidade. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Prática de produção de texto: Condições de produção e circulação dos textos. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe. Literatura: Pensamento/imagem, fruição e elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.). Vozes sociais no texto. Intencionalidades. Marcadores discursivos e metadiscursivo

				S. Análise literária.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	ARTE Reconhecer arte como esfera dialógica de sensibilização, investigação, atuação e produção de sentidos sobre a realidade social.	Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades. Espaços de Arte. Patrimônio Cultural.	Arte dos povos originários da América. Arte africana. Poéticas da cena cotidiana. Performance. Teatralidades. Danças étnicas. Street dance. Música étnica. Cantores populares. Luthier. Teatralidades. Teatro engajado. Teatro de rua. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar as diferentes estratégias de remediação, multimídia e transmídia em eventos, festivais, etc. Relacionar discursos veiculados em diferentes mídias. Intervir, cooperando em situações de resolução de conflitos e combate aos preconceitos de qualquer natureza.	Prática de leitura: Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens. Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Produção textual pós-escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical. Repertório lexical. Conhecimentos linguísticos morfosintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral. Pressupostos e subentendidos. Coesão e Coerência.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender e analisar os contextos de produção, circulação e recepção das danças tematizadas e sua relação com os Direitos Humanos. Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e danças de diferentes matrizes respeitando as diferenças culturais e étnicas.	Contextos históricos e culturais das danças tematizadas. Danças, lazer e sociedade. Danças, vida de qualidade e saúde. Experimentação de práticas da cultura corporal.	O movimento como meio de expressão em sociedade. Experimentação do corpo dançante, dos passos e músicas de danças características e tradicionais de diversos povos e culturas. Danças folclóricas e étnicas de diferentes matrizes culturais. Danças dos povos originários (indígenas, africanos e afro-brasileiros). Benefícios biopsicossociais das danças de diferentes matrizes culturais. Reelaboração dessas danças a partir de uma experiência criativa, estética e colaborativa. Diálogos entre dança e lutas/artes marciais.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	LÍNGUA PORTUGUESA Inferir efeitos de sentidos sobre discursos que veiculam questões éticas, políticas, estéticas. Planejar, implementar e vivenciar eventos de intervenção direcionados às temáticas sociais e culturais locais e regionais. Relacionar e produzir argumentos sobre conteúdos veiculados em diferentes mídias.	Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Sumário de informações e conteúdo produzido pelo contexto da produção textual oral (dos interlocutores, da unidade temática, propósitos, entre outros). Contexto de produção. Argumentatividade. Tipos de argumentos e contra-argumentação.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	LÍNGUA PORTUGUESA Discutir, debater e argumentar sob aspectos éticos, políticos, ideológicos, estéticos, artísticos e culturais. Selecionar, adequar e desenvolver conteúdo para produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Fazer curadoria de informação na produção da crítica.	Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Réplica. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.	Gêneros discursivos do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Conteúdo temático. Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação dos elementos da fala).

				Informatividade e. Coesão e Coerência. Discurso ideológico. Curadoria.
	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	ARTE Analisar processos de criação artística para discutir, argumentar e produzir inovações de relevância social. Desenvolver processos de criação artística com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de Criação. Contextos e Práticas. Arte e Tecnologia. Materialidades.	Experimentação artística individual e coletiva. Recursos e tecnologias sociais e digitais. Desenho, Pintura, Colagem, Quadrinhos, Dobradura, Escultura, Modelagem.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	LÍNGUA INGLESA Reconhecer a língua inglesa como sensível a seus contextos de uso em interações entre falantes de diferentes línguas maternas, que a transformam e por ela são transformados. Compreender estratégias interacionais empregadas por falantes de diferentes línguas maternas para alcançar seus propósitos comunicativos usando ILF. Legitimar usos por grupos subalternizados, que transgridem o padrão posto por nacionalidades hegemônicas.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos sócio-históricos, socioculturais e sociopolíticos do inglês como língua franca da comunicação global. Variedades de usos por falantes de diferentes línguas maternas em interações interculturais. Estratégias pragmático-discursivas. Inteligibilidade.	Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
4. Compreende as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	LÍNGUA INGLESA Compreender os diferentes usos da língua inglesa em interações plurilíngues e multiculturais, observando fatores de adequação ao contexto, inteligibilidade e estratégias pragmáticas interacionais, linguísticas e extralinguísticas. Construir sentido/entendimento sobre características culturais e linguístico-discursivas presentes nas variedades de usos ILF, que contribuem para a adequação, o alcance do propósito comunicativo e para o entendimento, respeito e empatia a estilos próprios de seus	Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes de diferentes línguas maternas e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e	Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.

		usuários. Vivenciar práticas discursivas em ILF provenientes de grupos identitários variados.	pertinência.	

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados, entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.	Aspectos biopsicológicos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade.	Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas motrizes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando o posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	LÍNGUA PORTUGUESA Produzir roteiros e propostas de intervenção social que incluam a prática do esporte, do lazer e cultura corporal. Participar de eventos que mobilizem a interação social envolvendo diferentes temáticas. Engajar-se em ações de promoção dos valores democráticos e respeito às diferenças.	Prática de oralidade: Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Análise linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Discursos e atos de linguagem que circulam em diferentes campos de atuação e que incorrem em manifestação de preconceito e alimentação de estereótipos nas práticas da cultura corporal. Análise e experimentação de aspectos sinestésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade. Vozes sociais. Coesão e Coerência.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	LÍNGUA PORTUGUESA Planejar, produzir e atuar em processos criativos de autoria individual ou coletiva. Posicionar-se criticamente em relação à diversidade dos saberes, identidades e culturas.	Prática de leitura: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Prática de produção oral: Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe. Literatura: Pensamento/imaginação	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conteúdo temático. Vozes sociais. Modalização. Recursos multissemióticos e digitais na escrita. Coesão e coerência. Análise literária.



7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG70 1) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo o seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	ARTE Experimentar e conceituar interseções entre arte, mídias sociais e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).	Arte e Tecnologia. Materialidades. Processos de Criação. Curadoria.	Quadros digitais interativos. Hologramas. Tecnologias digitais no compartilhamento de produções das Linguagens Artísticas. Música Eletrônica. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Cinema. Fotografia. Mixagem. Design; Culturas digitais. Projeção. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Video Performance. Site specific. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	LÍNGUA INGLESA Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas diferentes práticas discursivas em ILF e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Discutir princípios éticos nas práticas discursivas em ILF mediadas pelas TDIC. Fazer uso crítico das TDIC nas diferentes práticas discursivas em ILF.	Práticas discursivas de leitura em ILF: Contextos de usos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos orais da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas	Gêneros discursivos de qualquer Campo de Atuação, próprios da cultura juvenil ou cultura de convergência, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Mídia e culturas digitais. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas,

			práticas mediadas pelas TDIC. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos escritos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso no meio digital.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICOS

Na Área de Linguagens e suas Tecnologias os conteúdos escolares relacionados aos componentes deverão ser tratados de forma contextualizada, favorecendo aprendizagens e experiências culturais diversas, vivências participativas e a apreensão crítica das diversas dimensões da mesma realidade e suas Tecnologias (PARANÁ, 2021).

Prioriza-se também o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares por meio da exploração dos efeitos de sentido dado pelas múltiplas linguagens; procedimentos comuns de análise e exploração dos objetivos de aprendizagem; habilidades; cultura digital; temáticas contemporâneas complexas; adoção de metodologia inventivas e de metodologias ativas, tais como, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem por metodologias de projetos, gamificação, sala de aula invertida, design thinking, etc.

Nesse contexto, também é imprescindível o uso de forma pedagógica, crítica, responsável, criativa, ética, estética e técnica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) (PARANÁ, 2021).

Outras estratégias que podem ser utilizadas a fim de promover a contextualização, problematização, interdisciplinaridade e propostas de investigação, incluem a utilização de Gêneros Discursivos, Gêneros Literários Multissemióticos, entre eles (livros, artigos, revistas, notícias), recursos imagéticos (filmes, documentários, clipes, imagens), a proposição e realização de pesquisas orientadas (individuais e/ou coletivas), seminários, produção de materiais como infográficos, mapas conceituais e/ou mentais, vídeos didáticos, produção de podcasts, entre outros.

Considerando as particularidades de cada componente da Área, torna-se relevante pontuar algumas sugestões específicas.

As abordagens para o componente Arte estão centradas nas práticas que proporcionam aos estudantes instrumentos de reflexão e caminhos para intervenção consciente na sociedade, bem como vivências artísticas e culturais voltadas à promoção da autonomia e do protagonismo.

Assim, o desafio do docente é de constituir, a partir de seu planejamento e direcionamentos, abordagens para efetivação de tais demandas.

Para isso, sugere-se a contextualização e exemplificação da História da Arte, Patrimônio Cultural material e imaterial (local, regional, nacional e/ou global e Espaços de Arte (Formal, Não-Formal e Informal); textos de diferentes gêneros, vivências artísticas, mídias diversas, evidência da arte e artistas de diferentes épocas, técnicas, processos criativos e intencionalidades, mediando o acesso à cultura e à apreciação artística.

Na prática docente deve-se promover experiências de curadoria como objeto das linguagens artísticas; direcionamento de atividades práticas e projetos individuais e coletivos, tornando-se motivos para formação integral dos estudantes.

É preciso correlacionar assuntos intrínsecos à arte e questões de relevância social, por intermédio de debates regradados e não regradados, jogos teatrais, dramáticos, lúdicos e/ou on-line; propostas de performances e intervenções conscientes em espaços de convívio social, orientando os estudantes e os processos de ensino e aprendizagem mais significativas e próximas da realidade. A Educação Física no Ensino Médio deverá garantir o desenvolvimento de sete competências específicas da Área, promovendo oportunidades para consolidar e ampliar as habilidades de uso e de reflexão das linguagens artísticas, corporais e verbais (BRASIL, 2018).

É imprescindível que o planejamento e as ações pedagógicas tematizem os conhecimentos historicamente produzidos, possibilitando e estimulando aprendizagens a partir de experiências culturais diversas e vivências participativas.

Nesse sentido, a leitura/escuta/apreciação/vivência, bem como a análise de discursos e atos de linguagem relacionadas às manifestações da cultura corporal poderão ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação.

O planejamento docente passa, no mínimo, por três fases inter-relacionadas e interdependentes: preparação, desenvolvimento e aperfeiçoamento, cabendo ao professor a partir da realidade concreta dos estudantes, estimular e possibilitar a pesquisa orientada, o acesso, a identificação, a vivência, a problematização, a análise, a (re)significação e a transformação da diversidade de manifestações da cultura corporal, tendo como objetivo a compreensão mútua de sentidos e significados impregnados em tais manifestações.

Além das estratégias já citadas, sugere-se também:

Vivência prática das atividades propostas, vivência de práticas corporais adaptadas e reelaboração de regras e materiais para essas vivências.

Levantamento de plataformas digitais, canais, aplicativos e páginas que ofereçam conteúdos relacionados à atividade física e saúde com amparo na ciência, avaliando os benefícios e cuidados necessários no uso dessas plataformas.

Momentos de apresentação, discussão e vivência com outros atores sociais (especialistas, professores que trabalham com essas manifestações em outros tempos/espacos, praticantes, atletas, para-atletas, entre outros).

Planejamento de ações pedagógicas como visitas a espaços nos quais as manifestações corporais tematizadas acontecem, projetos de intervenção social e organização de eventos.

Para a Língua Inglesa, o Referencial Curricular do Novo Ensino Médio Paranaense (PARANÁ, 2021) assevera que os encaminhamentos metodológicos devam garantir o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC para a Área na qual o componente curricular de LI se insere, por meio de práticas pedagógicas trans/interdisciplinares, contextualização e integração das práticas discursivas (ou de linguagem) – de leitura; de compreensão e produção oral e de compreensão e produção escrita, conscientização linguística e de conscientização intercultural – o que também garante a progressão e continuidade da aprendizagem iniciada nos anos finais do Ensino Fundamental.

Quatro premissas básicas devem ser consideradas nos encaminhamentos metodológicos: as visões sociolinguística e sociopolítica do inglês, o que demanda a revisão das relações entre língua, território e cultura ao entender a LI como a língua franca

da comunicação e seus usos nas interações discursivas de falantes de línguas maternas diferentes; o caráter formativo da língua que favorece a perspectiva de uma educação linguística, voltada para a formação integral e cidadania global; a ampliação da visão de letramentos e multiletramentos, que entende que as sociedades contemporâneas, em suas interações discursivas, contam com ferramentas digitais de acesso à comunicação, informação e de agência social, acarretando novos letramentos, típicos da cultura digital e por meio dos quais se informam e se comunicam. Por fim, a perspectiva interdisciplinar que se abre pelo reconhecimento de que a Língua Inglesa dialoga não somente com os demais componentes da Área de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física), mas com as outras Áreas do conhecimento, em ambientes virtuais ou não, e nos variados campos de atuação social humana.

As escolhas referentes às abordagens metodológicas a serem empregadas para o ensino de LI devem considerar o contexto local (disponibilidade de recursos, principalmente tecnológicos,

nível de aprendizagem dos estudantes, etc) e a seleção dos gêneros discursivos tomados como instrumento e/ou objeto de ensino e de aprendizagem para cada série.

As teorias provenientes dos estudos do discurso, de caráter crítico, contribuem para suscitar reflexões, conscientização linguística e compreensão de como a língua é usada pelos sujeitos – em seus discursos, em situações sociais de uso (na vida real) e por meio da compreensão das nuances do explícito/implícito, inferido e/ou compreendido ideologicamente (PARANÁ, 2021, p. 263).

Assim, destacam-se a Análise do Discurso Crítica - ADC, o Interacionismo Sociodiscursivo - ISD, a Linguística Textual - LT, a Teoria Semiótica do Texto, a Sociolinguística, além da análise de efeitos de sentido construídos nos níveis fonético e fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático do texto. Aliadas às teorias textuais e do discurso, as metodologias ativas para o ensino, tais como a Rotação por Estações, a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP (PBL), Gamificação e a Sala de Aula Invertida têm potencial para subsidiar as práticas docentes, tendo em vista as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes em cada série.

A abordagem pedagógica da Língua Portuguesa terá nas práticas discursivas de linguagem a possibilidade de avanço em outras teorias como a Análise do Discurso, que amplia o olhar do leitor sobre o texto, por meio da reflexão sobre os sujeitos envolvidos e as condições de produção, marcando principalmente as questões ideológicas e as “falhas da língua” que materializam o discurso; a Linguística Textual, que contribui com os conhecimentos sobre a estrutura do texto e os processos que envolvem sua compreensão (situacionalidade, intencionalidade, informatividade, aceitabilidade, intertextualidade, coesão e coerência); a Pragmática, que faz referência aos atos de fala dos interlocutores, considerando todas as nuances da língua e seu contexto; a Semântica, que fornece subsídios para se trabalhar com os significados das palavras e suas relações intertextuais nos processos de referenciação no texto; a Semiótica, que fornece contribuições sobre as produções de sentido a partir dos signos não verbais; a Sociolinguística, que traz como princípio a variação da língua em todas suas perspectivas; a Sintaxe, que proporciona reflexões sobre as formações e relações de orações e períodos nos textos; a Morfologia, que embasa o trabalho com as partes significativas de cada palavra; a Fonética que fornece os estudos sobre os sons das letras para o trabalho com a língua; o Interacionismo Sociodiscursivo e os estudos dialógicos da linguagem, que contribuem com as questões relacionadas aos gêneros discursivos e as relações entre língua e sociedade, dentre outras.

Espera-se que ao olhar para o currículo seja possível perceber que as práticas de leitura, oralidade e produção de texto, assim como a análise linguística e a literatura estão integradas no que diz respeito à leitura, análise, compreensão, interpretação e produção textual, projetadas nos gêneros discursivos que se efetivam nos Campos de Atuação Social.

A prática docente deve partir da habilidade a ser desenvolvida para os objetivos de aprendizagem e daí, para o texto em diferentes gêneros discursivos/gêneros literários, que contemplem temáticas contemporâneas, destacando a contextualização e as intencionalidades.

Para a Literatura o trabalho proposto é a leitura de obras literárias que permeiam o clássico (cânone), o contemporâneo, o

best-seller; a análise literária sob os aspectos de fruição, elucidação do contexto, cultura digital, imaginação e pensamento,

linguística e semiótica do texto e o destaque para os personagens, tempo, espaço, contexto social, político e econômico, enredo, sinopse e outros.

Esse trabalho deve ampliar o repertório de leitura do estudante, proporcionando o alcance dos níveis de leitura presentes nos textos e os discursos subjacentes de seus autores, dando continuidade na formação do leitor literário e no desenvolvimento da fruição, iniciada no Ensino Fundamental, com aprofundamento de análises contextualizadas ao modo de produção, recepção, apresentação e circulação das obras.

AValiação

A organização de critérios, recursos e instrumentos de avaliação na Área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio tem como princípio o avanço individual dos estudantes, considerando suas individualidades, singularidades e a percepção a respeito de suas vivências na vida escolar correlacionadas à realidade social.

Sendo elemento fundamental aos processos de ensino e de aprendizagem, a avaliação deve ser contínua e cumulativa, permitindo a identificação do grau de compreensão e apropriação de conceitos e práticas trabalhados, de atitudes e habilidades desenvolvidas, trazendo nitidez aos processos, bem como envolvendo os estudantes para que exerçam a autonomia, tomem decisões responsáveis, participem e avaliem suas aprendizagens, sob mediação dos professores (PARANÁ, 2021).

No processo avaliativo, os instrumentos devem possibilitar compreensão dos estudantes no que diz respeito às demandas emergentes apresentadas pelos professores, ocorrendo de maneira inter-relacionada.

As diversas formas de avaliar incluem a avaliação diagnóstica, formativa, mediadora; avaliação da produção; avaliação por rubricas; avaliação dialógica; avaliação por pares; avaliação on-line; avaliação integradora, entre outras, pois propiciam maior sensibilidade à construção de saberes e vivências junto aos estudantes (MORAN, 2018).

Segundo Franco (2017) os instrumentos avaliativos podem ser os questionamentos orais, dinâmicas de grupo, avaliação escrita, discussão e/ou apontamentos de elementos apreendidos, produção textual, seminários e/ou pesquisas individuais e em grupos, criação de podcasts, debates, portfólios, exposições e apresentações, (re)criação e adaptação de manifestações da cultura corporal, performances, intervenções urbanas, festivais, campeonatos, autoavaliação, considerando também as metodologias ativas entre outros.

Para o componente Arte os diários, exposições, mostras, apresentações, seminários e/ou eventos artísticos, aulas de campo e práticas externas à escola que proporcionam ao estudante trajetórias individuais e/ou do seu grupo, análise e agenciamento das habilidades no processo de construção dos objetos artísticos e o produto final (PARANÁ, 2021).

O desafio está na elaboração de estratégias avaliativas que sejam coerentes e deem conta da complexidade que envolvem os processos de ensino e aprendizagem, levando em consideração os aspectos linguísticos, corporais, artísticos, culturais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

Para tanto, a concepção classificatória e discriminatória da avaliação precisa ser superada, de modo que passe a ser um conjunto de trabalhos e atividades dotados de sentido e significado, que possam contribuir expressivamente para o processo de análise dos percursos dos estudantes, de como estão se apropriando dos conteúdos tematizados, das habilidades que estão desenvolvendo, do quanto estão avançando e do quanto necessitam de suporte e auxílio (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2019).

Com relação à avaliação da leitura e oralidade, através das abordagens de análise discursiva e metodologias ativas, espera-se potencializar as habilidades do estudante em: analisar criticamente e reagir a ideologias presentes em discursos diversos e/ou hegemônicos; localizar informações explícitas em um texto; inferir o sentido de uma palavra ou expressão; uma informação implícita e o tema de um texto; a distinção de fato de opinião; finalidades e intencionalidades; a relação de intertextualidade e interdiscursividade; as diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos, em função das condições em que foram produzidos e daquelas em que será recebido; o reconhecimento de posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema; diferenciar tese de argumento e argumentar, assim como a produzir textos de diferentes gêneros discursivos.

Por meio da análise discursiva e semiótica espera-se que o estudante desenvolva multiletramentos, através de reflexões que envolvam o exercício de análise dos elementos discursivos, composicionais e formais de enunciados nas diferentes semioses, também por meio de imagens estáticas e em movimento; pela música, ruídos, sonoridades e faça a reflexão dos elementos verbais diversos, como os elementos orais e escritos; visuais-motores, a Libras; a escrita; exercícios de análise de elementos gestuais, cênicos e dança; dentre outras multimodalidades, considerando a presença constante da cultura digital, a análise crítica das leituras dispostas na rede, privilegiando o senso crítico e ético.

A produção textual não deve estar centrada apenas nas falhas da escrita, mas na reflexão, na reescrita, na (re)edição, tendo critérios claros de correção e devendo extrapolar a correção gramatical.

De modo geral, a avaliação precisa ser um caminho para a formação construtiva e de fortalecimento da autoestima, de maneira que o estudante se sinta incentivado e disposto a refletir sobre seus processos de desenvolvimento e aprender, construindo com o professor, uma relação positiva sobre a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. Educação Física escolar: política, currículo e didática. Ijuí: Unijuí, 2019. BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FRANCO, L. C. P. Proposta de avaliação na Educação Física do Ensino Médio. In: DARIDO, S. C. (org.). Educação Física no Ensino Médio: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Unijuí, 2017.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

NEIRA, M. Educação Física cultural. São Paulo: Blucher, 2016.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba, 2021

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

1º ANO

INTRODUÇÃO

As Ciências da Natureza e suas Tecnologias buscam interpretar, sistematizar e entender o mundo em que vivemos, considerando os fenômenos relacionados à Vida e ao Universo como um todo. No Ensino Médio, objetiva integrar a vivência do estudante à Ciência e à Tecnologia, Áreas indissociáveis, a partir do desenvolvimento do letramento científico com a compreensão dos conceitos referentes ao desenvolvimento sustentável e questões éticas relacionadas a um mundo dependente das novas tecnologias, bem como suas exigências sociais e educacionais. Dessa maneira, uma aprendizagem

significativa, como defendida por Ausubel (2000), assume uma perspectiva emancipadora, uma vez que considera o desenvolvimento cognitivo e cultural do sujeito para o entendimento de fenômenos e a ampliação de uma visão mais crítica sobre a construção do conhecimento científico.

Do ponto de vista da educação científica, o ensino de Biologia como um componente curricular da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, não deve estar pautado somente em “aprender ciências”, ou seja, privilegiando-se apenas conceitos e teorias, mas ao contrário, deve possibilitar também a compreensão de como esses conceitos e teorias construídos ao longo do tempo encaixam-se no “aprender sobre ciências”. Nesse sentido, se faz necessário que os estudantes possam “aprender a fazer ciências” quando as aulas são planejadas de modo a oferecer oportunidades para o envolvimento em práticas científicas e resoluções de problemas elaborados pelos próprios estudantes (Hoodson, 2014).

A Alfabetização Científica está sistematizada em três eixos estruturantes, com base nos objetivos do ensino de Ciências mencionados anteriormente, elaborados pelas autoras Sasseron e Carvalho (2011, p.75-76), podendo ser representados da seguinte forma:

Aprender Ciências (compreensão básica de termos, conhecimentos, conceitos científicos fundamentais aos estudantes); Aprender sobre Ciências (compreensão da natureza das ciências e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática; Aprender a Fazer Ciências (Entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente). Espera-se um Ensino de Ciências que considere a abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) para o conhecimento, assim como a visão do contexto histórico, a compreensão da construção humana do conhecimento científico e da relação entre o conhecimento científico-tecnológico e a vida social e produtiva. Os componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), a Biologia, a Física e a Química, contribuem com as expectativas educacionais apresentadas pela Área, visando a formação integral dos sujeitos, ao “propor aos estudantes a construção e utilização de conhecimentos científicos para argumentar, sugerir soluções e enfrentar desafios relacionados à condição de vida e ao meio ambiente” (PARANÁ, 2021, p. 433).

A Física, como componente curricular, colabora nesse processo, uma vez que se debruça no estudo dos fenômenos que ocorrem na natureza e das tecnologias dominadas pelo ser humano. A Física “entende pedaços da realidade” em que vivemos, apoiando-se em modelos em que se pode manipular as variáveis desejadas. Assim, cabe a este componente curricular, aproximar a Física e a realidade cotidiana, trazendo aos estudantes elementos naturais e tecnológicos do dia a dia como objetos do conhecimento, explorando além dos aspectos técnicos, os sociais e ambientais.

Para o componente curricular Química, os três momentos pedagógicos (3MP) sistematizados por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009) permitem o trabalho com diversas abordagens e recursos

metodológicos a fim de subsidiar o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa sobre as contribuições da Química como Ciência. Nesta perspectiva, parte-se de uma problematização inicial, seguida de uma etapa para a organização do conhecimento e finalizando com a aplicação do conhecimento. Os 3MP são úteis tanto na realização de experimentos como em pesquisas teóricas, na aprendizagem baseada em problemas ou nas atividades que envolvam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Na última etapa, destaca-se o momento em que a problematização inicial é revisitada, permitindo que o conhecimento científico explorado para compreensão e ampliação da questão proposta seja extrapolado para encontros com a realidade local e conexões com outros saberes.

Dessa maneira, para o desenvolvimento das habilidades e apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de CNT, propõe-se quadros organizados por trimestre, de acordo com a matriz curricular. Esses quadros organizadores, destacam os objetivos de aprendizagem por componente curricular, os quais juntamente com os objetos de conhecimento e conteúdos sugeridos, impulsionam o desenvolvimento das habilidades.

QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que	BIOLOGIA Analisar as fontes de energia utilizadas pelos organismos vivos, compreendendo os processos energéticos celulares. Compreender os fenômenos de transformação e conservação de energia em diferentes organismos vivos.	Metabolismo energético. Transformação e conservação de energia.	Metabolismo Energético: Fotossíntese, Respiração Celular, Quimiossíntese e Fermentação.

processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.			
	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	QUÍMICA Identificar e analisar transformações químicas nucleares que evidenciam o surgimento de elementos químicos, diferenciando reações de transmutação natural e artificial. Comparar diferentes tipos de radiações reconhecendo as propriedades e tipos de radiações ionizantes e não-ionizantes. Discutir o conceito de meia-vida a partir de exemplos envolvendo radiofármacos, datação de fósseis por carbono-14, datação de rocha e minerais por potássio-40.	Radioatividade.	Reações nucleares (fissão e fusão). Tempo de meia-vida. Tipos de radiações.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	BIOLOGIA Aplicar o método hipotético-dedutivo em situações diversas do cotidiano, possibilitando a solução de problemas reais ou não, e/ou debater teorias e hipóteses científicas. Compreender as etapas do método científico como possibilidade de construção de conhecimento científico, relacionando com as teorias elaboradas ao longo do tempo, com ênfase nas discussões contemporâneas. Analisar e selecionar argumentos sobre os modelos, teorias e leis propostos nos diferentes contextos históricos sobre o surgimento da Vida, da Terra e do Universo, com base no conhecimento contemporâneo.	Método Científico. Teorias e Hipóteses relacionadas à vida.	Método Hipotético-Dedutivo: etapas de uma investigação científica. Teoria Celular, Teorias da Abiogênese e Biogênese, Teorias sobre a origem dos primeiros organismos vivos.

		FÍSICA Conhecer os modelos de Universo desde a antiguidade (cosmogonia, explicação mítica sobre a origem do Universo) até o modelo cosmológico padrão (cosmologia, explicação racional sobre a origem do Universo), a fim de compreender a evolução das teorias científicas. Identificar as características principais de cada modelo e perceber que a evolução dos modelos e teorias também passa pela evolução das tecnologias de observação do Universo.	Cosmologia. Astronomia. Etnoastronomia.	Modelos de organização do universo desde a antiguidade até o modelo cosmológico padrão com as teorias e evidências que o sustentam.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	QUÍMICA Identificar, distinguir e comparar os experimentos propostos ao longo da história, para explicar a constituição dos átomos, bem como as diferentes interpretações e propostas para a organização de uma tabela dos elementos. Conhecer os conceitos associados a semelhanças atômicas, bem como as partículas subatômicas.	Constituição da matéria. Tabela Periódica.	Principais famílias da tabela periódica. Modelos atômicos. Estrutura atômica (número de massa, número atômico, número de nêutrons). Semelhanças atômicas (Isótopos, isóbaros, isótonos e isoeletrônicos).
	(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de	BIOLOGIA Descrever o fenômeno vida e distinguir os diversos níveis em que ela se manifesta considerando as características gerais dos seres vivos: tipo celular, ciclo de vida, respostas a estímulos externos e internos, metabolismo e entre outros. Relacionar os conhecimentos	Composição e organização dos seres vivos. Metabolismo Celular. Educação Alimentar e Nutricional.	Níveis hierárquicos de organização biológica: características gerais dos seres vivos e tipos celulares. Bioquímica Celular: Compostos inorgânicos e orgânicos da célula com ênfase na educação alimentar e nutricional. Balanço

	realidade virtual, entre outros).	sobre os compostos inorgânicos e orgânicos da célula, com a química dos alimentos, priorizando o entendimento sobre hábitos de vida mais saudáveis. Entender o mecanismo de duplicação do DNA, a síntese proteica e a regulação da expressão gênica para compreender o metabolismo celular e posicionar-se nos avanços do conhecimento biológico.		Energético na Educação Alimentar (Taxa Metabólica Basal) Genética Molecular: Duplicação do DNA e Síntese Proteica. Divisões celulares: Mitose e Meiose.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos	(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de	FÍSICA Aplicar as leis de Kepler e a Lei da Gravitação Universal aos movimentos dos corpos celestes, incluindo satélites artificiais. Relacionar os fenômenos: climas regionais, contagem do tempo, magnetismo terrestre, marés, aos movimentos e às posições relativas entre Sol, Terra e Lua e à Lei da Gravitação Universal, com ênfase na influência desses fenômenos na vida humana.	Movimentos dos corpos celestes. Cinemática.	Sistema solar. Leis de Kepler e Lei da Gravitação Universal. Movimentos da Terra e interações gravitacionais com o Sol e a Lua e suas consequências para a vida na Terra. Cinemática dos movimentos (referenciais, MU, MUV,

para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Compreender o conceito de movimento (translações lineares e circulares e rotações) e expressar as características das translações, diferenciando os movimentos progressivo e retrógrado, acelerado e retardado, uniforme e variado, com ou sem o uso de recursos digitais.		MCU, queda livre). Movimentos orbitais de astros e satélites artificiais.
	(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	BIOLOGIA Reconhecer a importância dos microrganismos extremófilos na astrobiologia, que fornecem condições para evidências sobre a origem da vida.	Astrobiologia.	Microrganismos extremófilos.
Competência	Habilidades	Objetivos de	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos

		aprendizagem		
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	FÍSICA Relacionar o ciclo evolutivo do Sol, baseado nas etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões, aos efeitos desse processo para o nosso planeta. Interpretar, no processo de evolução estelar, os modelos de origem e distribuição dos elementos químicos, investigando a composição dos astros no Universo, especialmente dos planetas, e as condições necessárias para existência de vida em outros planetas e a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra.	Origem e evolução das estrelas e dos corpos celestes. Formas de vida em outros sistemas planetários e galáxias.	Evolução estelar. Origem dos elementos químicos e a constituição e composição dos astros. Condições para a existência de vida como a conhecemos.
		QUÍMICA Conhecer como a organização das partículas subatômicas implicam em diferentes propriedades de substâncias utilizadas no cotidiano. Identificar condições que favorecem os tipos de interações entre átomos e as possibilidades para a formação de substâncias orgânicas e inorgânicas, moleculares e iônicas, bem como suas propriedades, características e relações	Ligações Químicas.	Ligações iônicas, covalentes e metálicas. Propriedades de compostos iônicos e moleculares. Forças intermoleculares e Polaridade de moléculas.

		intermoleculares.		

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	FÍSICA Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes.	Mecânica.	Radares de velocidade média e instantânea. Estimativa de distâncias de frenagem.

informação e comunicação (TDIC).				

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	FÍSICA Perceber que a quantidade de movimento linear pode se conservar e pode sofrer variações causadas por forças externas aos sistemas, associando-as a situações cotidianas em que se possa diferenciar tais situações das condições de equilíbrio. Associar o trabalho à potência, ao rendimento de máquinas e à utilização de máquinas simples pela humanidade, compreendendo o trabalho mecânico como uma forma de liberação de energia por uma força. Identificar a energia cinética e a energia potencial e associá-las aos contextos em que estão envolvidas, analisando os sistemas e a conservação da energia mecânica e reconhecendo as perdas energéticas dos sistemas.	Quantidade de movimento linear. Trabalho mecânico, potência e rendimento. Energia cinética e potencial e a conservação da energia mecânica.	Quantidade de movimento linear. Princípios da dinâmica: Vetores, Força, Leis de Newton e condições de equilíbrio, tipos de força (peso, atrito, centrípeta, resistência do ar, tração, elástica, empuxo hidrostático, etc.). Energia cinética e potencial gravitacional e elástica. Conservação da energia mecânica. Trabalho, potência e rendimento. Máquinas simples.

		QUÍMICA Utilizar os conhecimentos relativos à lei de Proust e Lavoisier em resoluções de exercícios teóricos e/ou práticos com reações químicas que envolvam a produção de substâncias potencialmente danosas ao meio ambiente. Empregar o conhecimento de Mol (quantidade de matéria) para estimar valores de substâncias produzidas a partir de uma reação química, compreendendo a importância do balanceamento, das proporções fixas (coeficientes estequiométricos) e noções de rendimento.	Cálculos Químicos.	Balanceamento de reações. Lei de Proust. Lei de Lavoisier. Cálculos estequiométricos envolvendo massa molar.

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	BIOLOGIA Analisar os riscos das aplicações de radiações a partir do uso de equipamentos do cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica, bem como compreender as mutações geradas pela exposição a essas radiações como fonte de variabilidade genética e matéria-prima para a evolução. Analisar as aplicações práticas das mutações que levam os organismos a desenvolverem novas características, como por exemplo, pessoas com anemia falciforme que possuem imunidade à Malária. Compreender os meios de	Alterações fisiológicas/genéticas. Implicações do uso das radiações ionizantes. Epigenética.	Mutações Gênicas: Mutação. Pontual, Inserção e Deleção. Fundamentos da Epigenética.

		transmissão das características hereditárias, bem como as implicações da ação ambiental sobre a determinação do fenótipo de um organismo.		
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	QUÍMICA Conhecer e diferenciar fórmulas de substâncias pertencentes às funções inorgânicas. Interpretar e classificar equações que representam reações químicas, reconhecendo os estados de agregação da matéria de reagentes e produtos. Relacionar possíveis impactos ambientais em decorrência da produção e descarte de substâncias em escalas elevadas.	Funções inorgânicas. Reações Químicas.	Ácido, Base, Sal e Óxido. Tipos de reações químicas.

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	BIOLOGIA Compreender o conceito de hereditariedade como fator importante para a constituição da variabilidade genética e diversidade dos seres vivos. Identificar os organismos diversos presentes em seu contexto em que foram empregadas técnicas de manipulação genética celular e discutir sobre as implicações desse melhoramento genético na variabilidade dos organismos, sob a óptica da Bioética. Reconhecer e analisar as contribuições de grandes cientistas e pesquisadores da área da genética dando ênfase aos feitos de mulheres que escreveram seu nome na ciência.	Hereditariedade. Organismos Geneticamente Modificados e a Bioética.	Conceitos básicos em genética: alelos, dominância e recessividade, genótipo, fenótipo entre outros. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Cariótipos. Engenharia Genética: Organismos Geneticamente Modificados.

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	BIOLOGIA Relacionar os conhecimentos biomoleculares e celulares com as tecnologias desenvolvidas que se utilizam de organismos vivos ou matéria-prima deles para criar ou modificar produtos e resolver problemas na sociedade. Reconhecer e elaborar argumentos científicos sobre os avanços da biotecnologia no diagnóstico e tratamento de doenças, na produção farmacológica, nas ciências forenses e na limpeza do meio ambiente. Reconhecer e analisar os avanços da ciência comparando os benefícios tecnológicos, sociais e econômicos com o conhecimento empírico da humanidade, percebendo desigualdades,	Biotecnologia e Bioética.	Tecnologia do DNA recombinante. Uso de células-tronco. Biorremediação. Produção de vacinas.

		preconceitos e a discriminação em diferentes pontos de vista.		
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	FÍSICA Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes.	Mecânica.	Colisões. Cinto de segurança, air bags e a mecânica newtoniana.

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	FÍSICA Avaliar os sistemas de abastecimento de água e saneamento em geral, pensando e propondo soluções de conscientização sobre o uso desse recurso bem como para os processos de captação, tratamento, distribuição da água e esgoto.	Mecânica.	Conservação da energia mecânica na distribuição de água. Trabalho mecânico e eficiência de máquinas de bombeamento hidráulico.

informação e comunicação (TDIC).				

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	BIOLOGIA Correlacionar a obtenção energética dos diferentes organismos vivos, com as transferências de energia e matéria que ocorrem nas cadeias e teias alimentares na natureza, considerando a análise das pirâmides de biomassa, de energia e de números.	Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.	Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Cadeia e Teia Alimentar. Pirâmides Ecológicas. Modelo do Fluxo Energético.
	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis	FÍSICA Compreender calor como energia térmica, diferenciando-o do conceito de temperatura, identificando os fenômenos decorrentes do aquecimento/resfriamento e mudanças de estado físico dos materiais e aplicando-os à medida e ao controle da	Termodinâmica	Termometria. Calorimetria. Transformações gasosas e Leis termodinâmicas. Máquinas térmicas.

	termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	temperatura, relacionando-os com aplicações cotidianas, industriais, etc.		

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	FÍSICA Compreender os processos de troca de calor, identificando as características dos materiais envolvidos nesses processos, presença em aplicações cotidianas bem como a importância desses processos para o equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra. Avaliar, fundamentado nas Leis da Termodinâmica, a presença das máquinas térmicas no cotidiano e a sua evolução ao longo do desenvolvimento da sociedade e suas implicações nas relações sociais do	Termodinâmica.	Termometria. Calorimetria. Transformações gasosas e Leis termodinâmicas. Máquinas térmicas.

		trabalho, nas questões econômicas e no papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, e como este é afetado pelas máquinas térmicas e por outras situações cotidianas.		
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	QUÍMICA Utilizar operações matemáticas para converter unidades de medidas e/ou concentração, bem como realizar cálculos de proporcionalidade a partir de dados de concentração de soluções. Discutir os diferentes níveis de toxicidade dos metais pesados para o corpo humano, reconhecendo as principais formas de contaminação e os cuidados necessários para minimizar o impacto ambiental causado pela exploração	Grandezas químicas.	Concentração de soluções (unidades). Fórmulas químicas.

socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.		mineral. Reconhecer e avaliar diferentes representações de concentrações em rótulos de alimentos.		
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	BIOLOGIA Compreender os ciclos biogeoquímicos: ciclo da água, ciclo do carbono, ciclo do nitrogênio e ciclo do oxigênio com ênfase na ação antropogênica e suas consequências nocivas à saúde e ao meio ambiente. Interpretar os fenômenos naturais sob a perspectiva da observação e da investigação, relacionando com os efeitos da interferência humana na comunidade local. Elaborar ações individuais e/ou coletivas que minimizem as ações antropogênicas nos ciclos biogeoquímicos e/ou nos fenômenos: efeito estufa,	Ciclos biogeoquímicos. Fenômenos Naturais. Poluição.	Ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio e chuva ácida. Poluição do solo, do ar e da água.

		aquecimento global e chuva ácida.		
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	BIOLOGIA Reconhecer as relações ecológicas na dinâmica de cadeias e teias alimentares, considerando os fatores necessários à sobrevivência (água, alimento, abrigo, luz, temperatura, condições para acasalamento entre outros). Conhecer e debater sobre a Agenda 2030 da ONU, relacionando com as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais, com ênfase nas relações com o meio ambiente. Conhecer e valorizar a cultura dos Povos Indígenas presentes no Estado (Etnias Kaingang, Guarani	Ecologia. Tipos de Ecossistemas. Etnoecologia.	Conceitos ecológicos e níveis de organização: espécie, população, comunidade, ecossistema e biosfera. Relações ecológicas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Plano de Ação Global: Objetivos do Milênio (ODM).

		e Xetá) e sua relação com a natureza, identificando como as ações antrópicas interferem na conservação e preservação da biodiversidade em escala local, regional e global.		
	(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	BIOLOGIA Conhecer e calcular a Biocapacidade do planeta visando a elucidação da habilidade da Terra em continuar a produzir os recursos naturais que são consumidos pela humanidade. Avaliar as atitudes do consumidor jovem considerando os seus hábitos de consumo na perspectiva da obsolescência de produtos e sua relação direta com a sustentabilidade.	Conservação e Preservação Ambiental. Educação Ambiental. Sustentabilidade.	Pegada Ecológica e Biocapacidade. Consumismo X Recursos Naturais: Obsolescência perceptiva e planejada. Descarte de resíduos. Reciclagem: 7 R's. Problemas ambientais locais, mundiais e globais. Políticas ambientais para a sustentabilidade.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situação-s-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	FÍSICA Relacionar os diferentes climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. Propor intervenções socioambientais legais e éticas a fim de minimizar os impactos para o ambiente e a vida humana, promovidos por ações antropogênicas que contribuem para as alterações climáticas.	Termodinâmica. Clima.	Correntes marítimas e ventos. Efeito estufa e aquecimento global.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à	FÍSICA Aplicar às situações reais de medidas e controle de temperaturas entre outras, conhecimentos relacionados ao fenômeno da dilatação térmica. Analisar os equipamentos de proteção individual e coletiva e as atitudes preventivas e evidenciar o conhecimento	Termodinâmica	Aplicações da dilatação térmica (termômetros, termostatos, outras situações). Aplicações dos isolantes e dos condutores térmicos. Aplicações das formas de propagação do calor (condução,

	integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	científico que embasa a prevenção e combate a incêndios, a fim de elaborar meios de comunicação que informem a comunidade local dos riscos e cuidados necessários à segurança.		convecção e radiação térmica). Temperatura de autoignição (ponto de fulgor).
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situação problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	FÍSICA Investigar a aplicação de materiais de acordo com as suas propriedades térmicas em variados contextos, como na arquitetura e construção civil, equipamentos elétricos e eletrônicos, indústrias, no cotidiano doméstico entre outros.	Termodinâmica.	Capacidade térmica. Condutividade térmica. Dilatação térmica
		QUÍMICA Estimar valores de pH e pOH e distinguir as características de acidez e basicidade de produtos variados a partir de informações de concentrações e soluções indicadoras. Compreender o conceito de equilíbrio químico aplicado às reações em fase aquosa e fase gasosa, reconhecendo condições e variáveis que favorecem reagentes ou produtos.	Equilíbrio Químico.	Acidez e basicidade de soluções. Princípio de Le Chatelier.

comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	FÍSICA Associar o processo de decomposição da matéria orgânica às soluções existentes para o aproveitamento dos gases e chorume liberados, integrando essas soluções com o tratamento do esgoto e a possibilidade de geração de energia por meio dessa decomposição. Construir argumentos favoráveis ao processo completo de reciclagem e propor intervenções tecnológicas, sociais e ambientais para o seu aprimoramento, podendo fazê-lo em nível local (comunidade escolar) e/ou regional.	Termodinâmica. Ciclo da matéria. Sustentabilidade.	Biogás e biocombustíveis. Reciclagem.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	QUÍMICA Identificar os principais parâmetros físico-químicos utilizados para determinar a qualidade da água, reconhecendo impactos relacionados ao uso de substâncias anfífilas, bem como associar dados de solubilidade de diferentes compostos a partir da interpretação de gráficos e/ou tabelas. Refletir sobre o consumo consciente de materiais poliméricos, considerando as propriedades dos polímeros para a reciclagem e o impacto ambiental causado por microplásticos gerados a	Soluções.	Diluição e mistura de soluções. Polímeros (reciclagem).

		partir de sua decomposição.		

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Como forma de contemplar as habilidades propostas nos quadros organizadores da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e realizar a interdisciplinaridade, é importante considerarmos alguns princípios metodológicos ao pensar nos encaminhamentos e estratégias a serem utilizadas pelo professor. Sugere-se utilizar o Ensino de Ciências por Investigação, (EnCI) que tem como premissa básica, a elaboração de estratégias didáticas que visem a participação ativa dos estudantes, por meio da mediação do professor, alcançando objetivos de aprendizagem mediante um ciclo investigativo: observação, questão, hipóteses, exploração e experimentação, interpretação de dados e conclusão. Tal abordagem adquire significado quando vinculada a uma problematização, atendendo a seguinte habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica (BRASIL, 2017, p.559).

A etapa de observação requer um olhar atento do estudante para o seu entorno, levantando e/ou elaborando problemas que podem servir como base para investigação em sala de aula. Isso reforça a necessidade da contextualização na metodologia do professor, de forma a desenvolver as aulas partindo sempre da realidade do estudante, propulsando uma aprendizagem significativa. A formulação de questões e hipóteses é uma ação importante, pois requer que o estudante busque informações e conceitos aprendidos anteriormente, os conhecimentos prévios, sendo o ponto de partida para a fase da exploração e experimentação, que é a testagem das hipóteses por meio de diversas estratégias didáticas, visando a produção

do conhecimento científico.

Por meio do desenvolvimento da habilidade EM13CNT302, a interpretação de dados coletados no processo investigativo, assim como a resolução de problemas, exige a sistematização em tabelas, gráficos e outras formas de organização:

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental (BRASIL, 2017, p.559).

Partindo de ações conectadas à educação científica, sugere-se a abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), como forma de promover e fortalecer o desenvolvimento do letramento científico, visando a formação integral do estudante. De todo modo, o letramento científico contribui para o exercício pleno da cidadania, ao fazer o sujeito compreender e interpretar o mundo, no âmbito natural, social e tecnológico, transformado sob o aporte da Ciência. A História da Ciência e a divulgação científica podem servir a esse intuito, conectando, por meio da leitura, interpretação e argumentação, o estudante à Ciência e à realidade que o cerca de maneira consciente e cidadã. Reconhece-se dessa maneira, os limites e contextos de validade das leis, teorias e modelos científicos, assim como o fato dessa Área estar em constante construção e transformação.

Na etapa de conclusão de uma investigação científica, espera-se que os estudantes elaborem bons argumentos, explicações e se posicionem cientificamente sobre o problema levantado, respondendo às questões e refutando ou não a hipótese elaborada. Isso contribui para que haja o entrecruzamento de saberes disciplinares, pois, ao propiciar ao estudante uma nova visão sobre as coisas e o mundo ele possivelmente conseguirá modificar e interpretar os acontecimentos através de uma prática consciente e interdisciplinar.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações (BRASIL, 2017, p.559).

Reitera-se que cada componente curricular da Área, possui as suas especificidades e objetos do conhecimento próprios, porém na prática docente, para que as habilidades sejam

desenvolvidas ao longo do Ensino Médio, existe a necessidade de se considerar e valorizar o suporte conceitual e/ou formativo que um outro componente curricular possa proporcionar, por meio de um olhar articulado entre a Biologia, a Física e a Química.

Esses princípios metodológicos apresentados, devem permear o planejamento do professor, que pode dispor de metodologias que favoreçam o protagonismo do estudante em seu processo de aprendizagem, como, por exemplo, as metodologias ativas. A inquietação quanto ao desconhecido é muito característica da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e a busca por explicações razoáveis e lógicas perante o fenômeno Vida devem estar amparadas em estratégias didáticas que agucem a curiosidade e a criatividade dos estudantes sobre os conhecimentos a serem trabalhados, fomentando a atuação de um cidadão crítico, reflexivo e ativo na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, sob a perspectiva do desenvolvimento integral do estudante.

AValiação

A avaliação é um processo que deve ocorrer ao longo da aprendizagem, uma vez que assume papéis importantes em cada etapa do ensino-aprendizagem. Além de permitir a realização de um diagnóstico dos conhecimentos que os estudantes já dominam, ela permite refletir e acompanhar o aprendizado no decorrer das etapas e a necessidade de reorientação da prática do professor. Já ao final do processo, a avaliação permite analisar o domínio dos estudantes sobre os objetivos de aprendizagem propostos, assumindo que a avaliação seja construída de maneira democrática, estabelecendo-se regras e critérios claros para todos. Nesse caso, o estudante saberá como será avaliado e quais os objetivos devem ser alcançados, contribuindo para a formação de um estudante protagonista do seu processo de aprendizagem.

Nesse contexto, a avaliação se torna diagnóstica, formativa e contínua, na qual são avaliados o desenvolvimento de habilidades, a partir de conceitos essenciais. Os instrumentos para avaliação devem levar em conta, além do escrever e calcular (provas escritas), a oralidade, a capacidade de tomar decisões, de enfrentar crises, de levantar hipóteses, entre outras habilidades a serem desenvolvidas ao longo do processo. Assim, “independentemente da escolha dos instrumentos avaliativos, é importante que a contextualização e as questões problematizadoras estejam inseridas” (PARANÁ, 2021, p. 496).

Tendo isso em vista, alguns instrumentos de avaliação podem ser explorados: mapas conceituais e mentais, debates, leitura crítica e interpretação de textos diversos, da História da Ciência e de divulgação científica, produções escritas de diversos gêneros textuais, leitura e

interpretação de gráficos e tabelas, pesquisas, relatórios de atividades experimentais e visitas de campo, apresentação de seminários criativos, uso de simuladores online e atividades lúdicas com situações contextualizadas, estratégias de argumentação como júri simulado, estudo de caso e estudos do meio, infográficos, fluxogramas, teatro, uso de TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), como plataformas online, criação de blogs/sites, uso de aplicativos, gamificação, criação de modelos didáticos e protótipos e produção de vídeos e/ou podcasts.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo Editora, 2000. Disponível em: http://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf. Acesso em: 13/09/2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02/09/2021.

DELIZOICOV, D. et al. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/996>. Acesso em: 13/09/2021.

HODSON, D. Learning science, learning about science, doing science: different goals demand different learning methods. International Journal of Science Education, v.36,n.15, p.2534-53, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09500693.2014.899722>. Acesso em: 13/09/2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021. Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf. Acesso em: 13/09/2021.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, v.16, n.1, p.59-77, 2011. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/246>. Acesso em: 14/09/2021.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

INTRODUÇÃO

A partir da lógica de mudanças permanentes que se apresentam na realidade contemporânea, a educação figura como potência transformadora. Nesse sentido, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas tem o compromisso de desenvolver junto aos estudantes o pensamento crítico que os conscientize sobre a transitoriedade do conhecimento científico, assim como tem responsabilidade em formar cidadãos reflexivos e éticos.

Por meio dos componentes curriculares Filosofia, Geografia, História e Sociologia, a Área possibilita a discussão e rediscussão de saberes, ressignificando-os, de modo que tragam sentido para a vida e prática social dos estudantes do Ensino Médio.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas enfatizam a articulação entre a teoria e a prática social, que deve acontecer de maneira indissociável, à medida que os saberes formais desenvolvidos por ela são utilizados em situações concretas da vida cotidiana, aprimorando a capacidade dos estudantes em resolver

problemas e dilemas complexos da sociedade contemporânea (PARANÁ, 2021).

Uma importante contribuição da Área diz respeito à valorização da diversidade constitutiva da sociedade brasileira, bem como o estímulo ao desenvolvimento de atitudes respeitadas frente aos Direitos Humanos, assim como a composição étnica e cultural do país e as diversas expressões de gênero, sexualidade e religiosidade que envolvem a pluralidade cultural brasileira, apresentando-se como efetivo meio para a mobilização do protagonismo social e escolar e a definição do projeto de vida dos estudantes.

A Filosofia tem como um de seus principais compromissos a formação crítica dos sujeitos. O ensino desse componente é pensado como uma atividade de cunho intelectual e prático, cuja natureza volta-se para o querer saber, exigindo-se habilidades e competências que possam gerar oportunidades aos estudantes de desenvolver suas subjetividades, valorizando-os como seres únicos e singulares no mundo. Os conceitos e problemas desenvolvidos pelos pensadores e pensadoras ao longo dos séculos devem ser compreendidos e ressignificados pelos estudantes durante as aulas, levando-os a uma atitude reflexiva de filosofar, possibilitando-lhes, assim, uma maior compreensão da realidade na qual estão inseridos (PARANÁ, 2021).

A Geografia constitui-se como uma importante ciência que auxilia na compreensão da organização e da dinâmica do espaço geográfico e suas múltiplas territorialidades, contribuindo para a formação integral em suas dimensões intelectual, social, emocional, física e cultural.

Assim, no Ensino Médio, esse componente dá condições para que os estudantes realizem a leitura, análise e interpretação da complexidade do mundo atual, auxiliando no desenvolvimento dos seus projetos de vida, na atuação no mundo do trabalho, na melhor utilização das tecnologias, no enfrentamento de problemas e na construção de soluções práticas para o seu dia a dia (PARANÁ, 2021).

A História como componente curricular da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas orienta-se pela apreensão do conhecimento histórico, e a estruturação de um ensino que favoreça a mediação entre a vivência do estudante e a experiência histórica e cultural da humanidade, de forma que o primeiro passe a se reconhecer enquanto sujeito histórico, atravessado pelas transformações ocorridas ao longo do tempo (PARANÁ, 2021).

Outrossim, a relação entre o ensino e a Ciência da História se processa por meio da instrumentalização crítica das fontes, documentos, historiografia, tempo histórico e demais relações espaço-temporais, como mudanças e permanências, passado/presente, evitando, sobremaneira, o equívoco do anacronismo. Essa referida relação deverá perpassar as abordagens dos objetos de conhecimento, pautadas nos métodos e conceitos da sua ciência de referência, como forma de efetivação da Educação Histórica.

A Sociologia, no Ensino Médio, tem por objetivo promover um olhar cientificamente orientado sobre as relações sociais, possibilitando aos estudantes a apropriação crítica dos saberes historicamente produzidos, com vistas ao estranhamento e desnaturalização dos fenômenos socioculturais e políticos.

Fundamentando-se nos conhecimentos que compõem as Ciências Sociais, os saberes abordados pelo componente envolvem Antropologia, Ciência Política, além da própria Sociologia. Ao tomar os fenômenos sociais como objeto de pesquisa, utilizando-se de teorias e métodos que oferecem análises da realidade social sob o paradigma científico, o componente colabora com o desenvolvimento das competências e habilidades da Área e com a formação integral e contextualizada dos sujeitos.

Os objetivos de aprendizagem, objetos do conhecimento e possibilidades de conteúdos estão dispostos no quadro organizador, divididos em trimestre, por componente e de acordo com a matriz curricular, para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas e o desenvolvimento das habilidades.

QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	FILOSOFIA Identificar as características gerais e funções do mito, refletindo sobre as relações de aproximação e conflito entre as concepções míticas e as concepções filosóficas	Mito e Filosofia	Características e funções do mito. O pensamento mítico ao longo da história, em diferentes culturas e povos. A relação entre o Mito e a Filosofia. Contexto histórico do desenvolvimento do pensamento filosófico na Grécia. Características do pensamento filosófico.
		GEOGRAFIA Compreender como os saberes da Geografia contribuem para as relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho. Compreender os processos que levaram à origem e formação da Terra, relacionando a influência dos seus	Raciocínio geográfico. Métodos e técnicas da Geografia.	Origem, expansão do universo e o tempo geológico. Representações cartográficas do espaço geográfico. Movimentos da Terra.

		movimentos para a vida.		

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	HISTÓRIA Identificar e comparar diferentes cosmovisões sobre a origem da vida e do mundo, para a percepção dos conceitos antropológicos e as práticas culturais nas sociedades.	Os modos de viver e pensar entre povos com escrita e tradições orais, em diferentes tempos e lugares.	Cosmovisões sobre a origem do mundo e da vida. Conceitos antropológicos e as práticas culturais das sociedades.
		FILOSOFIA Compreender o que é teoria do conhecimento. Distinguir as diversas concepções filosóficas da antiguidade. Conhecer elementos da lógica clássica aristotélica como: proposições, silogismos, juízos e falácias.	Teoria do Conhecimento.	O conhecimento (Epistemologia) na filosofia Clássica. Conceitos de Doxa e Episteme. Método Socrático, Ideias, Sensação (aisthesis). Lógicas Formais.

	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	GEOGRAFIA Comparar os processos de ocupação do espaço geográfico e territorialização no contexto brasileiro. Refletir e analisar sobre as consequências e impactos da transformação da paisagem e do território.	As relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho. Diversidade étnica, cultural e social.	A formação da sociedade brasileira As transformações da paisagem e do território a partir da ocupação do espaço brasileiro.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	FILOSOFIA Distinguir concepções filosóficas da antiguidade e da Idade Média. Aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia.	Teoria do Conhecimento.	Dialética Platônica Realismo Aristotélico Disputatio Tomista.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	GEOGRAFIA Identificar os sistemas agrários como modelos de produção resultantes das necessidades humanas e refletir sobre os conflitos existentes no espaço rural e o papel das intuições sociais. Compreender o surgimento dos modos de produção, seu impacto na vida humana, na organização das sociedades e na transformação da natureza. Analisar o processo de urbanização, a partir dos contextos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.	O espaço rural, conflitos fundiários e movimentos sociais no campo. O espaço urbano, urbanização e movimentos sociais urbanos.	O espaço rural e as atividades agropecuárias no mundo, no Brasil e no Paraná. Sistemas agrários. Movimentos sociais ligados ao campo. Reforma agrária. Cidades: conceito, origem e função. A urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A urbanização no Brasil e no Paraná. Rede urbana e hierarquia urbana. Principais problemas urbanos. Movimentos sociais urbanos.
		HISTÓRIA Identificar os conceitos de pré-história e de evolucionismo linear, em seus questionamentos práticos e teóricos.	Homo sapiens e a Arqueologia. Modo de viver e pensar entre povos agrários.	Surgimento do ser humano a partir das diversas teorias científicas. Povos e culturas nômades e seminômades.

		Refletir sobre os processos de ocupação e deslocamentos humanos, e de desenvolvimento da atividade agropastoril.		
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	GEOGRAFIA Compreender a geomática como o conjunto de tecnologias de geoprocessamento das informações que atuam no monitoramento do espaço geográfico em diferentes escalas e tempos. Utilizar a geomática para propor intervenções na realidade social e/ou ambiental.	Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e geomática.	Linguagens cartográficas e novas tecnologias. Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e cartografia digital aplicados ao planejamento e monitoramento do espaço urbano e rural.
	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	GEOGRAFIA Compreender as sociedades do mundo contemporâneo, refletindo sobre a diversidade étnico-cultural. Compreender a importância da instauração e preservação dos patrimônios naturais e	As sociedades contemporâneas, suas heranças e patrimônios.	As grandes sociedades do mundo contemporâneo e suas relações culturais. Patrimônio natural e a preservação da cultura. Patrimônios materiais e imateriais.

		culturais para a preservação da cultura material e imaterial dos diversos povos.		

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	HISTÓRIA Entender e comparar a ocupação humana em regiões de vales férteis.	Povos e culturas em diferentes tempos e espaços.	Sociedades do Oriente Próximo. Sociedades africanas.

6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	GEOGRAFIA Identificar e comparar os sistemas e regimes de governo no mundo contemporâneo.	Formas de poder no mundo contemporâneo.	Sistema e regimes de governo no mundo contemporâneo: monarquia, república e regimes democráticos.
		HISTÓRIA Compreender e contextualizar as formas e sistemas de governo em diferentes sociedades. Compreender e comparar a noção de medievalidade e o renascimento comercial urbano no baixo medievo, bem como suas implicações à modernidade burguesa.	Formas de poder na Antiguidade e no Medievo Formações socioculturais em diferentes tempos e espaços.	Relações de poder no mundo greco-romano O medievo e o nascimento da burguesia. O renascimento comercial e urbano.

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	HISTÓRIA Identificar e compreender as premissas do pensamento filosófico e científico europeu, e sua relação com o racionalismo, bem como sua presença no pensamento científico atual.	O pensamento científico e filosófico europeu na modernidade.	Teorias Científicas dos séculos XVI e XVII. Conceito de colonialismo.
	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	HISTÓRIA Compreender e comparar os modos de vida das culturas originárias americanas. Compreender e problematizar o etnocentrismo europeu, frente às culturas ameríndias e africanas. Compreender e analisar o Darwinismo Social enquanto ideologia dos países hegemônicos, comparando com as atuais ideologias de	Povos e culturas em diferentes tempos e espaços. Os processos colonialistas e a diversidade cultural nas Américas e na África.	A ocupação humana do continente americano. Sociedades originárias Encontros e (des)encontros culturais entre europeus, ameríndios e africanos. O etnocentrismo europeu Contato entre os povos europeus e ameríndios Contato entre os povos europeus e africanos

		dominação.		
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	HISTÓRIA Compreender e analisar as ideias iluministas e sua circulação, a partir dos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, elaborando argumento e hipóteses acerca dos pressupostos utilizados.	Circulação de ideias e pressupostos teóricos na modernidade.	O conceito de Antigo Regime. Circulação das ideias iluministas na Europa e na América colonial.

5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).	FILOSOFIA Conhecer e compreender os conceitos da ética e da filosofia moral, correlacionando-as com o cotidiano. Conhecer as principais reflexões sobre a ética realizadas ao longo da história da Filosofia.	Ética e moral.	Conceito de ética, moral, valores e virtudes. Lei Moral e o direito. Liberdade. Ética Clássica. Ética Medieval. Ética Moderna. Ética Contemporânea Ética e moral no mundo contemporâneo.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e	(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	GEOGRAFIA Identificar e compreender os conceitos de Demografia para analisar as teorias e suas influências sobre a mobilidade populacional. Compreender e analisar as pirâmides etárias como uma representação gráfica das características da estrutura populacional. Compreender os processos históricos, econômicos e demográficos que influenciam nos movimentos migratórios.	Demografia, população e movimentos migratórios.	Crescimento demográfico ou populacional. Estrutura da população mundial. Distribuição da população mundial. Dinâmica demográfica e a qualidade de vida da população brasileira Políticas e processos migratórios em diferentes regiões do mundo.

igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	GEOGRAFIA Compreender as transformações socioeconômicas a partir do mundo globalizado. Associar a globalização como resultado dos avanços tecnológicos nos meios de transporte e comunicação, refletindo sobre seu contexto econômico, político, social e cultural. Considerar os fluxos globais como decorrentes da internacionalização do capital.	A dinâmica dos espaços da globalização.	A sociedade contemporânea no mundo globalizado. Redes Geográficas e Fluxos de informações.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos	(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazios (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	GEOGRAFIA Reconhecer os conceitos de Estado-Nação, território, territorialidade, soberania e fronteiras políticas, para compreender as divisões políticas, sociais e culturais e as relações entre os países. Conhecer e compreender as formas de segregação e suas consequências	Estado-Nação. Territorialidade.	Nação, Estado, País e Estado-Nação. Fronteiras, território e territorialidade: conceito político e a noção social de ocupação do espaço. Segregação espacial e cultural.

e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdad e e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.		para a sociedade contemporânea		
	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	FILOSOFIA Conhecer as teorias políticas sobre o Estado, diferenciando sociedade civil de Estado. Analisar as consequências das Políticas Públicas e seus impactos nos meios social e natural.	O Estado.	O Estado e suas origens. Contratualismo Funções do Estado: os três poderes. Interesses públicos e Interesses privados.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	GEOGRAFIA Identificar a origem e a expansão das empresas transnacionais, para compreender sua influência econômica, ambiental, política e cultural nas escalas local, regional, nacional e global. Compreender a importância da atuação das ONGs enquanto criadoras de ações para a defesa de interesses sociais, e interpretar as parcerias público-privadas como modelo de concessão utilizado nas escalas local, regional, nacional e global.	As corporações transnacionais e organizações não governamentais.	As empresas transnacionais e mudanças no mercado de trabalho no mundo globalizado. A atuação das ONGs nas ações de interesses sociais. As parcerias público-privadas e seu impacto na sociedade.
	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na	GEOGRAFIA Identificar a localização e a posição do Paraná e do Brasil, a partir das principais linhas imaginárias, pontos extremos, fronteiras, hemisférios e zonas térmicas. Compreender e	Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.	Localização e posição geográfica do Brasil e do Paraná. Formação e ocupação do território brasileiro e paranaense. Territorialidade e fronteiras do Brasil e do Paraná. Divisão administrativa

	análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	analisar o processo de delineamento de fronteiras do Brasil e do Paraná como resultado de processos históricos, econômicos e políticos de ocupação.		e territorial do Brasil. Produção e ocupação do espaço geográfico brasileiro por meio da análise de mapas temáticos.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	HISTÓRIA Comparar e contextualizar o colonialismo na América e na África, do ponto de vista histórico. Compreender a estrutura socioeconômica durante o processo de desenvolvimento industrial, e suas consequências sociais.	Os processos colonialistas na América e na África. Formação e consolidação da nova ordem burguesa.	Impactos dos colonialismos nas sociedades africanas e americanas na Idade Moderna. A Revolução Industrial e seus impactos sociais.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando	(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das	FILOSOFIA Identificar os processos históricos de exclusão e desigualdades e refletir sobre direitos humanos e cidadania. Conhecer a	Formas de poder. Direitos Humanos. O pensamento decolonial.	Cultura e valores dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil. A Filosofia e o pensamento decolonial.

diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual	filosofia desenvolvida pelos povos originários das Américas, países africanos e latino-americanos. Refletir sobre o pensamento decolonial.		
	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	FILOSOFIA Compreender o conceito de democracia a partir de sua origem, correlacionando-o com as formas atuais de democracia.	Formas de poder	Pólis grega e a democracia. Democracia direta e democracia representativa. A democracia contemporânea

3º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas	HISTÓRIA Identificar e compreender o processo de formação e configuração territorial ao longo da história do Brasil. Compreender e discutir as ideologias raciais no século XIX e seus efeitos culturais, sociais e políticos,	A formação territorial, política e sociocultural do Brasil.	Os agentes da expansão territorial. Formação do Estado Nacional Brasileiro. As ideologias raciais colonialistas.

diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	relacionando-as com as práticas discriminatórias na atualidade.		
	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	FILOSOFIA Compreender o método nas teorias filosóficas modernas e contemporâneas. Aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia.	O método científico.	O método nas teorias filosóficas modernas: Racionalismo e Empirismo. O método nas teorias filosóficas contemporâneas. · Criticismo. Teoria da Verificabilidade. Teoria da Falseabilidade. Teoria dos Paradigmas.

Competência		Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	FILOSOFIA Examinar as relações entre inovações científico-tecnológicas e os interesses econômicos e políticos. Refletir sobre a existência de relação entre desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento humano.	Ciência e sociedade.	Características fundamentais do conhecimento científico. O mito da neutralidade da Ciência. A Ciência e seus impactos na sociedade e na natureza.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de	(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo	HISTÓRIA Localizar e explicar o processo de formação territorial paranaense a partir dos fluxos populacionais no Paraná do século XIX.	A formação territorial, étnica e social do Paraná do século XIX.	A formação do território paranaense. As atividades econômicas no Paraná. Política imigratória no Paraná.

situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	e cidade/campo, entre outras.			
	(EM13CHS204)			
	Com parar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, e territorialidades e fronteiras, identificando o papel	HISTÓRIA Compreender, reconhecer e comparar as diferentes formas e relações de trabalho escravizado e livre no Brasil.	Formas de trabalho no Brasil.	Formas diversas de trabalho livre e escravo. Transição do trabalho escravo para o livre.

	de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.			
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	GEOGRAFIA Analisar o processo de formação e ocupação do território considerando os ciclos econômicos. Comparar o processo de ocupação do território brasileiro com a atual produção do espaço.	Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.	Os ciclos econômicos no Brasil-Colônia e no Paraná. Regiões geoeconômicas brasileiras. Economia paranaense.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	FILOSOFIA Refletir sobre a natureza e a função da Arte. Relacionar os padrões estéticos às ideologias dominantes.	Natureza da arte. Estética e sociedade.	A importância e a função da arte. Arte como expressão criativa da sensibilidade. Categorias estéticas. Padrão de gosto.

3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	FILOSOFIA Conhecer os conceitos de massificação de produtos e de indústria cultural, compreendendo as relações entre propaganda, consumo e impactos ambientais. Refletir sobre ideologia, alienação e padrão de beleza a partir da influência dos meios de comunicação da atualidade.	Estética e sociedade.	Cultura de massa. Indústria Cultural.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de	(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	GEOGRAFIA Identificar e compreender as causas e efeitos dos principais problemas ambientais, analisando suas consequências nas escalas local, regional, nacional e global.	Meio ambiente, problemas.	Os principais problemas ambientais da atualidade a partir dos processos de ocupação e produção no espaço.
	(EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivas de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou	GEOGRAFIA Identificar os problemas ambientais provenientes da produção e descarte de resíduos. Problematicar e propor ações	ambientais Impactos ambientais e desenvolvimento sustentável	A sociedade de consumo e a produção de lixo em diferentes escalas. A sociedade de consumo e os impactos

soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.	que promovam a sustentabilidade e socioambiental e o consumo responsável.		ambientais. Desenvolvimen to sustentável.
	(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	GEOGRAFIA Conhecer e identificar as principais convenções e tratados que buscam o desenvolviment o sustentável, reconhecendo sua importância para a discussão, elaboração e incentivo de práticas de proteção ambiental.	As convenções e tratados ambientais. A importância da atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil.	As conferências ambientais. A Convenção das Mudanças Climáticas e o Protocolo de Kyoto. Convenções sobre biodiversidade e desertificação. A atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil na defesa do meio ambiente.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e	(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.	GEOGRAFIA Compreender as políticas e leis de proteção ambiental brasileiras, refletindo sobre sua efetividade na preservação do meio ambiente.	Política e proteção ambiental no Brasil.	A política e a legislação ambiental no Brasil. O Ibama e sua atuação.

promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	GEOGRAFIA Identificar as características físicas e ambientais brasileiras contextualizando os impactos ambientais. Analisar a importância e os tipos de unidades de conservação existentes no Brasil, propondo novos modelos de implementação que visem o desenvolvimento sustentável.	As paisagens naturais do Brasil. Modelos de proteção ambiental no Brasil.	Natureza e a diversidade das paisagens brasileiras. As Unidades de Conservação. Turismo sustentável.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	HISTÓRIA Localizar e contextualizar os movimentos de resistência à escravização africana e indígena. Identificar as formas de trabalho nas comunidades quilombolas e indígenas no Paraná atual e suas demandas sociais.	Relações de trabalho e movimentos de resistência no Brasil do século XIX.	Escravidão e os movimentos de resistência. Quilombos e povos indígenas no Paraná.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	HISTÓRIA Compreender a formação do Estado Brasileiro no século XIX, comparando-o à formação dos demais Estados republicanos latino-americanos. Identificar e compreender os atores políticos e sociais, do processo de expansão e unificação territorial brasileira.	Formação dos Estados Nacionais latino-americanos.	Processos de independências na América Latina: semelhanças e diferenças. Atores políticos e sociais do contexto.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Os componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas dialogam e inter-relacionam-se por meio dos conceitos integradores: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza e Sociedade; Cultura e Ética; Política e Trabalho. Esses conceitos/categorias são fundantes da Área e sua instrumentalização envolve a aplicação de metodologias diversificadas e profundamente conectadas às demandas contemporâneas, levando em conta as especificidades de cada componente. Tais conceitos são também utilizadas pelo campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como uma forma adequada de compreensão das ideias e processos políticos, sociais, econômicos e culturais, que no Ensino Médio objetivam desenvolver a capacidade de abstração dos estudantes, possibilitando assim, o aprofundamento dos conhecimentos sistematizados (BRASIL, 2018).

Abordando conteúdos próprios da Área, as interconexões entre o saber e a prática social fazem com que o conhecimento seja apreendido de maneira significativa, tendo a aprendizagem dos estudantes como o principal objetivo a ser desenvolvido em todas as dimensões do trabalho pedagógico (PARANÁ, 2021).

Para uma formação integral dos sujeitos, é importante enfatizar o protagonismo e autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem, além da necessária ressignificação de práticas, saberes e metodologias que envolvem o trabalho docente.

Algumas possibilidades de encaminhamentos metodológicos que potencializam a prática de ensino-aprendizagem na Área envolvem a leitura, interpretação, análise e produção de textos em diferentes gêneros que incluem artigos científicos, textos didáticos, jornalísticos, etnográficos, documentais, bem como o diálogo com o universo das juventudes, a fim de problematizar o conteúdo que fomenta e organiza o mundo dado e já “conhecido” pelos estudantes, para que se tornem protagonistas no decorrer de sua vida escolar, atuando na resolução de problemas, compreendendo textos, problematizando situações vivenciadas na realidade social, política e no desenvolvimento do seu projeto de vida (PARANÁ, 2021).

Para que a mobilização de competências e habilidades da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ocorra de forma satisfatória, faz-se necessário o uso de metodologias e estratégias diversificadas, o que contribui para o aprofundamento do senso crítico, melhora a autonomia do estudante e possibilita maior interação e colaboração entre os colegas, aumentando, a percepção da importância de participar ativamente da sociedade. Por meio das metodologias ativas, deve-se fornecer elementos para que o estudante reconheça aspectos da cultura local e possa, de modo crítico, viabilizar a manutenção ou reestruturação de seus laços culturais, estando sob a responsabilidade do professor do componente a definição de critérios para encaminhamentos individuais e coletivos, no que se refere à organização, orientação e acompanhamento de atividades (PARANÁ, 2021).

Dessa forma, buscar metodologias que objetivem discussões sobre as disparidades socioeconômicas, os arranjos políticos, econômicos e culturais, os desafios no/do mundo do trabalho, dentre outros, desencadeiam situações que, mediadas, poderão auxiliar o estudante a interpretar a interação entre os diferentes componentes, favorecendo sua compreensão espaço-temporal, filosófica e sociológica do fenômeno. Posto isso, compreende-se que o contexto supracitado também fortalece os princípios de protagonismo e, conseqüentemente, os projetos de vida dos estudantes.

AVALIAÇÃO

Para uma avaliação processual, diagnóstica e formativa, conforme sugere a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, é importante assumir a ideia de que o estudante é o protagonista do processo de aprendizagem, reconhecendo-o como participante ativo da instituição escolar. Nesse sentido, os instrumentos avaliativos, como as atividades, exercícios, testes e provas, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem e não um momento isolado do processo. Além disso, a avaliação deve ter seus resultados analisados pelo professor para que ele também reflita sobre sua prática docente e, caso necessário, repense seus encaminhamentos metodológicos.

Na Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a avaliação deve levar em consideração o duplo movimento de “saber” e de “saber fazer”. Desse modo, analisar, relacionar, comparar e compreender são condições para conhecer, problematizar, criticar e tomar posições (BRASIL, 2018).

Com relação às estratégias metodológicas, destacam-se o desenvolvimento de trabalhos de campo, a utilização de diferentes formas de registros, a prática de ações cooperativas e colaborativas, a capacidade de formular e resolver problemas, entre outras ações pedagógicas relacionadas aos encaminhamentos metodológicos e instrumentos avaliativos. Outra categoria avaliativa relevante diz respeito à autoavaliação, que permite o desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento do estudante, levando em conta sua capacidade de identificar o que aprendeu, comparando e relacionando com o que já sabia e informando o que considerou mais significativo no processo de aprendizagem (PARANÁ, 2021).

No processo avaliativo, para além do debate e da produção textual, é preciso incluir as novas mídias digitais e metodologias ativas. Contudo, as produções midiáticas dos estudantes precisam ser avaliadas com o olhar inovador que incentiva a relação entre a teoria e a prática.

É importante ressaltar que, sejam quais forem as ferramentas ou os meios e instrumentos avaliativos que o professor opte por utilizar nas aulas, a avaliação permeia todo o processo e tem como objetivo que o estudante alcance o entendimento dos conceitos apresentados e discutidos em sala de aula, bem como o emprego destes conceitos mediante análises discutidas, avaliando a formação dos juízos e raciocínios explanados nos argumentos (PARANÁ, 2021).

A avaliação na Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas pressupõe o desenvolvimento curricular inter-relacionado dos conceitos integradores, os quais perpassam todos os componentes da Área. Nesse sentido, o trabalho a partir dos conceitos de tempo e espaço, territórios e fronteiras, indivíduo, natureza e sociedade, cultura e ética e política e trabalho, possibilitam inúmeras e diversificadas estratégias avaliativas, com base na investigação científica, a partir de métodos e conceitos específicos a cada componente.

Dessa forma, no decorrer do processo de mediação e construção do conhecimento na Área, faz-se necessário identificar como o desenvolvimento escolar daqueles conceitos integradores foram apropriados pelo estudante, pois se tratam de conceitos que visam proporcionar uma melhor leitura do mundo e de suas inerentes relações sociais, por meio do conhecimento histórico, sociológico, filosófico e geográfico.

Diante disso, a avaliação deve ser diversificada, contemplando uma variedade de técnicas, estratégias e instrumentos, como testes orais e escritos, apresentações de seminários, debates, pesquisas, análise de textos e recursos audiovisuais, seja iconografia, filmes, reportagens, documentários e/ou músicas, ressaltando que o processo avaliativo está diretamente relacionado às metodologias de ensino adotadas pelo professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba, 2021.

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Introdução

A Matemática e suas Tecnologias como Área do Conhecimento assume um compromisso social, além do seu papel formativo em seus saberes específicos, teóricos e conceituais. No Ensino Médio, conforme orientação da Base Nacional Comum Curricular

– BNCC (BRASIL, 2018) e do Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2021) integra-se às outras Áreas do Conhecimento, participando ativamente na formação integral do estudante e do seu protagonismo juvenil, contribuindo no desenvolvimento de competências gerais que permitam ao estudante atuar criticamente no âmbito social, cultural, econômico e no planejamento de seu projeto de vida. Entende-se como competência, “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p.8).

Em diálogo com as demais Áreas, é possível que a Matemática expanda em inter-relações permitindo a resolução de problemas em um contexto mais próximo do real, no qual “os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional” (BRASIL, 2018, p.470). O trabalho por meio de competências e habilidades, busca garantir ao estudante o desenvolvimento, a construção e a aplicação do conhecimento, a construção de argumentos e a comunicação em Matemática, bem como chegar à formalização e demonstração (PARANÁ, 2021, p.512).

A Matemática como componente curricular contribui com a formação integral do estudante por meio do desenvolvimento das aprendizagens essenciais, na perspectiva de articulação dos objetos de conhecimento com os objetivos de aprendizagem, de forma intencional para atingir habilidades e competências específicas previstas para a Área, assegurando o desenvolvimento das competências gerais da BNCC (BRASIL, 2018). Dessa forma, os objetos de

conhecimento da Matemática no Ensino Médio, com suas especificidades e conceitos próprios, são veículos para que os estudantes entendam, analisem e compreendam a realidade.

Além de apropriar-se das ideias, conceitos, métodos e fórmulas próprias do componente é necessário que o estudante atribua significado ao conteúdo estudado por meio da contextualização dos saberes, na relação integradora com as demais Áreas do Conhecimento, na resolução de problemas com ou sem o uso das tecnologias e/ou do desenvolvimento do pensamento computacional. Os objetos do conhecimento atribuídos mediante as habilidades, distribuídos ao longo das três séries do Ensino Médio na Formação Geral Básica, visam aprofundar as aprendizagens adquiridas na etapa anterior e consolidar novos saberes para que o estudante saiba aplicar esses conhecimentos em situações práticas do cotidiano.

Os objetivos de aprendizagem, objetos do conhecimento e possibilidades de conteúdos estão dispostos no quadro organizador, divididos em trimestre, de acordo com a matriz curricular para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de Matemática e o desenvolvimento das habilidades.

QUADRO ORGANIZADOR – ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Representar por meio de sistemas lineares situações do cotidiano e solucionar sistemas lineares explorando diferentes métodos algébricos e gráficos com ou sem uso de recursos tecnológicos. Utilizar o cálculo matricial na resolução de sistemas lineares por escalonamento.	Sistemas de Equações Lineares. Matrizes.	Operações com matrizes. Classificação de um sistema linear. Matriz associada a um sistema linear. Escalonamento de sistemas lineares. Representação gráfica da resolução de um sistema linear.
	(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	Conhecer o conceito de fluxograma. Conhecer os símbolos próprios do fluxograma e representar soluções para uma rotina por meio de um fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem computacional.	Simbologia e linguagem computacional. Fluxograma.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.	Utilizar as unidades de medidas possíveis e adequadas a cada situação, efetuar as transformações de unidades de medida (múltiplos e submúltiplos) e conversões entre medidas usando regra de três e/ou outras estratégias de cálculo. Identificar e aplicar as unidades fundamentais de medida adotadas pelo Sistema Internacional em contextos aplicados à área das Ciências da Natureza. Compreender, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam as unidades de armazenamento de dados e transformações possíveis utilizadas em diferentes contextos do	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas (as oficiais adotadas pelo SI e as não oficiais). Transformação de medidas. Conversão entre Medidas. Grandezas e respectivas unidades de medidas. Unidades de transferência e de armazenamento de dados.

		cotidiano.		
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	Compreender a importância, efetuar cálculos e aplicar a representação de uma grandeza por meio da notação científica em contextos diversos. Compreender o conceito e a aplicação de algarismos significativos e algarismos duvidosos no registro de medições e na resolução de problemas em contextos diversos, bem como a análise das possibilidades de erros em medições e suas consequências.	Números Reais. Grandezas.	Notação científica. Algarismos significativos e duvidosos.

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.	Utilizar diversas estratégias para o cálculo de porcentagens nas situações do dia a dia. Analisar e avaliar situações comerciais em que são empregados descontos ou acréscimos para tomada de decisões financeiras. Compreender, aplicar e calcular juros simples e juros compostos nas situações de cálculo em situações de empréstimos, financiamentos, investimentos e multas progressivas.	Matemática Financeira.	Porcentagem. Aumentos e Descontos. Lucro e Prejuízo.

3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial em cada caso.	Compreender, analisar, resolver e elaborar situações problemas que envolvem juros simples, juros compostos e sistemas de amortização. Diferenciar, interpretar e avaliar juros simples e juros compostos em planilhas e gráficos de sistemas de capitalização.	Matemática Financeira.	Juro simples. Juro composto. Sistemas de amortização. Sistema Price. Sistema de Amortização Constante (SAC).

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas,	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e	Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas. Conhecer o conceito de Custo efetivo Total em financiamentos e calcular montante em aplicações ou	Matemática Financeira.	Inflação.

divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	produzir argumentos.	empréstimos, taxas de juro e valor futuro de um capital.		
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	Conhecer o conceito de algoritmo. Utilizar algoritmos e sua representação por fluxogramas para descrever rotinas em diversos contextos.	Matemática computacional . Linguagem computacional .	Simbologia e linguagem computacional . Fluxograma. Algoritmos.

3º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Identificar e analisar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos as variáveis, suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em contextos diversos. Construir e interpretar uma tabela de frequência de dados no cotidiano. Interpretar representações estatísticas diversas em contextos variados.	Porcentagem. Estatística.	População. Amostra. Variáveis estatísticas. Tabelas de frequência.

4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	Conhecer e construir os diferentes tipos de diagramas e de gráficos de frequência, reconhecendo suas características para avaliar e aplicar a melhor representação em uma análise. Interpretar os dados de diferentes situações do cotidiano, representados em gráficos ou diagramas.	Estatística.	Diagramas e gráficos estatísticos.
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a	(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda e mediana) e das	Compreender, calcular e interpretar as medidas de dispersão em um conjunto de dados em contextos diversos. Calcular e analisar as medidas de	Estatística.	Medidas de tendência central. Medidas de dispersão.

plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio- padrão).	tendência central em um conjunto de dados numéricos em contextos diversos e aplicar conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e/ou elaboração de problemas de contextos diversos.		
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho.	(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	Analisar, descrever e executar uma estratégia de resolução de uma situação problema do cotidiano ou própria da Matemática com o auxílio de um software de programação.	Matemática computacional.	Linguagem computacional.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráfico e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos digitais.	Coletar, organizar e analisar dados em tabelas e gráficos relacionados a temas socioeconômicos, culturais ou ambientais e relatar os resultados utilizando recursos tecnológicos ou não.	Estatística.	Pesquisa Amostrai.

4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho.	(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.	Reconhecer as etapas para a elaboração de uma pesquisa estatística, conhecer e aplicar o conceito de variáveis estatísticas, população e amostra, frequência absoluta e frequência relativa e métodos probabilísticos de amostragem para organizar dados na tabela de frequência. Identificar elementos importantes para a validade de uma pesquisa: escalas, técnicas de amostragem e produção de gráficos condizentes às tabelas. Construir, analisar e relatar resultados de pesquisas estatísticas por meio de tabelas e gráficos de frequências, utilizando dados provenientes de problemas socioeconômicos ou ambientais,	Estatística.	Pesquisa Estatística. Pesquisa Amostral.

		com recursos tecnológicos ou não.		
Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas.	Matemática Financeira. Estatística.	Indicadores socioeconômicos. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICOS

Com o propósito de desenvolver as competências e habilidades voltadas para a formação integral dos estudantes, a mediação feita pelo professor assume papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem ao desenvolver o trabalho em sala de aula de modo a mobilizar saberes para a resolução de problemas do mundo contemporâneo, por meio da interdisciplinaridade e da participação ativa do estudante. Durante este processo, o professor favorece a apropriação de sentido aos conhecimentos apreendidos pelos estudantes e a ampliação da compreensão da Matemática como campo do conhecimento historicamente constituído.

Os objetos de conhecimento da Matemática são essenciais para o alcance dos objetivos de aprendizagem. Aplicados em situações reais e próximas ao estudante, articulados à própria Matemática ou a outros componentes curriculares, bem como vinculados a contextos históricos, socioculturais, políticos ou tecnológicos, possibilitam a construção do conhecimento e a ação crítica perante a realidade, proporcionando que o ensino vá para além da sala de aula. Neste sentido, compete ao professor a escolha da metodologia e estratégias didáticas mais adequadas para a promoção da aprendizagem ativa do estudante.

Encontramos subsídios no campo de pesquisa da Educação Matemática recorrendo à Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, História da Matemática, Investigação Matemática e das Tecnologias para encontrar recursos e estratégias didático-pedagógicas que melhor se adequem à intencionalidade do trabalho do professor (PARANÁ, 2021). A abordagem por meio do pensamento computacional alia-se como estratégia na resolução de problemas diversos, explorando junto à lógica computacional a organização dos processos de pensamento.

As metodologias ativas tais como aprendizagem baseada em problemas, por meio de projetos, de pesquisa, instrução entre pares, gamificação, sala de aula invertida, juntamente com as atividades lúdicas, os recursos audiovisuais, materiais manipuláveis,

softwares, vídeos e imagens, contribuem para simulações de situações, experimentações e demonstrações, as quais incentivem os estudantes a participar de forma cooperativa e ativa do processo de ensinar e aprender. É preciso considerar na

escolha metodológica, além da dimensão conceitual da construção do conhecimento, o caráter atitudinal e procedimental para o alcance das competências e habilidades propostas, numa perspectiva de formação integral (PARANÁ, 2021).

Recomenda-se contemplar nas problematizações temas contemporâneos locais, regionais ou globais, atendendo e respeitando as diversidades e especificidades dos estudantes, bem como às legislações obrigatórias aos temas contemporâneos (educação em direitos humanos, educação para o trânsito, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, entre outras), a fim de colocar os estudantes em contato com desafios reais da sua vivência (PARANÁ, 2021).

AVALIAÇÃO

A avaliação assume caráter diagnóstico, formativo e contínuo ao acompanhar o percurso dos estudantes na progressão das aprendizagens essenciais e no desenvolvimento das habilidades e competências. Na Área da Matemática e suas Tecnologias, são recomendados instrumentos avaliativos diversificados com questões que permitam respostas abertas e várias soluções (corretas matematicamente) que valorizem a estrutura do pensamento e o raciocínio dedutivo, a articulação dos objetos de conhecimento envolvidos, a investigação feita pelo estudante e aplicação das estratégias para chegar à solução.

Nesse sentido, o processo de aprendizagem do estudante ao “inventar, formular, criar e sistematizar, por meio da Matemática, uma resposta para um problema apresentado, seja ele de ordem social, econômica, política, cultural, tecnológica, da própria matemática, entre outros” (PARANÁ, 2021, p.561), é considerado em consonância com critérios definidos, com a metodologia desenvolvida e instrumentos de avaliação que garantam a manifestação das diferentes aprendizagens.

A avaliação, nessa perspectiva, permite a investigação de como o estudante se relaciona com o apreendido e em cooperação com os colegas, na expressão das aprendizagens dos conhecimentos científicos e historicamente construídos, junto aos processos que envolvem os aspectos subjetivos, afetivos, socioculturais, tecnológicos e procedimentais, mobilizados pelos estudantes na execução de uma ação, representando um grande desafio a ser enfrentado no processo da formação integral

do estudante (PARANÁ, 2021, p.564).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Neste ano letivo de 2022, o Estado do Paraná inicia a implementação gradativa da nova arquitetura curricular do Ensino Médio, estabelecida pela Lei Federal n. 13.4151, de 13 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017), que juntamente com a Resolução n. 03, de 21 de novembro de 2018 (BRASIL, 2018a)², pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), afirma que a organização curricular deve ser organizada em duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF).

Os Itinerários Formativos são:

Um conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade (BRASIL, 2018b)

Para o ano de 2022, foram elaboradas ementas para cada uma das unidades curriculares previstas na Matriz Curricular, a fim de orientar a prática docente. Este caderno apresenta as ementas dessas unidades dos Itinerários Formativos de cada uma das modalidades de ensino:

Ensino Médio Regular: Educação Financeira; Pensamento Computacional e Projeto de Vida.

Conforme a Portaria n. 1.4323, de 28 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), que estabelece os referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos, as unidades curriculares foram organizadas em torno de um ou mais eixos estruturantes:

- Investigação Científica;
- Processos Criativos;
- Mediação e Intervenção Sociocultural;
- Empreendedorismo.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

A Educação Financeira, na parte flexível do currículo, visa aprofundar e ampliar os conhecimentos dos estudantes, preparando-os para prosseguir com seus estudos, exercer de forma crítica e sustentável sua cidadania e resolver problemas da vida cotidiana. É fundamental destacar que, por meio de competências e habilidades desenvolvidas, os estudantes, através da investigação da realidade e do conhecimento historicamente construído:

vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros (BRASIL, 2020, p. 1).

Cabe ressaltar que por competência entende-se a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 13). Nesse contexto, podemos afirmar que essa estrutura pedagógica visa a:

Formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14).

O estudante é o protagonista da construção da sua aprendizagem e, já há muito tempo, não mais um mero ouvinte, como num repositório de conteúdo. Espera-se que ele possa desenvolver uma participação ativa na construção do conhecimento, pois hoje, na escola, é necessário fazer com que os estudantes adquiram, somados aos conhecimentos teóricos, as práticas para que possam atuar e transformar o mundo onde vivem, buscando sempre uma vida digna onde, como cidadãos, possam, de fato, exercer seus direitos e, em contrapartida, cumprir com seus deveres, contribuindo assim para a construção de um mundo mais humano.

Esta perspectiva da formação integral do estudante requer considerar as demandas e as necessidades do mundo contemporâneo e, por meio da Educação Financeira, é possível estimular a busca por soluções criativas para temas do cotidiano a partir de saberes desenvolvidos.

OBJETIVOS

Espera-se que a Educação Financeira, sendo viabilizada de forma intencional no espaço escolar, contribua com a construção das competências necessárias para que os estudantes enfrentem os desafios sociais e econômicos da sociedade, além dos seus próprios, com mais segurança, domínio, controle e conhecimento técnico do tema, entendendo que essa atitude faz parte de seu exercício de cidadania.

O trabalho com a Educação Financeira na escola deve priorizar um ensino que busque um olhar interdisciplinar estabelecendo inter- relações com os conceitos e práticas, ampliando as diversas abordagens dos conteúdos levando-se em conta a ampla dimensão do conhecimento com relação com o contexto do mundo real. Além de estabelecer conexão entre objetos do conhecimento e o contexto do dia a dia do estudante, busca-se também desenvolver capacidades decisórias para suprir os interesses e perspectivas em relação ao seu projeto de vida, bem como uma postura consciente em relação às questões financeiras.

JUSTIFICATIVA

Ensinar Educação Financeira no espaço escolar para estudantes do Ensino Médio nos leva a pensar num “para quê” e com isso encontrar muitos “como fazer”.

Os estudantes que forem privilegiados com esses ensinamentos na escola precisarão

saber o “para quê” estão aprendendo a lidar com os recursos financeiros e não somente o “por quê” desses estudos. Precisarão estar engajados com o tema e não apenas serem “obedientes” a ele, compreendendo que o tema “financeiro” perpassará por todas as etapas de suas vidas, nos mais diversos cenários e situações.

O trabalho com a Educação Financeira é um assunto abrangente e que somente com a mediação do professor e o envolvimento dos estudantes será possível verificar todas as implicações da prática consumista no dia a dia de todos. Essa reflexão é muito importante para despertar junto aos estudantes a motivação necessária na busca dos conhecimentos matemáticos de acordo com a realidade de cada um, estabelecendo um constante diálogo entre a Matemática Financeira e o exercício da cidadania.

Este estudo torna-se essencial no meio educacional desde a Educação Básica, visto que no mundo contemporâneo existe um número cada vez mais expressivo de bens e serviços que podem ser usufruídos, porém, em contrapartida requer uma consciência e responsabilidade na tomada de decisões sobre sua utilização. Assim, o aprendizado da Matemática Financeira é essencialmente relevante para poder gerir as finanças pessoais e familiares em um tempo em que, por exemplo, os crediários proliferam e a grande maioria das pessoas não têm o conhecimento necessário para calcular corretamente os juros e as suas consequências no orçamento familiar.

O desenvolvimento das situações financeiras interfere no modo de vida das pessoas e exige novas estratégias e conhecimentos, que possibilitem à educação acompanhar as transformações na sociedade, pois, na realidade brasileira, observa-se que grande parte da população está sempre com as finanças desequilibradas e isto ocorre, algumas vezes, pela falta de planejamento e conhecimento sobre o assunto.

Assegurar a formação integral do estudante requer enfrentar situações complexas da vida cotidiana que envolve dimensões sociais, políticas, culturais e econômicas. Por meio da Educação Financeira, pretende-se desenvolver uma conduta consciente em relação às questões financeiras visto que, “educar o consumidor é educar o cidadão, e a escola tem a função histórica e social nessa direção” (ARAÚJO, 2009, p.145).

Por meio do desenvolvimento de competências específicas a possibilidade de conquistar uma melhor qualidade de vida; por meio do uso consciente do dinheiro, do gerenciamento de seu consumo e planejamento financeiro, os estudantes podem fazer escolhas mais assertivas, aumentando a parcela de indivíduos autônomos em

relação a suas finanças pessoais, afastando-se de dívidas descontroladas, fraudes e situações arriscadas que comprometem seu bem-estar social.

QUADRO ORGANIZADOR – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1º ANO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer o Financeira e suas objetivo da Educação implicações nas decisões de consumo.	A Educação Financeira	A importância da Educação Financeira e para que ela serve.	02
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções de problemas diversos.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer as diferentes fontes de renda (fixas e variáveis). Compreender o processo de gestão financeira e organização de orçamento individual e familiar. Elaborar orçamento financeiro para realizar análise de receitas e despesas.	Organização Financeira Origem e destino do dinheiro Planejamento	Diferentes fontes de renda. Receitas (fixas). Aumentando a minha renda (receitas variáveis). Despesas. Despesas fixas e variáveis. Análise de gastos (para onde está indo meu dinheiro). Relação receitas e despesas. Gestão Financeira (planilhas e listas). Orçamento individual. Orçamento	14

		familiar. “Enxugando” as despesas. Provisões – preparado para imprevistos. Pagar à vista ou a prazo.	

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender ativos e passivos para aplicar na gestão de recursos financeiros. Conhecer e compreender os tipos de investimentos (poupança, bolsa de valores, Tesouro Direto etc.) Conhecer o programa Nota Paraná e analisar seus benefícios individuais e coletivos.	Aumento da renda.	Ativos e passivos. Investimentos. Tipos de investimentos. Risco e retorno. Como reverter impostos (Nota Paraná) Poupança. Taxas de captação.	4
HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Analisar situações de contratação e implicações futuras na realização de empréstimos e financiamentos.		O endividamento. Como sair do endividamento. Empréstimo.	

Conhecer e analisar os produtos e serviços bancários disponíveis. Conhecer a função do Sistema de Proteção de Crédito (SPC) para compreender a importância do planejamento financeiro.	Endividamento	Negociando as dívidas. Diferentes formas de empréstimos (pessoal, banco, empresas). Taxas de juros. Uso do crédito. Produtos bancários – muito cuidado. Serviço de Proteção ao Crédito.	16
HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Identificar os padrões comportamentais relacionados ao consumo para adotar atitudes positivas como consumidor. Diferenciar consumo e consumismo. Identificar e compreender as formas de crédito disponíveis ao consumidor. Compreender e analisar juros simples e juros compostos para tomada de decisão em situações diversas. Conhecer os direitos do Consumidor e sua aplicação em situações cotidianas.	Planejamento de gastos e endividamento.	O que me faz gastar? (Análise e relação com o planejamento). Necessidade x desejo. Eu quero, mas eu preciso? Comprar por impulso. Ir ao mercado com fome: comportamentos positivos e negativos na hora das compras. Cuidado com as promoções. Armadilhas de consumo. Cartão de crédito: mocinho ou vilão? Taxas de juros - simples e compostos Melhor comprar à vista ou parcelar? A importância de comparar os preços. É meu direito: Código de Defesa do Consumidor e PROCON.	18

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer as características que constituem o perfil de um empreendedor. Compreender os processos relacionados ao ato de empreender e a necessidade de planejamento. Reconhecer como o plano de negócios organiza o início ou a ampliação de um empreendimento.	Empreendedorismo.	Perfil empreendedor. Valor agregado a um produto. Plano de negócio.	08

HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Reconhecer como o planejamento financeiro ajuda a realizar projetos pessoais ou coletivos.	Concretização de metas de consumo.	Aquisição de um bem (celular, computador). Financiamento: quando fazer. Viagem em família	08

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Os momentos de aprendizagem na unidade curricular Educação Financeira serão oportunidades para que os estudantes exponham suas dúvidas, dificuldades e anseios em relação às finanças, ao futuro e para que encontrem no professor uma escuta ativa.

Não poderá ser “mais do mesmo” e sim momentos em que construam conhecimentos sólidos, de forma prática e pertinentes à faixa etária, os quais serão revisitados com o passar dos anos, na “lida com” o dinheiro, investimentos, com o seu lado empreendedor, ou apenas no intuito de administrar bem seu patrimônio. A Educação Financeira no ambiente escolar, proporciona uma reflexão sobre hábitos e costumes financeiros culturalmente instituídos. Ao levar em consideração o contexto social e familiar do estudante, este é estimulado a envolver-se em práticas, análises e reflexões que contribuem para o engajamento no enfrentamento de situações complexas da vida cotidiana que afetam sua realidade. Nessa perspectiva, os problemas estudados em sala de aula devem ser relevantes e estar de acordo com seus interesses.

As metodologias ativas são ótimas alternativas para a condução das aulas, pois “convidam o estudante a abandonar sua posição receptiva e participar do processo de aprendizagem, por novas e diferentes perspectivas, como decisor, criador, jogador, professor, ator, pesquisador e assim por diante” (Mattar, 2017, p.22). Trata-se de uma postura protagonista e autônoma por parte dos estudantes e de aulas mais diversificadas em termos de metodologias, técnicas e tecnologias por parte dos docentes, que poderão lançar mão de trabalho com projetos, sala de aula invertida, pesquisa, problematizações, desafios e resolução de problemas, discussão de cases, aprendizagem em pares, gamificação, dentre outras possibilidades tecnológicas, tudo isso favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades de real importância e significado para o estudante do século XXI, bem como mais diálogo e reflexão.

A utilização de computadores/notebook para pôr em prática os conhecimentos adquiridos deve acontecer sempre que possível, para que o estudante desenvolva as habilidades de maneira ativa. É recomendável que as situações problema propostas pelos professores estejam de acordo com o contexto, faixa etária e acesso aos recursos tecnológicos.

Os recursos didáticos devem favorecer os processos de troca de saberes, de experiências, sentimentos e vivências, fomentando, assim, a construção colaborativa de conhecimento e a resolução coletiva de problemas. Precisam ser coerentes com os encaminhamentos metodológicos, cujo propósito é ter o estudante como

protagonista do processo de aprendizagem. Assim, para realização dessas atividades sugere-se:

Laboratório de Informática, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos digitais

Recursos audiovisuais (vídeos, áudios, músicas, etc);

Cartolinas, papel sulfite e canetinhas;

Flip chart;

Computadores, tablets e celulares, sempre que possível.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em uma ação ampla e complexa que envolve todos os atores que fazem parte do processo de ensino aprendizagem das instituições de ensino. Esse processo exige intensa reflexão e planejamento para a consecução de objetivos. A avaliação do desenvolvimento do estudante e a verificação de seu rendimento escolar dá-se em caráter formativo e deve considerar o desenvolvimento curricular progressivo, de modo a consolidar a articulação entre as etapas de ensino, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, bem como essa avaliação intenciona a compreensão do saber enquanto valor sócio histórico, desenvolvido ao longo do tempo, com conhecimentos e metodologias que propiciem uma postura crítica frente às mudanças desafiadoras da contemporaneidade, que visa a incentivar o protagonismo e autonomia do estudante. Nesse sentido, o desempenho escolar é entendido como a verificação da capacidade para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, de forma que estes possam ser articulados e integrados.

Observa-se que conteúdos, metodologias e avaliação se utilizam dos mesmos elementos didáticos (recursos, técnicas, instrumentos, entre outros) voltados para o desenvolvimento das competências e habilidades. Isso implica na coerência entre o que e como se ensina e aprende e a concepção de avaliação adotada, bem como na ideia de continuidade do processo avaliativo. Assim, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas instituições de ensino, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, apresentações, projetos digitais e atividades on-line, depoimentos, trabalhos em pares ou grupos maiores, teatralizações, simulações do cotidiano, diálogos com o docente, recursos

tecnológicos, games, plataformas adaptativas entre outras, de tal forma que, ao final do Ensino Médio, o estudante demonstre ter adquirido as competências previstas para esta etapa de ensino. Os instrumentos de avaliação precisam ser uma extensão daquilo que foi desenvolvido nos encontros e seus dados devem servir para a tomada de decisão dos próximos passos, ou já, para desenhar o percurso a ser seguido. Por meio dos instrumentos escolhidos, os estudantes poderão entrar em contato com múltiplas experiências de aprendizagem, aquelas que realmente precisam porque têm dificuldades, mas também aquelas que poderão oferecer um “ir além” e que falarão diretamente às suas habilidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. B. de. Alfabetização econômica: compromisso social na educação das crianças. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMdio_embaixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

BRASIL. Decreto n. 10.393, de 09 de junho de 2020. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF., dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10393.htm#art10> Acesso em: 09 dez. 2020

. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 13/08/2021.

. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622>. Acesso em: 13/08/2021.

. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 05/04/2019, Edição 66, Seção 1, 2019. GONÇALVES, Jean Píton. A história da Matemática Comercial e Financeira. Disponível em: . Acesso em: 23 de outubro de 2021.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2014.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL

INTRODUÇÃO

Com a Lei Federal n.º 13.415/2017 são estabelecidas as premissas para uma nova forma de oferta do Ensino Médio. Em 2018, é homologada a Base Nacional Comum Curricular para essa etapa de ensino, que estabelece as competências que o estudante precisa desenvolver, visando sua formação integral. É importante destacarmos que tais competências já são premissa da elaboração curricular no Ensino Fundamental, e que no Ensino Médio são mobilizadas por meio das quatro áreas do conhecimento:

Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

É fundamental apontarmos que a competência deve ser compreendida como “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 13). Nesse contexto, podemos afirmar que essa estrutura pedagógica visa a

formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14).

Esse olhar integral para a formação do sujeito envolve, de forma direta as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), quando na BNCC é descrita uma competência diretamente voltada para o uso desses recursos. Como afirma o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, a Competência de Cultural Digital:

busca compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares): Para se comunicar, acessar e disseminar informações; produzir conhecimentos, resolver problemas, exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (PARANÁ, 2021, p. 59).

Nesse contexto, percebemos que não se trata apenas do conhecimento dos TDIC, mas sim a forma como esses são utilizados no cotidiano, trabalhados sob a perspectiva dos quatro pilares da educação: saber ser, saber conhecer, saber fazer, saber conviver.

OBJETIVOS

Apoiar os jovens no processo de aprendizagem do uso das TDIC e sua aplicabilidade na resolução de problemas do cotidiano;

Auxiliar os estudantes no processo de reflexão crítica e uso ético das TDIC;

Desenvolver habilidades e competências para a criação de tecnologias digitais como sites, jogos e aplicativos, por meio de linguagens de programação e marcações.

JUSTIFICATIVA

A partir da BNCC, a formação integral do sujeito perpassa a concepção do desenvolvimento de competências que abrangem dez aspectos da vida, dentre esses aspectos está a cultura digital. Esta relaciona-se à compreensão, à utilização e à criação de TDIC a partir de uma perspectiva progressiva da aprendizagem. Sob essa ótica, destaca-se que o conjunto de habilidades que norteiam esse processo não são desenvolvidas de modo pontual, mas ao longo de todo o Ensino Médio. Isso resulta em entender que uma competência não é desenvolvida apenas com atividades

pontuais, mas sim, com um conjunto sistemático de estratégias pedagógicas que visam um determinado fim.

Compreendendo esses elementos, destacamos que o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, demonstra essa transversalidade ao inserir as TDIC na prática de todas as áreas da Formação Geral Básica, como também na elaboração dos Itinerários Formativos. Entretanto, considera-se de fundamental importância a oferta, na 1ª série do Ensino Médio, de uma unidade curricular que verse sobre as TDIC, visando auxiliar o estudante no uso dessas ao longo das etapas de ensino.

QUADRO ORGANIZADOR – PENSAMENTO COMPUTACIONAL 1º ANO

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Compreender o que são algoritmos e usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples. Compreender as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos para desenvolver uma aplicação. Compreender os conteúdos relacionados a variáveis e funções. Criar um jogo completo com animações, controles, sons e placar.	Lógica de programação Scratch e JavaScript.	Linguagem de programação visual: Scratch. Introdução à lógica de programação. Breve história da criação de jogos: Clássico Pong. Figuras digitais. Funcionalidades de um jogo e possibilidades de melhoria. Plano cartesiano. Ambiente de programação: P5.js. Linguagem de programação Textual: Javascript. Funções. Variáveis. Anotações no código. Condicionais. Controles. Bibliotecas do Github.	05

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e manusear o Github nas suas diversas aplicações como armazenamento de projetos, licenças de uso e portfólio profissional.	Portfólio e organização de projetos. Github.	O que é o Github. Como criar uma conta no Github. Como criar um repositório e tags no Github. Como criar um perfil profissional do Github. Respeito à autoria no compartilhamento de projetos. Privacidade e dados pessoais. Linguagem no compartilhamento de projetos e informações.	02
HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e elaborar metas pessoais e profissionais bem como o planejamento estratégico para realizá-las.	Planejamento pessoal.	Objetivos e metas pessoais e profissionais.	01

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos Do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer a estrutura básica de HTML.		Produção de páginas na internet (I). Ambiente de programação: Sublime Text.	07

Compreender o processo de planejamento de produção de uma página na internet. Conhecer as linguagens de front-end (HTML e CSS), suas funções numa página na internet e a relação entre as duas linguagens. Desenvolver uma página na internet aplicando as linguagens HTML e CSS. Compreender diferenças entre números hexadecimais e decimais.	Linguagem de programação HTML e CSS.	Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,). Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>. Introdução à linguagem CSS. Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>. Edição de texto com HTML. Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web. Propriedades height, width, padding e margin. Times de Front-End. Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária

Compreender a estrutura da página HTML. Conhecer reset.css e o posicionamento pelo CSS. Diferenciar inline, block e inline block. Compreender e aplicar bordas e pseudo-classes CSS em páginas na internet. Entender as diferenças entre as estilizações position: static, relative e absolute. Entender a importância de programar um cabeçalho. Conhecer a tabela Unicode. Criar um rodapé na página na internet.	Linguagem de programação HTML e CSS.	Produção de páginas na internet (I). Ambiente de programação: Sublime Text. Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,). Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>. Introdução à linguagem CSS. Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>. Edição de texto com HTML. Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web. Propriedades height, width, padding e margin. Times de Front-End. Listas não-ordenadas e listas ordenadas: . Classes no CSS. Divisões de conteúdos: <div>. Comportamentos inline e block. Cabeçalho da página web: <header>.	07

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária

Conhecer aptidões individuais e inclinações profissionais e aplicá-las no desenvolvimento do seu projeto de vida. Conhecer o cotidiano de trabalho na Área da Computação: as principais possibilidades de atuação e a empregabilidade.	Orientação profissional.	Mercado de trabalho e profissões da Computação. Hábitos e hábitos-chave pessoais e profissionais.	03
HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e compreender os requisitos básicos e construir formulários com HTML e CSS. Criar formulários complexos e utilizar estilos para formulários, campos e tabelas. Entender a hierarquia no CSS. Aplicar comandos em CSS para gerar transições e transformações na página.	Linguagem de programação HTML e CSS.	Introdução à criação de formulários em uma página na internet. Tags <form>, <input>, <label>. Atributo da tag <input>: type, id. Atributo da tag <label>: for. Tipos de input: text, submit. Estilização de formulários de uma página web. Tipos de campos: textarea, radio, checkbox. Campo do tipo <select> e suas opções <option>. Hierarquia no CSS. Tipos de inputs: email, tel, number, password, date, datetime, month, search. Campos obrigatórios: atributo required.	07

		Sugestão de preenchimento para os campos com o atributo placeholder. Seleção de uma opção por padrão com o atributo checked. Elementos fieldset e legend. Atributo alt. Estilização de botão para envio do formulário. Propriedade transition e transform do CSS. Modificação do estilo com o ponteiro do mouse por meio da propriedade do CSS cursor. Tabelas no HTML: <table>, <tr>, <td>, <thead>, <tbody>, <th>, <tfoot>. Estilização de tabelas.	

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e aplicar técnicas de organização pessoal. Compreender a carreira, a rotina e os hábitos de um programador.	Planejamento pessoal.	Rotinas de trabalho na programação. Procrastinação. Autoconhecimento. Como combater a procrastinação.	03

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária

Importar conteúdo externo na página HTML, como fontes, vídeos e mapas. Conhecer pseudo-classes e pseudo-elementos. Utilizar seletores de CSS avançados. Compreender e aplicar viewport e design responsivo para computador, smartphone e tablet.	Linguagem de programação HTML e CSS.	Medidas proporcionais com CSS. Boas práticas de CSS. Flutuação dos elementos com a propriedade float do CSS. Propriedade clear do CSS. Fontes externas em uma página web. Incorporar um mapa e vídeos em uma página web. Novas classes e divisões para melhoria de semântica da página web. Pseudo-classes do CSS. Background gradiente em uma página web. Pseudo-elemento do CSS. Seletores avançados do CSS: >, +, ~, not. Background gradiente em uma página web. Pseudo-elemento do CSS. Seletores avançados do CSS: >, +, ~, not. Contas com a propriedade calc() do CSS. Opacidade dos elementos com a propriedade opacity. Sombreamento dos elementos com a propriedade box-shadow. Sombreamento do texto com a propriedade text-shadow. Design responsivo para atender necessidades do usuário. Meta tag viewport. Media Queries.	08

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Compreender como se preparar para um processo seletivo profissional.	Mercado de trabalho na área da computação	Organização de portfólio pessoal na Computação. Entrevistas de Emprego. Vagas e processos seletivos na Computação. Autodisciplina. Autoconfiança. Organização. Produtividade.	03

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Compreender como funciona a linguagem Javascript para desenvolver páginas na internet. Manipular os elementos na construção de uma página na internet. Compreender como utilizar e validar formulários. Buscar dados em outros servidores com AJAX.	Lógica de programação linguagem JavaScript.	Introdução à Javascript. Ambiente de programação Atom. Funções iniciais do Javascript: alert(), console.log(). Query Selector. Variáveis. Boas práticas de programação. Como facilitar a leitura de código por outros. Operadores Lógicos. Algoritmos simples. Laço de repetição. Condicionais. Array. Estilos no Javascript. Formulários com Javascript. Eventos no Javascript. Elementos HTML com Javascript.	18

		Funções. Objetos. Decomposição de problemas e reuso de código. Validando os dados de um formulário. Mensagens de erro. Remover elementos do HTML com Javascript. Delegação e animação com Javascript. Filtros de tabelas com Javascript. Introdução ao AJAX. Formato de dados JSON. Requisições.	

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O Pensamento Computacional pode ser entendido como o processo de resolver problemas por meio de processos de decomposição, reconhecimento de padrões, abstrações e desenvolvimento de algoritmos. Apoiando-se nos conceitos fundamentais da Computação e na utilização de sintaxes lógicas usadas nas linguagens de programação “desenvolvendo a capacidade de pensar de forma criativa, com pensamento estruturado e capaz de trabalhar em colaboração” (BRACKMANN, 2017). Trata-se do termo que vem sendo cada vez mais usado para expressar o conjunto de habilidades desenvolvidas por meio da criação de programas computacionais ou não, a fim de “organizar o pensamento para identificar formas mais eficientes de resolver problemas” (MARQUES, 2019, p.25) da vida cotidiana.

Com a finalidade de desenvolver o Pensamento Computacional, o professor terá o papel de facilitar o processo de aprendizagem do estudante, orientando e estimulando a troca de experiências entre eles por meio de grupos e criações colaborativas. Para uma formação integral, é importante que as atividades e práticas levem os estudantes

a desenvolverem sua autonomia e protagonismo por meio da interação com o mundo contemporâneo por meio do desenvolvimento de sites e algoritmos de acordo com seus interesses e realidade.

Assim, a metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos deve ser um dos principais encaminhamentos metodológicos para desenvolver o pensamento crítico e computacional dos estudantes. Os projetos podem ser oriundos dos materiais didáticos ou sugeridos pelos professores. Para isso, a utilização de computadores/notebook para pôr em prática os conhecimentos adquiridos deve acontecer sempre que possível, para que o estudante desenvolva as habilidades de maneira ativa.

É recomendável também que os desafios e projetos propostos pelos professores estejam de acordo com o contexto, faixa etária e acesso aos recursos tecnológicos.

Outro encaminhamento metodológico essencial para o desenvolvimento da criticidade dos estudantes é incentivar que eles analisem frequentemente seus próprios algoritmos e códigos, de colegas e de outros programadores, pois assim poderão reconhecer melhorias a partir de novos conhecimentos e maneiras diferentes de resolver problemas similares. Também é importante buscar metodologias que encoraje os estudantes a discutirem sobre suas práticas no mundo digital, suas possibilidades, hábitos profissionais e pessoais dentro da tecnologia. Isso pode ser realizado por meio de rodas de conversas, perguntas motivadoras, leituras, estudos e simulações dirigidas por meio de tutoriais, roteiros e vídeos. Os saberes desenvolvidos por meio do Pensamento Computacional estão diretamente relacionados às habilidades dos quatro eixos estruturantes para os Itinerários Formativos, a saber: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Os conteúdos trabalhados envolvem duas grandes dimensões, a da Cultura Digital e do

Pensamento Computacional, que juntas permitem uma formação teórico-crítica acerca do uso das TDIC. Nesse contexto, a prática de pesquisar sobre as tecnologias e conteúdo é não só bem-vinda, como também primordial para a consolidação do Pensamento Computacional sendo uma prática muito comum entre programadores.

Os recursos didáticos devem favorecer os processos de troca de saberes, de experiências, sentimentos e vivências, fomentando, assim, a construção colaborativa

de conhecimento e a resolução coletiva de problemas. Precisam ser coerentes com os encaminhamentos metodológicos, cujo propósito é ter o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. Assim, para realização dessas atividades sugere-se:

Laboratório de Informática, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos digitais;

Recursos audiovisuais: vídeos, áudios, músicas;

Cartolinas, papel sulfite e canetinhas;

Flip chart;

Computadores, tablets e celulares, sempre que possível.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em uma ação ampla e complexa que envolve todos os atores que fazem parte do processo de ensino aprendizagem das instituições de ensino. Esse processo exige intensa reflexão e planejamento para a consecução de objetivos. A avaliação do desenvolvimento do estudante e a verificação de seu rendimento escolar dá-se em caráter formativo e deve considerar o desenvolvimento curricular progressivo, de modo a consolidar a articulação entre as etapas de ensino, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, bem como essa avaliação intenciona a compreensão do saber enquanto valor sócio histórico, desenvolvido ao longo do tempo, com conhecimentos e metodologias que propiciem uma postura crítica frente às mudanças desafiadoras da contemporaneidade, que visa a incentivar o protagonismo e a autonomia do estudante. Nesse sentido, o desempenho escolar é entendido como a verificação da capacidade para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, de forma que estes possam ser articulados e integrados.

Observa-se que conteúdos, metodologias e avaliação se utilizam dos mesmos elementos didáticos (recursos, técnicas, instrumentos, entre outros) voltados para o desenvolvimento das competências e habilidades. Isso implica na coerência entre o que e como se ensina e aprende, e a concepção de avaliação adotada, bem como na ideia de continuidade do processo avaliativo. Assim, as metodologias, as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas instituições de ensino, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, apresentações, projetos

digitais e atividades on-line, entre outras, de tal forma que, ao final do Ensino Médio, o estudante demonstre ter adquirido as competências previstas para esta etapa de ensino. Destaca-se entre as opções de avaliação os resultados e processos na elaboração de projetos e algoritmos, na qual é possível reconhecer de maneira concreta o que o aluno aprendeu a criar e analisar em Pensamento Computacional. Para avaliação de projetos, sugere-se a criação de rubricas que facilitem a objetividade da leitura do professor ao longo do que foi produzido. As rubricas podem ser criadas antecipadamente pelo professor ou de comum acordo com os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRACKMANN, Christian Puhmann. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na educação básica. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Porto Alegre, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMédio_embaixa_site.pdf.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em 13/08/2021.

Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 13/08/2021.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 13/08/2021.

Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 05/04/2019, Edição 66, Seção 1, 2019.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MARQUES, Samanta Ghisleni. Implicação dos pilares do Pensamento Computacional na resolução de problemas na escola. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Penso,

2014.

PROJETO DE VIDA INTRODUÇÃO

O Novo Ensino Médio (NEM) tem como um de seus objetivos promover aprendizagem significativa, na qual as diferentes juventudes sejam reconhecidas, e exerçam o protagonismo com apoio da escola, na construção de seus projetos de vida. Neste sentido, em sua nova arquitetura curricular, o Ensino Médio oferecerá a todos os estudantes, nas três séries o componente curricular⁴ Projeto de Vida, por meio do qual terão a possibilidade de optar pelos itinerários formativos e integrados, conforme suas expectativas para o futuro.

O artigo n.º 2 da Lei n.º 9.394/1996 (LDB) prevê a promoção e o incentivo ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Aliado a esse compromisso, o componente Projeto de Vida dialoga com a habilidade de reflexão do estudante, sua atuação cidadã e seus projetos existenciais como um todo. Juntos os princípios gerais da Educação Básica e princípios apresentados no artigo 5.º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018) também assinalam a importância do Projeto de Vida como estratégia de reflexão sobre a trajetória pessoal, cidadã e profissional dos estudantes.

Sobretudo, a característica preponderante do Projeto de Vida no Ensino Médio é a formação integral dos jovens, pois: “os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.” (BRASIL, 2018).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva” (BRASIL, 2018, p. 14). Nessa concepção o jovem é protagonista de sua formação, sendo ele

responsável por fazer escolhas e tomar decisões.

É função da escola, além de promover a aprendizagem dos conhecimentos científicos e culturais historicamente construídos/produzidos pela humanidade, despertar os sonhos, a busca de propósitos e, com isso, o sentimento de pertencimento do jovem

ao encontrar/ (re)conhecer seu lugar no mundo. Por isso, quando se fala em Projeto de Vida, faz-se necessário abordar a importância da educação socioemocional que deve estar alinhada com as demandas globais e locais da educação, seguindo os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DELORS, 2003).

OBJETIVOS

Auxiliar os jovens a refletirem sobre seus desejos e objetivos, aprendendo a se organizarem, estabelecerem metas, planejarem e desenvolverem determinação, esforço, autoconfiança e persistência na realização de seus projetos presentes e futuros;

Apoiar os jovens na compreensão do mundo do trabalho, das novas tendências e profissões da sociedade contemporânea, com a finalidade de propiciar escolhas aos estudantes, entre elas, a dos Itinerários Formativos, antes e após a conclusão do Ensino Médio;

Contribuir para a formação dos estudantes por meio da formulação de um projeto de vida, que contemple as dimensões pessoais, sociais, educacionais e profissionais;

Incentivar a autorreflexão dos estudantes, entendidos como sujeitos que constroem suas trajetórias, considerando a diversidade de contextos sociais, culturais, geográficos, políticos e econômicos, que influenciam as suas ações;

Promover o diálogo e a escuta ativa dos jovens estudantes no cotidiano das aulas e demais práticas pedagógicas;

Desenvolver elementos teóricos e práticos que garantam ao jovem o efetivo exercício da autonomia para as escolhas pessoais de vida, frente a sua realidade e dinâmica do mundo contemporâneo, seu constante movimento de mudanças e os novos desafios que são produzidos cotidianamente.

JUSTIFICATIVA

O processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os marcos legais mais recentes⁵ definiram a reformulação na arquitetura curricular das diversas modalidades do Ensino Médio no Paraná, por meio da:

- ampliação da jornada dos estudantes;
- reorganização curricular, buscando a flexibilização de trajetórias como estratégia de aproximação das realidades dos estudantes;
- articulação com percursos formativos no mundo do trabalho;
- ampliação das oportunidades para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

O Novo Ensino Médio evidencia a urgente necessidade de considerar em sua elaboração o que esses estudantes possuem como demanda de vida pessoal, social, educacional e profissional, nas diferentes formas em que vivem a experiência escolar. Para isso, o Estado do Paraná buscou identificar os principais aspectos que motivam e engajam esses jovens a continuar os estudos e/ou ingressar no mundo do trabalho. Uma pesquisa revelou que os jovens do Ensino Médio possuem o desejo de serem reconhecidos nas suas especificidades e singularidades, o que implica serem acolhidos na sua diversidade. Para tal, é necessário situar esse momento da vida como um momento privilegiado de construção de identidades, de projetos de vida, de experimentação e do desenvolvimento da autonomia (PARANÁ, 2021).

QUADRO ORGANIZADOR – PROJETO DE VIDA 1º ANO

1. PROJETANDO MEUS IDEAIS
HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Reconhecer as questões sociais, culturais e ambientais do contexto em que vive e analisar como essas questões interferem na construção da sua subjetividade e de seus objetivos pessoais e profissionais. Compreender a importância da empatia nas relações sociais, considerando a opinião e sentimentos do outro, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade.	A importância do Projeto de Vida para concretizar meus ideais. Eu, o outro e nós.	Ideais, objetivos e metas. Onde eu vivo e quais as minhas relações de convívio. De que maneira as relações de convívio interferem na construção de quem eu sou e de meus objetivos pessoais e profissionais. A importância da empatia em minhas relações sociais.	2

2. HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Reconhecer suas qualidades e fragilidades nos aspectos físico, cognitivo e socioemocional e utilizar esse (re)conhecimento para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais.		Autoconhecimento (físico, mental e emocional). Autocontrole emocional: paciência. Expectativas para a formação pessoal e o futuro profissional.	25

	A resiliência nas relações sociais	Autoconfiança. Autoeficácia. Metacognição. Autoavaliação e feedback. Gestão do processo de desenvolvimento pessoal e profissional. Expectativas e frustrações: superar desafios.	

3. HABILIDADES PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender os conceitos de ética e cidadania e elaborar projetos pessoais produtivos com base nestes princípios, utilizando estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo.	Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade). Oratória.	Liderança e cidadania. A arte para desenvolver a criatividade. A arte de negociar. Mapear aptidões: pontos fortes e pontos de atenção. Intercâmbio cultural e profissional com as Universidades.	25
Avaliar situações que demandem um trabalho de liderança colaborativo, para traçar propostas originais que levem em conta os	Trabalho colaborativo. Liderando minha trajetória rumo ao sucesso profissional.		

riscos e as incertezas das escolhas individuais e coletivas na prática.	Introdução ao empreendedorismo.		

4. PROFISSÕES – EIXO TECNOLÓGICO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação tecnológica, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área do eixo tecnológico. Relacionar as possibilidades profissionais à sua realidade, interesse e adesão, contribuindo para a construção do seu projeto de vida.	As profissões e a formação tecnológica (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da área).	Engenharia de software. Ciência da computação. Marketing digital. Professor(a) do eixo. (Área tecnológica)	05

5. PROFISSÕES – EIXO EXATAS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Ponderar continuamente sobre seus objetivos e aspirações e refletir sobre como suas escolhas e decisões impactam seu próprio desenvolvimento e seus propósitos. Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na área das ciências exatas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área das ciências exatas.	As profissões e a formação na Área das Ciências Exatas (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da Área).	Engenharias. Arquitetura. Economia. Professor(a) do eixo (Área de exatas)	05

6. EIXO LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Identificar aspirações e oportunidades que orientem suas escolhas e ações nas dimensões pessoal, profissional e cidadã.		Direito. Administração de empresas.	05

Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	As profissões e a formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).	Comércio exterior. Jornalismo. Publicidade e propaganda. Relações públicas. Professor (a) do eixo. (Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). Psicologia.	

7. PROFISSÕES - EIXO CIÊNCIAS DA NATUREZA

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Ciências da Natureza, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.		Medicina. Enfermagem. Biomedicina.	05

Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Ciências da Natureza.	As profissões e a formação na Área de Ciências da Natureza (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).	Odontologia. Estética. Professor (a) do eixo. (Área de Ciências da Natureza). Fisioterapia.	
Esboçar planos que contemplem os objetivos pessoais e/ou profissionais, considerando valores éticos e cidadãos.		Nutrição.	

PROJETANDO O FUTURO PROFISSIONAL - ESCOLHA DO ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Analisar as possibilidades da carreira profissional e relacioná-las ao itinerário formativo com base nas metas e propósitos pessoais. Registrar síntese do percurso de formação realizado, com base em diário de bordo e/ou portfólio, para justificar a escolha de um itinerário formativo.	Avaliação de possibilidades. Carreira e o mundo do trabalho. Relação entre a escolha profissional e o Itinerário Formativo.	Carreiras e profissionais híbridos. Planejamento estratégico. Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento. Planejamento para a construção da trajetória profissional e escolha de Itinerário Formativo.	05
TOTAL: 80 aulas			

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A estrutura do Projeto de Vida é interdisciplinar; assim, todas as áreas do conhecimento devem estar contempladas para a consecução fidedigna de tal projeto.

O campo educacional tem que estar preparado para as mudanças impostas pela atual conjuntura, que anseia por estudantes preparados para a vida, no sentido lato, bem como para o mundo do trabalho, demonstrando competências socioemocionais e, também, a capacitação para intervir ativamente na esfera coletiva, por isso, faz-se necessário que o Projeto de Vida seja construído e encaminhado metodologicamente de forma integrada.

Os encaminhamentos metodológicos do componente promovem a prática do diálogo permanente com os estudantes e seus projetos de vida, respeitando e valorizando as diferenças, as novidades que as culturas juvenis trazem. As ações dialógicas ocorrem de maneira coletiva, com respeito e empatia entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, bem como de forma individualizada, com atenção às diversidades dos sujeitos a autoria de suas trajetórias.

Recomenda-se a prática de Grupos de Diálogos, metodologia na qual o Ensino Médio e os projetos de vida são pensados a partir da ótica das juventudes. Tal prática visa propiciar, aos sujeitos da escola, um olhar sobre o jovem que vai além da condição de aluno, condição esta que, muitas vezes, aparece como um dado natural, independente das experiências que vivenciou, sua idade, sexo ou sua origem social (LEÃO; DAYRELL, REIS, 2011).

Nos grupos de diálogos, os jovens elaborarão seus projetos de vida centrados nas expectativas de escolarização e do mundo do trabalho. A escuta ativa dos estudantes por intermédio desta metodologia promove no ambiente escolar, depoimentos e compartilhamento de experiências em prol da elaboração dos projetos de vida e resulta em impactos positivos para as juventudes no contexto educacional.

Para encaminhar metodologicamente os objetivos de aprendizagem do componente curricular de Projeto de Vida, é necessário adotar metodologias ativas (aprendizagem por projetos, por desafios, jogos, sala de aula invertida, etc.) bem como um conjunto de atividades práticas presenciais e digitais, e técnicas diversificadas na promoção do protagonismo dos estudantes, desenvolvendo competências que contribuirão na efetivação de seus propósitos e objetivos de vida presentes e futuros.

Em adição às metodologias de aprendizagem, faz-se necessário o uso responsável e criativo de recursos digitais no ambiente escolar e familiar, com foco principalmente (1) na compreensão do contexto de sua participação e protagonismo no ambiente

digital, a partir de sua interação com o meio e seus ambientes correlatos; (2) no discernimento, na busca e curadoria de informações em ambientes digitais de maneira a contribuir em seu desenvolvimento educacional; (3) no entendimento do uso midiático com senso de responsabilidade e ética nas interações digitais.

Nesse sentido, o olhar para o estudante, na sua condição de jovem, fomenta a reflexão sobre as emoções, desejos, habilidades, contexto social e anseios em relação à formação superior e/ou ao mundo do trabalho. A prática educativa do componente curricular de Projeto de Vida leva em consideração experiências e conceitos que os jovens formulam a respeito de si e de seu futuro, pois eles assumem a autoria do seu percurso tomando decisões e fazendo escolhas que marcam as suas trajetórias.

Os professores serão formados para viabilizar a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, de forma a exercitar a escuta ativa de todos, sempre encorajando a participação e o engajamento para estimular o raciocínio lógico, contextualizando perguntas e promovendo atividades que permitam a problematização nas rodas de conversa, debates, seminários e apresentações, tornando-se mediadores das discussões, promovendo a aprendizagem para lidar com conflitos pessoais e/ou coletivamente, os quais podem surgir ao longo do ano letivo.

AVALIAÇÃO

A avaliação é atividade essencial do processo de ensino e de aprendizagem e, como definida na legislação (BRASIL, 1996), deve ser contínua e cumulativa, permitindo que tanto professor quanto estudantes identifiquem o grau de compreensão e apropriação de conceitos e práticas trabalhados, bem como das habilidades desenvolvidas, sem o intuito de classificar ou selecionar.

Para que o Projeto de Vida se torne significativo para o estudante, deve ser compreendido como construção, interlocução e representação da realização de desejos, levando em consideração seu contexto social, fomentando, com isso, um processo que reexamina suas possibilidades e limitações, bem como sua posição diante da vida. Neste reexame, as incertezas dos estudantes permitem inter-relacionar sonhos e conjuntura social.

A avaliação para este componente é praticada de maneira processual, ativa, explícita e intencional, englobando aspectos subjetivos como as questões socioemocionais e objetivos, assim como, o contexto social do estudante. De acordo com Libâneo (1994,

p.202), essa prática contribui para o desenvolvimento intelectual, social e moral dos estudantes. O mesmo autor destaca que o processo avaliativo também auxilia a autopercepção do docente, no sentido de questionar-se sobre os encaminhamentos pedagógicos adotados: “Estou ajudando os alunos a ampliarem suas aspirações, a terem perspectivas de futuro, a valorizarem o estudo?”

O acompanhamento pedagógico do desenvolvimento do estudante, bem como a verificação de seu rendimento, deverá englobar o saber enquanto valor sócio-histórico desenvolvido ao longo de sua trajetória, contemplando conhecimentos e metodologias que despertem postura crítica e promovam estratégias de enfrentamento diante da complexidade da sociedade contemporânea, orientando-o em seu projeto de vida.

Nesse sentido, é salutar ressaltar a importância da consciência social que viabiliza a inserção do estudante de maneira crítica em uma realidade complexa. Com o processo de interação com o outro, o estudante vai internalizando alguns pressupostos necessários para a convivência social: saber ouvir, dialogar, respeitar o pensamento do outro, aprender com o outro, criar vínculos e o primordial, ressignificar suas ações a partir do contexto vivenciado.

O docente deverá explicitar os objetivos de cada aula, bem como a maneira que serão comunicados ao ambiente escolar por meio do Projeto de Vida, promovendo a pedagogia da presença que, na concepção de Costa (1991) significa que estar presente é mais do que estar perto, é fazer com que a presença do estudante seja efetiva na vida dos outros.

Com o despertar da presença educativa, o estudante poderá exercer nos outros uma influência construtiva. Isso conflui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, que é a participação que gera autonomia, autoconfiança e autodeterminação no estudante, apoiando-o na construção de si e a percepção sobre o outro, que por consequência, culminará no seu Projeto de Vida.

Ao exercer o protagonismo, o estudante toma decisões de forma estratégica e responsável, participa do desenvolvimento das diversas etapas das atividades e avalia as aprendizagens.

Com base nos pressupostos apresentados, reafirma-se que a avaliação do componente curricular Projeto de Vida, deve se dar de forma diagnóstica, contínua, processual e sistemática. Tanto os registros dos docentes quanto às produções dos

estudantes servem como subsídios para analisar as práticas pedagógicas, compreendidas como instrumentos de aprendizagem, que permitem a retomada e reorganização do processo de ensino.

Portanto, cabe ao corpo docente efetuar o registro impresso e digital de todas as atividades executadas pelos estudantes, para que, posteriormente, sejam organizados momentos de devolutiva e de retomadas. Dessa forma, a avaliação não se configura como prática estanque e isolada do processo de ensino e de aprendizagem, muito menos de simples aferição de notas ao final de um período, visto que, a avaliação no Novo Ensino Médio é apresentada a partir de uma concepção eminentemente formativa.

Os instrumentos avaliativos devem ser diversificados, buscando a inclusão das diferentes formas de aprender, considerando se ambientes presenciais e digitais, com a participação efetiva dos estudantes. Algumas possibilidades de instrumentos avaliativos:

Projetos;

Estudo de casos;

Apresentação de trabalhos;

Feiras e exposições;

Debates;

Simulações;

Portfólios;

Provas;

Avaliação por rubricas

Avaliação entre pares;

Autoavaliação.

É importante adotar critérios e instrumentos avaliativos evidentes e específicos, que permitam acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em um movimento de observação e feedback, com a participação ativa deles, para um melhor diagnóstico dos avanços formativos realizados e dos pontos em que podem melhorar.

REFERÊNCIAS

ALMLUND, MATHILDE, DUCKWORTH, ANGELA L., HECKMAN, JAMES J., AND TIM AUTZ. (2001). Personality Psychology and Economics, in: E. Hanushek, S. Machin, and L. Woessman (eds.), Handbook of the Economics of Education, Elsevier, Amsterdam, 1N181.

ARANTES. V. A.; KLEIN.A.M. Projetos de vida de jovens estudantes do ensino médio e a escola. Educação & Realidade. Porto Alegre.v.41.n.1.p.135-154,jan/mar. 2016.

ARAÚJO, U.; ARANTES, V; PINHEIRO, V. Projeto de Vida. Fundamentos Psicológicos, Éticos e Práticas Educacionais. São Paulo: Summus Editorial. S/D.

BRACKETT, M. A., ELBERTSON, N. A., & RIVERS, S. E. (2015). Applying theory to the development of approaches to SEL. In J. A. Durlak, C. E. Domitrovich, R. P. Weissberg, & T. P. Gullotta (Eds.), Handbook of social and emotional learning: Research and practice (pp. 20–32). The Guilford Press.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMédio_embaixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2018. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 13/08/2021.

4.7 PROPOSTA PEDAGÓGICA E MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NÚCLEO: 19 - MARINGÁ MUNICÍPIO: 1530 - MARINGÁ

ESTAB.: 00107 - COLÉGIOS, C E E C-M DO DE-EF-M ENT. MANUT.: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CURSO: 0009 - ENSINO MÉDIO TURMA: MARMA ANO IMPLANT.: 2021 - SIMULTANEA

DISCIPLINAS	SERIE	1	2	3						
BNC	ARTE	1	1	1						
	BIOLOGIA	2	2	2						
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2						
	FILOSOFIA	1	1	1						
	FÍSICA	2	2	2						
	GEOGRAFIA	2	2	2						
	HISTÓRIA	2	2	2						
	LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5						
	MATEMÁTICA	4	4	4						
	QUÍMICA	3	3	3						
	SOCIOLOGIA	1	1	1						
BNC	SUB-TOTAL	25	25	25						
PD	CIDADANIA E CÍVISMO	1	1	1						
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2						
	L E M-ESPANHOL	4	4	4						
	L E M-INGLÊS	2	2	2						
PD	SUB-TOTAL	9	9	9						
	TOTAL GERAL	34	34	34						

1. MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96.
2. DISCIPLINA ESPECÍFICA EM RAZÃO DO FUNDAMENTO DO PROGRAMA DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES.
3. MATRÍCULA FACULTATIVA PARA O ESTUDANTE, OFERTADA NO CELEM EM CONTRATURNO.
4. SERÃO MINISTRADAS 6(SEIS) AULAS DIARIAMENTE, COM TEMPO DE 45 MINUTOS CADA, TOTALIZANDO 30 AULAS SEMANAIS EM CADA SÉRIE.
5. NOS PRIMEIROS 15 MINUTOS ANTERIORES À PRIMEIRA AULA SERÁ OFERTADO MOMENTO "FORMATURA", CONFORME FUNDAMENTO DO PROGRAMA COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES DO PARANÁ - COM.

DATA DE EMISSÃO: 31 DE Maio DE 2021

Assinatura
ASSINATURA DO CHEFE DO NRE
Isabel Cristina D. Soares Lopes
RG: 9.655.400-4
Diretor do NRE Maringá
Doc. 6840 de 12/02/2021 - DCE 10872

No Ensino Médio busca-se superar a dualidade entre a formação específica e a formação geral, deslocando-se o enfoque do mercado de trabalho e do vestibular e focando-se na formação da pessoa humana, que compreenda o mundo em que vive, sua complexidade para que nele atue com vistas à transformação.

Sendo assim, a escola elege conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, selecionando conteúdos que reconheçam e valorizem a diversidade humana e o diálogo das múltiplas vozes no contexto escolar, assim como trabalhar a relação entre os conhecimentos, com o intuito de integrar e discutir aspectos do comportamento humano numa atitude crítica, construtiva e solidária dentro de uma perspectiva de riqueza e diversidade. A atenção

à diversidade é um princípio comprometido com a igualdade, isto é, com o direito de todos os alunos realizarem as aprendizagens fundamentais para seu desenvolvimento.

Nesta perspectiva, o colégio procura construir uma proposta de ensino com o intuito de desencadear, nos educandos, um processo cognitivo e emocional que envolva os conteúdos eleitos, de modo a possibilitar apropriação do conhecimento, bem como a aquisição de estratégias de conhecimento em que o educando compreenda e interprete fenômenos da realidade, dos lugares que se constroem, compreendendo, então, a si mesmo. Saber ler, escrever, interpretar, argumentar, planejar, resolver situações problemas e ter domínio sobre as novas tecnologias são atividades básicas e essenciais à participação social. Devem, portanto, ser aprendidas por todos.

Para tanto, o caminho percorrido será a análise crítica, a organização e a reconstrução curricular, pautada na contextualização dos conteúdos estruturantes e básicos e, na flexibilização para atender as diversas demandas no contexto escolar.

ENSINO MÉDIO: 2º ANO

LEITURA:

- Conteúdo temático: interlocutor, intencionalidade do texto, argumentos do texto, contexto de produção, intertextualidade;
- Discurso ideológico presente no texto;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero: crônicas de ficção, contos, romances, textos dramáticos, memórias, poemas, descrição objetiva e subjetiva, músicas, paródias, debates, anedotas, charges, tiras, cartuns, caricatura, seminários, relatórios, resumos, texto de opinião, sinopse, texto argumentativo, carta ao leitor,

editorial,propaganda, entrevista, e-mail, foto blog, home page, filmes, vídeo clips);

-Escolas literárias, autores que se destacam, característica relevante de cada período da literatura, contexto de produção da obra literária (Romantismo, Realismo, Parnasianismo, Simbolismo);

-Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos;

-Ortografia;

-Acentuação;

-Progressão referencial;

-Partículas conectivas do texto;

-Relação de causa e consequência entre as partes do texto e elementos do texto;

-Semântica: operadores argumentativos, modalizadores, figuras de linguagem.

ESCRITA:

-Conteúdo temático: interlocutor, intencionalidade do texto, informatividade, argumentos do texto, contexto de produção, intertextualidade;

-Discurso ideológico presente no texto;

-Vozes sociais presentes no texto;

-Elementos composicionais do gênero;

-Referência textual;

-Funções de Linguagem: emotiva, poética, referencial, conativa e metalinguística;

-Gêneros literários: lírico, épico e dramático;

-Escolas literárias, autores que se destacam, característica relevante de cada período

da literatura, contexto de produção da obra literária;

-Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos;

-Ortografia;

-Acentuação;

-Progressão referencial;

-Partículas conectivas do texto;

-Relação de causa e consequência entre as partes do texto e elementos do texto;

-Semântica: operadores argumentativos, modalizadores, figuras de linguagem;

-Vícios de linguagem;

-Sintaxe de concordância;

-Sintaxe de regência.

ORALIDADE:

-Conteúdo temático: finalidade, argumentos, intencionalidade, papel do locutor e interlocutor;

-Elementos extralinguísticos: entonação, expressão facial, corporal e gestual, pausas...;

-Adequação do discurso ao gênero, turnos de fala, variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódicas, entre outras);

-Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;

-Ortografia;

-Acentuação;

-Elementos semânticos;

- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições etc.);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e escrito.

ENSINO MÉDIO: 3º ANO

LEITURA:

- Conteúdo temático: interlocutor, intencionalidade do texto, argumentos do texto, contexto de produção, intertextualidade;
- Discurso ideológico presente no texto;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero: crônicas de ficção, contos, romances, textos dramáticos, memórias, poemas, descrição objetiva e subjetiva, músicas, paródias, debates, anedotas, charges, tiras, cartuns, caricatura, seminários, relatórios, resumos, texto de opinião, textos políticos, sinopse, texto argumentativo, carta ao leitor, editorial, propaganda, entrevista, e-mail, foto blog, home page, filmes, vídeo clips, comunicado, exposição oral, carta de reclamação, carta de solicitação, abaixo-assinado, contrato e outros);
- Escolas literárias, autores que se destacam característica relevantes de cada período da literatura, contexto de produção da obra literária (Literatura Africana em língua portuguesa no século XX, Pré-Modernismo, Modernismo, Pós-Modernismo, Literatura Contemporânea);
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos;
- Ortografia;
- Acentuação;

- Progressão referencial;
- Partículas conectivas do texto;
- Relação de causa e consequência entre as partes do texto e elementos do texto;
- Semântica: operadores argumentativos, modalizadores, figuras de linguagem.

ESCRITA:

- Conteúdo temático: interlocutor, intencionalidade do texto, informatividade, argumentos do texto, contexto de produção, intertextualidade;
- Discurso ideológico presente no texto;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Referência textual;
- Funções de Linguagem: emotiva, poética, referencial, conativa e metalinguística.
- Gêneros literários: lírico, épico e dramático;
- Escolas literárias, autores que se destacam, características relevantes de cada período da literatura, contexto de produção da obra literária;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos;
- Ortografia;
- Acentuação;
- Progressão referencial;
- Partículas conectivas do texto;
- Relação de causa e consequência entre as partes do texto e elementos do texto;

- Semântica: operadores argumentativos, modalizadores, figuras de linguagem;
- Vícios de linguagem;
- Sintaxe de concordância;
- Sintaxe de regência.

ORALIDADE:

- Conteúdo temático: finalidade, argumentos, intencionalidade, papel do locutor e interlocutor;
- Elementos extralinguísticos: entonação, expressão facial, corporal e gestual, pausas...;
- Adequação do discurso ao gênero, turnos de fala, variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódicas, entre outras);
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Ortografia;
- Acentuação;
- Elementos semânticos;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições etc.);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e escrito.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

“É imprescindível que a avaliação em Língua Portuguesa e Literatura, seja um processo de aprendizagem contínuo e dê prioridade à qualidade e ao desempenho do aluno ao longo do ano letivo.” (Diretrizes Curriculares da Educação Básica – SEED

Paraná – p. 81)

A avaliação deve fazer parte do processo de ensino aprendizagem cotidianamente, ou seja, não pode acontecer num único momento por meio de apenas um recurso. Deve sim, fazer parte da vivência do aluno em sala de aula e ter como foco as mais diversas formas pelas quais o educando entra em contato com o conhecimento científico. O professor tem papel importantíssimo nesse contexto, pois é o mediador na sala de aula e deve ser observador e desenvolver várias formas de trabalho, metodologias ou ações pedagógicas que levem seu aluno a ter uma visão crítica de mundo, de sociedade e de cidadão. Desta forma, neste estabelecimento de ensino, a avaliação acontecerá continuamente, com várias possibilidades de trabalhos a serem desenvolvidas e será somatória, valorizando as particularidades de cada aluno na construção do conhecimento.

AVALIAÇÃO:

A avaliação é realizada de maneira contínua, diagnóstica e somatória, por trimestres propondo aos alunos várias formas de avaliação como: provas, debates, seminários, trabalhos de pesquisa, produções individuais coletivas e outras. Retomando, sempre que necessário, os conteúdos, na forma de recuperação paralela com metodologias diferenciadas.

Desta forma sempre compreendendo a avaliação como um instrumento que considera os sujeitos com diferentes ritmos e processos de aprendizagem proporcionando ao professor a busca de novas estratégias para que todos tenham acesso ao conhecimento científico.

REFERÊNCIAS:

SEED PARANÁ, Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Portuguesa. Pr.

2008.

BAKTIN, M. A norma oculta – língua e poder na sociedade. SP: Parábola, 2003.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática, Texto e Reflexão. SP. Atual Editora.

SOUZA, Garcia Cássia de; CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Linguagem, Criação e Interação. Editora Saraiva. São Paulo, 2009.

OLIVEIRA, Tânia Amaral; GAVIOLI, Elizabeth; OLIVEIRA, Cícero; ARAÚJO, Lucy. Tecendo Linguagens. Ensino Fundamental. IBEP, São Paulo, 2006.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Cochar Thereza. Português Linguagens. Ensino Fundamental. Editora Saraiva. São Paulo, 2006.

ABAURRE, Luiza Maria; PONTARA, Nogueira Marcela. Português: Língua, Literatura, Produção de Texto. Volume Único. Editora Moderna. São Paulo, 2005.

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE Ricardo, ANTÔNIO Severino. Novas Palavras. Volumes 1,2,3. FTD. São Paulo. 2013

Disciplina: Química

a) Apresentação, Justificativa e objetivos da disciplina

Apesar da Química ter se firmado como “Ciência” somente no transcorrer dos séculos XVII e XVIII, porém é incontestável e inegável a presença dela ao longo de toda a história do homem desde das suas mínimas e primárias necessidades tentando explicar os fenômenos e forças naturais que ocorriam ao seu redor.

Portanto, para se falar sobre a importância do ensino da química se faz necessário uma breve retrospectiva dos caminhos trilhados por essa, hoje reconhecido como ciência chamada Química.

Não há uma data específica para dizermos quando se iniciou a química. Porém, se buscarmos na história, ela nos indica que toda saga desta ciência teve como sua primeira descoberta o fogo que foi sem dúvida aquele que mais profundamente revolucionou a vida do homem. O fogo foi utilizado para cozer a argila destinada ao fabrico de cerâmica. Mais tarde, graças ao conhecimento, que terão sido adquiridos pelo artífice, na prática da combustão e da construção dos fornos, irá surgir a metalurgia. As descobertas metalúrgicas tiveram tal importância que, durante muito tempo, foram utilizadas para classificar o desenvolvimento humano em três períodos: idade do cobre, anterior a 3000 a. C.; Idade do Bronze, entre 3000 a. C. e 1100 a. C.; Idade do Ferro, de 1100 a.C. em diante.

Os primeiros metais que o ser humano utilizou (6000 a. C. a 4000 a. C.) foram o ouro e o cobre, que podiam ser encontrados praticamente puros na superfície do solo. A partir de 3000 a. C. o ser humano aprendeu a extrair metais, como o cobre e o estanho, de seus minérios. A curiosidade levou-o a tentar obter metais também de misturas de rochas, chegando com isso, à preparação de ligas (materiais formados por misturas de metais). A primeira liga utilizada foi o bronze, formado por cobre e estanho. Apesar de conhecido desde de 3000 a. C., o ferro somente começou a ser utilizado, com mais frequência, a partir de 1400 a. C. Obtido de seu minério, passou a ser empregada na fabricação do aço, uma liga formada de carbono e ferro.

Na tentativa de se explicar do que a natureza era constituída, várias teorias surgiram desde a mais rudimentar às mais esdrúxulas, como, por exemplo, a teoria dos quatro elementos

No século V a. C. Leucipo e seu discípulo Demócrito introduziram a idéia de que o mundo seria formado por átomos. Estes, segundo eles, eram indivisíveis, estavam em constante movimento e distinguiam-se uns dos outros por aspectos como tamanho, forma e posição. A diversidade de materiais na natureza resultaria das diferenças entre os átomos e das infinitas maneiras como poderiam ser combinados

A crença de que o ouro poderia ser obtido a partir de outras substâncias iniciou uma nova era conhecida como Alquimia. Seus praticantes eram chamados alquimistas, os quais desenvolviam trabalhos em primitivos laboratórios, executando experiências e acumulando observações que foram precursoras para diversas técnicas utilizadas

atualmente, porém modificadas e aperfeiçoadas. Na época os alquimistas não eram bem vistos pela sociedade. Eram considerados bruxos. A partir do século XVII os precursores dos químicos começaram a encarar a natureza sem mistérios ou mistificações.

Foi o inglês Robert Boyle, um dos primeiros cientistas a teorizar a interpretação dos fatos observados experimentalmente.

Somente no final do século XVIII, com a publicação do “Traité Élémentaire de Chimie” escrito pelo cientista francês Antoine Laurent Lavoisier, que a Química foi reconhecida como ciência. A seguir houve inúmeras contribuições de cientistas que auxiliaram no desenvolvimento da Química bem como na vida do planeta como um todo. Como podem citadas algumas delas:

- A superação da ideia do flogisto, e o esclarecimento da combustão por Lavoisier, trouxe novos direcionamentos para as investigações sobre a natureza das substâncias
- A necessidade de tratamento quantitativo dos fenômenos químicos passou a ser exigência, e balanças cada vez mais precisas tornaram-se instrumentos indispensáveis em qualquer laboratório.
- Na investigação química houve um predomínio francês, devido à herança deixada por Lavoisier e pelos seus continuadores: Berthollet, Gay-Lussac, Chevreul, que atraíram a seus laboratórios cientistas de vários países, dando à Química um corpo estruturado de conhecimento.
- Foram estabelecidas as leis das combinações, destacando-se os trabalhos de Benjamim Richter, Ernest Fisher, Joseph L. Proust, que passaram a definir as possibilidades de determinação de compostos como a previsão de novas substâncias.
- John Dalton, tentando explicar as propriedades dos gases, propôs que os mesmos deveriam ser formados por átomos (proposta por Leucipo e Demócrito). Dalton ganhou adeptos e ocorreram avanços significativos com os trabalhos de Thompson, Jons Berzelius, Amedeo Avogadro.
- A proposta de Lavoisier de uma nomenclatura universal foi aceita internacionalmente. A Química ganhou uma linguagem universal tanto quanto à nomenclatura, como em relação aos seus conceitos fundamentais. Em 1860 foi realizado o primeiro congresso mundial de Química. A partir de uma proposta de Kekulé, apoiado por Wurtz, 140 eminentes químicos se reuniram para discutir definições dos conceitos de átomo, molécula, equivalente, atomicidade, basicidade.

- Foi estabelecida a classificação periódica dos elementos, por Dimitri Ivanovitch Mendeleev.
- Notáveis avanços da eletricidade trouxeram significativas contribuições para a Química, quanto aos conceitos de afinidade química e eletrólise, que esclareceram a estrutura da matéria.
- Friedrich Wöhler, em 1828, a partir da síntese da ureia deu grande desenvolvimento à Química, que pôs fim à Teoria da Força Vital, obtendo um produto de origem animal a partir de um composto inorgânico. A construção dos conceitos de isometria e a teoria tetraédica do carbono foram outros balizadores da Química Orgânica.
- Métodos matemáticos começaram a ser aplicados à Química em vários estudos: na cinética das reações, nas definições de conceitos de “moléculas ativas” e “energia de ativação”, no equilíbrio químico, na termodinâmica dos processos químicos, com conceitos de “calor de reação” e a conservação de energia; nas soluções e suas propriedades coligativas. Os trabalhos sobre gases fizeram surgir a físico-química, que propiciou um notável desenvolvimento à Química.

A consequência de todos esses avanços, citados anteriormente, foi o surgimento da indústria química. Assim, verificamos as seguintes contribuições: Lavoisier foi a de ter proporcionado explosivos de boa qualidade ao governo francês. Bertholet solucionou problemas das indústrias de tecido e limpeza. Thénard preparou cloreto de cal, necessário para diversos fins industriais. Gay Lussac construiu torres para fabricação contínua de ácido sulfúrico. A fabricação da soda cáustica também está entre as primeiras conquistas da nascente indústria química, proporcionando um prêmio pelo governo francês a Nicolas Leblanc. Ernest Solway desenvolveu outro método de obter soda cáustica. Henry Perkins modificou sensivelmente a indústria com os estudos sobre corantes. Após os corantes, os produtos seguintes a serem desenvolvidos foram os perfumes e medicamentos. Os explosivos foram outra descoberta da Química surgindo assim, a pólvora, a nitroglicerina, a cordita e dinamite inventado por Alfred Nobel. O primeiro plástico artificial, o celulúide, foi descoberto em 1869, por John Hyatt. Em 1884, surgiu a primeira fibra artificial, o rayon, patenteada por Luis Marie Chardonnet. Henry Besemer idealizou um conversor que permitiu a produção de aço a baixo preço. William Siemens, criou a recuperação do calor em altos fornos. A produção industrial de alumínio, a partir da eletrólise do óxido de alumínio, foi idealizada por Charles Martin e pelo metalúrgico Louis Héroult. Outra contribuição da indústria química foram os processos de fabricação de adubo, para um melhor

desempenho do solo.

O século XIX foi o período no qual a ciência se consolidou e passou a definir as marcas na caminhada da humanidade e no século XX, a Química e todas as ciências naturais tiveram um grande desenvolvimento, principalmente visando o poderio de caráter econômico dos países e com a revolução nas comunicações passaram a ser instantâneas e modificando nossa sociedade em geral.

As primeiras atividades de caráter educativo envolvendo a Química no Brasil surgiram a partir do início do século XIX, provenientes das transformações de ordem política e econômica como resultado da vinda da corte real portuguesa.

Três documentos contribuíram para o ensino brasileiro de química: Normas do curso de filosofia contidas no estatuto da Universidade de Coimbra, o texto de Lavoisier “sobre a maneira de ensinar Química”, que era aplicado nas escolas militares brasileiras, escolas de engenharia e escolas preparatórias para o ensino superior e Diretrizes para a cadeira de Química da Bahia do Conde da Barca, onde reconhecia a importância da Química e suas áreas aplicadas às artes e à farmácia.

O período entre 1950 e 1970 foi caracterizado pelo método positivista de ensinar com objetivo de preparar o aluno para ser cientista, influenciando a atividade docente. No final da década de 70, consolidou-se o método construtivista visando a construção do conhecimento pelo aluno através de estímulos, de forma a conduzi-lo a relacionar as suas concepções ao conceito científico já estabelecido. No início dos anos 90, com a introdução histórico cultural e o papel da linguagem e das interações sociais no processo de ensino aprendizagem, o foco do ensino deixa de ser o aluno isoladamente e se volta para as interações discursivas, mediadas pelo professor. Mas, segundo Chassot (1997), o currículo de Química considerado sócio-historicamente esteve mais preocupado em que o educando acumulasse o saber do que em fazer com que o conhecimento possibilitasse o pleno exercício da cidadania e criasse um posicionamento crítico.

Atualmente a tendência das propostas se volta para que os educandos interajam com o meio em que vivem, contextualizando o conhecimento com possível flexibilização para atender às especificidades, permitindo o pleno exercício da cidadania de maneira

crítica e reflexiva.

Na interpretação do mundo através das ferramentas da Química, é essencial que se explicita seu caráter dinâmico. Assim, o conhecimento químico não deve ser entendido como um conjunto de conhecimentos isolados, prontos e acabados, mas sim uma construção da mente humana, em contínua mudança. A História da Química, como parte do conhecimento socialmente produzido, deve permear todo o ensino, possibilitando ao aluno a compreensão de elaboração desse conhecimento, com seus avanços, erros e conflitos. Enfim a Química deve apresentar-se como um conhecimento que contribua para a formação do sujeito, levando-o estudar as substâncias materiais e suas transformações, mais ainda assim é uma ciência ligada diretamente à vida dos homens, visando a apropriação dos conceitos de Química e a sensibilização para um comprometimento com a vida no planeta. Tem também a finalidade de resgatar o interesse e a curiosidade dos alunos, desenvolverem a conscientização e que possam assumir outra postura durante as aulas de Química.

Dessa forma a disciplina propõe os seguintes objetivos:

- Estabelecer uma direta relação da presença da Química com o dia-a-dia do homem;
- Compreender que o conhecimento da Química está diretamente relacionado com uma melhor qualidade de vida, bem como no pleno exercício da cidadania;
- Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva;
- Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual;
- Realizar a tradução da linguagem discursiva para a simbólica química e vice-versa;
- Representar simbolicamente as transformações químicas e suas modificações ao longo do tempo;
- Traduzir a linguagem discursiva para outras linguagens em química como gráficos, tabelas e relações matemáticas;
- Identificar fontes e formas de obter informações relevantes de química (livro, computador, jornais, anuais etc.);
- Obter conhecimento e aplicação de conceitos químicos da visão macroscópica (lógico-empírico);

- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão microscópica;
- Compreender os dados quantitativos: estimativa e medidas, compreensão de relações proporcionais;
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou de outros dados;
- Realizar aplicações de idéias e procedimentos científicos como leis, teorias e modelos para resolver problemas qualitativos e quantitativos;
- Realizar com segurança o reconhecimento ou proposta para investigação de um problema relacionado à Química;
- Ter condições de selecionar procedimentos experimentais pertinentes à uma situação problemática com sucesso;
- Reconhecer a importância da interação do ser humano, individual e coletivamente com o ambiente;
- Reconhecer do papel da Química no sistema produtivo;
- Reconhecer as implicações das relações entre o desenvolvimento tecnológico e os aspectos sócio-político-culturais;
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da tecnologia.

Conteúdos

1º ano Ensino Médio

MATÉRIA E SUA NATUREZA

1º Trimestre

Introdução ao estudo da Química

- Matéria e Energia
- Noções de radioatividade

2º Trimestre

- Estrutura Atômica
- Tabela Periódica

3º Trimestre

- Ligações químicas: iônica, covalente, metálica e intermoleculares.

- Funções Inorgânicas

2º ano Ensino Médio

BIOGEOQUÍMICA

1º Trimestre

Soluções-coeficiente de solubilidade- concentração comum-densidade, título e concentração em quantidade de matéria.

- Diluição e Mistura de Soluções.

2º Trimestre

- Termoquímica-Introdução ao estudo de Termoquímica-fatores que influenciam a entalpia-Equação - Termoquímica-gráficos dos processos exotermicos e endotermicos.- Cálculo do AH Lei de Hess.

3º Trimestre

- Cinética Química-Introdução , velocidade das reações , energia de ativação.
- Equilíbrio químico

3ª ano Ensino Médio

Química Sintética

1º trimestre

Química Orgânico-histórica, classificação das cadeias carbônicas, hidrocarbonetos, radicais.

2º trimestre

Hidrocarbonetos de cadeia ramificada

Funções oxigenadas: alcoóis, fenóis e enóis. éteres, aldeídos e cetonas.

3º trimestre

ácidos carboxílicos e ésteres

Funções oxigenadas: aminas, amidas, nitrilas, isonitrilas.

c) Encaminhamentos metodológicos

As abordagens dos conteúdos e a metodologia a serem desenvolvidas no ensino da Química, devem proporcionar a construção e elaboração de ideias pelo aluno e, principalmente, a interligação dos conteúdos com a aplicação da prática cotidiana, relacionando com as demais áreas do conhecimento.

É necessário levar em consideração o conhecimento prévio dos estudantes, onde se incluam as concepções alternativas, idéias pré concebidas sobre o conhecimento de Química, concepções espontâneas, a partir dos quais serão elaborados os conceitos científicos, no decorrer das aulas teóricas e práticas.

Para tanto, é necessário um trabalho de utilização de dados obtidos em demonstrações, em visitas, relatos de experimentos em laboratórios, que devem permitir, através de trabalhos em grupos e discussões coletivas, a construção e elaboração do conhecimento de forma sistematizada.

As atividades experimentais podem ser realizadas na sala de aula, através de demonstração, visitas e outras modalidades de acordo com os critérios, mas deve estar claro que a experimentação formal em laboratórios didáticos, por si só, não soluciona o problema de ensino aprendizagem em Química, qualquer que seja a atividade a ser desenvolvida, devem existir períodos pré e pós atividades, visando facilitar a formação e fixação de conceitos. Também é necessário que nas discussões os valores de solidariedade, consciência de compromisso social, reciprocidade, respeito ao próximo ligados aos interesses coletivos sejam contemplados auxiliando na formação de um cidadão mais consciente.

Para atingir tais metas, os conteúdos deverão ser ministrados com apoio paralelo de recursos que venham enriquecer e fixar tudo daquilo que é visto em sala de aula, associando com a realidade do seu dia-a-dia. Isto será feito através de:

- Leitura de texto, com discussão de idéias;
- Experimentação formal com discussão pré e pós laboratório, visando a construção, reflexão e ampliação dos conceitos;
- Estudo do meio, estabelecendo relações interdisciplinares dos campos de conhecimento a sistemas produtivos industriais, rurais e ecológicos;
- Uso da biblioteca como fonte de dados e informações.

b) Avaliação

A avaliação em Química visará a compreensão dos processos químicos em relação as aplicações propiciadas pelo avanço tecnológico e seu impacto na sociedade e no ambiente. Assim, o que se prioriza não é o domínio do conhecimento da Química isolada em si mesma, mas as suas implicações num mundo em constante mudança vinculada à história.

O conhecimento do processo deve estar ligado à capacidade de fazer relações com sua utilização consciente na sociedade e meio ambiente, na busca de soluções para os problemas atuais e, no exercício de sua cidadania.

Diante disso, a avaliação deve também dar um espaço à criatividade, à dinâmica reflexiva dos conteúdos, associando o micro ao macro, além do domínio dos processos formais que devem servir de ponto de apoio para fazer necessárias com as outras áreas, partindo da problemática vivencial onde o ser humano está inserido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRADY, J. e HUMISTON, G. E. Química Geral. Livros Técnicos e Científicos, 1981.

BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília: MEC/SENTEC, 2002.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: editora Moderna, 1997.

KUWABARA, I. Química. In: KUENZER, A. Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 152-161

MORTIMER, E. F. E MACHADO, A. H. Química para o ensino médio: volume único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2002.

NOVAIS, V. Química. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

QUAGLIANO, J. V. e VALLARINO, L. M. Química. 3ª ed. Guanabara Dois, 1979.

SANTOS, W. L. P. e MOL, G. S. Química e Sociedade: cálculos, soluções e estética. São Paulo: Nova Geração, 2004.

SARDELLA, A. e FALCONE, M. Química: Série Brasil. São Paulo: Atica, 2004.

SECRETARIA DO ESTADO PARANÁ. Diretrizes curriculares da educação básica:

Química. Paraná, 2008.

SILVA, Eduardo R. da, NOBREGA, Olímpio S. e SILVA, Ruth H. da, Química – Conceitos Básicos. Vol. I, Ed. Ática, São Paulo, 2001

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ENSINO MÉDIO:

1. INTRODUÇÃO:

O principal propósito do componente é o de promover e fomentar a cultura da Educação Financeira no Paraná, ampliando a compreensão dos estudantes quanto à administração consciente de seus recursos financeiros, prospectando esses saberes para a sociedade.

Desde muito cedo lidamos com o dinheiro, por essa razão saber fazer bom uso dos recursos financeiros é essencial para nossa qualidade de vida. Desta forma, o aprendizado relacionado à Educação Financeira contribui para o melhor planejamento e gestão das finanças pessoais, auxiliando na compreensão e prática do consumo.

Sendo assim, o quanto antes o conhecimento fundamentado na Educação Financeira for ensinando às crianças e aos jovens, mais cedo eles desenvolverão a capacidade de planejar seus orçamentos, tornando-os esclarecidos quanto à administração e utilização do seu dinheiro, ou seja, desenvolvendo hábitos e comportamentos conscientes e sustentáveis para administrar valores. Comportamentos como esse refletirão diretamente na economia familiar, progredindo, posteriormente, para o contexto social.

1 Grade Curricular

Conforme apresenta a Instrução nº 11/2021, será ofertada uma aula semanal no Componente Curricular de Educação Financeira, somando 32 (trinta e duas) aulas em cada trimestre, em cada uma das séries do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª série).

3 Conteúdos

Os conteúdos relacionados à Educação Financeira são trabalhados de forma articulada, com certo grau de complexidade ao longo da etapa do Ensino Médio, relacionando a Matemática com situações cotidianas que envolvem o uso e o investimento do dinheiro. A seguir estão os eixos temáticos que permeiam as três séries. A partir deles são elencados conteúdos que devem ser desenvolvidos ao longo do Ensino Médio:

- 1) Nossa relação com o dinheiro
- 2) Reorganizando a vida financeira – endividamento
- 3) Uso do crédito
- 4) Aprendendo a poupar e investir
- 5) Emprego
- 6) Empreendedorismo
- 7) Sociedade e consumo

Na terceira série é acrescentado um oitavo eixo:

- 8) Cooperativismo

Assim, os eixos e os conteúdos a eles relacionados consideram o aprofundamento dos conceitos em relação ao desenvolvimento dos estudantes, com o objetivo de colocá-los no papel de protagonistas da sua vida financeira. A ementa completa com os conteúdos e outros aspectos importantes que envolvem o componente encontram-se no Anexo II.

4 Planejamento

O professor de Matemática, que será responsável por ministrar as aulas de Educação Financeira (Resolução n.º 208/2021 – GS/SEED), também terá o componente no LRCO 2.0.

O LRCO 2.0 é um suporte pedagógico que se apresenta como uma ferramenta de planejamento para professores e professoras que, através dele, podem selecionar rapidamente um Plano de Aula e acessar esses planos com as aprendizagens

essenciais a serem retomadas e aprendidas em 2021.

No LRCO de Educação Financeira o professor encontrará, aula a aula, quatro arquivos:

1. Plano de aula com conteúdo aula a aula, produzido para apoiá-lo por meio de orientações e pontos de aprofundamento;
2. Slides com apresentação no formato ppt;
3. Vídeo com apresentação de conceitos e recursos gráficos com duração de até 5 minutos;
4. Questionário com sugestões de atividades, no formato doc, contendo 03 questões de múltipla escolha vinculadas ao conteúdo da aula.

5 Atribuições

a) Cabe à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte:

1. Disponibilizar a Ementa do Componente Curricular de Educação Financeira;
2. Fornecer orientações aos Núcleos Regionais de Educação e às instituições de ensino;
3. Disponibilizar materiais de apoio ao professor e estudante;
4. Realizar webinars de orientação quanto à implementação da Educação Financeira;
5. Subsidiar pedagógica e metodologicamente os profissionais que atuarão neste componente curricular.

b) Cabe aos Núcleo Regional de Educação:

Repassar às orientações da Seed às instituições de ensino;

1. Subsidiar pedagógica e metodologicamente os profissionais que atuarão neste Componente Curricular;
2. Realizar, se necessário, reuniões de alinhamento com as instituições de ensino e seus professores;

3. Acompanhar a implantação da Educação Financeira nas instituições de ensino de sua jurisdição.

c) Cabe à equipe gestora das instituições de ensino:

1. Implantar o Componente Curricular de Educação Financeira a partir do início do ano letivo de 2021;
2. Repassar aos professores as orientações fornecidas pela Seed e pelo NRE;
3. Apoiar e subsidiar pedagógica e metodologicamente os professores que atuarão neste Componente Curricular.

d) Cabe aos(as) professores(as):

1. Compreender a ementa do Componente Curricular de Educação Financeira como subsídio para sua atuação;
2. Utilizar os materiais oferecidos pela Seed na elaboração do seu planejamento e na execução das aulas de Educação Financeira;
3. Mediar o conhecimento que envolve a prática do componente por meio de metodologias ativas que considerem o contexto dos seus estudantes;
4. Participar das formações ofertadas pela.

EMENTA - EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Título do Componente Curricular	Educação Financeira
Componente Curricular Relacionado	Matemática
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries
Carga Horária	01 aula semanal

1 Introdução

Ao definir Educação Financeira, entende-se que é o processo de aprendizagem que envolve conhecer os processos de planejamento financeiro, provendo conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. Ainda, segundo o Banco Central do Brasil (BCB), a Educação Financeira “é um instrumento para promover o desenvolvimento econômico”.

Dessa forma, quanto mais cedo a Educação Financeira for inserida na vida das crianças e jovens, por meio da educação escolar, melhores serão as expectativas e os resultados presentes e futuros.

É importante ressaltar que a Educação Financeira não ensina apenas sobre como deve ser a nossa relação com o dinheiro, mas também estimula novas maneiras de obtê-lo, poupá-lo e investi-lo, visto que seus conceitos estão relacionados às escolhas, mudanças de hábitos e práticas ao longo da vida. Assim, as características dos conhecimentos vinculados à Educação Financeira, e os conteúdos curriculares relacionados a ela, precisam desenvolver as competências e habilidades essenciais para a vida dos estudantes a partir de práticas educacionais direcionadas à formação da cidadania.

2 Objetivos

1. Estabelecer uma relação racional e consciente com os recursos pessoais e coletivos.
2. Explorar a utilização de estratégias e procedimentos matemáticos em relações que envolvem o uso do dinheiro nas situações do cotidiano.
3. Conhecer e aplicar os conceitos de receita e despesas no orçamento individual e familiar. Compreender as causas e consequências do endividamento excessivo e quais as possibilidades para superar esta condição.
4. Analisar e compreender os hábitos de consumo, avaliando o que é

“necessidade x desejo” e que as escolhas afetam a qualidade de vida no presente e no futuro.

5. Compreender as vantagens e desvantagens (juros) na utilização do crédito.
6. Compreender e diferenciar ativos e passivos, fazendo uso consciente do dinheiro.
7. Entender a dinâmica do mercado de trabalho, as áreas de atuação e o mercado futuro.
8. Instigar o empreendedorismo.
9. Conhecer estratégias de marketing.
10. Identificar e compreender o impacto de diferentes formas de taxas e impostos no orçamento pessoal e empresarial.

2 Justificativa

1. Desde muito cedo lidamos com o dinheiro, por essa razão saber fazer bom uso dos recursos financeiros é essencial para nossa qualidade de vida. Desta forma, o aprendizado relacionado à Educação Financeira contribui para o melhor planejamento e gestão das finanças pessoais, auxiliando na compreensão e prática do consumo.

4. Segundo a Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef):

A educação financeira não se resume a um conjunto de saberes puramente matemáticos ou de instrumentos de cálculo. Está amparada em áreas complexas como Psicologia Econômica e a Economia Comportamental, e por isso a educação financeira é provocar mudanças de comportamento, por meio da leitura de realidade, do planejamento de vida, da prevenção e da realização individual e coletiva. (ENEf,

2020, p.33).

O ensino da Educação Financeira se faz necessário para o pleno desenvolvimento dos sujeitos, tornando-os capazes de atuarem de forma ativa e consciente na

sociedade. Ela também é apresentada na Base Nacional Comum (BNCC) e propõe a utilização de estratégias e procedimentos matemáticos capazes de desenvolver competências e habilidades para o pleno desenvolvimento da cidadania.

A BNCC vem reafirmar a importância do que antes foi trazido pelo Governo Federal, quando instituiu, por meio do Decreto n.º 10.393 de junho de 2020, a Estratégia Nacional para a Educação Financeira (Enef), que ressalta o objetivo de conscientizar e capacitar os brasileiros a administrar seus recursos financeiros de maneira consciente.

Desta forma, o quanto antes o conhecimento fundamentado na Educação Financeira for ensinando às crianças e aos jovens, mais cedo eles desenvolverão a capacidade de planejar seus orçamentos, tornando-os esclarecidos quanto a administração e utilização do seu dinheiro, ou seja, desenvolvendo hábitos e comportamentos conscientes e sustentável para administrar valores.

1. Conteúdos

Os conteúdos relacionados à Educação Financeira são trabalhados de forma articulada, com certo grau de complexidade ao longo da etapa do Ensino Médio, relacionando a Matemática com situações cotidianas que envolvem o uso do dinheiro.

A seguir estão os conteúdos que devem ser desenvolvidos em todas as séries do Ensino Médio, porém considerando o aprofundamento dos conceitos em relação ao desenvolvimento dos estudantes, com o objetivo de colocá-lo no papel de protagonista da sua vida financeira.

4.4.1 Quadro com Eixos Temáticos e Conteúdos

1ª SÉRIE	
Conteúdos	Número de aulas
1 – Nossa Relação com o Dinheiro	02

Operações com números reais	• A importância da Educação Financeira; • Dinheiro, seu uso e significado; • Dinheiro e as relações sociais e institucionais.
2 – Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento	09
Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas.	• Saindo do Vermelho: Por onde começar? • Compras à vista ou a prazo; • O que é um orçamento? • Como elaborar um orçamento; • Orçamento individual e familiar; • Pagando as contas: receitas x despesas.
3 – Uso do Crédito	02
Porcentagem, juros, funções e tratamento da informação.	• Crédito como fonte adicional na gestão de dívidas; • O que é um empréstimo financeiro.
4 – Aprendendo a poupar e investir	05
Porcentagem, juros, funções e tratamento da informação.	• Poupança: a importância do hábito de poupar; • Realizando os sonhos; • Conhecendo a previdência.
5 - Emprego	04

Porcentagem, tratamento da informação.	• Emprego: elaboração de currículo; • Profissões do futuro; • Estágios.
6 - Empreendedorismo	07
Operações com números reais, tratamento da informação, lucro e prejuízo	• Encontrando oportunidade na necessidade; • A importância do Planejamento; • Orçamento e Investimento; • Custo de produção; • Lucro: Valor final de venda.
7 – Sociedade e consumo	03
Operações com números reais, situações problema e tratamento da informação.	• Estratégias de Marketing: avalie, pense e decida; • Consumo e Consumismo; • Os direitos e deveres do consumidor.
Total	32 aulas

2ª Série	
Conteúdos	Número de aulas
1 – Nossa Relação com o Dinheiro	02
Operações com números reais	● A importância da Educação Financeira; ● Dinheiro, seu uso e significado; ● Dinheiro e as relações sociais e institucionais.
2 – Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento	09

Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas.	● Saindo do Vermelho: Por onde começar (retomada); ● Planejando o orçamento: lembrando o orçamento individual e familiar; ● Conceito de receitas e despesas na elaboração do orçamento; ● Possibilidades de um orçamento superavitário; ● Pagando as contas.
3 – Uso do Crédito	02
Porcentagem, juros e funções.	● Crédito e gestão de dívida: empréstimo financeiro; ● Vantagens e desvantagens do uso do crédito: cartões de crédito.
4 – Aprendendo a poupar e investir	05
Porcentagem, juros, funções e tratamento da informação.	● Poupança: simulando investimentos; ● Compra de bens: Ativo x Passivo; ● Realizando os sonhos; ● Pensando no futuro: previdência.
5 - Emprego	05

Porcentagem, tratamento da informação.	● Tipos de emprego: autônomo, CLT, prestador de serviços, etc.; ● Profissões do futuro; ● Ter ou não ter um negócio próprio: analisando possibilidades, vantagens e desvantagens.
6 - Empreendedorismo	07
Operações com números reais, tratamento da informação, lucro e prejuízo	● A escolha certa: análise do mercado; ● Planejamento: levantamentos dos insumos necessários; ● Orçamento e Investimento: conhecendo as etapas; ● Organização do custo de produção; ● Lucro: Valor final de venda; ● Conhecendo a Maximização de Lucro.
7 – Sociedade e consumo	02
Situações problema, tratamento da informação	● Estratégias de Marketing.

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

O ensino da Educação Financeira no espaço escolar está diretamente ligado ao contexto social dos estudantes, por essa razão os conceitos e as aplicações da Educação Financeira devem estar relacionados ao ensino prático, viabilizando aos estudantes resolver situações -problema que ampliem sua capacidade de lidar com seu dinheiro, tomar decisões conscientes sobre o que comprar, como comprar e quando comprar e como e quando investir.

De acordo com o Banco Central do Brasil (BCB), para que o ensino de Educação Financeira realmente aconteça, são necessários que o professor, ao direcionar os encaminhamentos metodológicos, auxilie o estudante a:

- entender o funcionamento do mercado e o modo como os juros influenciam a vida financeira do cidadão (positiva e negativamente);
- consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo;
- saber se comportar diante das oportunidades de financiamentos disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o superendividamento;
- entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar;
- compreender que a poupança é um bom caminho, tanto para concretizar sonhos, realizando projetos, como para reduzir os riscos em eventos inesperados;
- manter uma boa gestão financeira pessoal.

Assim, as atividades deverão abordar a resolução de problemas reais, além de atividades dinâmicas e diversificadas, contemplando, dentre elas, o trabalho cooperativo em equipe e a investigação matemática, proporcionando o desenvolvimento de um estudante autônomo, crítico e ativo em seu processo de aprendizagem.

A Educação Financeira pretende desenvolver habilidades que serão úteis no trato com as questões sociais, científicas e tecnológicas do mundo contemporâneo. Este objetivo é reforçado também pela BNCC, quando trata sobre as competências gerais da Educação Básica.

Os conteúdos e a metodologia prevista para esta disciplina visam a contribuir para

que o estudante se desenvolva integralmente, na qual diversas habilidades podem ser exploradas.

Desta forma, os encaminhamentos metodológicos devem ser provocativos e estimular o desenvolvimento de competências e habilidades da Educação Financeira, estabelecendo uma nova e saudável relação com os recursos pessoais.

Outro encaminhamento sugerido para as aulas de Educação Financeira é o uso da técnica de Jogos Empresariais, também chamados de Jogos de Simulação, Jogos Cooperativos ou Jogo de Mercado. Estes jogos simulam diferentes cenários de negócios da vida real, onde é possível ter uma experiência vivencial dos desafios de uma empresa. O objetivo desta técnica é desenvolver, nos estudantes, habilidades técnicas, gerenciais e comportamentais, a fim de estarem preparados para tomar decisões em diferentes cenários.

Além desses direcionamentos, o professor poderá utilizar diferentes referências e obras que trabalhem o tema da Educação Financeira de forma prática e relacionada ao cotidiano do estudante, tanto na esfera pessoal como do mercado de trabalho e possíveis empreendimentos. Neste sentido, destacam-se obras como a de Robert Kiyosaki, em especial, de seu livro:

“Pai Rico, Pai Pobre”. Neste livro, o autor apresenta, a partir de uma perspectiva biográfica e de experiências familiares, como as escolhas relacionadas à esfera financeira impactam na trajetória de vida dos indivíduos, demonstrando como uma atitude positiva em relação ao dinheiro associada a uma formação financeira adequada são fundamentais para que o indivíduo usufrua de todo seu potencial ao longo de sua vida.

No cenário nacional, destacam-se as obras de Gustavo Cerbasi, cujas abordagens e planos de ação são elaborados a partir da realidade brasileira, considerando as especificidades de nossa economia.

2 Avaliação

A avaliação faz parte do processo pedagógico, sendo uma ferramenta importante para diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem, mas também para o

redirecionamento da prática pedagógica, pois, ao avaliar, o professor não só acompanha a aprendizagem dos estudantes, mas também reflete sobre a sua prática, contribuindo de maneira efetiva para a melhora do processo de ensino e aprendizagem.

No componente de Educação Financeira acontece da mesma forma, a avaliação deve ser diagnóstica, investigativa, contínua, processual e formativa, dando espaço para os conhecimentos prévios dos estudantes, além de proporcionar a participação ativa dos mesmos no processo de construção de novos conhecimentos.

Os instrumentos avaliativos devem ser diversificados, buscando a inclusão das diferentes formas de aprender. São possibilidades de instrumentos avaliativos:

- Projetos;
- Estudo de casos;
- Apresentação de trabalhos;
- Debates;
- Simulações;
- Portfólios;
- Provas;
- Avaliação por rubrica;
- Auto avaliação.

É necessário salientar que o professor tem autonomia para decidir e aplicar os instrumentos avaliativos conforme o contexto dos seus estudantes. No entanto, não podemos esquecer que o processo avaliativo, além de verificar e acompanhar a aprendizagem dos estudantes, também (re)direcionam a prática docente.

3 Sugestões de Recursos Didáticos

As aulas da disciplina Educação Financeira devem ser realizadas, sempre que

possível, com a utilização de recursos diversificados, por exemplo:

- Laboratório de informática, com computadores conectados à internet.
- Dispositivos móveis como *Smartphones*, celulares.
- Jogos de tabuleiro.
- Jogos de simulações de atividades econômicas.
- Planilhas eletrônicas, entre outros.

4 Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Inclusão Financeira**. Brasília, n. 2, 2011. Disponível em:
<<http://www.bcb.gov.br/Nor/relincfin/RIF2011.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2020.

BBC NEWS. **Como o Brasil se compara com os países mais endividados do mundo**. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51210538#:~:text=Os%20mais%20endividados%20da%20Am%C3%A9rica,para%2088%25%20n%20ano%20passado.&text=%22Pa%C3%ADses%20como%20Chile%20e%20Coreia,posit%C3%A7%C3%A3o%20segura%22%2C%20diz%20Tiftik>.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DANTE, Luiz Roberto. **Formulação e Resolução de Problemas de Matemática**. 1. ed. São Paulo: Editora Ática. 2010.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. 12. ed. São Paulo: Editora Ática. 2007.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da Resolução de Problemas de Matemática**. 1ª a 5ª série. Para estudantes do curso Magistério e professores do 1º grau. 12. ed. São Paulo: Editora Ática. 2003.

HOFFMANN, Alvir Alberto. **Educação Financeira**. Banco Central do Brasil.

KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. **Pai Rico Pai Pobre**. 56 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 186 p.

MATOS, Naiara R.V.; NANI, Sueli M. **Estratégias e Práticas Jogos Empresariais**. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Disponível em: http://www.cpscetec.com.br/repositorio/Gestao_e_Negocios/Estrategias-e-praticas-Jogos-empresariais.pdf Acesso: 03 fev. 2021.

MONTEIRO, Christiane. **A necessidade de um novo olhar para a educação brasileira**.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **Jogos de regras e a resolução de problemas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR. **Educação Financeira**: um guia para ajudar a administrar sua vida financeira. São Paulo. 2012. Disponível em: <http://www.procon.sp.gov.br/pdf/acs_cartilha_educacao_financeira_2012_site.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2020.

PEREIRA, Débora Hilário [et al.]. **Educação Financeira infantil**: seu impacto no consumo consciente. São Paulo. 2009.

POLYA, G. **A arte de resolver problemas**: um novo aspecto do método matemático. Tradução e Adaptação de Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

PONTE, J. P. da; BROCARD, J; OLIVEIRA, H. **Investigações Matemáticas na Sala**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, 160p.

_____. **Resolução de Problemas**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Matemática. Paraná: 2008. p.63.

SCHOENFELD, A. H. Heurísticas na sala de aula. In: KRULIK, S.; REYS, R. E. (Org.). **A resolução de problemas na matemática escolar**. São Paulo: Atual, 1997. p. 13-31.

SMOLE & DINIZ. Resolução de Problemas. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Matemática**. Paraná: 2008.

1) TÍTULO DO COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania e Civismo

2) PERFIL DO PROFESSOR: Para o exercício da docência no componente curricular de Cidadania e Civismo, exigir-se-á formação em cursos de licenciatura nas diversas áreas do conhecimento e professor pedagogo.

3) ANOS/SÉRIES: Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio.

4) CARGA HORÁRIA: 1 aula semanal

5) EIXOS TEMÁTICOS

1. Regimento Escolar
2. Ética e Convívio Social
3. Oratória e Retórica
4. Gestão de Tempo e Rotina de Estudo
5. Projeto de Vida
6. Constituição Federal
7. Símbolos e Hinos
8. Organização e Hierarquia Militar
9. História do Paraná

6) CONTEÚDOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

6º ANO

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Caracterizar moral e ética
- Entender a importância da ética na vida em sociedade (Convivência e Tolerância)
- Entender o que é consciência
- Convivência e Tolerância na sociedade e no mundo

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Conceito de oratória
- Técnicas de como falar em público
- A importância de falar bem em público

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- O que é um cronograma de estudo?
- Qual a importância do cronograma de estudo?
- Como eu aprendo?

5. PROJETO DE VIDA (4)

- Quem eu sou? Que lugar ocupo? De onde eu venho?

- Projeto de vida e sua relação com a família?
- Desafios e Possibilidades de atuação profissional

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Princípio Basilar da CF/88: Dignidade da Pessoa Humana
- DIREITOS FUNDAMENTAIS
- Da divisão dos poderes:
 - Legislativo Federal
 - Executivo Federal
 - Judiciário Federal

7. SÍMBOLOS E HINOS (2)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Símbolos da República Federativa do Brasil a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais.

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- Contextualização histórica das forças armadas brasileiras
- Exército

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- Construção da identidade regional: por que estudar História do Paraná?
- Formação do território paranaense.

7º ANO

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Valores éticos e morais;
- Respeito e Liberdade;
- Respeito e Responsabilidade;
- A importância do Respeito e da Responsabilidade na sociedade e no mundo;

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Comunicação verbal e não verbal;
- Oratória no contexto escolar;
- Dinâmica e as regras de um júri simulado;

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- Organização de um cronograma de estudos e gerenciamento do tempo.
- Como eu aprendo?

5. PROJETO DE VIDA (4)

- Significados e sentidos da vida: A importância do sonho para o Projeto de Vida

e realização de metas e sonhos

- Planejamento
- Transformando sonhos em metas
- Agir no presente e planejar o futuro

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Direitos fundamentais absolutos e relativos
- Igualdade Formal e Material do artigo 5º da CF/88
- Direitos Cíveis e Sociais (art. 6 a 11)
- Da divisão dos poderes:

Legislativo Estadual

Executivo Estadual

Judiciário Estadual

7. SIMBOLOS E HINOS (2)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.
- Símbolos Estaduais do Paraná;

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- As forças de segurança do país.
- Marinha

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- Formação do povo paranaense: povos originários, africanos e imigrantes europeus.
- Formação do povo paranaense: povos originários, africanos e imigrantes europeus.
- Cultura regional: patrimônio material e imaterial paranaense.

8º ANO

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Dever e liberdade;
- Compromisso e responsabilidade;
- Conflitos entre justiça, legalidade e honestidade;
- A importância da Justiça e da Honestidade na sociedade e no mundo (veracidade, sobriedade, patriotismo e liberdade);

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos;
- Respeito a diferentes pontos de vista, que as pessoas possuem sobre o assunto;

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- Gestão do tempo e métodos de estudo

- Como eu aprendo?

5. PROJETO DE VIDA (4)

- O mundo é uma aldeia: conceito e concepções de responsabilidade
- Práticas e atitudes responsáveis
- Cuidado de Si e Responsabilidade Social
- Oratória e retórica: O que é se comunicar em público?

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Direito Políticos (art. 17)
- Direitos e Deveres Individuais e Coletivos (Art. 5º)
- Da organização do Estado (art. 18 a 43)
- Da divisão dos poderes:
Legislativo Municipal
Executivo Municipal
- Das funções essenciais da Justiça

7. SIMBOLOS E HINOS (2)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.
- Símbolos Municipais.

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- Breve histórico militar brasileiro
- Aeronáutica

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- Emancipação política do Paraná.
- Desenvolvimento econômico do Paraná.
- Personagens do desenvolvimento econômico do Paraná.

9º ANO

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Valores: Caráter absoluto ou relativo dos valores;
- Limites do relativismo;
- Solidariedade e Humildade
- A importância da Solidariedade e da Humildade na sociedade e no mundo e na construção de si mesmo.

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Retórica e a lógica;
- Origem da oratória;
- Estratégias para falar bem em público;

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- Gestão do tempo e Técnicas de estudo
- Como eu aprendo?

5. PROJETO DE VIDA (4)

- Eu e meus talentos: concepção de competência
- Desenvolvimento e aprendizado
- Noções de propriedade intelectual
- Produção autoral

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Dos Municípios (art. 29 a 31)
- Do Distrito Federal e dos Territórios
- Da Administração Pública (art. 37 a 43)
- Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios (art. 42)
- Da Organização dos Poderes
- Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário: suas articulações

7. SIMBOLOS E HINOS (2)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.
- Hino Estadual e Municipal.

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- Personagens notórios da história militar brasileira
- As forças de segurança pública
- Polícia Militar do Paraná

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- Comemorações do Centenário de Emancipação Política do Paraná.
- Personagens paranaenses inspiradores.
- Participação dos paranaenses na Segunda Guerra Mundial.

7) CONTEÚDOS PARA O ENSINO MÉDIO

1ª SÉRIE

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Ética e moral
- Oposição social e pessoal, dever e liberdade
- Compromisso e responsabilidade
- Convívio social, Tolerância e Solidariedade

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Conceito de oratória
- Técnicas de como falar em público
- A importância de falar bem em público

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- O que é um cronograma de estudo e qual sua importância
- Organização de um cronograma de estudos e gerenciamento do tempo

5. PROJETO DE VIDA (4)

- Concepções e práticas de projeto
- Estabelecimento pessoal de metas e pensamento estratégico
- Autoconfiança e Imagem Pessoal

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Dos Direitos Fundamentais
- Igualdade Formal e Igualdade Material (art. 5º da CF)
- Direitos e Deveres Individuais e Direitos e Deveres Coletivos
- Direitos Cíveis e Políticos
- Direito Sociais e Difusos
- Da Organização dos Poderes
- Estudos de casos práticos

7. SIMBOLOS E HINOS (2)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Símbolos da República Federativa do Brasil a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais.

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- Contextualização histórica das forças armadas brasileiras
- Exército e sua perspectiva profissional

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- Construção da identidade regional: por que estudar História do Paraná?
- Formação do Paraná Moderno: ocupação do Norte, Oeste e Sudoeste paranaenses.
- Construção da identidade regional: a história da sua cidade e do seu bairro.

2ª SÉRIE

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Justiça e legalidade;
- Distinguir determinismo de livre-arbítrio;
- Humildade, Justiça e Honestidade
- A importância da Humildade, Justiça e Honestidade na sociedade e no mundo

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Como desenvolver uma boa oratória
- Para que serve a oratória?
- Técnicas de oratória

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- Gestão do tempo e Métodos de estudo
- Como eu aprendo?

5. PROJETO DE VIDA (4)

- Possibilidades de atuação profissional
- Escolhas pessoais e consequências
- Comportamento social e postura profissional

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Direito de Nacionalidade
- Da organização do Estado
- Do Municípios
- Dos Militares, Distrito Federal e dos Territórios
- Da Organização dos Poderes
- Do Poder Legislativo (Vereadores, Deputados e Senadores)
- Projeto de Lei

7. SIMBOLOS E HINOS (3)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.
- Símbolos Estaduais do Paraná;

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- As forças de segurança do país.
- Aeronáutica e Marinha: possibilidades profissionais.

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- Ciclo do ouro, erva mate e exploração da madeira.
- Formação do povo paranaense: imigrantes da contemporaneidade (haitianos, sírios).
- Cultura regional: patrimônio material e imaterial paranaense.

3ª SÉRIE

1. REGIMENTO ESCOLAR (4)

2. ÉTICA E CONVÍVIO SOCIAL (4)

- Ética aplicada;
- Reconhecer a importância dos comitês de ética;
- Responsabilidade e Respeito
- A importância da Responsabilidade e do Respeito na sociedade e no mundo

3. ORATÓRIA E RETÓRICA (3)

- Retórica e a lógica;
- Origem da oratória;
- Estratégias para falar bem em público;

4. GESTÃO DE TEMPO E ROTINA DE ESTUDO (3)

- Gestão do tempo e Técnicas de estudo
- Como eu aprendo?

5. PROJETO DE VIDA (4)

- Projeto de vida, responsabilidade e Impacto social
- Resiliência: Projeto de Vida e Desafios do Mundo Contemporâneo
- Técnicas da retórica e/ou da oratória persuasiva

6. CONSTITUIÇÃO FEDERAL (7)

- Do Conselho da República
- Do Conselho de Defesa Nacional
- Do Poder Judiciário (STF, o Conselho Nacional de Justiça, STJ)
- Tribunais (Regionais Federais e Juízes Federais; Tribunais e Juízes do Trabalho; Tribunais e Juízes eleitorais, Tribunais e Juízes Militares; Tribunais e Juízes dos Estados e do Distrito Federal e Territórios)
- Das funções essenciais da Justiça (Ministério Público e Defensoria Pública)

7. SIMBOLOS E HINOS (2)

- Art. 13. (Capítulo III da Constituição da República Federativa Brasileira de 1988)
- Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.
- Hino Estadual e Municipal;

8. ORGANIZAÇÃO E HIERARQUIA MILITAR (3)

- Polícia Militar do Paraná história, organização e possibilidades de atuação profissional

9. HISTÓRIA DO PARANÁ (3)

- História da industrialização e da tecnologia no Paraná.
- História do empreendedorismo no Paraná.
- O jovem no cenário político paranaense atual.

8) ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para as aulas de Cidadania e Civismo é esperado que a informação e compreensão dos conteúdos corroborem, no que diz respeito ao educando, com o exercício pleno da cidadania na sociedade brasileira. Exercício este vivenciado por meio das interações sociais, seja no âmbito individual ou institucional. Tendo em mente que nas Escolas Cívico-Militares, a filosofia institucional procura enfatizar os valores cívicos e

morais a fim de despertar nos educandos a necessidade da adoção de uma postura crítica frente aos desafios da sociedade contemporânea.

Para tanto, a prática metodológica visa mobilizar os (as) estudantes para compreensão e execução dos direitos e deveres dos educandos, a partir do Manual do aluno; informando e reconhecendo a Estrutura das Escolas Cívico-Militares. Sob estes aspectos as Regras Sociais, bem como os direitos e deveres dentro e fora dos muros da escola ganham destaque, no intuito de fomentar a prática da organização individual e social a partir de normas. Ainda sobre isso, a simbologia e o posicionamento dos cidadãos diante os Símbolos Nacionais, bem como a constituição das Forças Armadas, fornecem horizontes relevantes do exercício da cidadania. Por fim, a necessidade salutar do cuidado de si e do outro, bem como, da consciência ambiental e sustentabilidade, precisam ser elencadas e tratadas visando a máxima aplicabilidade de seus alcances benéficos nas interações humanas e socioambientais.

Desde modo, cabe ao educador a incumbência de fomentar a informação, reflexão, discussão e implementação das propostas nos encontros. Encaminhando sua proposta de aula a partir de:

- Projetos de Aprendizagem
- Sala de aula invertida
- Hipertexto
- Gameificação
- Sala de aula invertida
- Projeção de Vídeos e Áudios
- Leitura em sala de aula textos didáticos e paradidáticos
- Grupo de estudos
- Monitoria de estudantes

9) AVALIAÇÃO

Dentre as orientações acerca do Componente Curricular Cidadania e Civismo faz-se necessário destacar os procedimentos avaliativos a serem adotados. É importante que o professor elabore instrumentos avaliativos, tais como, relatórios, portfólio, elaboração de ambientes virtuais coletivos, autoavaliação, entrevistas, trabalhos em

grupo, entre outros que o auxiliem a registrar o quanto os alunos se apropriaram do conceito de cidadania. A atuação do professor, ao proceder a avaliação desse componente, deve se dar de forma diagnóstica, contínua, processual e sistemática. Tanto os registros dos docentes, quanto as produções dos estudantes servem como subsídios para analisar as práticas pedagógicas, compreendidas como instrumento de aprendizagem que permitem a retomada e reorganização do processo de ensino.

10) REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição 1988. Emenda Constitucional nº 91/2016. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em:

28 jan. 2020.

BRASIL. Decreto nº 10004/2019. Disponível em:<http://escolacivicomilitar.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/decreto_n10004_de_5_de_setembro_de_2019_dou_pecim.pdf> Acesso em: 28 jan.2020.

BRASIL. Lei 8069/1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei nº 9394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 24/02/2019.

BRASIL. Lei nº 9.503/1997. Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei 9795/1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei nº 10639/2003. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei 11343/2006. Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei 11525/2007. Enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11525.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei nº 11645/2008. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm> Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Lei nº 10741/2003. Estatuto do Idoso. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 12 fev. 2020.

BRASIL. Manual das Escolas Cívico-Militares. Projeto Valores. Disponível em:<[link](#)> Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL. Portaria nº 2015/2019. Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares - Pecim em 2020. Disponível em: <http://escolacivicomilitar.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_2015_20112019.pdf>; Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Resolução nº 05/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena na Educação Básica – CNE/CEB. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 fev. 2020.

BRASÍLIA. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Ministério dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAGRMAOPNEDH.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

PARANÁ. Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos. Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. **Escola de Educação em Direitos Humanos. Comitê de** Educação em Direitos Humanos do Paraná. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação; Secretaria de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná; Conselho Estadual de Educação do Paraná, 2015. 70p.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

ENSINO MÉDIO:

1. Apresentação:

A Sociologia como ciência contribui para ampliar o conhecimento dos homens e sua própria condição de vida e, também, para fazer uma análise das sociedades, pautada em pesquisas que esclarecem muitos problemas da vida social. Seu objeto de estudo e ensino na escola são as relações que se estabelecem no interior dos grupos na sociedade, como se estruturam e atingem as relações entre os indivíduos e a coletividade. Tem como base a sociedade capitalista, embora não exista uma única forma de interpretar a realidade. (DCE, 2008)

Seu estudo possibilita a compreensão das diversas formas pelas quais os seres humanos vivem em grupos, as relações que estabelecem entre si e nos grupos, bem como as consequências resultantes dessas relações. Conhecer as diversas concepções sociológicas se torna importante, bem como na construção do

entendimento do pensamento sociológico, sobretudo no contexto escolar. Por meio de tais concepções, o professor reflete e orienta criticamente sua ação pedagógica e, por sua vez, o aluno do Ensino Médio tem acesso a outros saberes, elaborados de forma rigorosa e crítica acerca da realidade.

A opção pela sociologia crítica se deve ao fato de desafiar, exercitando oposições e desenvolvendo o espírito crítico, capaz de observar dialeticamente a realidade em seus movimentos contraditórios e paradoxais. Conhecer os mecanismos de poder permite que sejam determinadas condições e meios de ação destinada a dominá-los, ou seja, o conhecimento propicia a crítica que leva à emancipação.

2. Objetivo Geral:

O ensino de Sociologia no Ensino Médio tem por objetivo que o aluno compreenda os processos de formação, transformação e funcionamento da sociedade contemporâneas, interpretando as contradições, conflitos, ambivalências e continuidades que configuram a vida cotidiana, além de explicar os processos e relações sociais constituintes de nosso tempo para que sejam desnaturalizadas práticas e saberes prévios. (DCE, 2008)

3. Conteúdos estruturantes e básicos para o Ensino Médio:

Conteúdos estruturantes	Conteúdos Básicos
2º ANO:	
- O surgimento da Sociologia e das Teorias Sociológicas	* Formação e consolidação da sociedade capitalista e o desenvolvimento do pensamento social;
- Poder, política e ideologia	* Formação e Desenvolvimento do Estado Moderno;
	* Democracia, Autoritarismo e Totalitarismo;

- Direitos, cidadania e movimentos sociais	* Estado no Brasil; * Conceitos de Poder; * Conceitos de Ideologia; * Conceitos de dominação e legitimidade; * As expressões de violência nas sociedades contemporâneas. * Conceitos de cidadania; * Direitos civis, políticos e sociais; * Direitos humanos; * Movimentos Sociais. * Movimentos Sociais no Brasil; * Questões ambientais e movimentos ambientalistas; * Questões das ONG's.
3ºANO	
- O surgimento da Sociologia e as Teorias Sociológicas - Cultura e Indústria Cultural	* Formação e consolidação da sociedade capitalista e o desenvolvimento do pensamento social; * Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades; * Diversidade Cultural; * Cultura Indígena; * Cultura Afro-Brasileira e Africana; * Indústria Cultural; * Indústria Cultural no Brasil; * Meios de comunicação de massa; * Sociedade de consumo; * Identidade;

4. Encaminhamento Metodológico:

Os conteúdos serão abordados relacionando-os à Sociologia crítica, que se caracteriza por posições teóricas e práticas que permitem compreender as problemáticas sociais concretas e contextualizadas em suas contradições e conflitos, possibilitando assim, uma ação transformadora do real. Para tanto, os conteúdos deverão ser problematizados, contextualizados, investigados e analisados a partir da leitura de textos sociológicos e/ou didáticos, textos jornalísticos e obras literárias, entre outros.

A utilização de filmes, imagens, músicas e charges constitui importante elemento para que os alunos relacionem a teoria com sua prática social, possibilitando a construção coletiva dos novos saberes. Essa prática deve permitir que os conteúdos estruturantes dialoguem constantemente entre si e permitir, também, que o conhecimento sociológico dialogue com os conhecimentos específicos das outras disciplinas que compõem a grade curricular do Ensino Médio.

5. Avaliação:

Concebendo a avaliação como mecanismo de transformação social e articulando-a aos objetivos da disciplina, pretende-se que a prática avaliativa “desnaturalize” conceitos considerados como imutáveis, além de observar a apreensão de alguns conceitos básicos por parte dos alunos, articulados com a prática social, a capacidade de argumentação fundamentadas teoricamente, a clareza e coerência na exposição de ideias. Serão analisadas também as mudanças na forma de olhar os problemas sociais para reverter práticas de acomodação e sair do senso comum, a reflexão crítica nos debates, nas produções textuais que demonstrem a síntese entre teoria e prática.

Dessa forma, se estabelece como critérios básicos para a avaliação formativa na disciplina de Sociologia:

- a apreensão dos conceitos básicos da ciência, articulados com a prática social;
- a capacidade de argumentação fundamentada teoricamente;
- a clareza e a coerência na exposição das ideias sociológicas;
- a mudança na forma de olhar e compreender os problemas sociais.

Para tanto, serão usados os instrumentos avaliativos: atividades práticas e escritas (produções textuais), apresentações orais (seminários), discussões, debates, leituras e pesquisas.

6. Referências

JACCARD, Pierre. **Introdução as Ciências Sociais**. Lisboa: Livros Horizonte, 1977.

MARX, Karl. **O pensamento Vivo**. São Paulo: Edições Martin Claret ,1999.

NAGEL, Lizia H. **Conferências do Seminário Estado e Políticas Publicas Sociais no Brasil e textos do Relatório parcial do projeto de pesquisa – Programas nas áreas de Educação e Saúde no Estado do Paraná: sua relação com as orientações do BID e BIRD e sua contribuição na difusão das propostas liberalizantes em nível nacional**. Cascavel: Edunioeste, 2001.

OLIVEIRA, Pêrsio S. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

PARANÀ, SEED. **Diretrizes Curriculares de Sociologia para a Educação Basica**. Curitiba: 2008.

PINSK, Carla B. **Conceitos, prática e propostas**. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSK, Jaime. in **História na sala de aula, Conceitos práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 4ª edição, 2005

SILVA, Enio W. **Introdução à Reflexão Sociológica**. Ijuí: Editora Unijui, 1998.

TIMASHEFF, Nicholas S. **Teoria de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

WEBER, Max. **Duas Vocações**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2002.



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR DUQUE DE CAXIAS
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL
ITINERÁRIO FORMATIVO DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

NRE: 19 - Maringá			MUNICÍPIO: 1530 - Maringá				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 00107 - COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR DUQUE DE CAXIAS - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO							
ENDEREÇO: Rua Marechal Mesquita de Moraes, 225 - Maringá - PR CEP 87043-220							
TELEFONE: (41) 3248-5870 / 3267-5488							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas		CÓDIGO:	TURNO: Manhã	C.H. Total: 3298 horas			
DIAS LETIVOS ANUAIS: 200		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022		FORMA: Gradativo			
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Filosofia	2	0	0	
			Geografia	2	2	0	
			História	2	2	0	
			Sociologia	0	2	0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4	
			FÍSICA	2	0	2	
			QUÍMICA	2	2	0	
			BIOLOGIA	2	2	0	
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			24	18	12
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			960	600	400
		PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA	PROJETO DE VIDA	2	1	1	
			EDUCAÇÃO FINANCEIRA	1	1	1	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA			3	2	2		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA			27	20	14		
			T	P	T	P	
CÓDIGO	FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL OBRIGATORIA	ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATORIO INTEGRADO EM TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Análise e Projeto de Sistemas	1	2	3	
			Ciências da Computação*	2	2		
			Lógica Computacional*	2			
			Banco de Dados*	2	2		
			Programação Back-end			4	
			Programação Front-end		4		
			Programação mobile		4		
			Programação no Des. De Sistemas			4	
CÓDIGO	FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL ELETIVA	ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO INTEGRADO EM TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Ciência de Dados			3	
			Jogos Digitais			3	
			Computação Gráfica			3	
			Infraestrutura de Redes			3	
			Segurança de Redes			3	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS			7	14	17		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO = PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA + TÉCNICA OBRIGATORIA + ELETIVA			333	535	632		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS ^{2,3}			34	34	31		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL			1133	1133	1032		

* Matriz Curricular de acordo com a LDB 9394/96

² Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, totalizando 5 horas diárias

³ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana, conforme prevê a Deliberação n. 04/2021 - CEE-PR, a serem orientadas pela DIEDUC na forma de complementação de carga horária.

⁴ A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola

Maringá, 23 de novembro de 2021.

Jean Carlo dos Santos
Diretor Auxiliar - RG: 7.034.438-6
Res. 908/2021 - DOE 15/03/2021

Curso Técnico Desenvolvimento de Sistemas

JUSTIFICATIVA

Projeções sobre o futuro do trabalho modeladas pela consultoria McKinsey (2020)¹ apontam que 30 a 40% de toda a força de trabalho necessitará incrementar significativamente suas habilidades ou buscar novas ocupações até 2030. Uma nova realidade tecnológica ubíqua exige profissionais altamente qualificados, o que já reflete na busca por mão-de-obra na percepção de 81% dos líderes de empresas, segundo estudo da consultoria de recrutamento Robert Half (2019)².

No contexto do mundo do trabalho e das especificidades da área da tecnologia e da informática, este currículo atende uma necessidade real de demanda de mercado no segmento de informática nas mais diversas atuações deste profissional. Conforme dados apontados pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), em 2019 a área de TIC empregava 1,56 milhões de profissionais, acumulando o crescimento do setor 4.1%. No mundo, as profissões relacionadas a essa área crescerão 33% até 2022, segundo dados do World Economic Forum.

O estudo da empresa de recrutamento PageGroup "Barômetro de Tecnologia de 2018"³ demonstra que 90% dos profissionais não se sentem capacitados para assumir posições centrais nessa transformação digital, e aponta para a falta de qualificação como uma das principais dificuldades para aquisição de profissionais para as equipes em 41% das empresas.

Em Tecnologia da Informação, as especialidades com maior demanda de contratação estão ligadas ao desenvolvimento de software (23% das vagas). O relatório do LinkedIn "Profissões Emergentes 2020"⁴ coloca entre as quinze profissões emergentes no Brasil em 2020 nove diretamente relacionadas à TI, e a cadeia produtiva de TI como um dos três setores que mais demandam em 11 delas. Uma das profissões é "Programador(a) de JavaScript", na 8ª posição.

1 McKinsey & Company: Getting practical about the future of work, 2020.
<https://www.mckinsey.com/business-functions/organization/our-insights/getting-practical-about-the-future-of-work>

2 Robert Half: Guia salarial 2020. <https://www.roberthalf.com.br/guia-salarial/tecnologia>.

3 PageGroup: Barômetro de Tecnologia, 2018.
<https://www.pagepersonnel.com.br/central-de-conte%C3%BAdo/nossos-insights/bar%C3%B4metro-de-ti-2018>

4 LinkedIn: Profissões Emergentes 2020.
https://business.linkedin.com/content/dam/me/business/en-us/talent-solutions/emerging-jobs-report/Emerging_Jobs_Report_Brazil.pdf

com 72% de crescimento anual. O Fórum Econômico Mundial (2018)⁵ coloca a programação como uma habilidade emergente e os desenvolvedores de software como um dos papéis profissionais emergentes.

Segundo o estudo "Mercado Brasileiro de Software: panorama e tendências, 2019" da ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software, 21,1% do software utilizado é desenvolvido no país representando um mercado de US\$ 2,2 bilhões. Entre as empresas de TIC, 27,3% (5294 empresas) se enquadram no setor "software e serviços: desenvolvimento e produção" sendo 95% micro e pequenas empresas (com menos de 10, ou com 10 a 99 funcionários, respectivamente). O segmento de desenvolvimento representa 44,9% e apresentou crescimento de 12,7% entre 2017 e 2018.

Sendo assim, a remuneração se mostra bastante atraente aos jovens ingressantes no mercado de trabalho. O setor de Software e Serviços de TI oferece remuneração 2,8 vezes superior ao salário médio nacional, e os chamados "Serviços de Alto Valor Agregado e Software" (ex. desenvolvimento de programas de computador sob encomenda) oferecem ainda mais: 1,2x acima da média de TIC.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos:

Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo.

Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos.

Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas.

5 World Economic Forum: Future of Jobs - Brazil, 2018.
<http://reports.weforum.org/future-of-jobs-2018/brazil/>

Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.

Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

desenvolver sistemas, com emprego de fundamentos de redes de computadores e Internet;

Analisar, projetar e documentar sistemas de informação que atendam aos requisitos do negócio;

Desenvolver ideias criativas e inovadoras na resolução de problemas computacionais;

Utilizar os fundamentos da segurança da informação de forma a permitir a identificação de ameaças e o comportamento preventivo;

Resolver situações-problema para o desenvolvimento de sistemas, com aplicação de fundamentos da computação e da tecnologia de informação.

DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Desenvolvimento de Sistemas

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Forma: Integrado

Carga Horária Total do Curso: 3.298 horas

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no(s) período(s): (manhã e tarde) e 2ª a Sábado, no período: (noturno). (Para o ano de 2022 não será ofertado no período noturno)

Regime de Matrícula: Anual

Número de Vagas: 40 alunos por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40)

Período de Integralização do Curso: Mínimo de 03 (três) anos letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Fundamental

Modalidade de Oferta: Presencial com até 20% não presencial

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas será habilitado para:

Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.

Dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema.

Realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos.

Manter registros para análise e refinamento de resultados.

Executar manutenção de programas de computador e suporte técnico.

Realizar modelagem de aplicações computacionais.

Codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas.

Executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas.

Prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas.

Realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas.

SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS

O curso de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Desenvolvimento de Sistemas possui as seguintes qualificações profissionais técnicas:

Programador de sistemas (1º ano)

É o profissional que colabora no desenvolvimento de programas e auxilia na análise de sistemas e modelagem de bancos de dados. É responsável pela operação de sistemas computacionais, realizando versionamento no desenvolvimento de programas. Implementa algoritmos em linguagem de programação, utilizando ambientes de desenvolvimento de acordo com as necessidades e as ferramentas necessárias.

Esse profissional atua em empresas dos mais diferentes setores e segmentos e, ainda, de forma empreendedora, como autônomo, prestando serviços às organizações que façam uso

de aplicações e softwares. Relaciona-se com equipes de desenvolvimento, outros profissionais de TI, bem como clientes e usuários de aplicativos.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Programador de Sistemas:

Implementar algoritmos de programação.

Aplicar lógica de modo a permitir a criação de softwares amigáveis, seguros e funcionais, independente da linguagem a ser usada na programação.

Projetar, modelar e implementar esquemas de armazenamento, acesso e visualização de dados

Projetar sistemas de informação, selecionando linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento de acordo com as especificidades do projeto.

Utilizar princípios inovadores de Empreendedorismo na criação de projetos/startups de tecnologia.

Planejar e executar a instalação de sistemas operacionais em computadores pessoais, incluindo a instalação de aplicativos, componentes de hardware e periféricos, tendo em vista a segurança da informação e a privacidade de dados.

Identificar e solucionar problemas de hardware e software por meio de técnicas e serviços que consideram a sustentabilidade e a ética.

Desenvolvedor Front-End (2º ano)

O profissional Desenvolvedor Front-End é responsável pela codificação de toda a interface visual de um site dinâmico. Suas atribuições envolvem desde o projeto, construção e manutenção do layout do produto digital para internet, como a disposição de seus elementos multimídias e a interação de dados, proporcionando melhor interatividade entre os elementos da aplicação, por meio de tecnologias e dos princípios de acessibilidade, usabilidade e responsividade.

Esse profissional atua em empresas dos mais diferentes setores e segmentos e, ainda, de forma empreendedora, como autônomo, prestando serviços às organizações que utilizam sua comunicação por meio de sites, promovendo a experiência do usuário a partir da interface gráfica. Relaciona-se com equipes de desenvolvimento, outros profissionais de TI, bem como clientes e usuários da aplicação.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Desenvolvedor Front-End:

Projetar, modelar e implementar esquemas de armazenamento, acesso e visualização de dados

Projetar sistemas de informação, selecionando linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento de acordo com as especificidades do projeto.

Utilizar princípios inovadores de Empreendedorismo na criação de projetos/startups de tecnologia.

Planejar e executar a instalação de sistemas operacionais em computadores pessoais, incluindo a instalação de aplicativos, componentes de hardware e periféricos, tendo em vista a segurança da informação e a privacidade de dados.

Identificar e solucionar problemas de hardware e software por meio de técnicas e serviços que consideram a sustentabilidade e a ética.

Elaborar projetos para web, codificando front-end de aplicações web a fim de publicá-las

Desenvolver, realizar manutenção e documentar sistemas para dispositivos móveis.

Desenvolvedor Back-end (3º ano)

O profissional Desenvolvedor Back-End é responsável pelo desenvolvimento de sites utilizando linguagens de programação. Dentre suas principais atribuições estão a elaboração de projeto, a estabilidade e a integração com banco de dados, webservices, aplicações Front-End e com outros sistemas, além do desenvolvimento e manutenção das regras de negócios de aplicações. Realiza, ainda, a documentação e testes durante todo o processo e o suporte técnico aos clientes internos e externos.

Atua em organizações públicas, privadas ou do Terceiro Setor de diversos segmentos do mercado de trabalho voltadas à produção de conteúdo digital, como empresas de e-commerce, agências de publicidade, estúdios digitais, empresas de comunicação e produtoras audiovisuais. Também pode atuar de forma autônoma, em projetos próprios ou terceirizados.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Desenvolvedor Back-End:

Projetar sistemas de informação, selecionando linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento de acordo com as especificidades do projeto.

Utilizar princípios inovadores de Empreendedorismo na criação de projetos/startups de tecnologia.

Desenvolver sistemas utilizando programação avançada.

Aplicar técnicas de teste de software.

Elaborar projetos de aplicações para web, desenvolvendo algoritmos.

Codificar Back-End de aplicações web, desenvolvendo e publicando serviços web.

Desenvolver sistemas multicamadas, utilizando framework de desenvolvimento web.

Organizar o processo de trabalho no desenvolvimento de aplicações.

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Metodologia de Projeto de Desenvolvimento de Sistemas	Engenharia de software: conceito e premissas; Ciclo de vida de software; Fases do projeto: Levantamento de Requisitos Análise Projeto Desenvolvimento Teste Validação Implementação Modelos de processos (clássico, cascata, espiral, com base em prototipação, com base em verificações, iterativo e incremental); Arquiteturas de software; Engenharia de requisitos: elicitação, requisitos formais, requisitos não formais, especificação de requisitos, modelagem de requisitos, validação e gerenciamento de requisitos; Metodologias de desenvolvimento de software: Metodologias tradicionais: Unified Modeling Language (UML), Computer Aided Software Engineering (CASE); Metodologias interativas: Rational Unified Process (RUP), Microsoft Framework Solutions (MSF); Metodologias ágeis: Extreme Programming (XP); SCRUM; Feature Driven Development (FDD);. Melhores práticas de desenvolvimento de software: Padrões de projetos (Design Patterns); Refatoração (Refactoring);

		Padronização de código; Boas práticas de codificação; Documentação de código.
3	Teste e Implementação de Sistemas	Conceitos de teste: caso de teste, plano de teste, defeito, falha, teste estático, teste dinâmico e critério de aceitação, artefatos de testes, unitário, sistema, integração e aceitação; Tipos de teste: funcional, regressão, desempenho, aceitação, smoke test, exploratório, confirmação, estresse, carga, volume, recuperação, segurança, manual e automatizado; Gestão de defeitos: causas dos defeitos, ciclo de vida dos defeitos, consequência dos defeitos, regra 10 de Myers; Plano de teste: especificações do teste, tipos de teste a serem executados no procedimento, especificação e relato de teste, registros de teste.
4	Gestão de Projetos	Início de um projeto: Matriz de Resultados Governança e Stakeholders Estrutura analítica Desenvolvimento do projeto: Detalhamento do Escopo Cronograma Orçamento Comunicação Riscos Encerramento do projeto

5	Metodologias Ágeis de Gestão de Projetos	Manifesto ágil Design Thinking Principais metodologias: Agile Scrum Kanban Lean Squad Algumas ferramentas Sprint Kanban Burndown Chart Canvas
6	Empreendedorismo e Gestão Empresarial	Competências Empreendedoras Plano de Negócio: conceito, estrutura, etapas de elaboração e modelo Plano de Marketing: conceito, estratégia, modelo Gestão Financeira Storytelling e o Pitch de negócios
7	Projeto Integrador	Elaboração da Proposta de projeto relacionada ao fazer profissional Projetos profissionais nas saídas intermediárias em cada ano Desenvolvimento Prototipagem Hackathon

		Minimum Viable Product - MVP Bootcamp Apresentação

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competências	Habilidades
Análise e Projetos de Sistemas	6	200	Projetar sistemas de informação, selecionando linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento de acordo com as especificidades do projeto. Utilizar princípios inovadores de Empreendedorismo na criação de projetos/startups de tecnologia.	Documentar sistemas de informação. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. Organizar informações, textos e dados conforme formatação definida. Elaborar diagramas na linguagem de modelagem unificada. Indicar utilização adequada do sistema projetado.

				Planejar caminhos para a carreira profissional Estruturar projeto de inovação Refletir sobre seu processo de aprendizagem Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R.. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 940 p.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2011

ROGERS, D. L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2017.

SCHWAB, K. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016.

Softwares

Microsoft Visio; Canva.

Unidade Curricular: Ciência da Computação

Carga Horária: 134 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
1	História e Evolução da Computação	Representação da informação: informática, informação, dados e computadores; Origem e História dos Computadores; Evolução dos Computadores modernos; Anatomia de um computador: hardware e software; Representação de dados: sistemas digitais, sistema binário e código de representação; Conceitos de comunicações e redes de computadores;
2	Fundamentos, Arquitetura e Organização de Computadores	Fundamentos e conceitos de eletricidade e eletrônica, multímetros, aterramento do ponto de fornecimento de energia elétrica, aterramento aplicado à proteção eletrostática dos componentes de hardware, sistemas de numeração: binário, decimal, octal, hexadecimal; Fundamentos de arquitetura de computadores: barramentos, unidade lógica aritmética, registradores, unidade de controle, memória principal e secundária, controladores de entrada e de saída, encapsulamentos; Componentes de hardware: placa-mãe, chipsets, processador, memória RAM, fonte de alimentação, dispositivos de entrada/saída (E/S), hard disk, interfaces (placas/adaptadores) Gabinetes Unidades de armazenamento Mídias de transmissão: cabo coaxial, cabo de par trançado, cabo de fibra óptica, wireless Tecnologias LAN: padrões, topologias e dispositivos de rede

		Roteamento: protocolos, TCP/IP, roteamento, redes WAN Sistemas de refrigeração do computador Periféricos
3	Sistemas Operacionais	Introdução ao Sistema Operacional; Sistemas Operacionais: conceitos, arquitetura, fundamentos de gerenciamento, configurações, atualizações, tipos e características, requisitos, aplicações, sistemas de arquivos; Aplicativos de apoio do sistema operacional: Firmware e Drivers; Instalação e desinstalação de programas; Adaptadores de rede; Homologação do funcionamento do computador, dos periféricos e a conectividade da rede.
4	Instalação de Computadores	Planejamento da instalação de computadores; Preparação do local de trabalho, segurança e saúde do trabalho na instalação de computadores; Organização de recursos durante a instalação.
5	Manutenção de Computadores	Tipos de manutenção: preventiva e corretiva; Técnicas para análise e diagnóstico de problemas; Equipamentos e ferramentas: placa de diagnóstico, testador de fonte de alimentação, ferramentas e materiais; Conectividade;

		Atualizações de hardware, sistemas operacionais, drivers, firmware e aplicativos utilitários; Sustentabilidade e descarte de peças de computadores e resíduos tecnológicos; Ferramentas de backup e restore para cópia de segurança, restauração de dados e configuração de sistema; Tinkercad Simulador de Arduino
6	Internet, Tecnologias atuais e o Futuro da Computação	Noções sobre o presente e o futuro da tecnologia e da computação: Robótica; Internet das Coisas; Internet 5G; Realidade virtual e realidade aumentada; Inteligência Artificial; Computação quântica.
7	Infraestrutura	Servidores; Storage; Redes; Appliances de rede; Webservers; Application Servers; e BPMs.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Ciência da Computação	4	133	Planejar e executar a instalação de sistemas operacionais em computadores pessoais, incluindo a instalação de aplicativos, componentes de hardware e periféricos, tendo em vista a segurança da informação e a privacidade de dados. Identificar e solucionar problemas de hardware e software por meio de técnicas e serviços que consideram a sustentabilidade e a ética	Organizar materiais, ferramentas e local de trabalho. Executar procedimentos técnicos com precisão. Instalar sistemas operacionais em computadores. Realizar instalação de aplicativos diversos em sistemas operacionais. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

VIEIRA, Newton J. Introdução aos Fundamentos da Computação: Linguagens e Máquinas. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

GONÇALVES, Marcio da Silva. Fundamentos da Computação. São Paulo: Erica, 2014.

PATTERSON, David A. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 9. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Softwares

Simulador de defeitos da Intel

nidade Curricular: Lógica Computacional

Carga Horária: 67 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
1	Lógica	Introdução à Lógica Tipos de argumentos Dedução e Indução Falácias Lógicas e Argumentação Lógica Proposicional
2	Lógica Computacional	Raciocínio lógico: conectivos lógicos, formalização booleana, lógica booleana, tabelas-verdade Estruturas lógicas: proposição e argumento, diagrama de Venn-Euler Sistemas digitais: sistemas de numeração, portas lógicas Circuitos digitais: descrição e avaliação das saídas dos circuitos lógicos Conjuntos: relações e operações Análise combinatória: arranjo, permutação, combinação e anagrama
3	Lógica de Programação	Introdução à algoritmos; Representações visuais de algoritmos, português estruturado ou linguagem algorítmica;

		Comandos de entrada, processamento e saída de dados; Variáveis e constantes; Expressões e operadores; Teste de mesa; Estrutura condicional simples e composta; Estrutura de repetição. Vetores e Matrizes; Sub-rotinas: Funções e Procedimentos.
4	Introdução às Linguagens de Programação	Introdução às linguagens de programação: tipos, níveis de abstração e paradigmas de programação; Dados: tipos de dados nativos, tipos de dados definidos pelo usuário, operadores, definição de identificadores, tipos de dados básicos, declaração e inicialização de variáveis, definição de constantes, expressões, conversão de tipos (implícito e explícito), estruturas de seleção; Dados e operadores lógicos: avaliação de expressões lógicas, estruturas de repetição, conceitos de laços de repetição, coleções (lista, conjunto e mapa), iteradores, sobrecarga de operadores, tratamento de erros e exceções, coleta de lixo, módulos e pacotes, palavras reservadas; Projeto de programa estruturado: procedimentos e funções, devolução de valores, passagem de parâmetro por valor e por referência, escopo de variáveis, coleções (vetores e matrizes) e conceitos sobre arranjos, técnicas de depuração de programas e identificação de erros de compilação e execução. Ferramentas para introdução a linguagens de programação (scratch ou similares) No code; Low code

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Lógica Computacional	2	67	Aplicar lógica de modo a permitir a criação de softwares amigáveis, seguros e funcionais, independente da linguagem a ser usada na programação. Implementar algoritmos de programação	Aplicar lógica de programação para desenvolver algoritmos. Executar procedimentos técnicos com precisão. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, PASCAL, C/C++(padrão ANSI) e JAVA. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 569 p.

MENEZES. Nilo Ney Coutinho, Introdução à Programação com Python; São Paulo: Novatec, 2014.

CORMEN, T. H. Desmistificando algoritmos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Softwares

Scratch; Visualg.

Unidade Curricular: Banco de Dados

Carga Horária: 133 horas

	Unidades	Conhecimentos
1	Introdução a Banco de Dados	Definição de banco de dados: organização e armazenamento; Classificação de bancos de dados; Tipos de bancos de dados: hierárquico, relacional, orientado a objetos, georreferenciado;
2	Gestão e Segurança de Bancos de Dados	Gestão de Banco de Dados Implantação, instalação e manutenção de banco de dados Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) Conceito de ETL - Extract, Transform and Load Gestão de datacenter Segurança de Bancos de Dados Normas de segurança Aspectos gerais de segurança: redundância, concorrência, integridade e consistência. Processos de segurança: criptografia, autenticação, falhas, auditoria, ameaças, controle de acesso, backup e restore
3	Modelagem de Bancos de Dados	Técnicas de levantamento de dados. Levantamento e especificação de requisitos. Dicionário de dados (entidade e atributos) Arquitetura de dados. Tipos de dados Normalização de dados

		Modelos de base de dados: modelo relacional, modelo de entidade e relacionamento, modelos não relacionais, chave primária e estrangeira
4	SQL para Programação em Bancos de Dados	Introdução ao SQL: histórico, definições e aplicabilidade Primeiros passos com o SQL: definição de entidade, visão, atributos, índices, chave candidata, chave primária e estrangeira, relacionamentos e integridade referencial, definição e modificação de esquemas, criação de tabelas, inserção, alteração e exclusão de dados, consulta de dados, ordenação de resultados de consultas, realização de cálculos, filtragem, união, intersecção, junção, agregação, agrupamento, otimização de consultas (tuning), subconsultas, importação e exportação de dados. Programando com SQL: procedimentos, funções, triggers Criação e utilização de views Comando CRUD: atualização de dados, exclusão de dados, inserção de dados, consulta de dados NOSQL: modelagem de dados, validação do esquema, design do modelo de dados, padrões de modelo de dados

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Banco de Dados	4	133	Projetar, modelar e implementar esquemas de armazenamento, acesso e visualização de dados	Aplicar as técnicas de desenvolvimento de software mais adequadas de acordo com a situação e com as necessidades do usuário. Executar procedimentos técnicos com precisão. Modelar um banco de dados relacional em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Aplicar linguagem SQL para criar, consultar, atualizar ou apagar dados em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Utilizar as melhores técnicas de visualizações, dashboards ou gráficos para comunicar informações contidas nos dados. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

HEUSER, C. A. PROJETO DE BANCO DE DADOS. 6. ed. Porto Alegre: Amgh, 2009. 282p

MACHADO, F. N. R. Banco de Dados - Projeto e Implementação. 3. ed. São Paulo: Érica, 2014. 400p.

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Tradução da 7a edição americana Editora Campus, 2000. ISBN 8535205608.

HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados. Sagra Luzzatto, 2001. ISBN 8524105909.

Softwares

MySQL; R; Mysql Workbench; BrModelo; Xampp; Umbrella; Interbase.

Unidade Curricular: Programação Back-End

Carga Horária: 133 horas

N°	Unidade	Conhecimentos

1	Introdução ao Desenvolvimento Back-End	Sistemas computacionais; Ambientes computacionais; Processos de compilação e interpretação; Criando e executando programas; Ciclo de desenvolvimento de sistemas; Ambientes Integrados de Desenvolvimento (IDEs);
2	Programação Back-End	Revisão de análise de projeto de sistemas; Ferramentas de desenvolvimento: linguagens e ambientes integrados de desenvolvimento (IDEs) de programas para desktop, ferramentas de desenvolvimento colaborativo, ferramentas de modelagem de software, ferramentas de controle de versão, repositórios de código, ferramentas de distribuição; Paradigma orientado a eventos: formulários, uso de controles (eventos e propriedades), módulos, funções e procedimentos, conexão e manipulação do banco de dados, vínculo do sistema com o formulário principal, elaboração de listagens; Programação orientada a objetos: objetos, classes, interfaces, atributos, modificadores de acesso, métodos e propriedades, herança, polimorfismo, encapsulamento e acoplamento entre classes; Revisão de linguagens de programação;
3	Linguagens de Programação Back-End	C++: História e características; Variáveis e constantes; Tipos de dados; Operadores; Entrada e saída;

		Ponteiros e alocação dinâmica de memória; Estruturas de decisão, repetição e controle de fluxo; Funções e procedimentos; Orientação a objetos: classes, atributos, métodos, objetos, herança, especialização, polimorfismo, encapsulamento; Sobrecarga de operadores; Funções virtuais; Templates; Sobrecarga de métodos e funções; Modificadores de acesso. Java: Orientação a Objetos Herança e interface Exceções Pacotes: java.lang, java.util, java.io JDBC: Trabalhando com um banco de dados Produtividade extrema na IDE com Java Threads Otimizações com JPA2 e Hibernate
4	Comunicação entre Back-End e Front	APIs com ênfase em back-end; Manipulação de Dados: conexão com o banco de dados, consulta ao banco de dados, navegação em registros, aplicação de cadastro; Padrão MVC: camadas e isolamento do database; Ambiente script server-side: request e response, comunicação assíncrona de threads, criação de módulos.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Programação Back-End	4	133	Elaborar projetos de aplicações para web, desenvolvendo algoritmos. Codificar back-end de aplicações web, desenvolvendo e publicando serviços web. Organizar o processo de trabalho no desenvolvimento de aplicações.	Interpretar requisitos de projetos. Executar comandos de interatividade em interfaces web. Registrar e organizar as informações e códigos da aplicação web. Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. Aplicar versionamento ao código do projeto. Executar procedimentos técnicos com precisão. Desenvolver aplicações web dinâmicas executadas em um servidor web e utilizadas por um navegador web. Projetar uma aplicação que consiste em uma página executada por um navegador e

				capaz de consumir dados oriundos de um servidor web. Resolver problemas relacionados a sistemas para internet. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Felipe. Desenvolvimento Avançado para Web: Do Front-end Ao Back-end. São Paulo: Editora FCA, 2020.

QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End. Uma Visão Global! FCA; 1ª edição (6 novembro 2018)

MORAES, W. B. Construindo aplicações com NodeJS. São Paulo: Novatec, 2018.

DALL'OGGIO, P. PHP Programando com orientação a objetos. São Paulo: Novatec, 2018.

POWERS, S. Aprendendo node: usando javascript no servidor. São Paulo: Novatec, 2017.

Softwares

Adobe Dreamweaver; Adobe XD; Java Netbeans; PhpStorm; WebStorm; Java; Visual Studio Code; PHP; Node.js; Xampp; Csharp; POO.

Unidade Curricular: Programação Front-End

Carga Horária: 133 horas

N°	Unidade	Conteúdos
1	Arquitetura de aplicações Web	Modelo cliente-servidor; Padrão MVC; Introdução ao conceito de front e back end; Aplicações de página única (SPA) Scripts lado do servidor
2	Linguagens de Programação para Web	Revisão de Introdução a Linguagens de Programação; HyperText Markup Language (HTML); Cascading Style Sheets (CSS) e extensões; Linguagens de Script (JavaScript, TypeScript): estrutura, tipos de dados, variáveis, constantes, modificando HTML com script, eventos teclado, mouse, tela, operadores aritméticos, relacionais e lógicos, desvio condicional simples e composto, laço com número definido de repetições e com teste no início e no fim, funções e validações de request, acessar API externas, manipulando DOM, dependências entre projetos. Framework: conceitos, aplicabilidade e tendências. Requisições assíncronas: conceitos e aplicabilidade. Depuração de linguagem de scripts: debugger e testes de código. Programação: conceito, análise de requisitos do projeto e a relação com a codificação em Front-End.
3	Design para Web	Design com HTML: elementos do cabeçalho, elementos estruturais, textos, listas, conteúdo embutido (imagens e multimídia), formulários, uso de scripts, adequação e otimização para sites de buscas com SEO; Design com CSS: folhas de estilo interno e externo, tipos de mídia, seletores e atributos (ID, classes, TAGs e composições), unidades de medidas, div e span, modelo de caixa, flutuação e posicionamento de

		elementos (position), leiaute fixo e elastico, compatibilidade entre browsers, seletores, efeitos de texto e imagem, efeitos visuais, validação de formulários; Comunicação visual para web: conceitos e princípios de imagem digital, pixel e resolução, vetor e bitmap, modos de cor, produção de imagens bitmap, cor, tipografia, grid, seleção e recorte de imagens, uso de camadas, filtros, retoques de imagens, produção de gráficos vetoriais, preenchimentos e edição de linhas, uso de pincéis, transformações de objetos, uso de texto, cores, pintura e gradientes, fatias (slices), otimização e exportação de imagens para web (jpg, gif, png), desenvolvimento de wireframes e protótipos interativos, desenvolvimento de leiaute.
4	Interface e Experiência do Usuário	Experiência do Usuário (UX); Usabilidade; Acessibilidade; Conceitos de Design; Design Thinking: entender o usuário, gerar e esboçar ideias, prototipação, testes e validação; Arquitetura da informação: conceito e metodologias.
5	Comunicação entre Front e Back-End	Interface de programação de aplicativos (APIs): bibliotecas, distribuição do aplicativo, defeitos e falhas em programas de computador, documentação automática de código; APIs Web: padrão SOAP e REST, formatos de troca de informações (Padrões XML e JSON), fazendo chamadas a serviços remotos em REST, tratamento de tipos de chamadas, retornos e parâmetros de serviços remotos, requisições síncronas e assíncrona, injeção de dependência e utilização de serviços em componentes; Hospedagem: servidor de hospedagem e repositório; Versionamento;

6	Tópicos avançados	Arquitetura orientada a serviços; Computação em nuvem; Internet das Coisas (IoT) e a Indústria 4.0: perspectivas e cenários, bases tecnológicas da IoT, ambiente de simulação, prototipação funcional;

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Programação Front-End	4	133	Elaborar projetos para web, codificando front-end de aplicações web a fim de publicá-las	Interpretar briefing para projetos de websites. Identificar requisitos técnicos para projetos de websites. Pesquisar domínio disponível e serviços de hospedagem para websites. Organizar arquivos e atividades por etapas do projeto. Estruturar arquitetura dos elementos de conteúdo de websites.

				Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

DUCKETT, J. Html e Css - Projete e Construa Websites. São Paulo: Editora Atlas Book, 2016.

EIS, Diego. O caminho das pedras para ser um dev Front-end. São Paulo: Editora Casa do Código, 2015.

FILHO, Almir et all. Coletânea Front-end: Uma antologia da comunidade front-end brasileira. São Paulo: Editora Casa do Código, 2014

QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Felipe. Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web. Do Front-End ao Back-End. Uma Visão Global! FCA; 1ª edição (6 novembro 2018)

SILVA, M. S. CSS Grid Layout: criando layouts CSS profissionais. São Paulo: Novatec, 2017.

Softwares

Adobe Dreamweaver; Adobe XD; Java Netbeans; PhpStorm. WebStorm; Java; Visual Studio Code; PHP; Node.js; Flutter; Xampp; Csharp; POO.

Unidade Curricular: Programação Mobile

Carga Horária: 133 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Arquitetura de aplicações para dispositivos móveis	Introdução aos dispositivos móveis: tipos e características; Restrições de recurso; Sistemas operacionais para dispositivos móveis.

2	Plataforma de Desenvolvimento para dispositivos móveis	Plataformas compactas de desenvolvimento; Plataformas de desenvolvimento baseadas em camadas; Linguagens de programação aplicadas; Componentes de Desenvolvimento; Características dos ambientes de desenvolvimento; Frameworks disponíveis.
3	Programação para dispositivos móveis	Componentes visuais de interface com o usuário; Entrada e saída de dados; Multímidia; WebView; Componentes compostos de apresentação; Layouts; Apresentação de listas personalizadas.
4	Linguagens de Programação para dispositivos móveis	JavaScript: Web Design Responsivo: Páginas que se adaptam do mobile ao desk Layouts Responsivos: Trabalhando com layouts mobile Primeiros passos com a linguagem Introdução a Orientação a Objetos Interfaces e Herança em Orientação a Objetos React Native: Componentes reutilizáveis para sua webapp Validação, Rotas e Integração com API Boas práticas e refatoração

		Trabalhando com Function components AsyncStorage e Navegação
5	Armazenamento e Transferência de Dados em Dispositivos Móveis	Sistema de arquivos dos dispositivos móveis; Armazenamento em mecanismos de perfil de usuário; Armazenamento em arquivos no armazenamento interno e externo do dispositivo móvel; Armazenamento arquivos estruturados; Armazenamento em banco de dados local; Transferência de dados; Sincronização de dados com servidores; Acesso a serviços e APIs da Internet.
6	Interface de programação de aplicações (APIs)	Eventos; APIs; APIs REST; Publicação.
7	Assistente virtual	Linguagem de Scripting; Abordagem inteligente; Atendimento eletrônico; Ferramentas de desenvolvimento; Desenvolvimento do chatbot; Treinar e testar o bot;
8	Design em dispositivos móveis	Diretrizes de interação e design para cada sistema operacional; Usabilidade;

		Acessibilidade; Conceitos de Design; Experiência do Usuário (UX); Arquitetura da Informação.
9	Google Android e o Android Studio	Visão geral sobre o Google Android; Desenvolvendo para o Google Android; Desenvolvendo projetos no Android Studio; Widgets, sessões e diretórios do Android.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Programação Mobile	4	133	Desenvolver, realizar manutenção e documentar sistemas para dispositivos móveis.	Organizar materiais, ferramentas e local de trabalho. Executar procedimentos técnicos com precisão. Desenvolver aplicações nativas para dispositivos móveis utilizando uma plataforma de desenvolvimento. Resolver problemas relacionados a sistemas para dispositivos móveis.

				Estruturar sistemas para dispositivos móveis Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

QUERINO FILHO, L. C. Desenvolvendo seu primeiro aplicativo. São Paulo: Novatec, 2017.

BRITO, R. C. Android com android studio passo a passo. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.

GOIS, A. Ionic framework: construa aplicativos para todas as plataformas Mobile. São Paulo: Casa do código, 2017.

MOLINARI, L. Testes de aplicações Mobile: qualidade e desenvolvimento em aplicativos móveis. São Paulo: Senac, 2018.

CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e usabilidade. São Paulo: Novatec, 2015.

SILVA, M. S. Web design responsivo: aprenda a criar sites que se adaptam automaticamente a qualquer dispositivo, desde desktops até telefones celulares. São Paulo: Novatec, 2014.

BRITO, R. C. Android com android studio passo a passo. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.

Softwares

Javascript; React Native; VMWare; Android Studio; Flutter.

Unidade Curricular: Programação no Des. de Sistemas

Carga Horária: 133 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
1	Programação de sistemas avançada Linguagem C	O que são variáveis? O compilador GCC A função main() Condicionais e Loops com Ifs, For e While 4.1 If, Else, Else If 4.2 For e While 4.3 Loops na prática 4.4 Capturando informações do teclado Tipos de dados e Operações Matemáticas 5.1 Tipos inteiros (int, long) 5.2 Tipos com ponto flutuante (float, double) 5.3 Operações matemáticas Manipulando Arrays 6.1 O que são arrays 6.2 declarar arrays 6.3 escrever dentro de arrays 6.4 conteúdo de uma posição do array 6.5 Loops dentro de loops.

		Números binários Funções declaradas Ponteiros e Endereços de Memória 9.1 ponteiros 9.2 usar ponteiros em C 9.3 arrays são ponteiros 9.4 funções com parâmetros 9.5 funções com retorno 9.6 variáveis globais Entrada e Saída (I/O) 10.1 header files próprios 10.2 entrada e saída 10.3 arquivos com fopen 10.4 modos diferentes de abrir arquivo, como só leitura ou só escrita 10.5 ler e escrever, com fscanf e fprintf Matrizes 11.1 Como declarar matrizes? 11.2 Alocação dinâmica 11.3 Ponteiros de ponteiros 11.4 Sizeof()

		Structs 12.1 Definindo tipos 12.2 Criando alias com typedef 12.3 Separando em múltiplos arquivos 12.4 O que é análise de algoritmos? Programando profissionalmente 13.1 Código limpo 13.2 Um pouco de inteligência artificial 13.3 Memset e Memcpy Recursividade 14.1 Funções recursivas 14.2 Pontos de fuga Diretivas de Compilação 15.1 Ifndef 15.2 Ifdef 15.3 Compilando
		1 Python Fundamentos

2	Programação em python	Anaconda IDE's Python Github Preparando o Ambiente Python no Windows Preparando o Ambiente Python no Linux (Ubuntu 16.04 LTS) Links para Download - Anaconda Python Jupyter Notebook Nitrous Python Tips Quiz Python: Trabalhando com I/O Manipulação de Strings Tratamento de Erros Validação de dados Padrões de Projeto Módulo de coleções: listas, tuplas, conjuntos, dicionários 2. Tipos e Estrutura de Dados 3. Loops e Condicionais 4. Métodos e Funções 5. Orientação a Objetos 6. Módulos, Pacotes e Funções Built-in

3	Linguagens de programação	Linguagens de programação de acordo com o projeto
4	Sistemas para Desktop/Software	Análise de sistemas orientada a objetos: Fundamentos da orientação a objeto. Definição do projeto de sistema. Análise de requisitos do sistema. Definição de UML. Principais diagramas UML. Diagrama de caso de uso. Diagrama de classe. Ferramentas de desenvolvimento: Linguagens e ambientes integrados de desenvolvimento (IDEs) de programas para desktop. Ferramentas de desenvolvimento colaborativo. Ferramentas de modelagem de software. Ferramentas de controle de versão. Repositórios de código. Ferramentas de distribuição. Paradigma orientado a eventos: Formulários. Uso de controles (eventos e propriedades). Módulos, funções e procedimentos. Conexão e manipulação do banco de dados. Vínculo do sistema com o formulário principal. Elaboração de listagens. Interação Humano Computador para aplicações desktop: Usabilidade. Acessibilidade. Conceitos de Design. Experiência do Usuário (UX). Arquitetura da Informação.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Programação no Des. de Sistemas	4	133	Desenvolver sistemas utilizando programação avançada	Aplicar as técnicas de desenvolvimento de software mais adequadas de acordo a situação e com as necessidades do usuário.
			Desenvolver sistemas multicamadas, utilizando	Executar procedimentos técnicos com precisão.

			framework de desenvolvimento web e mobile. Aplicar técnicas de teste de software	Aplicar lógica de programação para desenvolver algoritmos. Escrever programas avançados de computadores em linguagem de programação textual utilizando o imperativo e a programação estruturada. Criar sistemas para desktop. Modelar um sistema ou uma regra de negócios utilizando as melhores práticas da Programação Orientada a Objetos. Resolver problemas relacionados a sistemas para desktop. Documentar sistemas para desktop de acordo com os padrões e melhores práticas. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

PUREWAL, Semmy. Aprendendo a Desenvolver Aplicações Web. Desenvolva rapidamente com as tecnologias JavaScript mais modernas. São Paulo: Novatec, 2014.

SILVA, L. F.; OLIVEIRA, A. D. de. Desenvolvimento de Software II C#: programação em camadas. [S. l.]: CBL Edição do Autor, 2017. E-book.

MARTIN, R. C. Arquitetura limpa: o guia do artesão para estrutura e design de software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book.

GALOTTI, G. M. A. Qualidade de software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book.

VAZQUEZ, C. E.; SIMÕES, G. S. Engenharia de requisitos: software orientado ao negócio. São Paulo: Brasport, 2016. E-book.

Softwares

Java Netbeans; WebStorm; Sublime Text; IntelliJ IDEA; Astah Software; Netbeans; Python; Csharp; Colab; PyCharm; Jupyter Notebook.

ELETIVAS

Unidade Curricular: Ciência de Dados

Carga Horária: 100 horas

Nº	Unidades	Conhecimentos
1	Introdução a Ciência de Dados	Fundamentos em ciência de dados; Contextualização de ciência de dados e processo decisório nas organizações baseado em dados. Dados x informação x Conhecimento x Sabedoria. Sistemas de informação: conceitos, objetivos e funções. Características dos principais tipos de sistemas de informação: on-line transaction processing (OLTP) e on-line analytical processing (OLAP) e seus painéis de bordo. Métodos de Construção de Sistemas de Informação.

		Visão geral das principais tecnologias para Ciência de Dados: data mining, machine learning e redes sociais e big data.
2	Ciência de Dados	Marketing Digital. SEO (Search Engine Optmization). SEM (Search Engine Marketing). Dados e Métricas do Marketing Digital. ROI (Return On Investment). CAC (Customer Acquisition Cost). CPC (Cost Per Click). CTR (Click Through Rate). Outras métricas. Ferramentas de monitoramento e obtenção de dados de Web Sites: Ferramentas Google (gratuitas) (Google AdWords, Google Analytics, Google Alerts), SEM Rush, MOZ. Obtenção de dados de Redes Sociais: Facebook ADS, Twitter for Business, Instagram for Business, Linkedin Marketing Solutions. Conceitos básicos de tipos abstratos de dados. Pilhas, filas, alocação dinâmica, recursividade, listas encadeadas, tabelas de espalhamento e árvores. Métodos de ordenação. Aplicações das estruturas de dados em problemas computacionais de Ciência de Dados. Modelos preditivos: baseados em distância, probabilísticos, de procura, otimização, múltiplos preditivos. Solução dos problemas de Ciência de Dados, utilizando a linguagem de programação Python Recursos de hardware para Bigdata. Conceito de sistemas operacionais para bancos de dados distribuídos. Ferramentas que transformam sistemas operacionais em sistemas de armazenamento de grandes massas de dados. Ferramentas que implementem o processamento distribuído, usado em clusters computacionais.
3	Python para Visualização e Análise de Dados	Introdução ao Python Python para ciência de dados: funções, pacotes e pandas

		Visualização de dados: gráficos, tabelas dinâmicas, tabelas pivotantes, dashboards, ferramentas de visualização de dados Análise de dados com python; Aprendizado de Máquina

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Ciência de Dados	3	100	Compreender os processos de gestão de todo ciclo de vida dos dados, desde sua originação até o uso	Identificar os conceitos e técnicas de gestão e análise de dados Aplicar técnicas de análise de dados em contextos organizacionais Comunicar-se com clareza e assertividade.

Bibliografia

ILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CASTRO, L. N.; FERRARI, D. G. Introdução à mineração de dados: conceitos: básicos, algoritmos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Lei nº 12.965/2014. Marco Civil da Internet. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.709/2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 18 jun. 2021.

Softwares

Python, R.

Unidade Curricular: Jogos Digitais

Carga Horária: 100 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Jogos digitais e analógicos: fundamentos e práticas	História do jogo e da indústria de jogos; Classificação de jogos; Aplicações dos jogos em diferentes contextos. Design de jogo; Conceito e componentes de um jogo; Processos de criação de jogos; Estados de um jogo; Gameplay; Game Design Experiência do(a) jogador(a): interatividade, jogabilidade e imersividade; storyboard; gêneros; enredo e roteiro; personagens e cenário; a jornada do herói. Elementos de jogos analógicos; Mecanismos e mecânicas; Prototipação de jogos analógicos; Game Test. Plataformas e motores para criação de jogos digitais; Mecanismos e mecânicas; Prototipação de jogos digitais; Game Test. Conceitos e definição de jogo: temas, restrições e objetos; Relação desafio-recompensa, níveis de jogos, estética; Tipos de jogos: analógicos e digitais Experiência do jogador;

		Regras de jogo: objetivos de jogo e definição de condições de vitória e derrota; Prototipagem: definição, elaboração e aplicabilidade; Playtest: princípios, análise de experiência do jogador e critérios de avaliação; Storytelling.
2	Programando um jogo digital (Scratch ou similar)	Programando um jogo em 2D; Recursos avançados de um jogo em 2D; Ângulos: criando um jogo com matemática; Ângulos: desenvolvendo um jogo mais complexo; Cenários; Animações; Efeitos especiais; Física e gravidade; Criptografando e descriptografando textos Ferramentas de desenho.
3	App Inventor	Botões Títulos Formulários Menus Dicionário Sons Imagens Fotos Alinhamento de elementos

		Tela cheia e com scroll down Lista paralelas Banco de dados local Alertas Configurar projetos com Firebase Cadastro e login de usuários Lista preenchida por banco de dados Upload e download de Imagens Dados: busca, inserção, edição e remoção
4	Tópicos avançados em jogos digitais e analógicos	Realidade virtual e jogos digitais; Realidade aumentada em jogos digitais.
5	Projeto de Desenvolvimento de Jogo	Elaboração do Projeto Desenvolvimento do Projeto; Apresentação; Feedbacks; Revisão. Apresentação Final.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Jogos digitais	3	100	Criar jogos analógicos ou digitais autorais, considerando seus aspectos sociais e culturais, a diversidade e a	Utilizar plataformas, ferramentas e recursos digitais para criar protótipos de jogos digitais aplicando conscientemente técnicas, elementos, mecânicas e

			representatividade, assim como aplicar esses conceitos para potencializar o engajamento e as experiências proporcionadas pelos jogos em outros contextos.	mecanismos de acordo com a intencionalidade desejada. Desenvolver o enredo de um jogo, incluindo elementos, narrativas e personagens considerando aspectos como o respeito à diversidade e a representatividade. Compreender as técnicas, metodologias e ferramentas de game design para aplicá-las na criação do conceito de um jogo. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

RABIM, Steve. Introdução ao desenvolvimento de games - volume 1: entendendo o universo dos jogos. São Paulo: Editora Cengage, 2012

SCHUYTEMA, Paul. Design de Games: Uma abordagem prática. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008

CHANDLER, Heather M. Manual de Produção de Jogos Digitais. São Paulo: Editora Bookman, 2012

Softwares

Scratch, Blender, Unit.

Unidade Curricular: Computação Gráfica

Carga Horária: 100 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
1	Fundamentos e práticas da Computação Gráfica	Briefing: objetivos e metas, orçamento e prazos, público alvo, mídias e escopo do projeto visual. Gerenciamento de arquivos: nomeação, salvamento, versionamento e backup. Legislação: direitos da propriedade intelectual, propriedade industrial, direitos autorais e contratos. Design gráfico: conceitos, princípios (proximidade, alinhamento, contraste, repetição e variedade); fundamentos (equilíbrio, tensão, nivelamento e aguçamento, atração e agrupamento, positivo e negativo, enquadramento e hierarquia e composição), linguagem visual (ponto, linha, forma, direção, dimensão, escala, movimento e textura). Resolução de imagens: densidade por pixel (LPI, DPI e PPI). Teoria das Cores: aspectos físicos e psicológicos, padrão RGB e CMYK; componentes da cor (tom, matiz e saturação). Tipografia: conceitos e aplicações, edição de textos (estilos de parágrafo, caracteres e aplicação). Edição de imagem: interface do programa, ferramentas e configuração de arquivo, técnicas de seleção, camadas, fusões, máscaras, filtros e objetos inteligentes, restauração de imagem, ferramentas de seleção. Canais de cores: alpha, seleções e edições. Configuração de layout: construção de grids, régua, linhas guias e sangrias Software de ilustração vetorial: conceitos e aplicações, interface, configuração e importação e exportação de arquivos. Vetores: ponto, linha, planos e eixos, manipulação, associação e relacionamento de planos geométricos simples (fusão, interseção, subtração, sobreposição), conversão de vetor

	em bitmap, transformação de bitmap em vetor. Camadas: aplicação de máscaras, sobreposição e pranchetas. Cores: aplicações, gradientes, combinações e modos de cor (tons de cinza, RGB e CMYK). Edição de texto: tipografia (conceito, aplicações, estilos de parágrafo, caracteres, vetores, colunas, máscaras, tipologia, tipometria e aplicações de efeitos especiais). Layouts de impressão: preparação, sangrias, marcas de dobras, recortes e peças gráficas (cartão-postal, cartaz e folder). Composição visual: elemento focal, estrutura e equilíbrio, técnicas de composição - contraste, plano x profundidade, sutileza x ousadia, minimização x exagero, simplicidade x complexidade, regularidade x irregularidade, simetria x assimetria e padrões. Design gráfico: processos de criação (tendências de mercado), fundamentos, equilíbrio, tensão, nivelamento e aguçamento, atração e agrupamento, positivo e negativo, enquadramento e hierarquia. Impressão: tecnologias, sistemas e processos, tintas e suportes, fechamento de arquivo (postscript e PDF), publicação (impressa, digital). Bitmap e vetorial: padrão de cor, montagem de camadas e formato. 12 Princípios da animação: comprimir e esticar, antecipação, encenação, animação pose-a-pose ou direta, sobreposição e continuidade da ação, aceleração e desaceleração, movimento em forma de arco, ação secundária, temporização, apelo). Composições: criação, formatos, contagem de frames, organização de camadas, elementos (posição, escala, rotação, visibilidade, preenchimento, formas). Máscaras: criação, recorte, edição, modos de mesclagens e aplicação de efeitos. Produção: poses, backups, workflow, keyframes, editor gráfico de curvas de animação, scripts, configurações de render. Tipografia: aplicação de efeitos e mesclagem em textos, criação de lower third (barra de redes sociais).

		Modelagem: importação de imagens (imagens bitmap para referências), técnicas (modelagem orgânica e modelagem inorgânica, polígono a polígono, escultura de forma primitiva), anatomia poligonal (vértices, arestas, faces e polígonos), sólidos primitivos, modificadores poligonais e ferramentas de edição de malha tridimensional. Materiais: configurações (cor, especular, difuso, reflexão, absorção, refração, transparência, translucidez e opacidade), aplicações, criação, edição de materiais e abertura de malha (unwrap UV). Escultura digital: interface do software, ferramentas, modificação de malha, níveis de subdivisão de malha, ferramentas de pintura digital, criação de mapas de pintura, exportação de mapas de pintura e composição de mapeamento. Iluminação: técnicas, aplicação, manipulação e tipos (solar, ambiente, hemisférica, de lâmpada, focal). Rigging e skinning: conceitos, hierarquia e configurações de joints e bonés e aplicações. Deformadores: tipos e aplicações na modelagem 3D. Animação 3D: técnicas de animação, frame line, poses, backups, workflow, keyframes, editor gráfico de curvas de animação. Câmeras: aplicações, configurações e movimentação.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Computação Gráfica	3	100	Produzir projeto visual, manipulando imagem bitmap e desenvolvendo ilustração vetorial. Planejar projeto de vídeo digital, produzindo material para áudio e vídeo digital. Desenvolver modelagem tridimensional.	Animar elemento gráfico. Produzir efeitos visuais. Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. Analisar as etapas de produção. Operar software de modelagem 3D Organizar dados e informações. Traduzir informações textuais em imagens. Planejar as etapas de produção. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

AMMERAAL, L.; ZHANG, K. Computação Gráfica para Programadores Java. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java como programar. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Tradução de: Edson Furmankiewicz

ANGEL E.; SHREINER, D. Interactive Computer Graphics: a top-down approach with shader-based OpenGL. 6. ed. Addison-Wesley, 2012.

GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Processamento de Imagens Digitais. 3. ed. [S.l.]: Pearson, 2011

AZEVEDO, E.; CONCI, A.; VASCONCELOS, C.

GONÇALVES, Marcio da Silva. Fundamentos da Computação Gráfica. São Paulo: Erica

Softwares

Adobe Photoshop; Adobe Premiere Pro; Coreldraw; Inkscape; Pro Illustrator; FreedCad; Sketchup; Adobe Illustrator.

Unidade Curricular: Infraestrutura de Redes

Carga Horária: 100 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
1	Redes de Computadores	Introdução às redes de computadores: conceito, fundamentos, estrutura, composição e organização; Comunicação entre computadores: mensagens, padrões e protocolos de comunicação; Modelo OSI e arquitetura TCP/IP, teoria de redes, máscaras IP (classes, CIDR e VLSM), baseados em IPv4 e conceitos de IPv6 Estudo do comportamento dos dados em cabeamento lógico quanto aos quesitos: atenuação, colisão e ruídos; Cabeamento estruturado: conceitos, tipos, cabos para redes locais, procedimentos para crimpagem de cabeamento, normas técnicas; Eletricidade aplicada a redes: fundamentos, equipamentos de medição, aterramento, riscos elétricos; Topologias de rede: tipos (LAN, MAN e WAN), protocolos de comunicação e suas aplicações em um ambiente de redes, gestão de redes e serviços, projeto da topologia da rede na tecnologia LAN. Projeto de rede local: metas da necessidade do cliente, especificações técnicas, etapas do projeto, equipamentos e mobiliários, custos e benefícios.
2	Planejamento e Instalação de redes de computadores	Procedimentos de configurações de redes locais; Sistemas operacionais em diferentes ambientes computacionais de acordo com padrões e normas de segurança;

		Planejamento de um projeto de rede local: análise de cenários, objetivos e metas da necessidade do cliente, etapas do projeto, equipamentos e mobiliários, custos e benefícios, especificações técnicas, elaboração de soluções de rede e conectividade; Comandos de manipulação de: arquivos, diretórios, permissões, usuários, senhas, data/hora do sistema, informações, configurações e teste de conectividade na rede, compactação e descompactação de arquivos; Protocolos (TCP/IP) conforme o sistema operacional; Redes e sub-redes lógicas, utilizando TCP/IP e seus conceitos; Soluções de segurança; Diagnósticos: eventuais falhas de conectividade, infraestrutura e correção.
3	Sistemas operacionais de redes	Sistemas operacionais para redes: conceito, história, versões e tipos; Procedimentos de instalação do sistema operacional: configuração de drivers, procedimento de gerenciamento e monitoramento de sistemas operacionais, monitoramento de logs do sistema, sistemas de arquivos, operação por meio de interface textual (shell), sistemas de gerenciamento de usuários e grupos, mecanismos e protocolos de autenticação; Instalação e gerenciamento de serviços de rede: Sistema de Nomes de Domínio (DNS), serviço para atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP), serviço web (HTTP), serviço de acesso remoto (SSH, Remote Desktop, etc.), servidor de transferência de arquivos (FTP), servidores de correio eletrônico (SMTP, POP3, IMAP), serviços de Diretório (Active Directory, Samba, etc.), serviços de autenticação, serviços de arquivo e serviço de impressão; Manutenção de sistemas operacionais para redes: disponibilidade, monitoramento e otimização de recursos (processamento, armazenamento, banda, etc.); Gerenciamento de falhas, monitoramento de tráfego, qualidade de serviço (QoS), balanceamento de carga;

		Arquiteturas: arquitetura Cliente/ Servidor, virtualização, servidores virtuais, computação em nuvem (pública, privada e híbrida), IaaS - Infraestrutura como Serviço, PaaS - Plataforma como Serviço, SaaS - Software como Serviço, Cluster, Computação em Grade, Sistemas P2P, Web Services, Web APIs.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Infraestrutura de redes	3	100	Implantar redes privadas de computadores cabeadas ou sem fio, combinando componentes e serviços locais e de longa distância. Instalar, configurar e monitorar serviços e sistemas operacionais de redes (servidores) físicos ou virtuais, considerando a privacidade de dados e informações.	Organizar materiais, ferramentas e local de trabalho. Executar procedimentos técnicos com precisão. Identificar componentes de redes. Reconhecer as características das redes de computadores. Integrar componentes na implantação de redes locais ou de longa distância. Comunicar-se com clareza e assertividade

Bibliografia

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5 ed. São Paulo: Pearson Pentrice Hall, 2011. 582 p.

VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. Manual prático de Redes. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2008

VASCONCELOS, L. Hardware na prática: 4ª Edição; Rio de Janeiro, 2014.

GURGEL, P., BRANCO, K. BRANCO, L., BARBOSA, E., TEIXEIRA, M. Redes de Computadores – Da teoria à prática com Netkit - 1a. edição Campus Elsevier, 2014

CABRAL, Alex de Lima, SERAGGI, Marcio Roberto. Redes de Computadores: Teoria e Prática. São Paulo: Senac, 224 p.

Softwares

Cisco Packet Tracer

Unidade Curricular: Segurança de Redes

Carga Horária: 100 horas

Nº	Unidade	Conteúdos
1	Segurança de dados e de redes	Introdução à segurança da rede: fundamentos, tipos, gestão de ativos da informação, gestão de incidentes de segurança; Riscos de integridade, disponibilidade e autenticidade dos sistemas computacionais, métricas e medidas para implementação; Soluções de segurança; Monitoramento de perímetro físico e lógico: proteção; recomendações sobre projeto de segurança física (CPTED); segurança em mídias de armazenamento de dados; papel do CSO Legislação: direitos e deveres, sanções, análise de ISO 27000 A 27003, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Marco Civil da Internet. Crimes cibernéticos: hackers, crackers, carders; malwares; perfil de atacante e de ataque.

	Ferramentas de segurança de redes internas: antivírus de rede, anti-malware, firewall, regras para DHCP, permissões de usuários, autenticação e senhas, sistemas operacionais e atualizações; Ferramentas de segurança de redes externas: firewall, proxy, Redes Virtuais Privadas (VPN), criptografia, assinaturas digitais, protocolos seguros, certificados digitais, Snnifer, Port scanner e honeypot; Firewall: instalação, configuração, filtros de pacote, bloqueio de portas, bloqueio de soquetes, bloqueio de softwares; Proxy: instalação, configuração, cache, políticas de uso; Monitoramento de tráfego de redes locais: desempenho, segurança, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados; Compliance (conformidade): auditoria de sistemas, produção de relatórios e evidências de auditoria, controle de configurações e gestão de mudanças (GMUD - ITIL); testes white-box, gray-box e black-box Técnicas de ataques: hackers e crackers, engenharia social, DOS - Negação de Serviço, DDOS - Negação de Serviço Distribuído, ataque SYN, estouro de buffer/pilha, Snnifer, Port scanner e honeypot. Segurança Física: controle de acesso, políticas de segurança e acesso físico, detecção de presença, alarmes, circuitos internos de vídeo, teste, simulações e manutenções preventivas; Planejamento e implementação de segurança em uma rede local. Segurança em redes: tríade da segurança da informação (confidencialidade, integridade e disponibilidade); segurança física e lógica; sistemas RAID, servidores redundantes; política de uso aceitável de recursos corporativos. Política de Segurança da Informação: elaboração e implantação. Riscos de segurança da informação: impactos de incidentes de segurança em empresas e gerenciamento de incidentes. Ataques e contramedidas: vírus, worms, códigos móveis, buffer-overflow, backdoors e outros tipos de códigos maliciosos, phishing e spam, sites maliciosos; CVE (Common Vulnerabilities and Exposures, em tradução livre, exposições e vulnerabilidades comuns). Normatização de frequências indoor/outdoor.

		Arquiteturas de redes sem fio: topologias de rede WPAN, WLAN, WMAN e WWAN; protocolos de comunicação em ambiente de redes sem fio; gestão de redes e serviços. Segurança e autenticação de redes sem fio. Equipamentos e componentes de rede sem fio: antenas (tipos, polarização, montagem e conectorização), bridge, Access Point, unidades de medida, referência de valores, interferências e qualidade do sinal (SNR). Criptografia: simétrica e assimétrica, assinaturas digitais e algoritmos de hash, métodos de autenticação de terceiros, criptografia em disco. Certificados digitais: formas de entrega, instalação e configuração de autoridade certificadora, protocolos de autenticação. Certificados digitais em sistemas operacionais, solicitando, emitindo, instalando e revogando certificados.

Unidade Curricular	CH aula	CH total	Competência	Habilidades
Segurança de Redes	3	100	Compreender e analisar a segurança da informação e a proteção de dados, incluindo leis normas e padrões, para avaliar e mitigar riscos em redes e sistemas computacionais	Organizar materiais, ferramentas e local de trabalho. Executar procedimentos técnicos com precisão. Identificar e avaliar vulnerabilidades e riscos em redes de computadores e seus sistemas. Desenvolver e aplicar políticas de privacidade e segurança da informação aderentes à legislação vigente.

Bibliografia

GURGEL, P., BRANCO, K. BRANCO, L., BARBOSA, E., TEIXEIRA, M. Redes de Computadores – Da teoria à prática com Netkit - 1a. edição Campus Elsevier, 2014

STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes. Princípios e práticas. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

MORAES, Alexandre Fernandes. Redes de Computadores. Fundamentos. São Paulo: Erica, 2018.

Softwares

Cisco Packet Tracer

Softwares gerais para todas as Unidades Curriculares

Windows; Deepfreeze; Linux; Excel; VirtualBox; Linux Mint; Kylix; Lazarus; Dia; Ludichart; notepad++; Jupyter Notebook.

Para a 1ª série, serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 03 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 33 aulas semanais, como prevê a deliberação nº 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/DEP na forma de complementação de carga horária.

Para a 2ª série e 3ª série, serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 02 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 32 aulas semanais, como prevê a deliberação nº 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC/DEP na forma de complementação de carga horária.

* O Aluno deverá cursar obrigatoriamente 02 componentes curriculares eletivos, que serão ofertados pela escola, conforme a escolha da comunidade escolar.

As atividades práticas serão desenvolvidas conforme a prática docente. As atividades práticas serão desenvolvidas conforme prevista na proposta pedagógica curricular, plano de curso e no plano de aula do professor.

As atividades não presenciais deverão ser executadas conforme a carga horária prevista na proposta pedagógica curricular do plano de curso e no plano de aula do professor.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A metodologia adotada no curso parte da prerrogativa de que a educação deve ser transformadora, contribuindo para o desenvolvimento dos sujeitos, tanto do ponto de vista profissional quanto em sua condição de cidadãos, de maneira que impacte positivamente em suas vidas, na comunidade em que vivem e no mercado de trabalho no qual atuam, sendo o estudante protagonista da sua formação, como princípio educativo. Pensando nesse protagonismo, a oferta de unidades curriculares eletivas, visa a possibilidade de escolha do estudante para aprofundamento de seu conhecimento específico pertencente a formação do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, cabendo a comunidade escolar escolher duas unidades eletivas para oferta, baseado no arranjo produtivo local, possibilidades de execução e escolha dos estudantes.

Sua concepção tem como pressuposto a indissociabilidade entre teoria e prática e privilegia o desenvolvimento de competências por meio de práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras e colaborativas com foco no protagonismo do aluno. Estas metodologias permitem que o aluno se engaje em seu processo de aprendizagem a partir de questões mobilizadoras que partam de seus interesses e os instiguem ao processo de construção de conhecimento, exercitando sua autonomia e tomada de decisão ao longo do processo

Tais práticas consideram, nesse sentido, uma abordagem didático-pedagógica que incita à resolução de situações desafiadoras e contextualizadas à profissão, por meio de problematizações, pesquisas, formulação de hipóteses e tomada de decisões que integrem o processo formativo e o mundo do trabalho.

Dessa forma, a escolha de um referencial explicita um modo de compreender a sociedade e o papel que os sujeitos possuem nela. A prática educacional, no enfoque pedagógico crítico, reflexivo e interacionista, que se utiliza de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, se configura numa opção coerente com a intencionalidade desse Projeto Pedagógico em consonância com as DCNs para a educação profissional, como sendo um caminho que permite ao sujeito sua própria transformação e de seu contexto social, por meio de práticas interdisciplinares/interprofissionais.

Sob essa perspectiva adotam-se metodologias ativas tais como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj). Ainda, serão utilizadas as estratégias: Aprendizagem Baseada em Equipe (Team Based Learning – TBL), Aprendizagem Baseada na Prática, Oficinas de Trabalho e Portfolio Reflexivo, que se colocam como opções para o atingimento dos objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular, estabelecendo diferentes combinações dessas estratégias no processo educativo.

Aprendizagem Baseada em Problemas

Para favorecer a construção do conhecimento a partir de vivências e situações reais, o processo de ensino e aprendizagem terá por base a utilização de problemas, com integração de diversas unidades curriculares e inicia a partir de situações e de objetivos elaborados antecipadamente para

desencadear o processo de construção dos saberes, pela utilização de conhecimentos prévios dos estudantes.

Os problemas são suscitados por disparadores que simulam ou representam problemas da realidade. Dito de outro modo, os disparadores são situações-problema simuladas da prática profissional, segundo os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares, estruturadas para propiciar a reflexão e de teorização dos alunos reunidos em pequenos grupos e o desenvolvimento das competências, descritas no perfil profissional de conclusão.

A identificação de problemas, formulação de explicações e elaboração de questões de aprendizagem são denominadas “síntese provisória”. A busca por novas informações, a construção de novos significados e a avaliação constituíram uma “nova síntese”.

Aprendizagem Baseada em Projetos

Essa metodologia favorece a construção da capacidade criativa, potencializando a reflexão sobre um dado contexto/realidade, fomentando indagações, diálogos, proposição e análise crítica, e a interdisciplinaridade. Também, incentiva a relação teoria e prática e intervenção sobre os problemas identificados. Sendo uma metodologia ativa, problematizadora, valoriza o processo e produto, trabalha a antecipação e mobiliza a ação e a transformação.

Essa metodologia promove a construção do aprendizado pelo estudante, baseado em projetos reais e na resolução de problemas, vivenciando desafios atribuídos à sua profissão. Podemos dizer que ela também é promotora do modo de produzir conhecimento teórico-prático, de favorecer a reflexão da prática dos profissionais e promotora de interprofissionalidade.

Nesse sentido, no processo educativo, os problemas são identificados a partir de uma apreciação de contexto do cenário/território de prática, em que o estudante exerce sua prática profissional. O objeto/problema a ser selecionado precisa ser negociado junto à comunidade ou serviço no qual o projeto será desenvolvido. Assim, componentes como os de Prática Profissional e os Projetos se conectam à medida em que se desenvolvem no mesmo cenário de aprendizagem.

O professor, no papel de orientador, desenvolve meios para monitorar a trajetória do projeto e, também, coletar as informações para a avaliação da aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a metodologia converte-se um propulsor de conhecimentos, cuja atribuição do orientador, juntamente com o grupo de estudantes, é a de identificar e estabelecer as mais adequadas formas de explorar as possibilidades de aprendizagem.

Aprendizagem Baseada em Equipe ou Team Based Learning

O TBL corresponde a uma ação educacional que oportuniza a construção de saberes, com enfoque na aplicação. Permite o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa, uma vez que utiliza o diálogo e a organização em equipes. Inclui os distintos conhecimentos e experiências dos estudantes. Além disso, há a exploração da comunicação verbal e não verbal nas equipes e dos valores e sentimentos expressados na interação. Também, pauta-se na elaboração pelo docente de

material didático, na formação do trabalho em equipe, na corresponsabilização e implicação dos estudantes no processo, na aplicação do conhecimento e devolutiva de especialista.

O desenvolvimento do TBL consiste em planejamento da ação educacional e preparo do material a ser usado.

Aprendizagem Baseada na Prática em cenários reais da profissão

A prática, neste Projeto Pedagógico, não se limita a um espaço isolado, que simplifique ou mesmo reduza a atuação profissional. Portanto, no cenário mundo real do trabalho pode-se construir um espaço de reflexão, de crítica e problematização da realidade em razão das atividades vivenciadas pelos estudantes.

Considerando que nesse currículo a atividade prática é de primordial importância, todas as unidades curriculares potencialmente focalizam o cenário de prática para construção das competências do perfil do egresso, ou seja, caracterizam-se por possibilitar a integração de métodos ensino-aprendizagem para construir conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para desempenhar os processos de trabalho.

A aprendizagem baseada na prática em cenários reais utilizará disparadores de aprendizagem, entre eles a narrativa. Essas narrativas podem explorar a vivência da prática em situações da profissão; de trabalho em equipe, de organização do trabalho, no desenvolvimento de sistemas em empresas de TI.

Oficina de Trabalho

A Oficina direciona-se ao desenvolvimento de capacidades de natureza instrumental e de saberes operacionais, usando distintos enfoques metodológicos, aplicada em pequenos ou grandes grupos de estudantes. Ainda, caracteriza-se como uma ação de intervenção num coletivo organizado para o trabalho, considerando os sujeitos de forma integral nos seus distintos modos de pensar e agir.

O professor assume o papel de moderador e promotor da autogestão do grupo na realização da atividade proposta para a oficina. Nesse contexto, essa estratégia representa um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências. Favorece a produção e a expressão de produtos, construídos na interação e troca de saberes a partir da relação horizontal, democrática, participativa e reflexiva.

Nesse Projeto Pedagógico, poderá ser utilizada em quaisquer unidades curriculares, adotando-se para sua operacionalização algumas fases como: aquecimento, uso de estratégias facilitadoras de expressão, problematização das questões, processo de troca, análise individual e grupal, articulação e síntese.

Portfólio

Esse curso adotará a construção de portfólio, compreendendo que ele consiste em uma estratégia de aprendizagem e de avaliação, que prioriza a construção do pensamento crítico-reflexivo,

incluindo a autonomia e o desenvolvimento das capacidades criadoras. Essa estratégia permite ao estudante ampliar e diversificar seu conhecimento, o que estimula a tomada de decisões.

O portfólio possui concomitantemente uma função estruturante e organizadora da coerência e uma função reveladora e instigante nos processos de construção pessoal, profissional e de continuidade da formação. Assim, ao término de um período, o portfólio caracteriza-se como instrumento que apresenta as evidências dos resultados e dos processos que os estabeleceram.

Nesse curso, a construção do portfólio, em sua dupla perspectiva – reflexiva e avaliativa e, sua organização se farão a partir das vivências durante o processo ensino e aprendizagem. O acompanhamento do portfólio será realizado pelo docente, em encontros com estudantes, objetivando analisar a trajetória de aprendizagem. O estudante é incentivado a realizar a auto avaliação, por meio de relação dialógica, a partir do reconhecimento e reflexão sobre as potências e desafios na aprendizagem e na construção do perfil de competência.

Ensino híbrido

O curso adota também o ensino híbrido, compreendido como uma estratégia positiva, centrada no aluno e sensível às suas reais necessidades e do contexto na qual a aprendizagem tem lugar. Desta forma, é visto como uma alternativa ao ensino a distância de um lado e à sala de aula no outro, reunindo o melhor dos dois mundos.

A conjugação de variados métodos de ensino e de recursos tecnológicos ajuda, ainda, a acelerar o aprendizado, garantem a colaboração entre os participantes e permitem gerar e compartilhar conhecimentos.

Por meio da estratégia b-learning, os professores e estudantes podem dispor de 03 formatos – síncrono físico, síncrono on-line e assíncrono, que se cruzaram e complementam durante o desenvolvimento das atividades propostas em cada unidade curricular, com o uso de variadas estratégias.

Quadro 01 – Formatos e possibilidades de estratégias de ensino-aprendizagem

FORMATOS	ESTRATÉGIAS
Síncrono físico	. Aulas face-a-face . Conferência em grande grupo . Aprendizagem Baseada em Problemas -ABP . Aprendizagem baseada em projetos - ABPj . TBL . Oficinas de Trabalho . Visitas e trabalhos exteriores

	. Seminários, Workshops ou Talk Show com especialistas
Síncrono on-line	. Conferência e plenárias em grande grupo . Aprendizagem Baseada em Problemas . Aprendizagem Baseada em Projetos . TBL . Oficinas de Trabalho . Seminários, Workshops ou Talk Show com especialistas . Encontros virtuais: chat, videoconferência e acessos remotos
Assíncrono	. Sínteses reflexivas . Questionários e inquéritos . Webinares . Cine viagem . AAD para buscas de melhores evidências científicas (biblioteca e páginas na Web)

Os estudantes e professores precisam familiarizar-se com as tecnologias existentes e desenvolver a capacidade de manipular, interagir e produzir conteúdo dentro do ambiente virtual para que as atividades interativas on-line tenham sucesso.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, U. F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2008.
- BARROWS, H.S. TAMBLYN, R. M. Problem-basic learning. New York: Springer Press, 1980.
- BENDER, W. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CAMPOS, A. et al. Aprendizagem Baseada em Projetos: uma experiência em sala de aula para compartilhamento e criação do conhecimento no processo de desenvolvimento de projetos de software. Revista Competência, Porto Alegre v. 9, n.2, 17-35, 2016.

CORDIOLLI, S., Enfoque participativo no trabalho com grupos, 2005. Disponível em: http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/recursos-humanos/txt_apoio_sergio_cordioli.pdf. Acesso em: 05 de fevereiro de 2021

FUENTES-ROJAS, M.; CARVALHAL, M. S. C. Uma contribuição para a conceituação de “Oficina” como uma modalidade de Trabalho em pequenos Grupos. [S.l.:s.n], 2003.

HELLER, P. et al. Teaching problem solving through cooperative grouping. American Journal of Physics. Vol. 60, n. 7, 1992.

LEITE, E.; SANTOS, M. Nos trilhos da área de projecto. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola; 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 21, n. 61, p. 421-434, jun. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000200421&lng=pt&nrm=iso. acesso em 20 jan. 2021. Epub 27-Out-2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação especial. In: Revista brasileira de educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC, SETEC, 2008.

MICHAELSEN, L. K. Getting Started with Team Based Learning. In: MICHAELSEN, L. K.; KNIGHT, A. B. FINK, L.D. (org.) Team-Based Learning: A Transformative Use of Small Groups. Westport: Praeger Publishers, 2002. p. 27-52.

MOURTHÉ JUNIOR, C. A, LIMA, V. V., PADILHA, R. Q. Integrando emoções e racionalidades para o desenvolvimento de competência nas metodologias de aprendizagem. Interface (Botucatu) [Internet]. 2018 [citado em 2018 nov. 07];22(65):577-88. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0846>. Acesso em 16/02/2021.

OLIVEIRA, T. E. Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-Based Learning): um método ativo para o Ensino de Física. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. Vol. 33, n. 3. 2016.

PADILHA, R. Q. et al. Aperfeiçoamento e especialização em metodologias ativas: caderno do curso. São Paulo: Hospital Sírio Libanês Ensino e Pesquisa, 2016.

PADILHA, R. Q. et al. Aperfeiçoamento e especialização em metodologias ativas: caderno do curso. São Paulo: Hospital Sírio Libanês Ensino e Pesquisa, 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes da educação profissional: fundamentos políticos e pedagógicos. Curitiba: SEED/PR, 2006.

PAULA, V. R. Aprendizagem baseada em projetos: estudo de caso em um curso de engenharia de produção. Repositório UniFei. Disponível em: https://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/679/dissertacao_paula_2017.pdf?sequence=1. Itajubá: s.n., 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. O projeto de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. In: FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

SÁ-CHAVES, I. (Org.). Os “portfólios” reflexivos (também) trazem gente dentro: reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos formativos. Porto: Porto Editora, 2005.

SÁ-CHAVES, I. Portfólios reflexivos: estratégia de formação e de supervisão. Aveiro: Universidade, 2000. (Cadernos Didáticos. Serie Supervisão 1)

SANTOS, D. M. B. et al. Aplicando Project-Based Learning no estudo integrado de engenharia de software, análise e projeto de sistemas e banco de dados. [http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2007/artigos/441Hugo%20Saba%20Pereira%20Cardoso.pdf]. 15 de junho de 2007.

X – SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

DA CONCEPÇÃO

Os pressupostos apontados pela legislação indicam uma concepção de avaliação ancorada nos princípios da educação politécnica e omnilateral, que considera o sujeito da aprendizagem um ser histórico e social, capaz de intervir na realidade por meio dos conhecimentos apropriados no seu percurso formativo.

Sendo assim, se a Educação Profissional se pauta no princípio da integração, não se pode e não se deve avaliar os estudantes de forma compartimentalizada. Formação integral significa pensar o sujeito da aprendizagem “por inteiro”, portanto a avaliação é contextualizada na perspectiva da unidade entre o planejamento e a realização do planejado. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem é parte integrante da prática educativa social.

Além do princípio da integração, a avaliação da aprendizagem nessa concepção, ancora-se também nos princípios do TRABALHO, numa perspectiva criadora ao possibilitar o homem trabalhar como o novo, construir, reconstruir, reinventar, combinar, assumir riscos, após avaliar, e, da CULTURA, pois adquire um significado cultural na mediação entre educação e cultura, quando se refere aos valores culturais e à maneira como são aceitos pela sociedade.

A sociedade não se faz por leis. Faz-se com homens e com ciência. A sociedade nova cria-se por intencionalidade e não pelo somatório de improvisos individuais. E nessa intencionalidade acentua-se a questão: A escola está em crise porque a sociedade está em crise. Para entender a crise da escola, temos que entender a crise da sociedade. E para se entender a crise da sociedade tem-se que entender da sociedade não apenas de rendimento do aluno em sala de aula. Expandem-se, assim, as fronteiras de exigência para os homens, para os professores; caso os mesmos queiram dar objetivos sociais, transformadores à educação, ao ensino, à escola, à avaliação. (NAGEL, 1985, p. 30)

Nessa perspectiva, a avaliação revela o seu sentido pedagógico, ou seja, revela os resultados das ações presentes, as possibilidades das ações do futuro e as práticas que precisam ser transformadas.

DAS DIMENSÕES

A partir da concepção de avaliação anteriormente apresentada, decorrem as práticas pedagógicas, em uma perspectiva de transformação, onde as ações dos professores não podem ser inconscientes e irrefletidas, mas transparentes e intencionais. Nesse sentido, apresentam-se as três dimensões da avaliação que atendem esses pressupostos:

Diagnóstica

Nessa concepção de avaliação, os aspectos qualitativos da aprendizagem predominam sobre os aspectos quantitativos, ou seja, o importante é o diagnóstico voltado para as dificuldades que os estudantes apresentam no percurso da sua aprendizagem. Nesse sentido, é importante lembrar que o diagnóstico deve desconsiderar os objetivos propostos, metodologias e procedimentos didáticos.

A avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista a tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. (LUCKESI, 1995, p. 81)

Nesse sentido, considerando a principal função da escola que é ensinar e, os estudantes aprenderem o que se ensina, a principal função da avaliação é, nesse contexto, apontar/indicar para

o professor as condições de apropriação dos conteúdos em que os estudantes se encontram – diagnóstico. De acordo com a Deliberação nº 07/99 – CEE/PR:

Art. 1º. - a avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor. § 1º. - a avaliação deve dar condições para que seja possível ao professor tomar decisões quanto ao aperfeiçoamento das situações de aprendizagem. § 2º. - a avaliação deve proporcionar dados que permitam ao estabelecimento de ensino promover a reformulação do currículo com adequação dos conteúdos e métodos de ensino. § 3º. - a avaliação deve possibilitar novas alternativas para o planejamento do estabelecimento de ensino e do sistema de ensino como um todo. (PARANÁ, 1999, p. 01)

Dessa forma, o professor, diante do diagnóstico apresentado, terá condições de reorganizar os conteúdos e as suas ações metodológicas, caso os estudantes não estejam aprendendo.

Formativa

A dimensão formativa da avaliação se articula com as outras dimensões. Nesse sentido, ela é formativa na medida em que, na perspectiva da concepção integradora de educação, da formação politécnica também integra os processos de formação omnilateral, pois aponta para um aperfeiçoamento desses processos formativos seja para a vida, seja para o mundo do trabalho. Essa é a essência da avaliação formativa.

Os pressupostos colocados pela Resolução nº 06/2012 – CNE/CEB, já referenciada, indica uma concepção de educação ancorada no materialismo histórico. Isso significa que a avaliação também agrega essa concepção na medida em que objetiva que a formação dos estudantes incorpore as dimensões éticas e de cidadania. Assim, “o professor da Educação Profissional deve ser capaz de permitir que seus alunos compreendam, de forma reflexiva e crítica, os mundos do trabalho, dos objetos e dos sistemas tecnológicos dentro dos quais estes evoluem”. (MACHADO, 2008, p. 18).

Nesse caso, a avaliação de caráter formativo permite aos professores a reflexão sobre as suas ações pedagógicas e, nesse processo formativo, replanejá-las e reorganizá-las na perspectiva da inclusão, quando acolhe os estudantes com as suas dificuldades e limitações e aponta os caminhos de superação, em um “ato amoroso” (LUCKESI, 1999, p.168).

Somativa

O significado e a proposta da avaliação somativa é o de fazer um balanço do percurso da formação dos estudantes, diferentemente do modelo tradicional de caráter classificatório. O objetivo não é o

de mensurar os conhecimentos apropriados, mas avaliar os itinerários formativos, na perspectiva de intervenções pedagógicas para a superação de dificuldades e avanços no processo.

Apesar de a terminologia somativa dar a ideia de “soma das partes”, na concepção de avaliação aqui apresentada, significa que, no processo avaliativo o professor deverá considerar as produções dos estudantes realizadas diariamente por meio de instrumentos e estratégias diversificadas e, o mais importante, manter a integração com os conteúdos trabalhados – critérios de avaliação.

É importante ressaltar que a legislação vigente – Deliberação 07/99-CEE/PR, traz no seu artigo 6º, parágrafos 1º e 2º, o seguinte:

Art. 6º - Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente e cumulativa. § 1º – A avaliação deverá obedecer à ordenação e à sequência do ensino aprendizagem, bem como a orientação do currículo. § 2º – Na avaliação deverão ser considerados os resultados obtidos durante o período letivo, num processo contínuo cujo resultado final venha incorporá-los, expressando a totalidade do aproveitamento escolar, tomando a sua melhor forma.

O envolvimento dos estudantes no processo de avaliação da sua aprendizagem é fundamental. Nesse sentido, a autoavaliação é um processo muito bem aceito no percurso da avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Nele, os estudantes refletem sobre suas aprendizagens e têm condições de nelas interferirem.

DOS CRITÉRIOS

Critério no sentido restrito da palavra que dizer aquilo que serve de base para a comparação, julgamento ou apreciação. No entanto, no processo de avaliação da aprendizagem significa os princípios que servem de base para avaliar a qualidade do ensino. Assim, os critérios estão estritamente integrados aos conteúdos.

Para cada conteúdo elencado, o professor deve ter a clareza do que efetivamente deve ser trabalhado. Isso exige um planejamento cuja organização contemple todas as atividades, todas as etapas do trabalho docente e dos estudantes, ou seja, em uma decisão conjunta todos os envolvidos com o ato de educar apontem, nesse processo, o que ensinar, para que ensinar e como ensinar.

Portanto, estabelecer critérios articulados aos conteúdos pertinentes às unidades curriculares é essencial para a definição dos instrumentos avaliativos a serem utilizados no processo ensino e aprendizagem. Logo, estão critérios e instrumentos intimamente ligados e deve expressar no Plano de Trabalho Docente a concepção de avaliação na perspectiva formativa e transformadora.

DOS INSTRUMENTOS

Os instrumentos avaliativos são as formas que os professores utilizam no sentido de proporcionar a manifestação dos estudantes quanto a sua aprendizagem. Segundo LUCKESI (1995, p.177, 178,179), devem-se ter alguns cuidados na operacionalização desses instrumentos, quais sejam:

ter ciência de que, por meio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, estamos solicitando ao educando que manifeste a sua intimidade (seu modo de aprender, sua aprendizagem, sua capacidade de raciocinar, de poetizar, de criar histórias, seu modo de entender e de viver, etc.);

construir os instrumentos de coleta de dados para a avaliação (sejam eles quais forem), com atenção aos seguintes pontos:

articular o instrumento com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos, no decorrer do período escolar que se toma para avaliar;

cobrir uma amostra significativa de todos os conteúdos ensinados e aprendidos de fato “- conteúdos essenciais;

compatibilizar as habilidades (motoras, mentais, imaginativas...) do instrumento de avaliação com as habilidades trabalhadas e desenvolvidas na prática do ensino aprendizagem;

compatibilizar os níveis de dificuldade do que está sendo avaliado com os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido;

usar uma linguagem clara e compreensível, para salientar o que se deseja pedir. Sem confundir a compreensão do educando no instrumento de avaliação;

construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem dos educandos, seja pela demonstração da essencialidade dos conteúdos, seja pelos exercícios inteligentes, ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos.

[...] estarmos atentos ao processo de correção e devolução dos instrumentos de avaliação da aprendizagem escolar aos educandos:

quanto à correção: não fazer espalhafato com cores berrantes;

quanto à devolução dos resultados: o professor deve, pessoalmente, devolver os instrumentos de avaliação de aprendizagem aos educandos, comentando-os, auxiliando-os a se autocompreender em seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento.

DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Em atendimento às Diretrizes para Educação Profissional, definidas pela Resolução nº 06/2012 – CNE/CEB, no seu artigo 34:

Art. 34 – A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais. (MEC, 2012.)

Diante do exposto, a avaliação será entendida como um dos aspectos de ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem dos estudantes e das suas ações pedagógicas, com as finalidades de acompanhar, diagnosticar e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem em diferentes situações metodológicas.

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação – 6,0 (seis vírgula zero), conforme a legislação vigente.

Recuperação de Estudos

De acordo com a legislação vigente, o aluno cujo aproveitamento escolar for insuficiente será submetido à recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 06/2012. Brasília: MEC, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

NAGEL, Lizia Helena. Avaliação, sociedade e escola: fundamentos para reflexão. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação-SEED/PR, 1985.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Deliberação 07/1999. Curitiba: CEE-PR, 1999.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes da educação profissional: fundamentos políticos e pedagógicos. Curitiba: SEED/ PR, 2006.

XI – ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

A articulação com o setor produtivo estabelecerá uma relação entre o estabelecimento de ensino e instituições que tenham relação com o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, nas formas de entrevistas, visitas, palestras, reuniões com temas específicos com profissionais das Instituições conveniadas.

Anexar os termos de convênio firmados com empresas e outras instituições vinculadas ao curso.

XII – PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de ensino para serem respondidos (amostragem de metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representante(s) da comunidade, conselho escolar, APMF.

Os resultados tabulados serão divulgados, com alternativas para solução.

XVIII – CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Certificados: O Curso Técnico possui três certificações intermediárias, uma para cada um dos anos, sendo elas: Programador de Sistemas (1º ano), Desenvolvedor Front-End (2º ano) e Desenvolvedor Back-End (3º ano).

Diploma: Ao concluir com sucesso o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas conforme organização curricular aprovada, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

V - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desafio da Avaliação Institucional constitui-se de forma sistemática numa perspectiva crítica e transformadora e é marcada pelos instrumentos que vão diagnosticar e incorporar a democracia metodológica. É no terreno educativo que a avaliação constitui-se como prática política e pedagógica numa dimensão sócio-política, acrescentando um caráter de comprometimento de quem avalia. A amplitude do processo de avaliação incorpora a busca e a construção de significados e sentidos, que evolui da mensuração, observação e descrição da realidade para a análise crítica com julgamento de valor ético-político-social pactuado entre os envolvidos.

A avaliação dos docentes e profissionais da educação será feita com base nos seguintes princípios: As diretrizes para avaliação geral de desempenho dos docentes, pedagogos e funcionários são elaboradas de acordo com a Resolução nº. 5.270 de 27/11/85, (Avaliação Diagonal), obedecendo ao desempenho dos seguintes níveis de responsabilidades: Onde serão avaliados os Regentes de classe, especialista de educação em função específica, função técnico-pedagógica (Diretor auxiliar, Professor Pedagogo), e função de apoio em Estabelecimentos Estaduais, Municipais e Conveniados de educação básica, educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional. Neste processo serão avaliados os profissionais quanto ao desempenho profissional, produtividade, participação, pontualidade e assiduidade, considerando a qualidade e o rendimento do trabalho, nas atividades internas (reuniões, debates, estudo) e ou externas (especialmente com a comunidade) cumprimento do horário do trabalho (frequência ao trabalho). O responsável por esta avaliação é o colegiado, constituído por todos professores e especialistas pertencentes ao mesmo estabelecimento e será assinada pelo diretor, pela equipe pedagógica e/ ou membros do colegiado, chefia do Núcleo Regional de Educação e chefia imediata e / ou chefia do núcleo regional da educação conforme o local de atividade. Este processo será acompanhado durante todo o ano através das reuniões abertas, onde serão discutidos os problemas da escola, que envolvem, alunos, pais, comunidade e também o desempenho do professor em relação a melhoria da qualidade da educação e também será implementada a Avaliação Institucional prevista pela SEED que envolverá todos os funcionários e segmentos.

VI - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico deve ser aprovado pelo Conselho Escolar, apreciado por todos os professores e funcionários que fazem parte da escola e constantemente submetido a uma rigorosa avaliação de sua prática, com a finalidade de modificar o que se fizer necessário em termos dos interesses e necessidades da comunidade escolar. A mesma será realizada anualmente.

REFERÊNCIAS

- VEIGA, Ilma Passos Alencar: Repensando a Didática. 5ª edição- Campinas, SP: Papirus, 1991.
- GADOTTI, Moacir: Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre; Artes Médicas Sul, 2000.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais/Org: Maria Elisabete Pereira. Brasília/Rio de Janeiro. SPM/CEPESC, 2007.
- ALBUQUERQUE, R. A; MORI, N. N. R. Educação e inclusão escolar a prática pedagógica da sala de recursos. Maringá, Eduem, 2010.
- PARANÁ, SEED. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica. Curitiba: 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortês, 2003.
- PINSK, Carla B. **Conceitos, prática e propostas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Texto Constitucional. Brasília, Edições Câmara, 2012.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2005.
- ROSA, M.J.A. Violência no ambiente escolar: refletindo sobre as consequências para o processo Ensino aprendizagem. Itatibaiana: GEPIADDE, ano 4, volume 8/ jul-dez 2010.
- VASCONCELOS, C. dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad – Centro de formação e Assessoria Pedagógica, 1993.
- OLIVEIRA, Marta K. de. Vygotsky. aprendizado e desenvolvimento, um processo histórico. São Paulo: Scipione, 1993.
- SMOLKA, Ana L. B., GOES, M. C. R. (Orgs.). A linguagem e o outro no espaço escolar. Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1993.